Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12 003

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O presidente do Paraguay dirigiu um telegramma ao sr. Alvarez del Vayo explicando a attitude do seu paiz em face do reinicio das hostilidades no Chaco

Noticia-se que a Italia communicou á Austria que suas tropas penetrarão em territorio austriaco, se o mesmo for invadido pela "legião nazista"

Parece assentado que o Equador e o Perú vão solicitar o auxilio do presidente Roosevelt para que seja solucionada a questão de fronteiras do Alto Amazonas entre os dois paizes

Em busca de uma solução pacifica para o conflicto do Chaco

Um telegramma do presidente do Paraguay ao sr. Del Vayo, explicando a attitude do seu paiz

Buenos Aires, 13 (Havas) — O presidente do Paraguay sr. Eusebio Ayala dirigiu ao sr. Alvares del Vayo, presidente da Commissão da Sociedade das Nações encarregada do inquerito no Chaco, o seguinte telegramma:

"Estou informado do proseguimento da guerra no Chaco contra os desejos da Commissão da Sociedade das Nações. O governo paraguayo, promotor original da tregua, viu-se na contingencia inilludivel de oppor-se a uma segunda prorogação. Ao fazel-o, julgou sinceramente servir á causa da paz. Se o seu proposito de terminar o quanto antes a luta soffreu alguma alteração, foi no sentido de estar hoje ainda mais firme e decidido do que anteriormente.

"Commette-se grave injustiça — accrescenta o presidente — ao pensar que o meu paiz está dominado pela funesta obsessão da guerra".

O sr. Ayala enumera em seguida os titulos historicos, politicos e juridicos do Paraguay á posse do Chaco e accentua que é opportuno perguntar se a politica da conquista do Chaco pela força está morta ou apenas entorpecida sob a acção passageira da derrota, visto como a Bolivia reaffirma o seu desejo de vencer. O Paraguay via claramente o novo perigo latente e seria da parte dos seus dirigentes imperdoavel incuria não assegurar um estado de paz que, sem afastar a boa fé, se firmasse em tratados que contivessem garantias.

"O problema do Chaco — accrescenta o presidente — continuará sendo um problema politico a menos que, sob os sabios auspicios da Sociedade das Nações, se combinem condições capazes de crear e manter um estatuto que leve em consideração o desenvolvimento pacifico dos Estados interessados. Conservamos a nossa fé na Sociedade das Nações e estamos dispostos a cooperar lealmente para a consecução da paz. No momento opportuno consideraremos a suspensão das hostilidades. Estas manifestações destinam-se a explicar o nosso procedimento e dar a essa commissão a segurança do nosso desejo de prestar cordial e efficaz ajuda ao exito da sua gestão".

UM TELEGRAMMA DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES EXPONDO AS ACTIVIDADES QUE DESENVOLVEU

Genebra, 13 (Havas) — O secretario da Sociedade das Nações deu á publicidade o telegramma hontem recebido da Commissão de Inquerito encarregada da questão do Chaco, contendo uma exposição das actividades desenvolvidas na America do Sul e da situação da pendencia paraguayo boliviana.

O despacho depois de relatar os passos dados pela commissão em Assumpção e La Paz, e a visita de alguns de seus membros á zona litigiosa, afim de terem uma impressão da contenda "in loco", informa que o sr. Alvarez del Vayo communicará aos dois governos um plano de pacificação que levava em conta os pontos de vista expostos pelo representante do Paraguay perante o Conselho da Sociedade das Nações durante as negociações conduzidas pelo "ABCP" e, mais tarde, perante a commissão, e a these boliviana, tambem explanada pelos delegados da Bolivia, em Montevidéo.

Refere-se em seguida o telegramma aos propositos de paz manifestados pelo governo boliviano, que se mostrou disposto a acceitar um accordo equitativo com vistas na suspensão da luta e na solução pacifica da questão, e á maneira sympathica como o presidente Eusebio Ayala, do Paraguay, acolheu a commissão de inquerito.

Trata em seguida do plano apresentado pelo comité do Chaco da Conferencia Pan-americana que póde ser assim resumido: 1) — adopção de um processo para resolver o fundo da pendencia submettendo os direitos e reivindicações dos belligerantes á Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya; 3) regime de segurança comprehendendo a retirada de ambos os exercitos em luta para as fronteiras do Chaco, sua desmobilisação, num prazo determinado; e limitação dos armamentos por um periodo bastante longo. Seria estabelecido ademais, contrôle internacional acerca das garantias de segurança fornecidas, e se procuraria, principalmente, tomar medidas destinadas a melhorar, fóra de toda consideração de ordem territorial as communicações com o exterior, não só da Bolivia como do Paraguay.

Deante desse plano a Commissão podia dar por finda sua missão a 24 de dezembro ultimo, dada a resolução, approvada pela Conferencia Internacional Americana, por proposta da Argentina, no sentido de que se reunisse uma conferencia das nações limitrophes, para tratar do conflicto.

Todavia, as conversações que os membros da commissão tiveram em seguida com os plenipotenciarios e o assistente militar paraguayo pouco depois chegado a Montevidéo, deram a impressão de que o Paraguay não estava disposto a acceitar o plano em conjuncto. Seus representantes desejavam previamente que se procurasse uma solução, excluida a zona de Hayes, no littoral do rio Paraguay e mais uma ou outra região a determinar, além da organisação de um systema de segurança que permittisse tranquilizar os espiritos. O systema devia comportar a occupação pelas tropas paraguayas, de uma zona de segurança no Chaco, que seria evacuada pelas forças bolivianas.

Accentua a seguir o telegramma que todos os esforços envidados pela commissão durante os dias que se seguiram ao seu regresso de Assumpção, com o fim de evitar a continuação da luta, tinham sido vãos e as probabilidades de successo da formula de segurança já então em estudo desappareciam com o reinicio das hostilidades.

A commissão observa por fim que uma vez fornecidos os elementos essenciaes, deixava ao Conselho da Sociedade das Nações a tarefa de apreciar melhor a situação, e aguardaria "in loco" as decisões desse organismo.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS TRES

Paris, 12 (Havas) — Realizou-se hoje a reunião do Comité dos Tres, encarregado pela Sociedade das Nações de acompanhar a evolução do conflicto do Chaco. Compareceram, além do presidente do Comité, sr. Castillo y Najera, ministro do Mexico nesta capital, os srs. Salvador de Madariaga, embaixador da Hespanha em Paris, Walters, chefe da secção politica da Sociedades das Nações, e os srs. Costa Dureis, delegado permanente da Bolivia junto ao Instituto de Genebra, e Aramayo, ministro boliviano em Londres e tambem delegado á Sociedade das Nações. Estes dois ultimos expuzeram, ainda uma vez, a these boliviana com relação ao conflicto.

O sr. Costa Dureis trouxe ao conhecimento dos presentes o texto do telegramma que recebeu do ministro do Exterior de seu paiz sr. Calvo. Nessa mensagem o ministro declara que a Bolivia continua disposta a assignar o prolongamento do armisticio, sem, entretanto, perder de vista que o fim principal de toda a negociação é o estabelecimento de um compromisso arbitral, unica medida capaz de dar ao armisticio um caracter definitivo.

UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 13 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado: "Destruimos um posto inimigo a oeste do fortim de Estero. O adversario teve varios mortos e feridos e abandonou armas, cavalhada e animaes de consumo. Nos demais sectores nada houve de novo."

O SR. CABALLERO DE BEDOYA PARTE HOJE PARA GENEBRA

Paris, 13 (Havas) — O sr. Caballero de Bedoya, ministro do Paraguay parte amanhã para Genebra.

O delegado do Paraguay á Sociedade das Nações ficará assim á disposição do Comité dos Tres, antes de fazer, provavelmente terça-feira, perante o Conselho, exposição da these paraguaya.

EM TORNO DA ATTITUDE DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Buenos Aires, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Deante da attitude do Paraguay, rejeitando a proposta para prolongar o armisticio, a commissão da Sociedade das Nações se recusa a continuar as negociações com os belligerantes. Em face de uma vontade tão manifesta de proseguir a guerra, a commissão não quiz usar da sua autoridade e da do organismo de Genebra, tendo tambem em vista que a sua missão não seria possivel em uma atmosphera assim desfavoravel.

De outro lado, está demonstrado que se a autoridade da Sociedade das Nações não deseja impôr-se aos belligerantes, estes se mostram, por sua vez, intransigentes, visto que nenhuma pressão séria foi exercida sobre elles e que os membros da Sociedade das Nações, sobretudo os membros do Conselho, chamados por sua situação geographica a collaborar mais estreitamente com a commissão, observam os trabalhos com uma passividade quasi absoluta. A partir de 6 do corrente, reabertas as hostilidades, a commissão entrou em conversações muito activas com a chancellaria argentina e com o presidente Justo. A' Argentina, na sua qualidade de membro do conselho, incumbem deveres bem evidentes nas circumstancias actuaes. O presidente Justo começou logo a agir. Teve varias conferencias com o sr. Alvarez del Vayo e com outros membros da commissão. E já se póde dizer que a situação pouco animadora do dia 6 mudou muito. Agora, nas vesperas da reunião do conselho, o Paraguay dirigiu-se á commissão pedindo a reabertura das negociações. A commissão respondeu ao presidente Ayala que sua communicação seria levada ao conhecimento do conselho. Este asseguraria a collaboração activa de todos os seus membros, havendo portanto a possibilidade de exercer sobre os belligerantes uma acção mais efficaz.

Achava-se bem encaminhado um accordo sobre a base da segurança, mas a reabertura das hostilidades veiu interromper as negociações iniciadas pelo sr. Alvarez del Vayo. Se esse accordo fôr estabelecido, será então possivel encontrar numa atmosphera de paz a solução final do conflicto. — H. Roigt.

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM AUXILIAR AS NEGOCIAÇÕES

Washington, 13 (Havas) — O sr. Sumner Welles pediu ao embaixador da Argentina, sr. Felippe Spil, que fosse na manhã de hoje ao Departamento de Estado, afim de informar de que maneira os Estados Unidos poderiam auxiliar as negociações em favor da paz no Chaco. O sr. Sumner Welles declarou ao embaixador da Argentina que o presidente Roosevelt estava muito inquieto com o fracasso das negociações de paz e queria fazer conhecer á commissão da Sociedade das Nações e aos paizes vizinhos o desejo do governo norte-americano de lhes dar um apoio sem reservas. O presidente estaria ainda empenhado em evitar os erros que no passado comprometteram os esforços em prol da conciliação. O sr. Felippe Spil exprimiu a sua opinião pessoal de que os paizes americanos deveriam dar o seu concurso á acção da commissão da Sociedade das Nações.

DEFESA OU AMEAÇA?

A Italia teria communicado á Austria que suas tropas penetrariam em territorio austriaco se a legião nazi o invadisse

Londres, 13 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital um representante do Estado-Maior italiano teria informado a uma personalidade official austriaca que a Italia tomára disposições militares completas para penetrar na Austria caso a "legião" nazista austriaca organizada pela Allemanha tentasse effectuar um "putsch" na Austria.

Annuncia-se, por outro lado, que o quartel general nazista de Munich está perfeitamente a par desse estado de coisas e que é provavel que prefira o methodo da infiltração por pequenos grupos ao methodo violento da introducção massiça da "legião". As tropas em questão iriam engrossar as fileiras das tropas austriacas ou desenvolveriam propaganda em favor do "putsch", que proviria assim do interior do paiz.

Assignala-se, finalmente, nesta capital, a proposito da viagem do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia sr. Suvich, que, afóra essas disposições militares tomadas para evitar uma brutal intervenção allemã na Austria, o governo italiano dão tencionava dar immediato apoio politico á Austria o que o principal beneficio que Vienna obteria com a visita do titular italiano consistiria provavelmente na garantia de importação pela Italia, das madeiras austriacas.

Será inaugurado, em março, o Seminario Brasileiro de Roma

Roma, 13 (Havas) — Noticia-se que será inaugurado em março proximo, o Seminario Brasileiro, cujo predio está já concluido. A primeira pedra foi lançada em 7 de outubro de 1930, depois de benzida pelo Summo Pontifice. O edificio fica situado á esquerda da Via Amelia, não distante do Vaticano e occupa uma superficie de 5.000 metros quadrados. A inauguração foi até agora retardada devido á difficuldades economicas. Annuncia-se porém que em março para elle serão transferidos 35 alumnos brasileiros do Collegio Pio-Latino-Americano.

O predio póde comportar de 150 a 200 alumnos. As razões da construcção desse edificio foram puramente de caracter material afim de permittir que os estudantes brasileiros tivessem um recinto proprio.

Recorda-se a proposito que presenciaram o lançamento da pedra fundamental monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Rio de Janeiro e um grupo de bispos brasileiros.

O Seminario será confiado aos jesuitas que dirigem o Collegio Pio-Latino-Americano desde a fundação.

OS LIMITES DO ALTO AMAZONAS ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Parece que os dois governos estão decididos a entregar a solução do caso ao presidente Roosevelt

Washington, 12 (Havas) — Telegrammas de Guayaquil informam que os governos do Perú e do Equador estariam promptos a solicitar o auxilio do presidente Franklin Roosevelt para a solução da questão de fronteiras no alto Amazonas.

Acredita-se aqui que essa iniciativa partiu do governo do Equador, cujo ministro nesta capital, sr. Eloy Alfaro, deve ter amanhã, uma conferencia com o sr. Sumner Welles, assistente do Departamento de Estado, afim de lhe expor a these de seu paiz sobre esse assumpto.

Consta, porém, que o ministro do Perú junto ao governo norte-americano não recebeu ainda de Lima quaesquer instrucções sobre esse assumpto e, por outro lado, sabe-se que o Departamento de Estado não recebeu nota alguma nesse sentido, nem do Equador, nem do Perú. Ora, o protocollo Ponce-Castro, assignado em 1924 diz: "Os dois governos, depois de haver recebido communicação da annuencia dos Estados Unidos, enviarão a Washington, seus delegados afim de conferenciar sobre a questão de fronteiras e, caso não consigam fixar uma linha definitiva de limites, poderão determinar, em accordo, as linhas que serão submettidas ao presidente dos Estados Unidos".

Relatorios aqui recebidos indicam que o governo do Equador tomou, na já alguns mezes a iniciativa de propor a regularização das fronteiras. As negociações sobre esse assumpto estavam em curso em Lima, quando foram interrompidas pela queda do governo do presidente Leguia. Voltaram a ser entaboladas quando o Equador se esforçou por ser incluido nas negociações sobre a posse de Leticia e pretendeu ter um representante na conferencia reunida no Rio de Janeiro, para dar solução a esse conflicto. A Colombia concordou com esse desejo mas o Perú se oppoz a elle e, a 18 de outubro de 1933, enviou uma nota ao governo do Equador declarando que a disputa de Leticia não affectaria o territorio equatoriano.

As rodas officiaes do Departamento de Estado, embora se abstenham de fazer commentarios, mostram-se visivelmente satisfeitas ante a possibilidade de verem submettidas a um processo conciliatorio as desavenças relativas a fronteiras no alto Amazonas.

O sr. Freyre Santander, ministro do Perú junto ao governo norte-americano declarou ao representante da Agencia Havas que, de facto, nenhuma instrucção recebera para submetter o conflicto de limites com o Equador ao presidente Roosevelt.

A LINHA AEREA DA LUFTHANSA PARA A AMERICA DO SUL

Está marcada para 3 de fevereiro a inauguração desse serviço

Berlim, 13 (Havas) — A Companhia Deutsche Lufthansa inaugurará a 3 de fevereiro proximo o serviço postal aereo regular entre a Allemanha e a America do Sul.

O avião partirá cada quinze dias, aos sabbados, de Stuttgart, e escalará no mesmo dia em Sevilha. No domingo seguinte o apparelho alcançará Las Palmas (Canarias) e na segunda-feira Bathurst, (Gambia Britannica). Na terça-feira o avião descerá sobre o navio-base "Westphalen", de onde levantará de novo vôo na quarta-feira com destino a Natal. Dahi em deante, os serviços aereos assegurarão a ligação com o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires e outras grandes cidades sul-americanas.

Os socialistas escossezes apoiam Sir Stafford — Cripps —

Glasgow, 13 (UTB) — O sr. P. G. Dolan, presidente do Partido Socialista da Escossia, presidindo a reunião de hoje desse partido, teve occasião de se referir ao recente discurso pronunciado a 6 do corrente na Camara dos Communs por sir Stafford Cripps, e em que este atacou o que disse ser "a opposição do palacio de Buckingham" a uma série de medidas que aquelle partido tem procurado adpotar na legislação britannica.

O sr. Dolan apoiou amplamente os termos daquelle discurso, accrescentando que queria dar essa prova publica de que, ao menos da parte dos socialistas escossezes, sir Stafford Cripps tem a adhesão decidida á sua corajosa attitude.

"AMISTOSA ADVERTENCIA AO BRASIL"

Um artigo do "South American Journal" a proposito da abolição do mil réis ouro

Londres, 13 (Havas) — Em artigo intitulado "Amistosa advertencia ao Brasil" o "South American Journal" assignala a viva emoção provocada na City pelo projecto de abolição do mil réis ouro.

O orgão dos interesses britannicos na America do Sul, em seguida refere-se á carta publicada em suas columnas e na qual um correspondente anonymo se dirige ao Brasil, paiz que diz estar ligado á sua familia "por laços commerciaes e financeiros, ha um seculo".

A carta diz em resumo: "A Inglaterra tem grande amizade ao Brasil e profunda confiança no seu futuro. Está por isso disposta a estender-lhe a mão e se contentaria mesmo com taxas de juros inferiores ás exigidas pelos demais credores estrangeiros. Todavia o Brasil deve por sua vez mostrar que aprecia esse auxilio e fazer tudo que estiver ao seu alcance para dar aos capitaes britannicos alli invertidos garantia e remuneração razoaveis".

Londres, 13 (Havas) — A proposito da carta de um correspondente anonymo que publica na sua edição de hoje, e á guisa de commentario, o "South American Journal" frisa que a parte mais esclarecida da opinião brasileira e porventura a mais sensivel aos appellos da Grã Bretanha, acha-se no Estado de São Paulo, e arremata: "Ainda mesmo quando muitos brasileiros não comprehendam, os paulistas bem sabem que na expressão de um eminente economista brasileiro — o capital não tem nacionalidade e que toda e qualquer discriminação em detrimento do capital estrangeiro terá infallivelmente, por effeito o refluxo do numerario no momento preciso em que a Republica mais necessita de um novo affluxo".

O sr. Getulio Vargas — agraciado —

Foi-lhe conferido o collar da Ordem de Simon Bolivar, da Venezuela

Caracas, 13 (Havas) — O presidente da Republica assignou decreto conferindo ao dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o collar da ordem nacional de Simão Bolivar.

Por decreto da mesma data o chanceller brasileiro, dr. Afranio de Mello Franco, foi distinguido com o grande cordão da mesma ordem, e o ministro Muniz de Aragão, representante do governo brasileiro junto ao venezuelano foi nomeado grande official dessa ordem.

Com estes actos quiz o governo venezuelano agradecer ao Brasil seus bons officios no sentido de serem reatadas as relações diplomaticas entre a Venezuela e o Mexico, negociações que foram coroadas de exito em julho do anno passado.

O ex-kaiser Guilherme está atacado de rheumatismo

Doorn, 13 (UTB) — O ex-kaiser Guilherme II passará o seu 75° anniversario, a 7 deste mez, de uma maneira muito differente do que tem feito nos annos anteriores.

Um forte ataque de rheumatismo retem o antigo imperador recolhido a seus aposentos, sem mesmo poder dedicar-se ao seu passatempo favorito de rachar lenha na matta que cerca sua propriedade.

Os poucos que se têm approximado ultimamente do ex-kaiser affirmam que elle continúa a acompanhar com muito interesse toda a politica interna da Allemanha, sobre a qual tem informações detalhadas e seguras, sabendo-se ainda que, por mais de uma vez, em rodas mais intimas, Guilherme II tem tido occasião de se manifestar contrariamente a alguns pontos da politica actualmente adoptada no Reich, embora em linhas geraes esteja sempre ao lado dos processos nacionaes socialistas.

O REI JORGE V ENFERMO

Londres, 13 (Havas) — A' noite constava que o rei Jorge V estava atacado de séria indisposição.

O REI DA ITALIA E O SR. MUSSOLINI CONDECORADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

Como decorreu a ceremonia da entrega das insignias

Roma, 12 (Havas) — O dia de hoje foi consagrado a diversas manifestações de amizade italo-brasileiras. Por occasião da adhesão da Italia ao pacto anti-bellico do Rio de Janeiro o governo do Brasil conferiu ao rei Victor Manuel e ao sr. Mussolini a alta distincção do "Cruzeiro do Sul". As respectivas insignias foram entregues ao soberano e ao "Duce" pelo embaixador Alcibiades Peçanha.

A' noite, na embaixada, o embaixador Alcibiades Peçanha offereceu um banquete ao sr. Mussolini, que compareceu exhibindo as insignias do "Cruzeiro do Sul". Estiveram presentes ao banquete o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Suvich, o sr. Aloisi, o conde Ciano, os embaixadores da Argentina e do Chile, os ministros da Rumania, Uruguay, Equador, Mexico, Venezuela e outros diplomatas e personalidades de destaque.

Roma, 13 (Havas) — Todos os jornaes consagram largos commentarios aos discursos hontem proferidos pelos srs. Mussolini e Alcibiades Peçanha, por occasião do jantar realizado na embaixada do Brasil. A imprensa assignala a importancia dessa manifestação italo-brasileira, levada a effeito no momento da adhesão da Italia ao Pacto Anti-bellico do Rio de Janeiro, e exalta os laços de sangue e de cultura que unem os paizes latino-americanos á Roma, berço da sua raça e da sua civilização.

O "Lavoro Fascista" escreve que o embaixador do Brasil falou na reunião de hontem como se estivesse em uma reunião da familia italo-ibero-americana, em redor do grande paladino da paz. Diz que o sr. Alcibiades Peçanha reconheceu a missão historica de Roma, hoje restaurada graças ao fascismo e ao genio do "Duce". Esse jornal accrescenta: "Desejamos ao povo brasileiro e aos paizes da America do Sul, onde vivem milhões de italianos laboriosos e disciplinados, uma grande prosperidade. Seriamos felizes se os resultados do esforço do nosso povo, sob a orientação do fascismo, pudessem servir de guia a esses paizes para crear organizações novas de modo a reformar a unidade espiritual dos povos de raça romana."

Falleceu um filho do maestro Marinuzzi

Roma, 13 (Havas) — O maestro Marinuzzi, acaba de perder um filho, Antonio Marinuzzi, de 24 annos de edade, que era regente da orchestra do theatro Carlo Felice, de Genova.

Marinuzzi deixou precipitadamente Roma, onde dirigia a estação lyrica da opera, afim de ir para junto de seu filho.

O ESCANDALO DO CREDITO MUNICIPAL DE BAYONNA

Foram hontem interrogados os jornalistas Aymard e Dubarry

Bayonna, 13 (Havas) — O juiz de Instrucção procedeu hoje ao interrogatorio de Camille Aymard Dubarry.

Terminado o interrogatorio, que se prolongou por toda a manhã, o juiz declarou aos representantes da imprensa que Aymard tinha rebatido energicamente todas as accusações formuladas contra elle, particularmente a de manter relações muito intimas com Stavisky.

E' muito provavel que não haja outros interrogatorios a não ser o do deputado Bounaure que deve chegar amanhã a esta cidade.

O projecto sobre os delictos de diffamação e corrupção

Paris, 13 (Havas) — O deputado André Hesse, presidente da commissão de legislação criminal da Camara dos Deputados, convocou a commissão para terça-feira proxima, afim de ouvir uma exposição do sr. Raynaldi, ministro da Justiça, sobre tres projectos, que elaborou, com o intuito de reprimir uns tantos factos verificados no caso do "Crédit Municipal de Bayonne".

Esses tres projectos modificam disposições da lei vigente sobre a imprensa e os delictos de diffamação, estabelecem penalidades especiaes para os delictos de corrupção e abuso de influencia e vedam aos autores de infracções em prejuizo das economias populares o direito de praticar operações com titulos.

O marechal Balbo esperado em Tripoli

Tripoli, 13 (UTB) — E' esperado amanhã neste porto o novo governador geral da Lybia, marechal Italo Balbo, que viaja a bordo do cruzador "Alberto Giussano", escoltado pelo cruzador "Alberico Barbiano".

Toda a cidade e a colonia estão preparando uma enthusiastica recepção ao novo governador.

CARTAS DE NOVA YORK

A Colombia obtem, nos Estados Unidos, isenção de impostos para o seu café

Nova York, 23 de dezembro de 1933 (Por Gondin da Fonseca, correspondente do *Correio da Manhã*) — De accordo com o tratado commercial recentemente celebrado entre os Estados Unidos e a Colombia, o café e as bananas de producção deste ultimo paiz entrarão aqui, de ora em deante, sem pagar direitos. No dia 1° deste mez (dezembro) o "stock" visivel de café, nos Estados Unidos, era:

	saccas
Brasil	667.242
Outras procedencias	269.087
Embarcado ou prompto para embarque, — do Brasil	747.700
Idem, de Java e Oriente	2.000
	1.686.029

No começo de outubro, segundo me informa a Bolsa do Café, de Nova York, os "stocks" mundiaes attingiram a 23.598.070 saccas, o que corresponde exactamente a um anno de consumo. O volume de café Brasil está augmentando nos armazens dos Estados Unidos, de mez para mez, nos ultimos tempos, emquanto que o producto colombiano é todo vendido e a muito melhor preço do que o nosso. Apezar de terem crescido os "stocks" americanos, de café Brasil — a nossa exportação ha tres mezes que diminue... So isso não denota preferencia pelo café dos nossos concorrentes aqui neste paiz — não sei, com franqueza, o que seja isso de logica. Ensine-me o querido humorista Bastos Tigre a raciocinar!

No proximo mez de janeiro, uma revista economico-financeira de Nova York e um grupo de plantadores chamará a attenção do governo americano para o accordo recentemente estabelecido entre o Brasil e Portugal, em virtude do qual as frutas deste paiz atravessem as nossas Alfandegas sem pagar direitos. Os Estados Unidos desejam o mesmo privilegio, argumentando que são os nossos maiores clientes e que nos podem comprar o triplo ou o quadruplo do que o que actualmente nos compra, se as relações economicas entre os dois paizes se tornarem mais intimas.

Procurado pelo redactor dessa revista encarregado da parte relativa á America do Sul, afim de escrever um artigo sobre tal anomalia da nossa tarifa, justificando-a, se possivel, escusei-me, preferindo não entrar no barulho. Nem prò, nem contra. Pedi licença todavia, para suggerir que o assumpto fosse tratado fóra da imprensa, por via diplomatica. O actual embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, o sr. Gibson, é um verdadeiro "business-man" e um homem de intelligencia. Resolverá o caso evitando quaesquer mal-entendidos entre o seu paiz e o nosso.

A livre entrada no Brasil, de obras impressas nos Estados Unidos (a exemplo do que succede com as obras impressas em Portugal) será tambem pleiteada.

E' pensamento do governo Roosevelt que os Estados Unidos, em vez de se preoccupar com a Europa, como até aqui, devem, sobretudo, voltar as suas vistas para a America do Sul, procurando desenvolver o "cross-trade" desses paizes com a America do Norte. Os tres Estados americanos com os quaes Washington pretende, no momento, intensificar as relações commerciaes, em primeiro logar, são: o Canadá (nesta parte septentrional) e, do lado de lá do Equador, a Bolivia e o Brasil. A viagem do secretario Hull a Montevidéo não se prende a outra finalidade. Parece, todavia, segundo infiro de noticias nos jornaes de Nova York, que mandamos á Conferencia Pan-Americana uma delegação literaria e social que não sabe nada de problemas economicos, não quer saber e tem raiva de quem sabe. Isso fez com que o sr. Hull tivesse de se entender sempre, antes de nos ouvir, com a delegação argentina, chefiada pelo sr. Saavedra Lamas.

O mercado da Russia, que póde ser dentro de poucos annos um dos maiores do Brasil, está praticamente abandonado pelos nossos estadistas.

Neste instante, porém, o que mais preoccupa Moscou não é tanto o problema economico ou o problema financeiro como o problema japonez. O Exercito nipponico avança, na China, em direcção a Kalgan, chave da fronteira Sino-Mongolica, segundo informa o jornal russo "Pravda". Os Soviets desejam evitar a todo o transe uma nova guerra. "Todavia — declarou Stalin ha algumas semanas — não estamos dispostos a ceder uma polegada do nosso solo". O embaixador Bullitt deixou Moscou ante-hontem em direcção a Washington. Conta voltar em fevereiro. Ha qualquer coisa pelo ar. Embora a Allemanha offerecesse hontem á França um pacto de não-aggressão de dez annos, teme-se a deflagração, para breve, de um novo conflicto mundial. "Será uma guerra de formidavel destruição", affirmou não ha muito o sr. Mac Donald.

Os modernos tanks, os modernos aviões, gazes, canhões e aeroplanos deixam entrever, effectivamente, o que será o grande conflicto de amanhã. Querem os japonezes estabelecer na China uma "ala esquerda" e dominar sózinho o Pacifico. Paiz de mentalidade atrazada, medieval, militarista, o Japão (ao contrario do que muita gente pensa ahi no Brasil) será indubitavelmente assimilado pela China no decurso dos annos. Ainda que os seus sessenta milhões de homunculos brigadores e retrogrados desembarcassem á uma no territorio chinez e lá ficassem dominando, seriam absorvidos após algum tempo (fatalmente!) pela terra e pelo povo conquistado. No momento, comtudo, elles estão, com o seu caracter pequenino e malefico, desafiando o mundo no Oriente remoto e procurando incentivar uma nova guerra.

Um povo, apenas, na Europa, vive no seculo XX: a Russia. A Inglaterra continua no seculo XIX. Os outros paizes todos (Hitlerlandia, pequena Entente, Italia, etc.) com as suas politicas de chauvinismo e nacionalismo economico, preparam uma estranha mentalidade medieval que dará, no fim, como resultado pratico, a destruição completa de todos esses desastrados regimens de governo chamados conservadores.

Não se póde dizer que a politica actual dos Estados Unidos seja propriamente uma velha politica de conservantismo. Ainda agora os leaders mais avançados do "brain-trust" pretendem a adopção de duas medidas importantissimas:

Regulamentação dos lucros e fixação official de todos os preços de generos; modificação da Reconstruction Finance Corporation de fórma a que ella possa fazer emprestimos directos á industria.

Dois passos, mais do que gigantescos, para o capitalismo de Estado e a planificação scientifica industrial.

O sr. Rexford G. Tugwell, do Ministerio da Agricultura e do Braint-Trust, professor de economia da Universidade de Columbia (Nova York), affirma no seu recente livro "The Industrial Discipline and the Governmental Arts" que o regimen de liberalismo economico é um "regimen de conflicto organizado" (pag. 84).

"Individuos, lutando pelos seus interesses particulares, reuniram-se em grupos e crearam uma situação de desordem em que, para beneficio da sociedade e, em ultima analyse, para beneficio delles proprios, não é mais possivel deixar de intervir. O appello ao "laissez faire" applicado á industria, por exemplo, equivale a um appello para incentivar um barulho de rua que ameaça a legitima segurança de cada qual".

Neste seu trabalho, editado pela referida Universidade de Columbia e um outro, "Industry's coming of age" (A Industria attingiu a maioridade) Tugwell expõe o pensamento ou, melhor, a philosophia economica e social da vanguarda cerebral do governo Roosevelt. Permitta-me leitor que o aconselhe a ler esses livros. Não é possivel a ninguem (quanto mais a um reporter como eu, ignorante destes assumptos) resumil-os com sufficiente clareza em duas ou tres columnas de jornal.

O artigo 201 (a, § D) do RFC Act, reza o seguinte:

"Fica a Reconstruction Finance Corporation autorizada a realizar emprestimos a instituições idoneas constituidas de accordo com as leis dos Estados Unidos e que possuam recursos adequados aos seus compromissos — para o fim de as habilitar ao financiamento da armazenagem e do mercado normal dos generos agricolas, bem como do gado de producção nacional".

Pretende-se accrescentar: "e ainda para o fim de ajudar a industria". Como o sr. Arthur Krock salienta no "New York Times" de 20 deste mez, o Estado ficará senhor quasi absoluto do mercado monetario, se essa emenda fôr approvada pelo Congresso.

A regulamentação dos lucros e fixação dos preços visa normalizar o movimento dos negocios "evitando, nos indices respectivos, os cumes de propriedade e os valles profundos dos tempos de depressão". De facto, passando-se em revista o movimento commercial dos Estados Unidos, desde 1919 até hoje, encontra-se o indice seguinte, anormalissimo, que representa a media ponderada de dez séries, a saber: media diaria de producção de aço em bruto; media diaria de producção de ferro em bruto; construcções, producção de automoveis; consumo de algodão; producção de carvão betuminoso; empregos em fabricas; fretes de carga recebida por estradas de ferro; debitos feitos por bancos fóra de Nova York aos seus clientes e commercio com o exterior (exportações e importações combinadas). Não são computados os debitos feitos por bancos de Nova York, porque taes debitos muitas vezes não representam movimento algum de negocios, mas, apenas, simples especulações.

Quem quizer comprehender melhor este indice e saber como elle é feito, leia um dos seguintes tres livros — ou todos tres, se tiver tempo: — Chaddock (professor da Universidade de Columbia) Principles and Methods of statistics; Crum & Patton — Economic Statistics; e Day — Statistical Analysis.

O sr. Rexford G. Tugwell é professor da uma Universidade e não um politico profissional. O sr. Arthur E. Morgan, que dirige os trabalhos do Valle do Tennessee, pertence a outra universidade. Entre parenthesis: por que não adaptamos gradualmente ao Norte, ao Nordeste desprotegido e a algumas das nossas regiões agricolas no Sul e no Centro, o programma que o sr. Arthur E. Morgan segue no Valle do Tennessee? Falo em adaptar, não em copiar, porque os problemas são differentes, aqui e ahi.

Além destes professores e de outros muitos que tenho citado em minhas reportagens, ha dezenas, centenas de especialistas trabalhando para o governo Roosevelt. As nossas universidades porém, — hélas! — são ainda mais ou menos como a de Coimbra, da qual dizia Guerra Junqueiro: — "para dar alguma luz será preciso que a incendeiem".

Novidades sensacionaes, muitas tem havido. Mas de certo o telegrapho já as transmittiu aos leitores deste jornal, e não vale, portanto, a pena que eu perca tempo e espaço a repetil-as. De certo já sabem, por exemplo, que o governo federal vae perseguir criminalmente o sr. Charles E. Mitchell, ex-presidente do National City Bank of New York, por sonegação de imposto sobre a renda. E não ignoram que o presidente Roosevelt ratificou no dia 21 deste mez o accordo sobre a prata negociada em Londres. O Thesouro já está no mercado, desde hontem. Absorverá annualmente, segundo proclamou da Casa Branca, o sr. Roosevelt, "pelo menos 24.412.410 onças de prata fina minerada nos Estados Unidos".

Lindbergh chegou e offereceu ao Museu de Historia Natural o seu aeroplano. O inverno continua gelado. E as festas de Natal e Anno Novo já principiaram, com o brilho, a alegria e o enthusiasmo de que só os Estados Unidos possuem o segredo.

ENTORPECENTES

Ha duas semanas, ou pouco mais, a Constituinte adoptou uma providencia regimental que pareceu estranha e anti-liberal. Ella decidiu que, nos debates da Assembléa, a materia constitucional, isto é a materia especifica, ligada directamente ao preparo da Constituição, preteriria qualquer outra.

A providencia, vê-se bem, não tinha por objecto eliminar da cogitação dos deputados os assumptos de ordem geral, ou até mesmo de ordem particular, e sim impedir que o accumulo deste genero de discussões viesse em prejuizo do exame das questões propriamente constitucionaes. Não ha quem não reconheça que é muito mais util, na Constituinte, por exemplo, um discurso sobre a discriminação de rendas do que outro sobre a Prefeitura de Santa Rita de Cassia. Era isto o que previa a providencia adoptada, sem comtudo proscrever do gosto da Assembléa os debates não constitucionaes.

E a prova de que os não proscreveu é que elles continuaram a existir, temperado o caso, como deve ser, pela boa comprehensão e pelo tacto da Mesa da Constituinte.

Agora, é a propria Constituinte, annuncia-se, que se mostra inclinada a violar o preceito da preferencia pelos assumptos rigorosamente da Constituição. Ha quem affirme que ella quer alterar a ordem de seus trabalhos, para, antes de votar a materia constitucional, eleger o proximo futuro presidente da Republica.

Essa obrigação de eleger a Constituinte o presidente da Republica haveria de gerar mais de um equivoco. O primeiro foi sem duvida o da singularidade de tal attribuição, dada pelo chefe do governo provisorio, já no momento proclamado candidato ao posto.

Mas o facto é que, incluindo entre os deveres da Constituinte a eleição do presidente da Republica, o chefe do governo provisorio violava, logo de inicio, o principio da soberania da Assembléa.

Em principio, a Assembléa era convocada para instituir o regimen, isto é o conjuncto de fórmulas dentro das quaes os direitos politicos devem ser regidos. Entre estas fórmulas está necessariamente a da escolha do chefe do Estado. A Assembléa teria, como tem, de fixal-a. Tanto lhe póde ser do agrado a fórmula da eleição directa como da indirecta, e dentro desta ultima ainda ha o desdobramento da fórmula: eleição pelas camaras legislativas federaes, pelas camaras legislativas estaduaes ou por todas ao mesmo tempo, pelos conselhos municipaes, isoladamente ou em reunião plena com as demais camaras, por um eleitorado especialmente constituido, em que entrasse até o eleitorado dito *de classe*, tão do zelo de certos revolucionarios, e por muitos e muitos outros modos, sem excluir (em these, está bem visto) a propria restauração da Monarchia. Tudo dependeria, em summa, da Constituição, e só a Constituição daria a fórmula definitiva.

O governo, entretanto, convocava a Constituinte para que ella instituisse todas as fórmulas da Constituição, excepto uma — a da eleição do primeiro presidente constitucional — que elle mesmo se arrogava o direito de prefixar.

Assim, a eleição do presidente da Republica, do modo como a prescreveu o decreto da convocação da Constituinte, era uma violação prévia do principio da soberania da Assembléa, ainda que realizada depois de votada a Constituição. Realizada que seja antes, é uma especie de segunda dóse de morphina.

O vicio dos entorpecentes começa dessa maneira. Depois de uma dóse, é necessaria outra e mais outra e sempre outra, até á intoxicação final. Será possivel que a Constituinte queira tornar-se morphinomana?

Costa REGO

Pingos & Respingos

"O signal da cruz
E' o signal do christão
Mysterio de nossa fé
Que traçamos com devoção.
....
Creador, morreremos comvosco
Fazendo sempre o signal da cruz."

Que pensam os leitores que isso seja? A letra de um hymno religioso? Pois enganam-se! E' o começo e o fim da marcha carnavalesca dos "Caçadores da Floresta"! Momo, depois de officializado o governista, torna-se piedoso e catholico praticante...

"Seu" Weingartner, de umas arcadas bem fortes no "violoncello"! Isto sem diluvio não vae!

* * *

Prepara-se nos Estados Unidos uma "Conferencia Mundial do Assucar".

Já não é sem tempo! o mundo está bem precisado de coisas que adocem a vida!

Está farto de ver correr o "melado" das guerras e revoluções.

* * *

O Lloyd é uma surpresa do "Outro Mundo": ao passo que todas as organizações commerciaes e industriaes fazem propaganda da sua prosperidade, o Lloyd, pelo orgão dos seus dirigentes supremos, faz praça da sua situação de penuria.

E depois se espantam, quando os fornecedores não querem embarcar... no fiado, com medo de ficar a ver navios!

* * *

O novo *leader* da Assembléa Constituinte declarou, com toda a honbridade, as suas ligações com a Republica velha e a decisão em que estava, em 1930, de obstar que a nova abrisse a flor.

Ainda assim foi escolhido por significativa maioria. E' uma revolução no espirito revolucionario: procurar os homens onde elles se encontram, já que é impossivel invental-os.

* * *

Stavinsky, o "superescroc" de Bayonne, havia feito, em 1931, um seguro de vida de tres milhões de francos em favor da esposa, sem exclusão do caso de morte por suicidio.

Matando-se ao ser preso, Stavinsky, honrou a classe e dignificou a profissão; morreu dando um "tiro" e matando na cabeça a companhia de seguro. Honra ao Merito!

Cyrano & Cia.

NOS TERMOS DO DECRETO FEDERAL

O ministro José Americo, em aviso ao inspector de Illuminação, ordena a extracção das contas de — luz e gaz —

Hontem, á tarde, esteve no Ministerio da Viação o inspector de Illuminação, sr. Mafaldo de Oliveira, que se demorou em conferencia com o consultor juridico daquelle Ministerio. Depois, o sr. Mafaldo de Oliveira conversou ligeiramente sobre a situação dos consumidores de luz e gaz desta capital, em face do recente decreto federal estabelecendo um preço, que é a média dos indices cobrados desde 1909 pela concessionaria.

Pouco depois desses entendimentos, o ministro José Americo enviou ao inspector de Illuminação o seguinte aviso, que é uma determinação á Light, sob pena da extracção das contas ser feita pelos poderes publicos:

"Em aditamento ao meu aviso n. 2.321, de 2 de dezembro ultimo, declaro-vos que em virtude do decreto n. 23.703, de 5 de janeiro corrente, deveis providenciar no sentido de serem extrahidas as contas de consumo particular do gaz e da energia electrica.

Para o consumo a partir de 30 de novembro de 1933, inclusive, deverão prevalecer os preços calculados de accordo com o criterio estabelecido no artigo 5º do decreto n. 23.703, acima citado.

O consumo até 29 de novembro, inclusive, será calculado pelos preços até então em vigor.

No caso da marcação abranger os dois periodos, a discriminação será feita na conta, tendo-se em vista a média diaria do consumo mensal. Saudações. — *José Americo*."

A electrificação da Central do Brasil

Com o parecer do Ministerio da Fazenda, foi remettido ao chefe do governo provisorio o projecto de electrificação da Central do Brasil.

O "Tenente Lahmeyer" tem novo commandante

Foi designado pelo ministro da Marinha, para exercer as funcções de commandante do navio-pharoleiro "Tenente Lahmeyer", o capitão-tenente Mario Camara Hoffman, ficando dispensado das mesmas funcções o official de egual patente José Santos Saldanha da Gama.

O novo chefe do Estado-Maior da Armada

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, nomeando o contra-almirante Henrique Aristides Guilhem, para chefe do Estado-Maior da Armada.

Codigo Penal Brasileiro

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Os festejos preparados pelo Centro Carioca

O Centro Carioca está preparando as festividades para commemorar a data da fundação da cidade, em 20 do corrente. Entre as solennidades marcadas figura a inauguração, no edificio do Conselho Municipal, da placa artistica, com a effigie do jornalista Evaristo da Veiga, que tão brilhantemente norteou a mocidade brasileira, na defesa vigorosa da nossa Independencia. A "Aurora Fluminense", de propriedade de Evaristo da Veiga, foi a tribuna civica, onde o eminente patriota sustentou a tão memoravel campanha.

Inaugurando a bella placa de bronze, falará em nome do Centro Carioca, o dr. Paulo Filho director do "Correio da Manhã".

As demais partes do programma do Centro Carioca, constam da visita ao tumulo de Estacio de Sá, sobre o qual será depositada uma linda corôa de flores naturaes. Tambem foi solicitado do interventor carioca, que a Prefeitura determinasse a ornamentação do marco da cidade, situado no morro Cara de Cão.

Como remate dos festejos o Centro Carioca fará realizar nos magnificos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma soirée dansante, de 9 horas da noite ás 2 da manhã. Abrilhantarão a soirée excellentes jazz-bands.

Neste particular, o Centro Carioca, communica aos seus associados que os mesmos terão ingresso em companhia de suas familias, no baile, com a apresentação do recibo n. 1, (janeiro).

O associado que desejar convites especiaes, deverá solicital-os á secretaria, cujo expediente é das 5 horas da tarde ás 10 da noite, nas terças e quintas-feiras.

Uma reclamação do Syndicato dos Caldeireiros

O titular da pasta da Marinha restituiu ao seu collega do Trabalho, a informação prestada pelo actual director geral do Arsenal de Marinha desta capital, relativamente á reclamação do Syndicato dos Caldeireiros de Ferro, contra o facto de não serem syndicalizados nem possuirem carteiras profissionaes, os operarios do referido Arsenal.

A CRUZADA

Está em circulação o n. 5, correspondente a novembro e dezembro de 1933, d'"A Cruzada", interessante revista de propaganda dessa benemerita instituição que é a Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus e dirigida pela senhorita Stella Silveira Martins.

A renda das delegacias — fiscaes —

Foi a seguinte a renda das delegacias fiscaes da Prefeitura do Districto Federal, relativa a 13 do corrente:

Candelaria, 3:429$100; São José, 883$600; Santa Rita, 649$000; São Domingos, 1:072$600; Sacramento, 469$800; Ajuda, 1:465$400; Santo Antonio, 5:722$700; Santa Thereza, 3:153$600; Gloria, 130$600; Lagôa, 1:431$300; Gavea, réis 1:341$500; Copacabana, 714$600; Sant'Anna, 793$900; Gambôa, 3:924$700; Espirito Santo, réis 151$700; Rio Comprido, 607$300; Engenho Velho, 430$000; São Christovão, 1:607$900; Tijuca, 686$100; Andarahy, 1:208$100; Meyer, 251$600; Inhaúma, réis 1:077$700; Pavuna, 138$000; Irajá, 356$600; Madureira, 217$700; Jacarépaguá, 330$100; Realengo, 1:127$700; Campo Grande, réis 283$800; Santa Cruz, 240$000; Fiscalização externa, 320$000; Inflammaveis, 44:814$300; Secção de emplacamento, 1:646$460. Somma 79:846$460.

Foi elogiado o commandante do "Minas Geraes"

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken, actual commandante do encouraçado "Minas Geraes", pela alta capacidade technica e grande dedicação á Marinha de Guerra, que demonstrou com a apresentação do trabalho de sua lavra, julgado pela commissão designada por aviso, sobre armamento naval.

O INQUERITO DO INSTITUTO DO CAFE'

As responsabilidades apuradas pela commissão presidida pelo general Daltro Filho

São Paulo, 13 (Havas) — A "Platéa" diz saber que o inquerito sobre o Instituto do Café, concluido sob a presidencia do general Daltro Filho, "apurou responsabilidades individuaes do sr. Aphrodisio Sampaio Coelho, ex-presidente do Instituto, e do sr. Wallace Simonsen, socio da firma Murray, Simonsen & Cia."

São Paulo, 13 (Havas) — Desde a semana passada se acha prompto o relatorio que consubstancia as conclusões a que chegaram o commandante da 2ª região militar e os demais membros da commissão de inquerito sobre as accusações feitas á Murray Simonsen & Cia. Essas conclusões comprehendem 84 laudas de papel, dactylographadas e todas as affirmativas nella contidas são acompanhadas de abundante citação e innumeras provas.

Ante-hontem no quartel do 2º batalhão, onde a commissão presidida pelo general Daltro Filho vem trabalhando desde o inicio do inquerito, teve começo a preparação do original a ser enviado ao interventor Armando de Salles Oliveira. Esse serviço prolongou-se até 2 horas da madrugada e só hontem ficou concluido. O relatorio divide-se em varias partes. Na primeira, á guisa de introito, o general allude á solicitação que o ex-interventor Waldomiro de Lima lhe fez no sentido de que o inquerito contra a firma Murray, Simonsen & Cia. fosse continuado, "por se tratar de um caso de honra nacional". O general Daltro, referindo-se á desnecessidade dessa insinuação, fixa os aspectos intencionaes do pedido que lhe fez o actual commandante do 2º grupo de regiões.

Entrando, a seguir, na apreciação dos nomes envolvidos nas operações de "cambio negro", o general Daltro expõe os resultados dos depoimentos ouvidos e faz a analyse dos documentos comprobatorios da culpabilidade dos que se envolveram directa ou indirectamente nas operações condemnadas.

O sr. Aphrodisio Sampaio Coelho, ex-presidente do Instituto, é accusado no relatorio de haver agido com desleixo na defesa dos interesses dessa organização. O sr. Wallace Simonsen é tido como principal responsavel nas operações de *cambio negro*. E, finalmente, a firma Murray, Simonsen & Cia. é considerada livre das accusações, visto não haver sido apurado a sua ingerencia naquellas operações cambiaes.

O relatorio allude ainda ao inquerito presidido pelo delegado Costa Netto e tambem se refere ás conclusões da commissão de inquerito que havia estudado anteriormente o caso do Instituto, contrariando-as em parte.

Officiaes do Exercito na E. de Guerra Naval

Ao ministro da Guerra o almirante Protogenes Guimarães solicitou a designação de dois officiaes do Exercito para acompanharem, durante o corrente anno, o curso de commando da Escola de Guerra Naval.

Recebido pelo chefe do governo um ministro do Supremo Tribunal

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal.

SERVIÇO CHIMICO DA MARINHA

Posse do novo director

O chimico naval, capitão de corveta Oscar Darceau, deixará amanhã o cargo de professor da Escola Naval, onde exerceu as funcções de instructor de chimica, polvoras e explosivos, afim de assumir o cargo de director do Serviço Chimico da Marinha.

A cerimonia realizar-se-á ás 3 horas da tarde, no edificio em que funccionam as 3ª e 3ª secções do mesmo Serviço, na Ilha das Cobras.

IMPOSTOS EM ATRAZO NA MUNICIPALIDADE

Prorogado o pagamento até o fim de janeiro

Pelo interventor federal foi resolvido serem cobrados os impostos em atrazo até o fim do corrente mez, mediante uma multa de cinco por cento.

A Prefeitura de Nictheroy vae pagar o que deve ao Estado

O governador da capital fluminense baixou a deliberação do teôr seguinte:

"Considerando que de accordo com o termo de obrigações reciprocas resultantes do encontro de contas, assignado no dia 30 de novembro do anno findo na Procuradoria da Fazenda do Estado, foram descontadas do deposito de 3.000:000$000 que mantinha esta Prefeitura nos cofres estaduaes conforme termo de 27 de março de 1928, as importancias de réis 975:409$860 e 651:170$710, como contribuições do municipio de Nictheroy para resgate da divida externa do Estado, referentes, respectivamente ao anno de 1931 e differença de 1932.

Considerando que o referido encontro de contas foi approvado pelo Conselho Consultivo do Estado, em sessão de 9 de novembro ultimo, conforme consta do alludido termo;

Resolve:

Artigo 1º — Abrir na Directoria de Fazenda um credito extraordinario, no exercicio de 1933, de 1.826:580$570, para effeito de ser escripturado o pagamento das contribuições do annos de 1931 e differença de 1932 que eram devidas ao Estado, de accordo com os paragraphos 37 e 35 do artigo 1º respectivamente, dos decretos estaduaes numeros 2.535 e 2.729, e incluidas no encontro de contas constantes do termo assignado em 30 de novembro do anno findo na Procuradoria da Fazenda do Estado.

Artigo 2º — Revogar as disposições em contrario".

Para organizar serviços internos

O ministro Protogenes Guimarães, communicou ao director geral do Pessoal da Armada que resolveu dissolver a commissão designada para tratar da organização para o serviço interno dos navios typo "Vital de Oliveira", composta do capitão de corveta João Duarte Nunes e dos capitães tenentes Jorge do Paço Mattoso Maia, Oswaldo Gaudio e Orlando de Sousa Martins Ferreira.

A direcção do Departamento Nacional do Café

Ao sr. Getulio Vargas foi dirigido o seguinte telegramma:

"Ponte Nova, 10 de janeiro. — Dr. Getulio Vargas, chefe governo provisorio — Palacio Cattete — Rio. — Commerciantes café desta praça tendo em vista actuação segura e coherente Departamento Nacional Café desenvolvida ultimos tempos e concretizada bons resultados que já se fizeram sentir, vêm pedir a v. ex. manter direcção Armando Vidal e demais directores.

Aproveitam opportunidade para apresentar vossencia nossas attenciosas saudações. — Vasconcellos Filhos & Cia., Joaquim Paula Mafra, Jarbas Prates, Rachid Nascif, Randolpho Fonseca, Manoel Marinho Camarão, Trivellato & Irmão, Pedro Mafra e Francklim Luiz Carvalho."

NOTICIAS DO ITAMARATY

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o capitão Hugo Panasco Alvim.

— Por decreto de 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi promulgado o Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e o Uruguay, firmado nesta capital a 25 de agosto de 1933, e cuja troca de tarificações foi feita a 20 de dezembro do anno passado, em Montevidéo.

— O general Juan Vicente Gomez, presidente da Republica dos Estados Unidos da Venezuela conferiu o Collar de Simão Bolivar ao sr. Getulio Vargas chefe do governo provisorio; a Grã-Cruz ao sr. Afranio de Mello Franco, e o Grande-Officialato ao ministro Muniz de Aragão. Essas distincções foram devidas á acção da chancellaria do Brasil promovendo o reatamento de relações entre a Venezuela e o Mexico, que estiveram interrompidas durante dez annos.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar na inauguração do Instituto de Amparo Social, pelo consul Souza Gomes.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, mandou cumprimentar o dr. Samuel Sung Young, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China, recem-chegado a esta capital, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

O DESFECHO DRAMATICO DO INCENDIO DO REICHSTAG

Porque foi sustado o embarque do corpo de Van der Lubbe

Berlim, 13 (Havas) — O governo do Reich communicou ao ministro da Hollanda que o embarque dos despojos de Van der Lubbe foi interdictado como contrario ao codigo de instrucção criminal. Os despojos do operario hollandez serão postos á disposição da familia logo depois que chegarem a Leipzig.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

Com o proposito de sermos uteis ás mães dedicadas que procuram bem orientar a creação e educação de seus petizes, damos aqui inicio a alguns singelos conselhos de puericultura. Frequente era o habito, que se prolonga até os dias de hoje, de se procurar o medico para o exame de uma creança, sómente nas occasiões em que este exame se impõe por motivos muitas vezes de ordem secundaria, mas que aos paes se revelam como de grande importancia.

Uma febre ou uma erupção na pelle são phenomenos banaes que a cada momento solicitam a presença do medico especialista.

No entanto, medidas de alta importancia para o bom desenvolvimento da creança e symptomas do evidente gravidade passam-lhes completamente despercebidos. Uma simples angina grippal, com grande elevação de temperatura, ou uma laryngite estridulosa levam muitas vezes ao nosso consultorio as mamães afflictas, na preoccupação de tratar-se de um caso de diphteria. No entanto, na diphteria que se manifesta discretamente, sem symptomas alarmantes, a gravidade do caso evolue ao par da tranquillidade dos paes. Usam e abusam do thermometro, como se não fôra a febre um symptoma banal, expressão da reacção e defesa do organismo contra a infecção e esquecem a balança, que constitue a bussola que norteia e orienta o pediatra em todo o periodo de desenvolvimento do petiz. Dahi se conclue que hoje a medicina na creança deve fugir aos methodos antigos e empiricos em que a presença do medico só se fazia necessaria nos momentos de apprehensão da familia.

Hoje, acima das preoccupações de momento, muitas vezes de somenos importancia, está a disciplina do horario para a alimentação do lactente, a fiscalização da curva de peso e um sem numero de cuidados que cada vez mais obrigam a approximação da creança do medico especialista, quer por meio do exame directo, quer pelo conselho através da correspondencia. E', pois, sem pretenção de fazermos diagnostico e tratamento á distancia que a deontologia medica faculta, a nós pediatras, o direito de emittirmos conselhos de puericultura, baseados em dados positivos, como sejam o peso e a edade do lactente para instituição do regimen e outras medidas de hygiene e disciplina inicial, que dizem respeito á saude e ao desenvolvimento normal da creança. Dentro destes limites, a que nos propomos esclarecer e informar, ficaremos, pois, ao inteiro dispôr das dedicadas mães.

Falando ao povo portuguez

UMA MENSAGEM DO SR. OLIVEIRA SALAZAR, TRANSMITTIDA PELO RADIO

Lisbôa, 13 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, dirigiu hoje ás 10 horas da noite pelo radio ao povo portuguez importante discurso que serve de prefacio ás conferencias que, por iniciativa da sub-secretaria de Estado das Corporações, varios ministros farão no corrente mez para definir e esclarecer a idéa corporativa.

O chefe do governo, deixando de lado a resolução pratica dos diversos problemas, esforçou-se para accentuar algumas das difficuldades presentes e examinar e dissipar algumas duvidas graves.

"O Estado em Portugal — disse o chefe do governo — deve ser organizado de conformidade com a Constituição, em Republica Corporativa e esta vae desde os interesses materiaes até aos interesses intellectuaes e moraes.

O Estado, não só tem de conhecer a fundo a vida economica que dirige e que protege e á qual deve votar todo o interesse, mas tambem os elementos economicos da força productiva que entram nos elementos do Estado e fazem parte da sua constituição, para revalorizar politicamente o trabalho e para que a representação nacional seja mais profunda do que a inventada pelo individualismo.

E' sob este aspecto que devemos, no interesse de uma época envolvida em sombra e na alvorada de um novo dia no porvir, utilizar as modalidades estranhas, oriundas da diversidade de varias das suas concepções fundamentaes.

Eis a primeira difficuldade. Nenhum de nós ousará affirmar em Portugal a omnipotencia do Estado em face da massa unanime, simples materia prima das grandes realizações politicas. Nenhum de nós ousaria proclamar a força como mãe de todos os direitos, sem respeito pelas liberdades legitimas dos cidadãos. Nenhum de nós, socialistas, pensou no Estado de um nacionalismo aggressivo e exclusivo. Estamos, sim, apegados á noção da pratica que comprehende o instincto do coração e admitte a imposição da intelligencia e que considera que o plano nacional é ainda o melhor para a vida e para o interesse da humanidade.

No entanto é necessario crear um Estado forte em nome do mais sagrado interesse da nação. Precisamos restituir o prestigio á autoridade que foi esbulhada e ao mesmo tempo diminuida pelos ataques de uma liberdade mal comprehendida. Precisamos dar ao machinismo administrativo e ao Estado a possibilidade de uma direcção firme, de uma deliberação rapida, de uma execução perfeita."

Proseguindo, o sr. Oliveira Salazar allude ás difficuldades da vida de após guerra e aos problemas nacionaes "que ultrapassam, ás vezes, a capacidade dos Estados e as possibilidades dos povos" e accrescenta "que parece quasi um axioma que o Estado deve dirigir a economia da nação. Mas como? — pergunta o chefe do governo.

"Quando o Estado esquece as necessidades collectivas para que os particulares possam satisfazer as suas, entra no caminho dos grandes desperdicios, da concorrencia justificada e do trabalho não progressivo.

No interesse publico e particular, é preciso salvar a iniciativa privada."

Fazendo allusão a outra difficuldade, o chefe do governo affirma: "A antiga concepção de Estado responde em grande parte á organização actual que fez delle uma machina financeira e exclusivamente politica e administrativa sem aptidão para dirigir a economia nacional. O problema póde ser resolvido pela organização corporativa porque por este systema podemos ter, em vez de economia dirigida pelos governos, economia auto-dirigida, formula indiscutivelmente superior."

O sr. Salazar faz longas considerações em torno da plutocracia e declara: "E' preciso não a confundir com a finança. O plutocrata não é nem grande industrial nem grande financista. Pertence a uma especie hybrida intermediaria entre a economia e a finança. A plutocracia é "a flor do mal" do puro capitalismo. Na producção, não é esta que interessa o plutocrata mas sim a operação financeira a que a producção póde dar logar. Na finança, não é a administração regular dos capitaes que o interessa mas sim a multiplicação dos meios que póde oppôr a outros interesses. O seu campo de acção está fóra da producção organizada, de todas as riquezas e do giro normal dos capitaes mas não conhece nem os direitos do trabalho, nem as exigencias da moral, nem as leis da humanidade. Age sempre pela corrupção.

Como se póde manter o Estado ao abrigo da corrupção plutocratica e as forças do trabalho ao abrigo dos abusos da plutocracia? E' evidente que a corrupção torna-se mais facil onde a responsabilidade de um pequeno numero é substituida pela irresponsabilidade de um grande numero.

Eis porque os regimens democraticos se prestam melhor que todos os outros aos compromissos, aos conchavos, ás cumplicidades francas ou inconscientes com a plutocracia."

A uma pergunta o sr. Salazar responde que "quando a organização corporativa estiver em pleno e perfeito funccionamento, a plutocracia deixará de viver e então nada mais será preciso do que administrar mais ou menos bem os dinheiros da nação.

O chefe do governo faz uma exposição minuciosa da obra já realizada pela dictadura para transformar, até aos seus fundamentos, a organização do Estado e affirma "que o governo faz da vida economica um elemento de organização politica."

"Collocamos, accentúa, o trabalho, sob todas as suas fórmas, entre as concepções que são a base da nova vida social e fazemos guerra sem treguas a todo o parasitismo a começar pelo da administração publica. Queremos organizar a economia nacional salvaguardando a iniciativa privada. Queremos o nacionalismo na economia mantendo a concorrencia benefica entre os productores nacionaes entre si, de uma parte, e entre estes e os productores estrangeiros de outra parte. Procuramos a organização de todos os interesses tendo sempre em vista a sua defesa e a sua revalorização mas queremos tambem que o Estado seja sufficientemente forte para que não possa ser corrompido.

Eis aqui a tarefa que incumbe á geração presente e que é tambem a sua gloria."

OS CRIADORES DE PORCOS NOS ESTADOS UNIDOS NÃO VÊEM RESULTADO NOS PLANOS DE AMPARO DO GOVERNO

Nova York, 12 (Havas) — (Por via aerea) — A despeito dos esforços da commissão de reajustamento agricola organisada pelo governo da União para reduzir o volume da criação de porcos, mediante matanças em grande escala e pagamento de grandes sommas aos criadores afim de elevar o preço do producto, os preços em geral permanecem baixos com grande desgosto dos interessados nessa industria. 6.140.000 leitões pezando menos de cem libras e 240.000 porcas prenhes pesando mais de 240 libras foram mortos. Apesar disso os preços não subiram o que é em parte attribuido pelos frigorificos á baixa do poder dos consumidores em relação com a balança dos carregamentos de carne e de gado para o mercado.

Ademais, muitos criadores que matavam seus porcos na expectativa de um augmento dos preços tem duvidas agora sobre se isso não terá sido feito em pura perda. Ha uma tendencia generalisada entre os agricultores para falsear o programma de reducção da superficie semeada, por meio da intensificação da producção, conforme resalta das estatisticas ultimamente publicadas e se verifica do augmento das vendas de fertilizantes.

O governo dos Estados Unidos pagou 110 milhões de dollars tendo em vista a destruição de.... 4.301.000 fardos de algodão. Não obstante, os plantadores elevaram a producção por hectare em proporções que tornaram praticamente illusorio o programma da destruição.

Observa-se todavia, uma clara tendencia da agricultura norte-americana no sentido de um retrocesso aos methodos antigos. Milhares de agricultores estão abandonando os tractores e voltando a utilizar cavallos e mulas. Muitas mulheres de agricultores começam a aprender o manejo de apparelhos de utilidade domestica e a fazer seus proprios vestidos, principalmente nas casas de producção agricola que deixaram de ser campo commercial para se converterem em meios de subsistencia de seus proprietarios, como occorre em numerosos paizes mais atrazados em methodos agricolas.

Segundo um inquerito realizado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos sobre a situação das propriedades agricolas, 44 °|° das que são exploradas pelos respectivos donos estão avaliadas em menos de mil dollars cada uma e apenas 5 °|° tem valor superior a 50.000 dollars.

Das propriedades arrendadas, cerca de 65 °|° tem valor inferior a 1.000 dollars e o valor médio geral era de 500 dollars. Numerosos arrendatarios agricolas estão dando suas rendas em garantia e, por conseguinte, o projecto de dar emprego a trabalhadores industriaes na exploração dos campos tem poucas probabilidades de exito ainda que os arrendatarios estejam sendo estimulados a desenvolver suas actividades e melhorar suas terras, a menos que esses melhoramentos sejam considerados pelo estado como obras publicas e auxiliadas pelo governo.

O numero de propriedades agricolas vendidas por falta de pagamentos de impostos e por vencimento de hypothecas, até 30 de março de 1933 augmentou consideravelmente em relação ao anno anterior.

A média das propriedades vendidas para pagamento de impostos foi de 15,3 por mil. E para a liquidação de hypothecas e de outras dividas essa média foi de 38,8. As cifras do anno anterior, terminado em março de 1932, foram de 13,3, por mil para as propriedades ruraes vendidas por falta de pagamento de impostos e de 28,4 as que foram perdidas pelos seus proprietarios em consequencia de hypothecas e outras dividas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha, da Guerra e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao contra-almirante medico dr. Alvaro Ribeiro; ao contra-almirante Q. M., Abeilard de Santa Rosa Araujo; ao capitão de fragata Q. E., Roberto da Gama e Silva e ao capitão de corveta pharmaceutico José Carvalho de Freitas.

Promovendo no corpo de Saude da Armada, a contra-almirante medico, por merecimento, o capitão de mar e guerra dr. Arthur do Valle Lins; e no quadro de pharmaceuticos, a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Joaquim do Amaral Jansen de Faria; a capitão-tenente, o 1º tenente pharmaceutico Alcebiades Gomes de Almeida e a 1º tenente, o segundo tenente pharmaceutico Humberto Monteiro Meirelles.

Exonerando o contra-almirante Henrique Aristides Guilhem de director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha; o contra-almirante Amphiloquio Reis, de director da Escola Naval; o capitão de mar e guerra medico dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, de director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o capitão de mar e guerra pharmaceutico Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão de encarregado geral do Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval; o capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães de capitão dos portos do Estado de São Paulo; o capitão de corveta da reserva de 1ª classe Luiz Garcia Barroso, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; e o capitão-tenente Mario Costa Furtado de Mendonça de commandante do rebocador "Annibal de Mendonça".

Nomeando o contra-almirante medico dr. Arthur do Valle Lins para director geral de Saude Naval, ficando exonerado de director do Hospital Central de Marinha; o contra-almirante Americo Ferraz de Castro para director da Escola Naval; o contra-almirante Amphiloquio Reis para director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha; o contra-almirante Henrique Aristides Guilhem para chefe do Estado-Maior da Armada; o capitão de mar e guerra medico dr. João Dourado de Cerqueira Sião para director do Hospital Central de Marinha; o capitão de fragata Aarão Reis Filho para capitão dos portos do Estado de São Paulo;

Indultando o soldado naval Antonio Andrade Cerqueira do crime de deserção a que está respondendo perante a justiça militar.

Concedendo a medalha da victoria ao radiotelegraphista da Marinha Mercante Nilo Telles.

Na pasta da Guerra

Transferindo os capitães Nelson Gonçalves Etchgoyen da 5ª bateria do 1º regimento de artilharia montada na Villa Militar para a 1ª bateria do 3º grupo de artilharia de dorso em Porto Alegre e João de Deus Pessôa Leal desta bateria e grupo para aquella bateria do 1º regimento.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente postal de Sallesopolis, vago com a exoneração, a pedido da respectiva serventuaria.

Approvando os estudos definitivos e respectivos orçamento na importancia de 1.999:148$354, do prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre as estações de Lontras e Rio do Sul.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento na importancia de 445:135$814, do prolongamento do ramal de Hansa, da E. de F. Santa Catharina, entre Hansa e Hamonia.

Supprimindo o cargo de agente postal de Piracicaba, em São Paulo, vago com a aposentadoria do serventuario respectivo.

EM TORNO DO THRONO DO ESTADO LIVRE DA MANDCHURIA

Um premio de 10.000 dollares para quem assassinar o principe — Pu-Yi —

Pekim, 13 (Havas) — Correm insistentes rumores de que uma sociedade secreta composta de jovens chinezes e jovens coreanos poz a quantia de 10.000 dollares á disposição de quem assassinasse o principe Pu-Yi, regente do Estado de Mandchu-Kuo.

A sociedade em questão teria posto egualmente a preço a cabeça de todos os altos funccionarios mandchús.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letras K e L. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 340; Diversas Emissões, relações ns. 2.517 a 3.550.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Listas commerciaes ns. 870 a 877.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

B. MOREIRA & C. — Penhores, amanhã, 15, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores no dia 19 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 28 do corrente.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Vicente; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente F. Araujo, do 1º batalhão; 2º tenente Justiniano e aspirante Fonseca, do 6º batalhão, e aspirante Agrippino, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Marques, do 3º batalhão; guarda do Thesouro, 1º tenente Araujo, do 6º batalhão; ronda especial, sargentos Baptista, do 3º batalhão, e Motta, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Salustiano, do C. S. A., e Benedicto, do 4º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Furtado, da Cont.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, aspirante Li-Lair; no 4º batalhão, aspirante Ruthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Asevedo; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, major graduado, dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calasa; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente V. Junior e aspirante Marques de Souza, do 5º batalhão; 2º tenente Rubem, do 6º batalhão, e 2º tenente Blanco, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Moeda, 1º tenente Alvares, do 2º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Marino, do 2º batalhão; ronda especial, sargento Mana, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Pereira, do 3º batalhão, e Florencio, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Francisco, do C. S. A.; musica de promptidão, a da cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Alphen; no 3º batalhão, 1º tenente graduado Jocelyn; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Hermiinio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, aspirante Lacro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Quaresma, 1º tenente dr. Calmon e 1º tenente dr. Calasa.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

SÃO JOSE' — Rua 1º de Março, 141 rua Chile, 18; rua da Quitanda, 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu, 153; Avenida Marechal Floriano 176; rua Senador Pompeu, 5.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires 248; rua Gonçalves Dias, 58.

AJUDA — Rua S. José, 112; rua Pedro I, 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto, 28; rua Lavradio, 147; rua Visconde de Maranguape, 40; rua Riachuelo, 205.

SANTA THEREZA — Rua Cattete, 143; rua da Gloria, 90; rua da Lapa, 85; rua Almirante Alexandrino, 83.

GLORIA — Rua Cattete, 281 e 353; rua Laranjeiras, 131 e 458.

GAVEA — Rua Humaytá, 149; rua Voluntarios da Patria, 865; rua Frei Leandro, 8-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa, 46; rua Copacabana, 587; rua Visconde de Pirajá, 888, e rua Copacabana, 817-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy, 814; rua Frei Caneca, 232; rua Senador Euzebio, 127; rua Benedicto Hyppolito, 67.

GAMBOA — Rua Barão de São Felix, 155; rua Livramento, 72; rua Santo Christo, 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna, 465; rua Carmo Netto, 120; rua S. Christovão, 203; rua Salvador de Sá, 77; rua Pedro Alves, 10.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú, 175; rua Haddock Lobo, 161 e 238; rua Estacio de Sá, 89, e rua Catumby, 56.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão, 418, e rua Maria e Barros, 329.

S. CHRISTOVÃO — S. Christovão, 521; rua Bella S. João, 137; rua Esperança, 46; rua S. Luiz Gonzaga, 248; rua General Sampaio, 42; rua S. Luiz Gonzaga, 51.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro, 439; rua S. Francisco Xavier, 427; rua D. Zulmira, 48; rua Barão de Mesquita, 467, 766 e 936.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua S. Francisco Xavier, 865; rua 24 de Maio, 328; rua D. Anna Nery, 224; rua Conselheiro Mayrink, 374 e 880.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro 193; Avenida Suburbana, 1.215; rua José Bonifacio, 157; rua Goyaz, 154; rua José dos Reis, 153; rua Bernardino de Campos, 123; Avenida Suburbana, 2.230.

PENHA — Avenida Nova York, 133-A, Praça das Nações n. 84; rua Cardoso Moraes, 560 e 386; rua Senador Antonio Carlos, 355; rua Panamá, 34.

IRAJA' — Rua Uranos, 997 (Ramos).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix, 453; estrada Braz de Pinna, 710; rua Guaporé, 245; rua Major Conrado, 89; rua Lucas Rodrigues, 19.

MADUREIRA — Rua Antonio Alexandrino, 180; Estrada Marechal Rangel, 847.

ANCHIETA — Rua Siricy, 8; estrada Nazareth, 88; estrada do Engenho Novo, 21; largo da Pavuna, 5.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular

Cuba e o seu novo governo

AS INTERVENÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS SEGUNDO O EMBAIXADOR PORTELL VILÁ

Estando de passagem pelo Rio de Janeiro, em viagem de regresso a Cuba, sua patria, que representou como delegado na Conferencia de Montevidéo, o dr. Herminio Portell Vilá visitou o "Correio da Manhã". Veiu agradecer as considerações expendidas, em uma de nossas notas, sobre a politica internacional, a respeito da situação de Cuba e da actuação energica do governo chefiado pelo sr. Ramon Grau San Martin. O doutor Portell Vilá é professor de Historia de Cuba na Universidade de Havana e especialista no estudo da politica americana dos Estados Unidos. Já publicou varios trabalhos sobre as tentativas feitas por governos norte-americanos para levar a effeito a annexação de Cuba e pretende publicar ainda este anno, em inglez e em hespanhol simultaneamente, uma obra intitulada "A Historia da Diplomacia Norte-Americana em Cuba, de 1776 a 1933", obra que se baseará em copiosa e excellente documentação, pois representa o fructo de 11 annos de pesquiza, dos quaes tres passados a estudar o material existente no "State Department" de Washington.

Conversando com o dr. Portell Vilá, perguntamos-lhe qual a sua opinião, em linhas geraes, sobre os resultados da VII Conferencia Pan-americana. Respondeu-nos elle:

— "Creio firmemente que a recente Conferencia foi fructifera em resultados praticos. Em relação aos assumptos economicos, deante das propostas dos Estados Unidos, toda a America Latina exprimiu o criterio geral de que, no estado actual da industria latino-americana, a egualdade de paiz a paiz seria altamente prejudicial, pois os nossos paizes produzem principalmente materias primas, ao passo que os Estados Unidos, competidor na producção de algumas materias primas, são o unico paiz industrial do continente.

No tocante ás relações internacionaes, o meu paiz poderia estar satisfeitissimo, se não fosse a injustiça que lhe fazem hoje os povos da America, negando o reconhecimento de um governo de ideologia liberal, com um programma de reformas constructivas, muitas das quaes já postas em execução, e com uma digna politica nacionalista tanto no interior como no exterior. A convenção dos "Direitos e Deveres dos Estados" restitue a Cuba a sua soberania, limitada pela imposição da Emenda Platt e do Tratado Permanente com os Estados Unidos, que a minha patria foi forçada a acceitar, pois as suas fortalezas estiveram occupadas por tropas norte-americanas até 1904, emquanto que o ministro yankee sr. G. Squiers fazia uma pressão de terminantes ameaças de agitação annexionista, do que possuo, aliás, provas incontestaveis, obtidas nos documentos officiaes de Washington.

O artigo que affirma: "os direitos fundamentaes dos Estados não podem ser afectados de forma alguma", completado pelo que declara que "nenhum Estado póde intervir nos assumptos internos e externos de outro", dá a Cuba uma base juridica para atacar a validez do Tratado Permanente, producto de intervenção. Dezenove paizes latino-americanos foram de opinião unanimemente favoravel a esses conceitos. Sómente os Estados Unidos oppuzeram reservas fermaes esclarecedoras".

— Têm sido frequentes as intervenções dos Estados Unidos em Cuba?

— Mais do que isso: têm sido constantes, respondeu o sr. Portell Vilá. Começaram em abril de 1898, e algumas vezes com occupação franca, outras actuando na sombra, com notas e "memoranda"; continuaram até setembro de 1933, quando caiu o presidente Céspedes, producto da imposição do embaixador Welles, que só poude mantel-o durante 22 dias.

Hoje essa intervenção procura continuar com a exigencia de taes e quaes modificações governamentaes, pretensão inadmissivel.

— Quaes os antecedentes do dr. Grau San Martin, actual presidente?

— E' homem de 52 annos, um dos primeiros homens de Cuba; professor cathedratico de Physiologia na Universidade de Havana, ha 16 annos, membro da Academia de Sciencias e muito rico pela sua pratica profissional. Nunca foi politico. Em agosto de 1930, eu mesmo, pessoalmente, o convidei a tomar parte na primeira demonstração a ser realizada em 1º de setembro por professores e alumnos contra a tyrannia machadista. Soffreu um anno de prisão no presidio da Ilha de Pinos e dois de desterro por causa de sua opposição a Machado. O seu governo de poucos mezes já se caracterisou por medidas como a lei de oito horas de trabalho, de granjas agricolas collectivas, do salario minimo da exigencia de 50% de operarios e empregados cubanos etc. Esta ultima, mais moderada em proporção do que as existentes no Brasil, no Chile, no Uruguay, nos Estados Unidos e na propria Hespanha, tem sido duramente combatida pelos hespanhóes residentes em meu paiz, os quaes controlam grande parte do commercio de Cuba; mas é uma lei justissima e continuará em vigor.

— Quando terminará o governo do dr. Grau San Martin?

— No dia 20 de maio proximo, eleita a Assembléa Constituinte, ante ella depositará seus poderes o actual primeiro mandatario que livremente e sem pressão norte-americana Cuba escolheu.

— Do ponto de vista dos problemas femininos chegou-se a algum resultado pratico em Montevidéo?

— Creio que sim; pelo menos o de provar que é necessario modificar a organização e o funccionamento do "Comité Inter-americano de Mulheres" tão mal dirigido pela senhorita Doris Stevens e suas auxiliares. As mulheres latino-americanas devem lembrar-se que a Conferencia approvou a rotatividade da presidencia dessa commissão e exigir que se cumpra esse dispositivo. Devem entrar em contacto com as organizações femininas liberaes dos Estados Unidos, taes como a "Woman's International League for Peace and Freedom", e cortar todas e quaesquer relações com os grupos reaccionarios norte-americanos, que são impopulares mesmo nos Estados Unidos. A incapacidade de leaderança demonstrada pelo "Comité Interamericano de Mulheres" em Montevidéo foi realmente desoladora. Comtudo a collaboração feminina nas delegações foi apreciavel. Creio que o trabalho de collaboração iniciado pelas senhoras Sofia Domichell (Uruguay), Bertha Lutz (Brasil), Felicida Gonzalez e outras fructificará provando a capacidade organizadora e realizadora da mulher.

Aqui terminou a nossa conversação com o dr. Portell Vilá que, em companhia da sua esposa, partiu para a Europa a bordo do "Massilia", não tendo querido dizer-nos os propositos de sua viagem ao Velho Mundo.

O que houve na Assembléa — Constituinte —

TEVE REPERCUSSÃO A ESCOLHA DO NOVO "LEADER" DA MAIORIA

A Assembléa Constituinte teve hontem um dia de relativo socego. A sessão, entretanto, se ameaçava encapellar, logo na leitura da acta. E' que o sr. Seabra pedira a palavra, sobre a mesma, para declarar de inicio "que a acta não registrara o que se passara na reunião dos *leaders*. Entretanto, como lêra, nos jornaes, que o sr. Medeiros Netto ali declarara que "na Bahia sómente houve revolucionarios, depois da Revolução", formulava ali o seu protesto vehemente. Não tinha nada a dizer quanto ao merito intellectual do novo *leader*, mas contestava formalmente aquella sua declaração. Toda a nação sabia a sua posição ao lado da Alliança Republicana.

O sr. Antonio Carlos respondeu que acta era um transumpto do que se passava em sessão do plenario. Não podia registrar a reunião dos *leaders*, que nada tinha com o plenario. Entretanto, não se oppunha ao desejo do orador, inscrevia-o para uma explicação pessoal, na ordem do dia.

A POSSE DO PRIMEIRO DEPUTADO CATHARINENSE

Em seguida, o presidente declarou que estava sobre a mesa o diploma do deputado catharinense Nereu Ramos. E como o mesmo estava na casa, designava o 3º e o 4º secretarios para introduzil-o no recinto, afim de prestar o compromisso. E o sr. Nereu Ramos lê, em seguida, o compromisso regimental.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente é o sr. Oliveira Passos, representante da classe dos empregadores. Desenvolve considerações em torno do regimen parlamentar, accentuando que o mesmo fracassara na Italia, Austria e Allemanha. O sr. Agamemnon parteia-o, mostrando a contradição do orador, quando inicialmente dissera que o defeito era dos homens, e não do regimen. O sr. Oliveira Passos pretende esclarecer ao seu modo, o que era o regimen presidencialista na America do Norte, sempre apartado pelo sr. Agamemnon Magalhães. E conclue ponderando que a Constituição de 91, com algumas correcções, ainda era a que mais convinha ás necessidades do paiz.

UM ORADOR... SURPREHENDIDO

O presidente dá a palavra, em seguida, ao sr. Victor Russomano, da bancada do Rio Grande. Este, que pretendia occupar tôda a hora do expediente, segunda-feira, mostra-se surprehendido, observando, para a mesa, que com os 10 minutos, para o fim da hora do expediente, que faltavam não podia fazer o discurso que planejara, estudando a questão social. Dest'arte desistia da palavra, mas mantinha a sua inscripção, para segunda-feira. O sr. Accurcio Torres fala pela ordem, accentuando que na vespera occupara a tribuna porque o sr. Russomano lhe cedera a vez. E cedendo a este, por seu lado, sua inscripção, o fizera na certeza de que o deputado gaucho não seria prejudicado. Assim, pedia que a mesa lhe cedesse a palavra, para os poucos minutos, que faltava, voltando a ceder novamente a sua vez ao sr. Russomano.

Mas emquanto se fazia esse esclarecimento se esgotavam os 10 minutos e o presidente declarava finda a hora do expediente, assegurando assim ao sr. Russomano falar no expediente de amanhã. E o que o sr. Accurcio collimara, com a questão de ordem levantada.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

E na ordem do dia succedem-se oradores, em explicação pessoal. O sr. Fernando Magalhães trata da escolha do *leader*. E após fazer o elogio do escolhido, accentua que o sr. João Guimarães, dando o seu voto na reunião, leu a declaração escripta do sr. Macedo Soares em que este declara condemnar a indicação, que diz ter sido feita pelo ministro Antunes Maciel. E, a proposito, conjectura sobre a intangibilidade da Assembléa. Observa, então, que se tivesse tido conhecimento da declaração do sr. Macedo Soares, a teria assignado.

Então, ouve-se um aparte, perguntando por que, no caso, votou o sr. Magalhães na escolha do sr. Oswaldo Aranha para *leader*? O sr. Fernando Magalhães declara que o sr. Oswaldo Aranha foi escolhido espontaneamente pela Assembléa.

Os apartes são vivos, intervindo nos debates os srs. Joffily, Generoso Ponce, Macedo Soares, Aloysio de Carvalho e outros.

O sr. Lacerda Werneck, o segundo orador dessa série, explica a sua situação no Partido Socialista de São Paulo. Diz que não se submette ao novo programma e lê o telegramma que passou ao Partido, desligando-se delle.

O sr. Cunha Mello é o terceiro orador. Trata da questão da cabotagem. Faz justiça ao governo, dizendo o decreto de emergencia. O sr. Tirelli dá alguns apartes e o orador mostra como o ministro José Americo tem sido bem intencionado, com relação ao Lloyd.

Por fim, fala o commandante Amaral Peixoto, accentuando que o sr. Jones Rocha fizera a ressalva do seu voto. Diz que no seu apoio ao governo não é incondicional. Discordou, primeiro, do gesto do ministro da Justiça, affirmando que interveiu de inicio, na organização da Assembléa, e fazendo o sr. Antonio Carlos seu candidato. Diz que divergiu ainda agora da indicação do *leader*. E faz essa declaração de voto, para evitar duvidas.

O PRIMEIRO PREMIO DISTRIBUIDO PELA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Conquistou-o o romance "Corumbas", de Amando Fontes

A "Sociedade Felippe d'Oliveira", prosequindo no plano que se traçou de tomar as mais interessantes iniciativas, de modo a cultuar a memoria do poeta da "Lanterna Verde", levou a effeito uma decisão cuja significação não se póde obscurecer — conceder um premio de cinco contos ao melhor livro apparecido durante o anno.

O romancista Amando Fontes

E na apuração feita sobre 1933, obteve o primeiro logar, por expressiva maioria, o livro de Amando Fontes, "Corumbas".

Livro que é um forte estudo psychologico regional, plasmando em suas paginas os mais emocionantes episodios, de tristeza infinita, mas profundamente humano e verdadeiro, é uma descripção simples, commovedora desse drama de miseria social no norte do paiz.

O autor de "Corumbas" estreou-se como um escriptor victorioso, produzindo uma obra real.

Bem mereceu, assim, Amando Fontes a outorga, que lhe fez a "Sociedade Felippe d'Oliveira" e esta os mais eloquentes applausos pela escolha que teve.

A PROPAGANDA COMMERCIAL PELO RADIO

O Departamento dos Correios e Telegraphos vae fazer cumprir o regulamento

As varias empresas que exploram transmissão a radio-diffusão sempre tiveram no annuncio a sua principal fonte de renda, que exploravam, a principio, de accordo com as exigencias do regulamento official, regulamento que estabelece, no seu art. 73, que as irradiações de reclames não ultrapassem de 10 % do total do programma de cada sociedade.

Essa exigencia não podia mais, allegavam os interessados, ser rigorosamente cumprida, a menos que tivessem de trabalhar sem compensações justas para os capitaes invertidos nas respectivas empresas.

O governo federal e a Prefeitura procuraram então attendel-as, isentando as estações emissoras de impostos. Apezar disso, as empresas de "broadcasting" foram aos poucos, suavemente, enxertando em seus programmas annuncios que excediam dos 10 % regulamentares. A tolerancia do governo não teve perfeita correspondencia das sociedades de radio, que, sob pretextos varios, iam conseguindo accumular duas vantagens: favores officiaes e maior renda com o excesso de annuncios irradiados, em desobediencia ao decreto do governo. Não estavam, porém, satisfeitos os exploradores de radio-diffusão. Queriam mais, e o conseguiram, taes os pretextos ardilosamente invocados.

Os 10 % passaram a 20 % e os 30 segundos de cada dissertação de annuncio a 60... E o publico começou logo a sentir os effeitos dessa tolerancia: o radio passou a ser um supplicio com a sua reclame, sempre irritante, insupportavel!

Os ouvintes só tinham um recurso: o de manter sempre alguem junto ao apparelho, afim de, logo que começasse a enxurrada dos annuncios, desligal-o immediatamente.

As empresas de radio, que haviam recebido em caracter precario a concessão dos 20 % de annuncios em sua irradiação diaria, resolveram dirigir-se ao ministro da Viação, pleiteando agora nova regulamentação. E' claro que não irão pleitear a effectivação apenas dessa ultima concessão. Outros favores e mais polpudos desejam obter, invocando sempre razões e argumentos que absolutamente não podem ser mais acceitos, sem o indispensavel exame e, sobretudo, muita cautela.

Emquanto, porém, não se faz a nova regulamentação, o Departamento dos Correios e Telegraphos está procurando cohibir os abusos das empresas de radio, não permittindo que as mesmas ultrapassem mais os limites das concessões que lhes tem feito e ás quaes não têm sabido corresponder, como seria de desejar, prejudicando, inclusive, empresas de publicidade que pagam pesados impostos federaes e municipaes, quando ellas gozam de incomprehensiveis isenções.

A quitação do serviço militar e o alistamento — eleitoral —

Uma carta do major Raul Tavares ao ministro Carvalho Mourão

O major Raul Tavares, chefe da 1ª circumscripção de recrutamento dirigio ao ministro Carvalho Mourão, membro do Tribunal Superior Eleitral, uma carta, em que procura esclarecer a sua actuação, no caso do cumprimento do Codigo Eleitoral, relativamente á quitação com o serviço militar. O missivista evoca o encontro que teve com o sr. Gomes de Castro chefe da secretaria daquelle Tribunal e relembra a entrevista que teve com o destinatario da carta, como ainda um encontro casual com o sr .Luiz Aranha. Por fim, accrescenta, com a noticia de que fôra encaminhado ao chefe do governo um projecto de novas disposições eleitoraes, em que se abolia qualquer exigencia com referencia ao serviço militar, é que dirigio um bilhete ao tenente Walter Prestes, advertindo da necessidade de agir com urgencia, para não se perder a maior conquista para o soerguimento e prestigio do serviço militar. E conclue accentuando que se não exigir a quitação do serviço militar, para o alistamento, com isto se promoverá o desprestigio, tanto do serviço eleitoral, como do militar, de "cujo perfeito consorcio resultará por certo, a felicidade e o engrandecimento do Brasil".

Os carros collidiram na praia da Saudade

O auto n. 12.324, de serviço no Hospital Nacional de Alienados, quando saia, hontem, desse estabelecimento, foi pilhado por uma baratinha que corria pela Praia da Saudade. A baratinha era a de n. 17.926, dirigida pelo sr. Abelardo Nunes. O carro do hospicio era levado pelo motorista Manoel Lobão. Ambos os vehiculos soffreram avarias, saindo ferido Innocencio de Sousa, morador á rua Christovão Penna, 44, que se via parado no local quando occorreu o desastre. Innocencio esperava um bonde e soffreu, em virtude do desastre, fractura da bacia.

Foi internado no Prompto Soccorro.

A outra victima foi o motorista Lobão, que tambem serve como barbeiro do hospicio, residente á rua Paulo Barreto, 115, casa 4. Foi internado tambem no Hospital Prompto Soccorro.

A SITUAÇÃO POLITICA

A VISITA DOS "LEADERS" AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Será amanhã que a commissão de *leaders* visitará o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, para testemunhar-lhe, em nome dos *leaders* da assembléa, o reconhecimento, pela maneira com que exercera a leaderança geral. Essa commissão tambem exprimirá ao ministro o voto de saudade, proposto pelo padre Camara, na reunião dos *leaders*.

O ministro se promptificou a receber a commissão, amanhã, quando estivesse no Ministerio da Fazenda.

NO CATTETE

O novo deputado catharinense, sr. Nereu Ramos, esteve hontem á tarde em longa coferencia com o general Flores da Cunha, interventor gaúcho.

O NOVO "LEADER" MINEIRO

Após a sessão da assembléa, realizou-se hontem, na sala da Commissão Constitucional, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a reunião dos constituintes mineiros do Partido Progressista, para a escolha do seu *leader*. Compareceram 23 constituintes, sendo que os 8 restantes estiveram representados. A reunião despertou serio interesse, por terem á mesma comparecido os srs. Virgilio, Bias Fortes, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Luis Soares e Delfim Moreira Filho. O sr. Antonio Carlos explicou o fim da reunião, que era escolher o novo *leader*, em face da renuncia do sr. Virgilio. Entretanto, accrescentava, o Partido Progressista aconselhara todos os esforços, para demover o resignatario. E, como estava presente o sr. Virgilio, dava-lhe a palavra, para que dissesse dos motivos de sua attitude. O sr. Virgilio se confessa reconhecido ás attenções do seu collega, mas frisa que motivos pessoaes o impedem de voltar atrás.

O sr. Antonio Carlos então declara que lembra para a leaderança o nome do sr. Waldomiro Magalhães, e pede, a quem tiver suggestões, que as faça.

E como ninguem falasse, ia já submetter a voto a indicação, quando fala o coronel Campos Amaral. Diz que, pelo que leu nos jornaes, tivera uma dupla impressão, á noticia da indicação do sr. Waldomiro: impressão de alegria, porque via indicado para o posto, um velho, amigo, que muito merecia; e impressão de tristeza, porque pensava que era uma imposição. Entretanto, acabava de constatar, pela declaração do presidente, que não se tratava de uma imposição. O sr. Gabriel Passos esclarece o motivo, porque os jornaes assim noticiaram. Era natural que a indicação viesse antes da escolha. Cada deputado tinha seus amigos jornalistas.

Então, o sr. Belmiro de Medeiros propõe que o nome do sr. Waldomiro seja acclamado. E isto se dá.

O sr. Waldomiro Magalhães fala em seguida, agradecendo a distincção dos seus pares. É uma oração bem inspirada, em que diz se sentir desvanecido em substituir, no posto, o sr. Virgilio, um amigo que muito preza. Accentúa que, em rigor, a acclamação, que se acabava de fazer, não lhe causou surpresa. Já havia lido a indicação pelos jornaes, e varios collegas o haviam procurado. Reconhece que outros podiam occupar o posto, com mais brilho, e a proposito lembra os nomes que estiveram indicados, fazendo successivamente o elogio dos srs. José Braz e Augusto de Lima.

E conclue accentuando que acceitou o posto, certo de que todos o ajudarão no desempenho de sua missão delicada, que vae além de suas forças.

O sr. Waldomiro Magalhães é finalmente muito abraçado. E um dos primeiros abraços é do sr. Virgilio.

Estava finda a reunião.

NO MONROE

O sr. Medeiros Netto, novo *leader* da maioria, esteve hontem, no Monroe, em visita ao ministro Antunes Maciel.

O SR. OSWALDO ARANHA REGRESSOU DE THEREZOPOLIS

O sr. Oswaldo Aranaha regressou hontem de Therezopolis, mas não compareceu ao Ministerio da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha não deseja ter ali recepção de especie alguma, e, por isso, pretende chegar de imprevisto e entrar no exercicio como se se não tivesse afastado do cargo.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, em horas differentes, o interventor Flores da Cunha e os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Espirito Santo Cardoso, da Guerra.

EXONEROU-SE O SECRETARIO DA FAZENDA DO PARÁ

Belém, 13 (Do correspondente) — Solicitou e obteve demissão o secretario da Fazenda, coronel José Pingarilho.

A EXCLUSÃO DO DEPUTADO GUARACY SILVEIRA DO PARTIDO SOCIALISTA

São Paulo, 13 (Havas) — O Partido Socialista incumbiu ô sr. Zoroastro de Gouvêa de responder, na Constituinte, ás declarações contra o sr. Francisco Frola. Deverá o deputado socialista exhibir o titulo de naturalização desse ex-parlamentar italiano, membro do Partido.

No encerramento da sessão do conselho do Partido, hontem á noite, o sr. Francisco Frola, em resposta ao sr. Guaracy Silveira, lamentou que "um defensor do socialismo como pretende ser aquelle constituinte, viesse argumentar com a questão de nacionalidade". Affirmou o sr. Frola que é brasileiro, como poderá provar em qualquer occasião. Quanto ao facto de ter sido expulso de sua primitiva patria, só podia sentir orgulho disso, accrescentou, pois o fôra por defender idéas e á ellas ser fiel.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Reune-se amanhã o Grande Conselho

Na séde social á rua Visconde de Uruguay n. 514, sobrado, reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, sob a presidencia do coronel Cabral Velho, que pede, por intermedio do "Correio da Manhã", o comparecimento de todos os conselheiros e directores da prestigiosa entidade revolucionaria da vizinha capital fluminense.

DEPOIS DA CRISE, CUMPRIMENTOS

Porto Alegre, 13 (Havas) — Esteve no palacio do governo, o general Franco Ferreira, que foi congratular-se com o sr. João Carlos Machado pela solução da crise ministerial.

O secretario do Interior agradeceu a visita do commandante da 6ª região militar.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO SOCIALISTA DE S. PAULO

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O Congresso do Partido Socialista Brasileiro de São Paulo realizou hontem com grande concorrencia a sua sessão de encerramento, tendo sido eleito o novo directorio central, que ficou assim constituido: Zoroastro Gouvêa, Belfort de Mattos, Carmello Chrispim, João Cabanas, Francisco Frola, Francisco Giraldes, Theodoro Pinheiro Machado, Alcantara Tocci, Hildeberto Martins Domingues e Archanjo Gonçalves Martins. Para a commissão executiva foram eleitos os srs. Carmello Chrispim, Belfort de Mattos, Francisco Frola, Francisco Giraldes e Hildeberto Martins; e para supplentes os srs. José Pinho de Athayde, Onofre Garcia, Waldemar Godoy e João Tavares.

Terminada a apuração passou-se á parte final dos trabalhos do Congresso, occupando a mesa os recem-eleitos, sob a presidencia do deputado Zoroastro Gouvêa. Usou da palavra o sr. Francisco Frola que referindo a expulsão do sr. Guaracy da Silveira do seio do Partido, alludiu ao discurso hontem mesmo pronunciado na Constituinte pelo referido deputado e ás suas affirmações. Diz que o sr. Guaracy, procurando justificar suas attitudes politicas, referiu-se a elle como um estrangeiro não naturalizado e, assim, agiu de má fé, pois sabia que elle era cidadão brasileiro residindo ha muitos annos no paiz e aqui tendo constituido familia. Lembra que no "Diario da Noite" foi publicado o decreto de sua naturalização e estranha a expressão como a de individuo italiano na bocca de um socialista, pois os ideaes visados pelo socialismo dizem respeito a toda a humanidade. Quanto á accusação de ter elle açambarcado a direcção do Partido, invoca para provar não ser a accusação verdadeira o testemunho de todos os presentes, sendo acclamado ao terminar o seu discurso.

A seguir, faleu o sr. Carmello Chrispim, que se referiu ao mesmo assumpto em termos apaixonados, terminando por propor uma moção de apoio e solidariedade ao sr. Francisco Frola, o que foi approvado por acclamação.

Falou depois o deputado Zoroastro Gouvêa, referindo-se ao assumpto debatido.

POLITICA DE GOYAZ

Do nosso collaborador, deputado Domingos N. de Vellasco, recebemos esta carta:

"Sr. director. — Permitta-me que esclareça dois pontos da carta do meu velho companheiro, dr. Floriano Caramurú, prefeito de Ipamery (Goyaz), publicada pelo "Correio" de hoje.

Diz s. s. que o jornal "Ipameri" acceitava *verdadeiros insultos* ao chefe do governo goyano para serem publicados. Deante disso, impoz-se a censura áquella folha.

Affirmo-lhe, sr. director, com a responsabilidade de quem jámais levou a qualquer jornal uma informação menos verdadeira, que nunca li no "Ipameri" qualquer insulto ao dr. Pedro Ludovico. Lembro-me apenas que esse periodico, quando dirigido pelo proprio dr. Floriano Caramurú, publicou dois ou tres artigos por elle assignados, contendo os mais graves insultos e injurias ao director geral do Interior, que era seu superior hierarchico na administração estadual. Então o sr. Caramurú não se lembrou da necessidade da censura...

Posso tambem adeantar que os artigos motivadores da apprehensão e da censura, do Ipameri", agora defendidos pelo prefeito Caramurú, não eram insultuosos a ninguem, conforme verifiquei ao ler os originaes que me foram remettidos. Tudo foi uma violencia perfeitamente injustificada. E admiro-me de que o sr. Caramurú não só haja cooperado para que se effectivasse aquelle acto de prepotencia, mas que ainda queira defendel-o, appellando para mim que s. s. sabe incapaz de pactuar com o desmando sejam de quem fôr.

Do confrade e amigo — *D. N de Vellasco.*"

Rio, 13-1-1934.

O ALMOÇO DA COLONIA ALAGOANA

Como já foi por nós noticiado, elementos da colonia alagoana promovem a realização de um almoço em homenagem ao dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, pela sua actuação nitidamente revolucionaria em favor da causa de Alagoas, e ao nosso companheiro Rodolpho Motta Lima, pela sua recente promoção a sub-director da Secretaria do Gabinete do Prefeito. Esse almoço será a 20 do corrente, na Confeitaria Paschoal, onde se encontram as listas á disposição dos que a essa homenagem desejem adherir, havendo tambem listas na secretaria do Club 3 de Outubro.

Já subscreveram as listas os srs.: coronel Braga Mury, deputado Cesar Tinoco, dr. João Soares Palmeiro, dr. Fernando Melro, dr. Raul Freitas Melro, Hildebrando Falcão, dr. Maciel Pinheiro, dr. Luys de Mendonça e Silva, dr. Julio Costa Barros, padre Abelardo Falcão, commandante Cerqueira Daltro, dr. Bica de Almeida, dr. Paulino Jorge, dr. Motta Maia, jornalista Otto Paulino, dr. Garcia de Rezende, dr. Augusto Pamplona, jornalista Diocesano Ferreira Gomes e jornalista Antonio Cane!as.

O INTERVENTOR NA PARAHYBA EM VIAGEM PARA O RIO

João Pessoa, 13 (Havas) — O interventor Gratuliano de Britto seguirá para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente a bordo do vapor "Oceania".

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS HONTEM PELO CONSELHO DA ACÇÃO NACIONAL

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Tendo chegado hontem a esta capital, o sr. Abelardo Vergueiro Cezar, presidiu á tarde uma reunião do conselho central da Acção Nacional, á qual estiveram presentes varios membros e vogaes. Nessa reunião, que estava marcada desde varios dias, foram eleitos os substitutos de tres membros demissionarios que se haviam desligado da Acção. No tocante á sua actividade, a Acção Nacional resolveu reactival-a para a realização do seu programma de reforma politica, promovendo varias concentrações no interior.

Ficou assentado, ainda, que a primeira dessas concentrações se realizará este mez em Itapolis, com a presença dos deputados da Chapa Unica e membros do conselho central. Para a reorganização das delegações de varias cidades do interior foi deliberado que serão enviados emissarios da capital, afim de desenvolver o trabalho e recomposição daquellas delegações.

REUNE-SE A COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O sr. Rodrigues Alves não chegou ainda hoje. Apezar disso, a commissão directora provisoria do Partido Republicano Paulista reunir-se-á em sua séde, agora á tarde, tendo sido para ella convocado o sr. Francisco da Cunha Junqueira, que se achava em Ribeirão Preto.

MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO DELFIM MOREIRA

Santa Rita do Sapucahy, 13 (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, a 9 deste mez, ao ensejo de sua estadia aqui, uma manifestação politica ao deputado Delfim Moreira Junior, motivada pela sua attitude de dissidencia com a alta direcção do Partido Progressista, a proposito da escolha do interventor em nosso Estado.

A manifestação contou com a adhesão de um reduzido numero de pessoas vindas da visinha cidade de Pouso Alegre, entre as quaes alguns estrangeiros (não eleitores), meninos de collegio, acompanhando os paes, menores, parentes do homenageado, etc.

Causou certa admiração aqui o facto dos adhesistas da cidade visinha serem todos bernardistas rubros e membros da maçonaria, naquella cidade, e não terem nenhuma expressão politica. E o mais interessante é que o homenageado, que foi eleito pelo P. P., não esconde o seu amor pelo P. R. M., e só mantem relações politicas com os elementos ligados a esse partido.

O TEMPORAL EM SANTA CRUZ

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU, HONTEM, O NUCLEO AGRICOLA

Aspectos tomados hontem, em Santa Cruz, onde o ministro do Trabalho foi verificar os effeitos das ultimas enchentes

O ultimo temporal que desabou sobre a cidade attingiu Santa Cruz produzindo os estragos que a imprensa já noticiou. Ali se acha localizado, como se sabe, um dos nucleos agricolas mais importantes do Ministerio do Trabalho, que continúa fazendo em Santa Cruz obras de um grande vulto. Informado do que houve, logo o sr. Salgado Filho determinou ao D. N. P. as providencias necessarias, as quaes foram tomadas com a rapidez desejavel. Hontem pela manhã foi, então, o ministro pessoalmente a Santa Cruz verificar *in-loco* a situação, acompanhado nessa visita pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e por outros funccionarios do Ministerio. As providencias determinadas pelo titular do Trabalho foram logo executadas, sem prejuizo das obras de caracter geral que o Ministerio vae ali executando.

Um desastre de trens na Linha Auxiliar da Central do Brasil

O TREM S.U.A. 10 CHOCOU-SE COM A LOCOMOTIVA 1001, NA ESTAÇÃO DE ALFREDO MAIA, FICANDO FERIDOS PASSAGEIROS E EMPREGADOS DA ESTRADA

Na manhã de hontem, a Linha Auxiliar da Central do Brasil registrou um desastre de trens, na estação de Alfredo Maia, com o SUA 10 e a locomotiva 100-, resultanod ficarem feridos diversos passageiros e empregados da Central do Brasil. Pouco de pois de 6,30 da manhã, o guarda-chaves da estação de Alfredo Maia, Martinho Candido de Souza, depois de fazer a manobra de uma composição destinada aos viajantes de Therezopolis, que passou daquella estação para a de Barão de Mauá descuidando-se deixou a chave da linha 1, aberta. Acontece que, pouco depois, dava entrada na estação de Alfredo Maia, procedente de S. Matheus, o trem suburbano SUA 10 repleto de passageiros, e que devia encontrar livre a linha 2, para o desembarque dos viajantes que trazia. Com o descuido do guarda-chaves Souza, o citado suburbio penetrou pela linha 1, sem haver tempo do machinista parar o trem, embora tivesse dado contravapor, resultando chocar-se com a locomotiva 1001, que ali estava parada. Com o violento choque, os passageiros cairam uns sobre os outros, emquanto alguns atiravam-se á linha, estabelecendo-se enorme confusão, tendo algumas senhoras siod presas de crises nervosas. Houve panico, resultando ficarem feridos leveentem o machinista e o foguista da locomotiva 1.030 do trem SUA 10, que não abandonaram os seus postos, e diversos passageiros do mesmo trem.

Para o local, seguiu o trem de soccorro do Deposito de Alfredo Maia e uma turma de trabalhadores da 3ª Divisão, sob a direcção do inspector engenheiro Bulhões, que encarrilou as duas machinas e desobstruiu as linhas, depois de mais de tres horas de serviço. Tambem esteve no local o inspector do trafego da 8ª I. T. e da Locomoção, que tomaram as providencias precisas.

Foi apurada a responsabilidade do guarda-chaves, que, por descuido, deixou a chave aberta depois da manobra com a composição de Therezopolis. Pela Assistencia Municipal, foram soccorridos as seguintes pessoas, feridas no desastre, e que viajavam no SUA 10:

Francisco Garcia, pardo, com 43 annos de idade, trabalhador, brasileiro e residente á rua Marquez do Olinda, 57, em S. Matheus, com escoriações na testa e braços; José de Oliveira, branco, brasileiro, com 28 annos deidade, solteiro, operario e morador na rua dos Diamante, 285, com escoriações generalisadas; Gkttemberg Alves da Silva, pardo, com 27 annos de idade, casado, brasileiro, operario e residente a rua Thomaz Coelho, 79, com escoriações no rosto e braços e Sebastião Silva, preto, com 36 annos de idade, solteiro, brasileiro, foguista e residente em Deodoro, com contusões na cabeça e pernas. Os demais passageiros, ligeiramente feridos, recusaram os soccorros e retiraram-se para os seus afazeres na cidade. O machinista da locomotiva 1001, Antonio Dias, nada soffreu. Tambem esteve em Alfredo Maia, o commissario Alvaro Nogueira, do 10º districto policial. Foi aberto inquerito a respeito.

QUASI OUTRO DESASTRE NA LINHA AUXILIAR

Pouco depois do desastre do SUA 10 com a locomitiva 1001 ficou interrompid a a linha, tendo passado o movimento de trens para a linha 1. Essa alteração não observada pela cabine da cancella da rua S. Christovão, foi que deu causa a outro accidente. O trem SUA 18, licenciado, ao passar por aquelle local, foi bater de encontro á cancella, que ficou espatifada e quasi que um bond tambem foi alcançado, tudo devid o ao livre transito.

Felizmente, não houve victimas a lamentar. A direcção da Central do Brasil, mandou apurar a responsabilidade do quasi desastre da cancella.

AINDA COMO CONSEQUENCIA DAS ULTIMAS CHUVAS

Os fundos de um predio soterrado por uma barreira

O desabamento de uma casinha

Hontem, á tarde, occorreu mais um accidente, ainda causado pelos effeitos das ultimas chuvas desabadas sobre a cidade.

Nos fundos do predio n. 157 da rua Bulhões de Carvalho, residencia do sr. Francisco da Silva Carvalho, existe um morro do qual ruiu hontem, á tarde, um grande bloco de terra, que soterrou, não só uma garage situada nos fundos, bem como um tanque e outras dependencias.

Não se registrou, felizmente, nenhum desastre pessoal, tendo apenas soffrido grande susto a dona da casa, sra. Julia da Silva Carvalho.

As autoridades policiaes do 30º districto tomaram conhecimento do facto.

Achava-se tambem no local uma turma de trabalhadores, que fazia a remoção da terra.

Ha ainda outros blocos de terra e de pedras que ameaçam ruir, pondo em perigo não só aquella casa, como outros predios das vizinhanças.

Tambem na estação de Marechal Hermes occorreu hontem o desabamento de uma cazinha.

Na estrada Santa Isabel n. 106, existe uma avenida com quatro casas pequenas.

Na ultima dellas residia, sózinho, o operario João dos Santos.

Hontem, á tarde, como consequencia ainda das chuvas, essa cazinha desabou.

Felizmente, na hora em que occorreu o desabamento a casa achava-se vasia, não se registrando assim, nenhum desastre pessoal.

O serviço de telephones automaticos em Santos

Santos, 13 (Do correspondente) — Inaugura-se, hoje, á meia-noite o serviço de telephones automaticos da cidade, de accordo com o contrato assignado em julho de 1930, entre a Companhia Telephonica e a Prefeitura.

O ex-rei Affonso XIII está enfermo

Não se considera satisfatorio o seu estado de saude

Fontainebleau, 13 (Havas) — O estado de saude do ex-rei Affonso, segundo se noticia, parece não ser satisfactorio. Ao que se affirma, o ex-soberano hespanhol teve uma syncope ha quatro dias e ainda não voltou ás suas occupações.

ALVEJADOS A BALA PELO IRMÃO

A tragedia, que o acaso evitou, não teve testemunhas, embora vista por todos...

O largo da Cancella, em São Christovão, viveu, hontem, ás 11 horas da manhã, momentos de grande agitação. Um homem, aggredido por dois outros, que eram, aliás, seus proprios irmãos, sacá de um revólver e entra a fazer disparos. Não ha duvida que o aggressor estava disposto a tudo. Tanto assim que os alvejados viram-se attingidos pelos projectis, não importando ao acaso terem sido sem gravidade os ferimentos.

O flagrante delictuoso reponta do caso em si e é o que se segue.

O dr. Alfredo Morel Filho, cobrador do Thesouro Nacional, residente á rua Paulo Silva, 33, teve, ha tres dias, uma desintelligencia em casa, de onde saiu ficando ausente até hontem.

E' elle casado com d. Hermelinda Morel, havendo do casal uma filha, cujo anniversario natalicio foi festejado, hontem, em familia. O dr. Alfredo Morel, valendo-se desse motivo, resolveu apparecer em casa. Ao chegar lá, encontrou-se com dois irmãos seus, Byron e Nelson Morel, os quaes, ao vel-o chegar, puzeram-se a discutir, achando irreflectido o seu gesto, deixando a casa. No auge da discussão o dr. Alfredo sacou de um revólver e aggrediu os rapazes, á bala. Nelson recebeu um tiro, na mão esquerda e Byron outro, no thorax, ambos porém, sem gravidade.

O caso acabou em escandalo.

Juntou gente, muita gente, emquanto os irmãos divergiam. Nelson, por fim, conseguiu arrebatar a arma a Alfredo.

Um popular, vendo-o na imminencia de fazer fogo contra o dr. Alfredo, interveiu, conseguindo desarmar Nelson.

Só muito tarde appareceu a policia. Os implicados no caso chamaram-se, porém, á ignorancia; de nada sabiam, diziam. O facto é que houve tudo: uma tentativa de morte perfeitamente caracterizada, a fuga do criminoso, depois de esbordoado pelos proprios irmãos e tudo isso á plena luz do sol, ás 11 horas do dia sem que um policial apparecesse. A reportagem chegou, mesmo, ao local antes de qualquer autoridade, o que succedeu sómente 40 minutos após da occorrencia.

De tudo resulta uma verdade: que o largo da Cancella vive inteiramente ás moscas. E um caso [illegible]: todos, ali, conhecem a figura de certo desordeiro, varias vezes homicida, o qual, ha pouco, [illegible] Civil, onde foi acceito. Todas as tardes, para não perder o habito antigo, costuma elle tomar a sua cerveja no antigo café do Caruso, no largo da Cancella, de propriedade de um sr. Joaquim, ex-empregado da leiteria Bol, á rua São Luiz Gonzaga.

As autoridades do 10º districto devem olhar melhor o policiamento do bairro e, notadamente, o logar da Cancella. Senão por outros motivos, ao menos para que, de outra vez, não se vejam ás tontas, com um tentativa de um crime que ficou em nada, á falta de testemunhas.

A ESCOLA MILITAR E OS SEUS EXAMES DE ADMISSÃO

Encerra-se a 31 de janeiro corrente, ás 3 horas da tarde, o prazo para entrega na Secretaria da Escola dos requerimentos dos candidatos á matricula do curso de admissão. As provas do concurso de admissão terão logar em fevereiro. Os candidatos á matricula deverão satisfazer as seguintes condições:

1º — Ser brasileiro, solteiro e ter a edade comprehendida entre 16 annos feitos e 22 incompletos, referidos estes limites ao dia 1º de março de 1934.

2º — Ter consentimento de seus paes ou tutores para ser admittido no Corpo de Cadetes, se fôr menor.

3º — Apresentar carteira de identidade e certificado de boa conducta anterior, quando civil, pela autoridade policial do districto em que residir.

4º — Possuir as condições de honorabilidade que affiancem a sua situação de futuro official do Exercito, verificada em syndicancia feita nos Estados, sob a responsabilidade de um magistrado, e pela autoridade policial na Capital Federal, sob o commando da Escola. O attestado a esse respeito dos alumnos dos Collegios Militares e das praças será passado pelos respectivos commandantes.

5º — Apresentar o civil um attestado de conducta como estudante, passado pelo director do ultimo estabelecimento de ensino frequentado.

6º — Juntar declaração escripta do responsavel comprometendo-se ao pagamento [illegible] no caso de admissão no Corpo de Cadetes e ao pagamento do deposito regulamentar.

7º — Ter o curso secundario completo.

8º — Apresentar attestado de saude pelo qual se verifique que o candidato não soffra de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa, de lesão ou tara physica que o incapacite para o serviço do Exercito.

9º — Ser vaccinado contra a variola, no momento de effectuar matricula.

10º — Ter o candidato a altura minima de 1m,60.

O concurso de admissão, feito na séde da Escola, será iniciado no primeiro dia util do mez de fevereiro, sendo a elle submettidos apenas os candidatos que além de terem já satisfeito as outras condições previstas na parte 2ª para a matricula, tenham sido julgados aptos na inspecção de saude a que se refere a parte 8ª.

O concurso de admissão constará de provas escriptas e oraes: de portuguez, arithmetica, algebra, geometria, plana e no espaço, trigonometria rectilinea e de uma prova graphica de desenho geometrico (com instrumentos).

Os requerimentos dos interessados, civis ou praças, deverão dar entrada na Secretaria da Escola até o dia 31 de janeiro de 1934, e serão dirigidos ao commandante da Escola, a quem caberá decidir de accordo com as disposições em vigor. Esses requerimentos serão instruidos com documentos a que se refere a parte 2ª.

Ruiu a parede lateral da egreja de Monte Serrat

O facto consternou profundamente a população do morro do Pinto

O que desabou da egreja de Mont Serrat, no Morro do Pinto

A capella de N. S. de Monte Serrat, no morro do Pinto, soffreu, na madrugada de hontem, o desabamento de uma das paredes lateraes, naturalmente devido ás ultimas chuvas. A capella, que conta meio seculo de existencia, se localiza no alto do morro do Pinto e era o ponto convergente de toda a população catholica daquella elevação.

Os prejuizos são de pequena monta, pois os destroços e a chuva inutilizaram parte do archivo da Irmandade de N. S. das Dores e soterraram varios objectos.

O facto consternou profundamente a população local, sobre-tudo por ter o accidente compromettido a todo o edificio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos o favor de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno.............................. 70$000
Semestre.......................... 40$000

EXTERIOR

Annual............................ 160$000
Semestre.......................... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis........................ $300
Domingos.......................... $400
Numeros atrazados................. $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-2109; administração, 2-2190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, e Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, e Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrero e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Os precursores do pacifismo contemporaneo

Estou escrevendo este artigo num dos ultimos dias do anno de 1933, que chegou a ser considerado por muita gente receosa como o anno da nova guerra, e durante o qual, com effeito, se produziram factos que nos afastaram da paz, como o mallogro da Conferencia Economica Internacional, o insuccesso das negociações de Genebra no sentido da reducção dos armamentos e a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações. A sombra da guerra continuará decerto a projectar-se sobre o mundo durante o anno de 1934, e a constituir talvez, pela instituição universal do "mundo armado" — na feliz expressão do general Türr — a melhor garantia da tranquillidade da Europa. Tudo indica — até o aggravamento das difficuldades internas das nações — que a grande catastrophe não se verificará ainda no anno que se inicia. O que os pacifistas perguntam com mal dissimulada inquietação — sobretudo aquelles que depositam as suas ultimas esperanças na permanencia e no prestigio da Sociedade das Nações — é até que ponto o anno de 1934 será propicio aos trabalhos de organização da paz futura.

Os dez annos que vão desde Locarno até á recente Conferencia de Roma — comprehendendo as conferencias do desarmamento, de Washington e de Londres, os pactos de não-aggressão entre varias potencias, o pacto Kellogg de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional, a "declaração de paz ao mundo", contida no mallogrado *memorandum* de Briand, os congressos e as conferencias pan-européas — foram, sem duvida, dos mais activos e dos mais fecundos na historia do pacifismo europeu. Labora, porém, num erro quem suppuzer que caracterizam e as idéas que informam esse generoso movimento são idéas e aspirações de hoje. Não são. A abolição da violencia nas relações entre os povos: a concepção do estado de paz como um dever absoluto; a fixação e a reducção das forças armadas por meio de accordos internacionaes; o principio juridico da organização das nações em sociedade; a idéa dos Estados Unidos da Europa, ou seja de um continente unitario e federado, não constituem conceitos originaes de Wilson, nem de Briand, nem de Kellogg, nem de Wells, nem do conde Coudenhove-Kalergi, nem de Paul Valéry, nem de outras figuras eminentes da politica, da diplomacia e das letras, que nestes ultimos annos as têm proclamado e defendido. A propria idéa das soluções pela arbitragem e da constituição de um tribunal para o julgamento dos conflictos entre as nações não surgiu pela primeira vez, ao contrario do que muita gente pensa, na immortal mensagem do conde Mouravief, de 1898, que deu origem ao Tribunal arbitral da Haya. *Nihil novum*. Todas estas acquisições, na mesma fórma juridica que actualmente as reveste, vêm de muito longe, de ha um, de ha dois, de ha tres seculos, e foram expressas com clareza, com precisão e, muitas vezes, com brilho, por pacifistas e utopistas eloquentes, verdadeiros precursores cuja obra e cujas doutrinas o mundo injustamente esqueceu — quando não lhes esqueceu tambem os nomes. Com effeito, quem se lembra hoje de Grotius, de Emérico de Lacroix, do duque de Sully, de Francisco Suárez, de Ireneu Castel, abbade de Saint-Pierre? Quem se recorda de que as idéas da renuncia á guerra, da arbitragem obrigatoria, da limitação dos armamentos, da criação de um tribunal internacional, da organização de uma Sociedade das Nações, a propria idéa de uma federação européa pela restricção consentida das soberanias, estão em Montaigne, em Fénelon, em Rousseau, em Kant, em Jeremias Bentham, em Leibniz, em Lamartine? Quem se lembra, mesmo, de que a concepção dos "Estados Unidos da Europa" é de Victor Hugo?

Hoje, que o tribunal da Haya e o super-organismo de Genebra constituem realidades juridicas e politicas internacionaes consideraveis; hoje, que todas as nações do velho continente, respondendo ao *memorandum* de Briand, acceitaram, pelo menos em principio, a "união européa"; hoje, que entre os instrumentos diplomaticos reguladores das relações entre as nações está o chamado "pacto Kellogg", de renuncia á guerra, assignado em 27 de agosto de 1928 na Sala do Relogio do Quai d'Orsay; hoje, que as nações, embora armando-se cada vez mais, têm versado, em successivas conferencias, o problema do seu proprio desarmamento, — é curioso reler as obras desses estadistas, desses philosophos, desses letrados de ha cem, de ha duzentos, de ha trezentos annos, prophetas do pacifismo contemporaneo e verdadeiros creadores das doutrinas que hoje constituem materia corrente nos congressos e nas conferencias internacionaes. De um já eu lhes falei no meu recente artigo *Um antepassado de Wilson*: o jesuita Francisco Suárez, durante vinte annos lente de prima da Universidade de Coimbra, que no seu tratado *De legibus*, publicado em 1612, affirmou a existencia de facto de uma Sociedade das Nações tres seculos antes de ella se constituir de direito. Mas os outros não são menos interessantes. O illustre hollandez Grotius, diplomata, jurisconsulto, humanista, poeta, grande inimigo de Mauricio de Orange, embaixador de Christina da Suecia em França, inexplicavelmente antipathico a Richelieu, foi o autor da celebre obra *De jure belli et pacis*, publicada em 1621, que durante muito tempo serviu de codigo das relações internacionaes, e em que se enunciam os principios da restricção da conquista, da renuncia á violencia como instrumento de politica nacional, e se definem as bases de um direito natural fundado na solidariedade e no entendimento geral das nações civilizadas. Pouco mais ou menos pelo mesmo tempo (1624), publicava Emérico de Lacroix, ou de Crucé, a sua admiravel obra *Nouveau Cynée, ou Discours des occasions et moyens d'établir une paix générale et la liberté de commerce par tout le monde*, em que condemna a guerra, verbera os "tutores de povos", que são, afinal, os seus destruidores, proclama — archi-avô espiritual de Wells — "*la terre comme une cité commune à tous*", e propõe a organização das nações em sociedade e a instituição de um congresso permanente de arbitragem, ou tribunal internacional, constituido por delegados dessas nações e funccionando em Veneza sob a presidencia do Papa. Não menos notavel é o livro de Maximiliano de Béthune, mais tarde duque de Sully, e marechal de França, *Mémoires des sages et royales œconomies d'Etat de Henri le grand* (1630), no qual, attribuindo-a a Henrique IV, de quem foi ministro e conselheiro, o autor lança a idéa da substituição da violencia por uma "justiça internacional", e preconiza a "federação pacifica da Europa" pela organização do velho continente numa "republica internacional constituida por quinze grandes Estados e por outros de menor importancia, regida por conselhos provinciaes, com um conselho geral de delegados cuja autoridade resolveria todos os conflictos e instituiria a paz universal". E, mais talvez do que todos estes trabalhos, é impressionante, pela actualidade das doutrinas e pela penetrante lucidez dos commentarios, o *Project de paix perpétuelle*, de Carlos Ireneu de Castel, abbade de Saint Pierre, membro da Academia Franceza, obra dada á estampa em 1713, quando o autor regressou da conferencia de Utrecht no sequito do cardeal de Polignac, "sonho de um homem de bem", na phrase de Dubois, "obra solida e justa", na opinião de Rousseau, onde pela primeira vez apparece a expressão "união européa", onde se adivinha a futura convenção da Haya, de 29 de julho de 1899, e em que, affirmando a necessidade de uma justiça internacional se proclama que "só pelo imperio voluntario, que advém da superioridade da razão, é licito dominar os povos e as nações civilizadas". Tudo o que Wilson, Briand, Kellogg, Mouravief, Kalergi, e outros pacifistas illustres, nos disseram sobre a paz do mundo e sobre a maneira de a organizar e consolidar, já tinha sido dito, e talvez melhor, por estes idealistas clarividentes, por estes utopistas geniaes, por estes velhos mestres da politica internacional, de cujo nome ninguem se recorda e cuja obra ninguem mais leu.

Mas não é preciso ir desenterrar os precursores ignorados, para que se nos deparem, nitidamente expressas, as idéas de paz, de arbitragem, de desarmamento, de justiça internacional, do pacto social das nações, de restricção e syndicalização das soberanias, de federação dos Estados continentaes, idéas que estão felizmente na moda, mas que já têm cabellos brancos. Encontramol-as nas obras de velhos e grandes autores conhecidos de toda a gente, — tão escondidas, porém, que os pacifistas actuaes não se julgam na obrigação de as citar. Rousseau, por exemplo, no *Jugement sur la paix perpétuelle*, em cujas doutrinas se inspirou a politica internacional da Revolução, preconiza, claramente, a constituição de uma fórma de governo federativo europeu, analoga á que une os individuos numa sociedade particular, porquanto "*toutes les puissances de l'Europe forment un système qui les unit par une même religion, un même droit des gens, les mœurs, les lettres, le commerce, et par une sorte d'équilibre qui est l'effect nécessaire de tout cela*". Jeremias Bentham, no ultimo dos seus quatro ensaios publicados postumos em 1789, *Paz universal e perpetua*, apresenta em synthese a solução do problema da Europa: "constituição de um systema de Estados europeus; reducção e fixação da força armada nos differentes Estados que formam esse systema". Kant, o pae do criticismo, no celebre *Projecto de paz perpetua* (1795), traça as grandes linhas das questões internacionaes com tão flagrante actualidade como se as suas palavras tivessem sido pronunciadas hoje. Resumo algumas das idéas lapidarmente expressas nesta obra de genio: "do alto do seu tribunal supremo, a razão condemna sem excepção a guerra como fórma de direito"; "as tropas permanentes, *miles perpetuus*, sempre promptas a actuar pela violencia, ameaçam os outros Estados, excitando-os a augmentar indefinidamente os seus armamentos"; "os tratados de paz (como isto é verdade para o tratado de Versailles!) trazem já comsigo o germen duma futura guerra"; "é preciso que o direito politico seja fundado numa federação voluntaria de Estados livres"; "a paz é o fim; a republica federal universal é o meio". Ouçam Lamartine, no seu nobre discurso sobre a escravatura: "*Les nationalités diverses sont les unités partielles d'une grande unité générale, dont les peuples différents ne sont que des rayons, mais dont la civilisation est le centre*". Ouçam Victor Hugo, em phrases soltas duma pagina magistral, que lamento não poder reproduzir na integra: "*Un jour viendra où vous France, vous Russie, vous Italie, vous Angleterre, vous Allemagne, vous toutes, nations du continent, vous vous fondrez étroitement dans une unité supérieure, et vous constituerez la fraternité européenne... Un jour viendra où l'on verra ces deux groupes immenses, les Etat-Unis d'Amérique, les Etats-Unis d'Europe, placés en face l'un de l'autre, se tendant la main par-dessus des mers...*" Será justo esquecer estes ardentes apostolos da paz, que prégaram a abolição da violencia, a associação das nações e a federação pacifica da velha Europa?

E' possivel — quem poderá prevel-o? — que a politica européa nos traga, no novo anno de 1934, surpresas pungentes. Se vier mais uma vez a guerra — aggravada agora pelo horror das offensivas chimicas e bacteriologicas — resta-nos, ao menos, o direito de affirmar que ella se faz contra a dignidade da intelligencia, contra o que ha de mais puro, de mais elevado e de mais nobre no pensamento humano.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 a 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, com periodo apreciavel de insolação. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, com periodo apreciavel de insolação, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia, salvo a léste, onde soffrerá ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no correr das 24 horas, em São Paulo e littoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul, passará a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, a oéste e sul. Temperatura em ascensão. Ventos: de sudeste a nordéste, até Paraná e de norte a léste, no resto da costa. Rajadas frescas, até Santa Catharina e possivelmente fortes, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13):

O tempo foi ameaçador com chuvas até hoje pela manhã, quando começou apresentar melhoras. A temperatura, continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º7 e minima 19º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º8 e minima 19º9, respectivamente, até 14 horas e á 1 hora e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 12, ás 9 horas do dia 13):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas em varias localidades. Hoje, ás 9 horas, o tempo era incerto com chuvas esparsas. A temperatura declinou ligeiramente. Predominaram os ventos do quadrante sul, fracos, salvo em Minas Geraes, onde foram frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas esparsas e fracas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel no Rio Grande do Sul e soffreu, em geral, declinio, nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

A reunião da bancada mineira

A reunião da maioria da bancada mineira na Constituinte, para a escolha de seu novo *leader*, realizou-se com a presença de trinta e um deputados e, sem discrepancia de um unico voto, foi adoptado o nome do sr. Waldomiro Magalhães.

Ha varias conclusões a tirar deste facto.

A primeira é que, sendo a bancada de trinta e sete membros, incluindo os seis deputados pertencentes ao grupo bernardista (P. R. M.), ficou evidente que todos os demais, filiados ao partido que apoiava o extincto presidente Olegario Maciel, se integraram em um pensamento commum.

A segunda conclusão é que, assim unida e unificada, não poderá mais allegar-se nenhum dissidio na bancada mineira como fundamento para a crise que se desejaria estabelecer no seio da Assembléa Constituinte, em relação á pessoa do sr. Antonio Carlos.

A terceira conclusão, finalmente, é que, dadas as ligações do sr. Waldomiro Magalhães, a posição da politica mineira é bem clara: no Estado, com o sr. Wencesláo Braz; na União, com os elementos que prestigiaram a acção do chefe do governo provisorio, por intermedio do ministro da Justiça.

Em summa, e para interpretar melhor os acontecimentos: é mantida a solução dada pelo sr. Getulio Vargas ao caso da interventoria mineira, sem a alteração de nenhum dos factores politicos que para ella contribuiram ou a fizeram acceitada.

Rematando: os que desejavam empalmar Minas, não sendo de Minas, devem procurar outro campo de manobras.

O pastor Guaracy e os condes italianos

O sr. Guaracy Silveira, pastor protestante, ex-padre catholico, ex-deputado socialista e actual aspirante a deputado da Chapa Unica, fez aos jornaes algumas curiosas declarações a proposito de sua retirada do Partido Socialista de São Paulo. Disse o sr. Guaracy que, desde muito, se achava afastado dos seus correligionarios, accrescentando que um dos motivos determinantes de seu retraimento era a presença do conde Francesco Frola entre os socialistas de São Paulo.

Apezar de "socialista" e de pastor evangelico, o sr. Guaracy é xenophobo, não querendo ligações politicas com estrangeiros, sobretudo em se tratando de italianos, que sejam condes.

Nesse ponto, como em varios outros, aliás, o reverendo Guaracy é inflexivel. Como "socialista" apenas admitte duas excepções em relação aos aristocratas italianos: os condes Matarazzo e Siciliano...

Procurações no Thesouro

E' um caso que está requerendo uma solução, esse da revisão da Circular n. 51, de 9 de maio de 1932, do Ministerio da Fazenda. Dis respeito ás procurações com poderes irrevogaveis ou em causa propria.

Essa Circular creou uma situação interessante para os casos de prescripção de dividas que foram objecto de cessão por meio de mandatos daquella especie, os quaes, como se sabe, têm força de escriptura publica.

Ao que se sabia hontem, no Thesouro, já existe em juizo uma acção contra a Fazenda, devido a se ter dado áquella Circular effeito retroactivo.

Desde o Imperio a legislação fazendaria foi sempre uniforme em permittir que os vencimentos fossem objecto de cessão, desde que não fossem correntes. Isto é, desde que taes vencimentos fossem atrazados, pertencentes a exercicios findos ou encerrados, podiam ser transaccionados. Os correntes não, porquanto, sempre foram considerados "alimentos".

Apezar de quasi secular, poderia aquella doutrina ser alterada ou revogada. Não se comprehende, porém, que o seja com effeito retroactivo, attingindo actos juridicos "perfeitos e acabados" realizados na constancia daquella legislação.

O mysterioso, porém, em tudo isso, está na "causa" que se diz ter sido a origem da Circular n. 51 a que nos referimos...

O "restaurant" do Itamaraty

Na administração do sr. Octavio Mangabeira, o "restaurant" do Itamaraty, affecto ao contrôle do Serviço do Material, era administrado de maneira que os funccionarios dessa casa pudessem tomar as suas refeições a preços de custo.

Agora, com o sr. Mello Franco, foram os serviços desse "restaurant" entregues a um sr. Braz, homem de confiança e promovido a servente pelo ministro. O dito Braz, que não pagava aluguel, nem gaz, nem luz, tendo á sua disposição a prataria do Itamaraty, arrendou a terceiros o que recebeu de graça e o resultado foi que, além de fornecer generos de pessima qualidade, têm os funccionarios de pagar preços exorbitantes, para que o protegido prosperasse rapidamente.

Os titulos paranaenses

A situação financeira do Paraná é desesperadora. Talvez, nenhum dos outros Estados ficasse em penuria semelhante. Mostrámos varias vezes o que lá occorria e occorre com os credores do Estado e os portadores de seus titulos de divida, notas promissorias, etc., todos no desembolso do que lhes pertence e sem a menor esperança de rehavel-o.

Agora, surge a noticia de que, para remediar esse mal, vae ser feita uma nova emissão de apolices, no total de 90.000 contos, para o que, o chefe do governo provisorio baixou o necessario decreto de autorização.

Como vão ser collocados esses novos titulos, se os outros ninguem quer porque os juros não são pagos? Pretenderão pagar aos credores com essa papelada, que ninguem acceitará pelo valor nominal?

A sorte dos credores do Paraná não é nada invejavel. Depois de um formidavel atrazo de pagamento, vão dar-lhes como dinheiro novos titulos.

Um anti-parlamentarista

O sr. Oliveira Passos usou hontem da palavra, na Constituinte, para criticar o parlamentarismo e suggerir retoques á Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Não está aqui em discussão a formula politica de preferencia do representante da classe dos empregadores. O que merece, apenas, reparo é a facilidade com que discorreu sobre um assumpto cuja delicadeza reclama observação mais segura.

A proclamada fallencia do parlamentarismo na Austria daria thema para commentarios muito divertidos. Mas não se precisa de prova mais completa da singularidade das idéas do orador classista em relação ao desenvolvimento do parlamentarismo na Europa do que essa pretensa circumscripção do mesmo regimen á Inglaterra. Só ali, no dizer do sr. Oliveira Passos, essa fórma de governo se manteve, por motivo do bom senso britannico.

Será crivel que o orador se julgue desobrigado de reconhecer o equilibrio dos governos parlamentares das monarchias scandinavas, e da Belgica e Hollanda, deixando de lado tambem a propria França?

A rapidez com que se sustentam, na Assembléa Nacional, pontos de vista tão arriscados póde prejudicar-lhe a autoridade scientifica perante a opinião esclarecida do paiz.

O volume da nossa exportação até novembro de 1933

Attingiu, se não mentem as estatisticas officiaes, a 1.753.359 toneladas o volume da nossa exportação nos onze primeiros mezes de 1933, havendo um accrescimo sobre 1932, de 258.661 toneladas, uma reducção de 304.249 toneladas sob 1931 e de 339.393 toneladas sob 1930.

Essa exportação assim se dividiu pelas tres classes: animaes, mineraes e vegetaes:

Productos animaes: 123.310 toneladas. Tiveram maiores negocios: banha, carne em conserva, couros, lã e pelles; e accusam reducções: carnes congeladas, sebo e xarque.

Productos mineraes: 42.930 toneladas. Ainda decresceu a exportação de manganez e de pedras preciosas, havendo differença para mais apenas na rubrica "diversos".

Productos vegetaes: 1.587.086 toneladas. Augmentaram os negocios dos seguintes artigos: algodão, assucar, borracha, cacáo, café, cêra de carnaúba, farelos, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa, não especificadas; frutas para oleo e madeiras. Decresceram os de arroz, fumo, herva-matte e tortas.

Verificaram-se os maiores augmentos na exportação em confronto com egual periodo de 1932, nos seguintes artigos: café, mais 3.040.000 saccas; laranjas, mais 612.548 caixas; frutas de mesa, não especificadas, mais 30.615 toneladas; couros, mais 8.965 toneladas; banha, mais 8.123 toneladas, algodão, mais 8.958 toneladas; e frutos para oleos, mais 24.439 toneladas.

Quadro actual

Tinhamos escripto, ha dias, que, no Thesouro, a situação de um ministro da Fazenda, severamente orientado nos seus deveres, era mais de sair do que de ficar. Realmente, em questões de economia e de finanças publicas, o Brasil chegou á penuria extrema e está, sem embargo das simulações, a caminho do desespero. Sem cambio e sem credito na pratica, abalado nos meios bancarios europeus e norte-americanos, que não se illudem, como nós, com as estatisticas deficientes e fantasistas e com as mystificações, pois que esses meios não ignoram a nossa reincidencia nos erros e desatinos, o paiz dá a impressão de um barco naufrago, desarvorado e atirado á costa.

O quadro actual é desolador. O café, que dava, por sacca, seis libras, baixou para libra e meia. A exportação do algodão, estimada em um milhão de libras, produziu, apenas, quinhentas mil libras. Isso não basta nem de longe para cobrir as nossas importações. A vida encarece e a moeda se deprecia. Não ha confiança para coisa alguma. Parece que a nação amanhece e anoitece permanentemente assustada, temendo o que vae succeder, embora não imagine o que seja, mas, de qualquer fórma, mergulhada na melancolia de quem espera o inesperado...

Nestes quatro ultimos annos, os encargos brasileiros cresceram enormemente e em nada os temos attenuado. Ao contrario. Aggrava-se a eterna pobreza nacional. Todos os impostos, o de renda, o de consumo, o de sello, todos foram augmentados, de 1931 para cá, de mais de 50 %. O dos phosphoros maneja uma gazúa: foi accrescido de 150 %. O de penna dagua anda de pé de cabra: foi a 100 %. Appellar-se para novos tributos não é mais esfolar o contribuinte, é moer e enterrar-lhe os ossos.

Os *deficits* orçamentarios apurados explicam melhor a derrocada:

1930, 832.590:506$000;
1931, 293.954:946$000;
1932, 1.108.877:991$000;
1933 (dez mezes do exercicio), 241.000:000$0000.

Factores, por excellencia, da ruina total, contra o desequilibrio orçamentario e contra o accumulo de *deficits* até agora só se têm descoberto estes remedios: novos impostos e novas taxas, e mais emprestimos, de ordinario mais onerosos quanto maior é a premencia delles. Ruy Barbosa, com aquella sua vehemencia de expressão, assignalou, certa vez, esta verdade que ainda perdura: "O nosso empirismo tributario é um regimen de sangria espoliativa, a que nenhuma nação, das mais vigorosas do mundo, resistiria. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduaes são tres suicidios systematisados a que o Brasil se entrega impenitente e consolado como os maniacos do alcool, do opio e da cocaina. Qualquer destes tres males bastaria para empobrecer e desnutrir a uma nação. Como ha de a nossa resistir á conjunção dos tres?"

Por outro lado, a loucura dos gastos internos não tem limites. Não nos referimos aos gastos dos particulares. Estes, lendo o mais recente relatorio optimista do sr. Oswaldo Aranha, acreditam que tudo vae no melhor dos mundos e não se preoccupam em ser previdentes. Referimo-nos aos gastos do governo, ás suas responsabilidades financeiras.

Vejamos: divida fluctuante apurada e registrada, no minimo, um milhão de contos; e para pagal-a, foi aberto um credito literario de duzentos e cincoenta mil contos; Banco da Lavoura (credito agricola) cem mil contos; brinde aos bancos, sob o rotulo de reajustamento, quatrocentos mil contos; liquidação dos negocios de café avultadissimos e suspeitissimos com Hard Rand e Murray Simonsen, oitenta mil contos; encampação da São Paulo-Rio Grande, cento e trinta mil contos; portos de Alagôas, Ceará, emprestimo a Sergipe, etc., trinta mil contos.

Temos, sómente ahi, um milhão e setecentos e quarenta mil contos. Onde irá o ministro da Fazenda buscar esse dinheiro? Não falemos nos edificios majestosos a construir, como o do Almirantado e o do Ministerio do Trabalho.

E mais. Em outubro deste anno, terá o governo de retomar os pagamentos do *funding*. Facultativamente, ou elle pagará amortização e juros, ou entregará, apenas, os juros. Na primeira hypothese, pagará cerca de doze milhões e oitocentas mil libras esterlinas. Na segunda hypothese, pagará cerca de nove milhões e trezentas mil libras esterlinas. Como e quando achará um ministro da Fazenda, que tenha noção das responsabilidades, recursos para satisfazer tão astronomicos encargos? Disporá o sr. Oswaldo Aranha, no Thesouro, até lá, de quasi tres milhões de contos para essas necessidades?

Ora, deante de um quadro desta ordem, a situação do ministro da Fazenda era muito mais de sair do que de ficar. O sr. Oswaldo Aranha allegará que o chefe do governo não é elle; é o sr. Getulio Vargas. Mas, se o sr. Oswaldo Aranha concordou com o sr. Getulio Vargas nos erros deste, em materia financeira — por solidariedade — porque, então, não havia agora de concordar egualmente com os seus erros em politica, do ponto de vista do ministro, erros que só aos politicos prejudicam, quando aquelles são muito mais graves e importantes, fundamentaes, visto como affectam o credito e a economia do paiz inteiro?

A historia escreve-se com os factos, com os documentos. Exige a verdade, para que o julgamento dos homens seja, em qualquer circumstancia, sereno, inflexivel, mas rigorosamente justo. O povo deseja conhecel-a. E' quem paga sem se divertir. A situação do Brasil não podia ser peor: ruina de alto a baixo.

O Lloyd e os technicos

Curioso é que os candidatos que se insinuam como capazes de salvar o Lloyd Brasileiro são, por sua vez, armadores particulares. Nestas condições, concorrentes do proprio Lloyd. Têm empresas de navegação que devem ao Banco do Brasil, mais do dobro do que a debatida companhia mercantil maritima administrada pelo governo. Devem e não pagam, ou pagam com difficuldades.

Se são technicos, como está na moda alardear-se, poderiam ter demonstrado as excellencias da technocracia a começar pelos seus interesses individuaes.

O ministro da Viação, no seu discurso perante a Assembléa, tratando da guerra de fretes, que tem ameaçado de ruina uma classe enorme e laboriosa como a dos maritimos, focalizou o assumpto. Technicos não faltam. Precisamente a abundancia é que leva ao espirito do sr. José Americo a desconfiança dos salvadores. Essa guerra, alimentada por elles, envolveu o Lloyd, que acabou hostilizado até pelos que mais se devotaram ao seu desenvolvimento e ao seu progresso.

O Departamento de Portos e Navegação

E' inexplicavel o que se passa com o Departamento de Portos e Navegação, oriundo, como se sabe, da fusão de duas repartições: a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e a Inspectoria de Navegação. As diversas vagas occorridas no antigo quadro, por fallecimento dos funccionarios, não são preenchidas e os logares são extinctos. Mas as funcções permanecem, sobrecarregando, com prejuizo do serviço, os funccionarios que ainda não morreram... E é nesta situação que se encontra o Departamento de Portos e Navegação, de tres annos para cá.

Ora, o Departamento tem a seu cargo questões de grande responsabilidade technica e economica, havendo engenheiros que exercem a sua actividade funccional em regiões sem recursos de vida, quando não inhospitas. Por que não procura o governo regularizar os serviços, como já fez com a reforma dos Correios e Telegraphos, da Central e das Obras contra as Seccas?

O contraste na Conferencia de Montevidéo

Um dos factos mais interessantes da Conferencia de Montevidéo foi a grande approximação entre os chefes das delegações norte-americana e argentina. O sr. Cordell Hull, homem de larga cultura e de alta educação, parece que se decidiu a procurar entre os directores das embaixadas dos principaes paizes sul-americanos aquelle que, pelas suas qualidades de intelligencia, saber e tacto diplomatico, pudesse mais directamente com elle cooperar no esforço de assegurar um maior e mais profundo entendimento entre as representações americanas, afim de garantir o exito da Conferencia.

Apezar do já tradicional entendimento entre as delegações dos Estados Unidos e do Brasil, verificada nas anteriores Conferencias Pan-Americanas, o sr. Cordell Hull comprehendeu que o sr. Saavedra Lamas era o chefe da delegação que se impunha naturalmente á sua escolha, em vista de seu brilho intellectual e de sua habilidade politica, que lhe deram uma posição de relevo na Conferencia.

Notando esse facto, o correspondente especial do "New York Times", em Montevidéo, salientou, num despacho publicado em 11 de dezembro passado, nesse grande diario *yankee*, que "a inesperada cooperação dos Estados Unidos e da Argentina, nesta Conferencia, patenteou-se mais uma vez hontem á noite. Sabe-se que Mr. Hull não revelou seus projectos aos ministros do Exterior do Brasil e do Chile, nem a outros *leaders* latino-americanos, mas escolheu o sr. Saavedra Lamas como seu confidente.

Assim, graças á vantagem do sr. Saavedra Lamas sobre o sr. Mello Franco, a nossa posição da Conferencia de Montevidéo foi o que foi...

As promoções no Banco do Brasil

As promoções nos quadros do Banco do Brasil, já aqui accentuámos, esperadas desde 1932, causaram grande decepção.

O facto é decorrente da medida tomada em fevereiro de 1930, pelo então presidente do Banco, dr. Guilherme da Silveira, quando limitou o numero de escripturarios, tornando, assim, difficil o accesso a esses quadros, pela exiguidade das vagas, só possiveis por morte ou aposentadoria. As directorias posteriores não puderam, por isto, fazer promoções, de 1930 a 1932, difficuldade que augmentava de anno para anno, á proporção que tambem augmentavam os direitos dos que estacionavam em um mesmo quadro.

Para sair de tal embaraço, a actual directoria creou dois quadros intermediarios entre os quartos e terceiros escripturarios e entre os primeiros escripturarios e os conferentes da matriz, denominando-os quartos e primeiros graduados, respectivamente. Uma ficha de consolo...

Mas, não tendo sido revogada a limitação do numero de escripturarios, feita pelo dr. Guilherme da Silveira, outro criterio deveria haver orientado as promoções de agora, com o respeito, por exemplo, dos direitos adquiridos pelos funccionarios com certo tempo de serviço em uma mesma classificação, de modo que elles fossem promovidos á classe immediatamente superior. Nada disso se fez, e o resultado é que, centenas de quartos escripturarios, com direito á promoção não já por antiguidade, mas por excesso de antiguidade, se viram contemplados apenas com a "graduação" e o pequeno augmento de cem mil réis em seu ordenado. Os quartos escripturarios são, aliás, os mais prejudicados, pois as varias commissões do Banco raramente são dadas a funccionarios de tal categoria.

A providencia mais indicada é, parece, a revisão dos quadros.

Os problemas do funccionalismo

Agitados um por um, estão ainda sem solução todos os problemas referentes ao funccionalismo. A Revolução não resolveu um só delles, antes creou alguns, aggravando outros. De começo, houve evidente má vontade. Manda a verdade proclamar que o ambiente é outro. Os ministros manifestam-se continuamente pela causa e seus subordinados. O sr. Oswaldo Aranha, que fizera restricções, no seu relatorio não duvidou em render-lhe homenagem, enaltecendo a sua dedicação ao serviço e cooperação efficiente. Apezar disso, não se solucionou um unico caso.

E' typico o que occorre com as licenças-premio. Os factos estão a demonstrar que o funccionalismo tem outros inimigos, porque os ministros não esconderam nem mesmo retardaram seu pronunciamento favoravel. Caprichos, talvez, que o poder discricionario encobre. E' profundamente lamentavel que assim seja. Mas a grande verdade é que nada fez a Revolução pelo funccionalismo, senão aggravar-lhe a situação de difficuldades em que vivia e vive ainda.

Recenseamento escolar

Estamos em janeiro e já é tempo de pensar no trabalho de recenseamento escolar que irá ser feito antes da matricula das escolas municipaes. Estas se abrirão dentro de dois mezes, e quando tal succeder já deve, em grande parte, estar encaminhado o processo de recenseamento, para que se conheça, ao menos, o numero de creanças em edade escolar, fazendo-se uma estimativa das futuras matriculas.

Todos os annos, o tempo perdido em matricular candidatos nas escolas publicas tem sido muito longo, exactamente porque não se faz esse trabalho preliminar. Agora, porém, com os serviços especializados com que conta a Directoria de Instrucção ou, melhor, o Departamento de Educação, mesmo durante as férias, mesmo com as escolas fechadas, pó de-se fazer um computo, se não exacto, ao menos approximado, bastando para isso consultar os dados do anno anterior. E' mesmo esta uma excellente opportunidade para pôr em relevo as vantagens das reformas introduzidas nesse importante departamento da Prefeitura.

A percentagem dos coroneis

O governo baixou um decreto, fundamentado em alguna "consideranda", creando uma percentagem de 5 % por annos de serviço, e que não poderá exceder de 35 %, sobre os vencimentos dos coroneis do Exercito. Essa percentagem será gratificação mensal aos officiaes daquella patente por serviços relevantes, e a applicação respectiva fica a criterio do chefe do governo.

Não discutimos a justiça da lei governamental nem poremos em duvida o criterio do reconhecimento dos serviços relevantes que darão direito á distincção em dinheiro. Discutimos, porém, o processo, que não póde deixar de ferir a sensibilidade dos officiaes visados. Pensamos que os coroneis do nosso Exercito, na sua quasi totalidade, se sentirão melindrados ao receberem mais umas centenas de mil réis pelo cumprimento fiel dos seus deveres.

Em nenhum paiz já se fez isto deste modo. Na Grã-Bretanha são premiados com dinheiro os serviços de guerra, mas na fórma elevada de dotações, como as que couberam a Lord Roberts, Lord Kitchener e outros, e essas dotações têm uma significação bem differente da do augmento dos estipendios. Nas demais nações, os serviços meritorios dos soldados que se distinguem são compensados com as condecorações, medalhas ou elogios escriptos.

Taes compensações elevam os que souberam ser dignos, ao passo que as de dinheiro em parcellas, na fórma do decreto a que nos referimos, deprimem tanto os que as acceitarem que elles mesmos considerarão annullados os seus feitos, não já com o receberem a paga, mas simplesmente com a possibilidade de serem escolhidos para recebel-a.

RECEBENDO O ANNO NOVO COM PESSIMISMO

Dois jornaes americanos não acreditam que 1934 termine muito bem

Nova York, 2 (Havas) — (Por via aerea) — Ao começar o anno de 1934 dois grandes orgãos da imprensa diaria de Nova York, com orientação politica diversa, manifestaram suas duvidas e suas esperanças em relação ao novo anno.

Para o "New York Times" ninguem, mesmo os homens de mais clara visão, póde prever como terminará este anno cujos primeiros dias são marcados por tantas inquietações e anciedades. O jornal lança um olhar retrospectivo para evocar os annos passados desde 1929 e lembra a phase do abbade francez, para quem parecia sufficiente, como definição de uma vida cheia de emoções empolgantes, dizer que tinha vivido "através a revolução franceza".

O "New York Times" destaca, no scenario do mundo, os actores principaes, que a seu vêr se apresentam perturbados pela espectativa do que possa occorrer. Põe de lado os pessimistas que prophetizam a guerra e um cataclysma e se detem de preferencia deante de outros aspectos que se lhe afiguram motivos bastantes de apprehensão. A attitude do Japão; o dominio do sr. Adolf Hitler na Allemanha encarado como um perigo para a situação européa; a diminuição do prestigio da Sociedade das Nações, com o problema do desarmamento são questões, segundo o popular diario novayorkino, susceptiveis de attrair a attenção geral e que exigem estudo acurado.

Tambem segundo esse jornal não seria possivel prevêr o que póde acontecer no dominio da nova ordem de coisas estabelecida para a economia dos Estados Unidos. Os oraculos de Washington não comportam a esse respeito contestações. Mas, accrescenta o jornal, todos pódem verificar que os problemas financeiros, industriaes e fiscaes, o do contrôle da administração publica e o descontentamento social estão cada vez mais aggravados.

"O melhor — conclue o "New York Times" — seria entrar no anno de 1934 sem esperar milagres mas tendo esperança e optimismo e confiando em que a "Providencia, que sempre protegeu este paiz desde seus primeiros dias, desejará continuar a protegel-o."

O "New York Herald Tribune" escreve que seria mais acertado desejar um novo anno á moda antiga. Em face dos que preferem acreditar que os bons tempos pódem chegar unicamente por intermedio de Washington e depois que o general Johnson ou o secretario Wallace tenham posto suas iniciaes em novos regulamentos, o orgão republicano de Nova York escreve que continúa partidario da contribuição individual e alludo á "a futilidade dos planos collectivistas que tentam substituir os antigos deuses da iniciativa e da ambição particular por uma synthetica felicidade ordenada de uma repartição de Washington."

Recolhendo em um sentido e formando em outro o ambiente de um grande sector da opinião publica, um ecclesiastico que adquiriu grande renome devido aos seus discursos diffundidos pelo radio, o reverendo Coughlin, lançou um appello em prói do espirito de 1776, allegando que o paiz no momento em que se incorpora á nova legislatura, atravessa uma das phases mais decisivas da sua evolução desde a independencia. Nesse appello o reverendo Coughlin affirmou: "Os Herodes da alta finança já estão conspirando contra a nova ordem de coisas estabelecida pelo sr. Roosevelt". E segundo o ardoroso orador esses mesmos elementos se preparavam para sacrificar varias das medidas postas em pratica pelo presidente.

A GUERRA CIVIL NA — CHINA —

Continua-se a affirmar que as tropas legaes occuparam Fu-Tcheu

Shanghai, 13 (Havas) — Informações de fonte chineza continuam a affirmar que as tropas legaes occuparam Fu-Tcheu, a praça forte dos rebeldes de Fu-Kien.

Annuncia-se de outra parte que o cruzador britannico "Berwick" surto em Hong-Kong, recebeu ordem de aprestar-se para seguir rumo a Fu-Tcheu caso fosse necessario proteger os residentes britannicos.

Shanghai, 13 (Havas) — O "Central News" noticia que uma divisão de infantaria e um regimento de artilharia deixaram Nankim para Mamoi, na embocadura do Min.

Shanghai, 13 (Havas) — Confirma-se officialmente que as tropas governamentaes se apoderaram de Fu-Tcheu. Tudo indica que a occupação dessa cidade porá fim á revolta de Fu-kien.

Um official brasileiro admittido no concurso de admissão de Escola Superior de Guerra de França

Paris, 13 (Havas) — O capitão Bricio, da missão militar brasileira, chefiada pelo general Leito de Castro, obteve do governo francez permissão para tomar parte no concurso de admissão á Escola Superior de Guerra, que se realizará, nesta capital, de 19 a 24 do corrente mez.

A situação politica

NUM ENCONTRO COM O "LEADER" DA ASSEMBLÉA

Hontem á noite, num encontro casual com o novo *leader* da maioria da Assembléa, este alludiu a uma reportagem que lhe attribuia a declaração de que "a revolução não foi mais do que um simples episodio da campanha presidencial".

O *leader* estranhou o registro, pela circumstancia de não ter feito tal declaração. Nem poderia fazel-a, admittindo tratar-se de um equivoco jornalistico. Ao seu ver, o que, aliás, está em harmonia com a verdade historica, a revolução se processou lenta e seguramente, desde 1922, tendo causas anteriores que se foram avolumando, até á victoria de 1930. A revolução é de 1922, como é de 1924, para, afinal, na sua derradeira etapa transformar as instituições. E a prova é que quasi todas as figuras militares de 1922 e 1924 são tambem de 1930.

Assim dizia-nos o sr. Medeiros Netto. considerar a revolução *um episodio de campanha eleitoral* seria não só ignorar os acontecimentos historicos do paiz, no ultimo decennio, como até faltar á verdade deante de innumeros testemunhos de vista. E isto não seria justo que lhe attribuissem, principalmente quando se sabe que o actual *leader* da maioria de Assembléa é um politico bahiano que vem lutando na opposição contra os governos passados desde 1907, não raro correndo perigo de vida, como se verificou em um comicio popular que fazia na capital do seu Estado.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Na sua ultima reunião, o Partido Democratico do Districto Federal, approvou a seguinte indicação:

"O Partido Democratico do Districto Federal quer, por este meio, salientar ao chefe do governo provisorio a necessidade de ser decretada a amnistia nos directa ou indirectamente implicados no movimento de 1932 e tambem a de ser levantada, desde já, a censura que pesa sobre a imprensa. Pensa o Partido Democratico que essas duas providencias são necessarias ao bom desempenho das attribuições que cabem á Assembléa Nacional Constituinte, cujos trabalhos, dada a natureza delles, não podem prescindir da collaboração de todos os brasileiros e da critica independente da imprensa. Quanto á amnistia, permittirá que cidadãos, que se interessam pela causa publica, a ponto de não terem vacillado deante do sacrificio extremo, tragam á elaboração da lei fundamental o contingente da experiencia e da sabedoria. Entre elles estão chefes de partido, homens envelhecidos no trato dos negocios publicos, os quaes, por questões que por ora não interessam ao Partido Democratico, se encontram apartados dos actuaes governantes. Póde citar-se, a titulo de exemplo, as figuras mais expressivas dos partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul, duas organizações que, em toda a nossa historia politica, têm representado correntes notaveis da opinião publica.

Não é possivel que elles não collaborem na feitura de uma lei que, no cunho de ser o reflexo das idéas de um só grupo, deverá ser obra de harmonia, na qual se consorciem, sob o imperio do interesse commum, todas as opiniões, todas as correntes, todas as tendencias.

Só assim é que a Assembléa Constituinte poderá dotar o paiz de uma carta duradoura, que vá buscar autoridade, essencial á sua existencia, no acerto das medidas, que porventura adopte, e no equilibrio dos principios, que acaso acolher. Dir-se-á que qualquer dos partidos, nomeados aqui a titulo de exemplo, possue seus representantes na assembléa. Mas não se comprehende que o mandatario não se possa livremente communicar com o mandante, cujos chefes, ainda por questões de natureza politica, permanecem no exilio, ou a mercê de procedimentos, sempre possiveis, emquanto se não apagarem os factos, que os poderão determinar, pela medida egual da amnistia.

Essa mesma razão, qual a da necessidade dos partidos se corresponderem facilmente com seus representantes, é a que prevalece para que o Partido Democratico tambem vem salientar a necessidade premente do levantamento da censura. Constituição elaborada no regimen da censura, mesmo quando esta se mantenha dentro de apertadas fronteiras, sempre será obra precaria, exposta ás vicissitudes da agitada vida politica. No periodo de elaboração constitucional é preciso que se ouçam todas as vozes, todos os reclamos nacionaes e se estabeleçam, entre o orgão elaborador da carta e aquelles aos quaes ella se destina, a mais estreita communhão de idéas. Poder-se-á chegar a esse resultado sob o dominio da censura? Dir-se-á que esta não impedirá a analyse doutrinaria, a critica de idéas, a apreciação justa dos debates parlamentares. E' possivel. Mas, em tal caso, por que chegar por tolerancia a um resultado, que deve ser attingido de direito?

Demais a Assembléa Constituinte terá que apreciar os actos da dictadura. Quem melhor do que a imprensa poderá debatel-os perante a opinião publica, tribunal irrecorrivel da Constituinte? E será possivel á censura, orgão da situação governamental, conservar-se inactiva deante da analyse severa dos actos do Governo?

Duvida o Partido Democratico que tal aconteça. E os factos dão-lhe razão. Por isso mesmo é que elle chama a attenção do governo provisorio para a necessidade de decretar a amnistia e suspender a censura já que a Assembléa Constituinte não entendeu, na execução dos poderes implicitos, que decorrem do decreto que a convocou, tomar a si a responsabilidade de promulgação das providencias indicadas, reclamadas pela opinião..."

A SITUAÇÃO EM — CUBA —

Estudantes querem que o presidente Grau e o coronel Batista redijam um programma revolucionario

Havana, 13 (HaHvas) — Nos meios bem informados assignala-se que a situação do gabinete se torna cada dia mais incerta. Os estudantes esforçavam-se por persuadir o presidente Ramon Grau e o coronel Batista, da necessidade de se abstrairem durante algum tempo dos Estados Unidos e da questão do reconhecimento por esse paiz do governo cubano afim de consagrarem todos os esforços á redacção de um programma verdadeiramente revolucionario.

Julga-se que os esforços do representante especial do presidente Roosevelt sr. Caffery fracassaram, provavelmente, porque tentára destituir o presidente Ramon Grau convencido de ser esse o melhor meio de obter a paz politica. Tem-se, pois, como provavel, que seja iniciada breve uma campanha contra o sr. Caffery e os banqueiros.

Em certos meios aponta-se a pretensa sociedade secreta denominada "Al Servicio de Cuba", como responsavel pelos actos praticados ultimamente em Havana com o objectivo de entravar a vida commercial da ilha, quer por methodos pacificos, quer mediante o terrorismo. Assegura-se que a sociedade dirigiu aos importadores uma circular em que os ameaçava de attentados caso não annullassem immediatamente as encommendas feitas aos Estados Unidos, Europa e Asia.

Havana, 13 (Havas) — O secretario do Trabalho fixou em 39.251 o numero de nacionaes que devem tomar o logar dos operarios estrangeiros.

O Snr. José Abbud da firma José Abbud & Comp. de Bom Jardim — Minas — e o Snr. José Rachid, recebendo hontem na séde da Loteria Federal do Brasil o premio de 200:000$000 que coube ao bilhete N. 3600 pertencente ao Snr. Rachid José Abrahão, socio daquella firma e mais 5:000$000 do bilhete n. 3599, ambos da loteria extraida na quarta feira (10 de Janeiro)

(25454)

HOMENAGEM AO DR. LOURIVAL FONTES

O ALMOÇO QUE HONTEM LHE FOI OFFERECIDO

O sr. Lourival Fontes, entre amigos que hontem compareceram ao almoço que lhe foi offerecido

Ao dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do Gabinete do prefeito, foi hontem offerecido um almoço por um grupo de amigos, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O agape, servido no restaurante Alba Mar, teve a marcar-lhe um cunho de accentuada e cordial alegria. A essa homenagem, de caracter intimo, compareceram amigos e companheiros de trabalho do homenageado, que procuraram assim, mais uma vez, testemunhar-lhe o apreço em que o têm e a amizade que lhe consagram.

Tomaram parte no almoço os srs. Herbert Moses, Povoas de Siqueira, Sylvio Ferreira, Vasco Lima, Alfredo Pessoa, Rodolpho Carvalho, Manoel Gonçalves, Lourival Oliveira, Nestor Burlamaqui, Orlando Barros, Dupuy Moreno Delome, Luiz Aranha, Attila de Carvalho, Vicente Lima, Heitor Mello, Laercio Prazeres, Nicolino Viggiani, Mario Domingues, Mario Magalhães, Domingos Meirelles, Raphael Pinheiro, Jayme Tavora, Rodolpho Motta Lima, Barbosa Lima Sobrinho e João Baptista de Mello Guimarães.

Não houve discursos.

Promoções e nomeações na Limpesa Publica da Prefeitura

Foram promovidos, na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: a sub-director, o subdirector interino Astrogildo Teixeira de Mello, e os chefes de secção Carlos Leonardo de Campos e Adolpho Bensoni de Oliveira Andrade.

A primeiro official o segundo official Orlando Pereira de Barros.

A segundos officiaes, os terceiros Augusto Romano, Godofredo Velloso da Silveira Junior e Ismael de Oliveira Maia.

Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

O chefe de secção Antonio Alves da Silva Porto, para servir, interinamente, como sub-director, durante o impedimento do effectivo Domingos José Meirelles.

O terceiro official Constantino Magalhães Netto, para servir interinamente como chefe de secção, durante o impedimento do effectivo Antonio Alves da Silva Porto.

O praticante de official do extincto Departamento do Material, Pedro Rollemberg da Cruz Junior e Hadaytte Montez Rollemberg da Cruz, para o cargo de terceiro official.

O encarregado de Deposito Antonio Ferreira da Silva Quintella, para o cargo de contador.

Para o cargo de fiel, o encarregado de Deposito de 1ª classe do extincto Departamento do Material, José Servulo Sampaio, o fiscal da mesma Directoria, Alberto Motta, e os cidadãos José Gabriel de Azevedo Moss e Alberto Avelino Framback.

Ajudantes de official: — O encarregado de Deposito de 1ª classe, Braulio da Rocha Pitta; o encarregado de Armazem de 1ª classe, Homero Paulino Sampaio, praticante de official; Francisco de Mattos Montani, do extincto Departamento do Material e os praticantes de official da mesma Directoria, Nelson Werneck de Abreu, Manoel da Rocha Guimarães, Aurora de Almeida Nicole e Gilberto Pimentel.

Praticante de official — O auxiliar de escripta de 1ª classe, José Nicolão Marques, o mecanico de 2ª Classe, Antonio Costa, do extincto Departamento do Material e os encarregados de Deposito da mesma Directoria Francisco Candido da Rocha, João Martins Gonçalves de Miranda Junior e a auxiliar de Fiscalização, Vanda Telles da Costa.

Encarregados de Deposito — Os ajudantes de Deposito de 1ª classe, do extincto Departamento do Material, Christiano Pereira Leite, José Ignacio Rodrigues Sobrinho e os fiscaes da mesma Directoria, Antonio de Souza Botafogo, Felippe Jorge da Silva, Francisco Bandeira de Oliveira, Alberto Martins da Costa e Luiz Gonzaga Pereira de Souza.

Fiscaes — Os auxiliares de Fiscalização da mesma Directoria, Homero José da Silva, Mario Mendes da Silva, Jorge Duarte Ribeiro, João Menezes, Urbano da Costa e Silva, Octavio da Cruz Maia, Sebastião Almeida da Costa, Waldyr de Almeida Campos, José Maria dos Santos e João Cerqueira.

Auxiliares de Fiscalização — Os auxiliares de escripta de 2ª classe, do extincto Departamento do Material, Durval Fogaça Pereira, Luiz Manoel Machado e Haida Andrade Leite Braga, Paulo Pereira da Costa, Losita Maria de Campos, Placido Teixeira Filho, Licinio de Oliveira Mesquita, Newton Campbell, João Porto da Cruz, Oscar Martins Brandão dos Santos, Eugenio Marçal Filho e Carlos Alberto de Magalhães.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

"O Malho" desta semana publica duas reportagens de muito interesse e profusamente illustradas: "O Brasil disputa o Premio Nobel" e "Nas Selvas do Brasil Central". Além destas, a grande revista carioca, cujo apuro de confecção lhe confere o primeiro logar entre os magazines nacionaes, publica varias reportagens sobre novidades do paiz do exterior e trás collaborações de valor: chronicas de Oscar Lopes, Vega Lima, Berillo Neves, Assis Memoria, Zebrás de Carvalho, contos de Medeiros e Albuquerque, versos de Luiz Peixoto, paginas sobre a gymnastica das senhoras de uma alta sociedade no Fluminense Football Club, carta enigmatica, charadas, a esplendida secção de modas, etc. Não deixem de ver "O Malho", a revista da actualidade, da moda, e do bom gosto.

O CONCURSO DE MARCHAS E SAMBAS CARNAVALESCOS

As musicas hontem seleccionadas

Reuniram-se hontem, no Auditorium, localizado na Feira de Amostras, a commissão julgadora do concurso de marchas e sambas, promovido pela Prefeitura do Districto Federal, para classificar as melhores musicas do carnaval de 1934.

Os trabalhos foram primitivamente presididos pelo dr. Lourival Fontes e depois pelo dr. Alfredo Pessoa, fazendo parte do jury os srs. Moraes Cardoso, da "A Noite"; Miguel de Carvalho, da "Gazeta do Povo"; Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Alberto de Queiroz, de "O Jornal"; Alvaro Pinto da Silva, de "O Globo"; Eustorgio Wanderley, do "Diario da Noite"; Miguel Cardoso, do "Diario Carioca"; Ramos Prazeres, do "Avante"; e Zoilachio Diniz, de "A Hora".

Após laborioso trabalho de decantação, que obedeceu ao mais rigoroso criterio de liberalidade, serviço que se estendeu desde 9 horas da manhã, até ás 5 1/2 da tarde, foram seleccionadas, das perto de duzentas musicas inscriptas, as vinte que entrarão no julgamento final, que se realizará no dia 21 do corrente, no Stadium Brasil, no recinto da Feira de Amostras, ás 3 horas da tarde:

Sambas — "Amuletio", "Yáyá formosa", "Linda bahiana", "Bota esse homem no lixo", "Agora é cinza", e "Lampeão de xadrez".

Marchas — "Linda lourinha", "Moreninha tropical", "Eide, palhaço", "Typo 7", "Uma andorinha só não faz verão", "Loura querida", "Mel de amor", "Dois amores", "Se a lua cantasse", "A vida é boa", "Brinca, coração", "Questão de raça", "Ha uma torre corrente", "[illegible] você" e "Lourinha".

A orientação seguida pela commissão julgadora foi a de aproveitar as partituras que não se approximassem do motivo carnavalesco, desprezando, por esse ponderoso razão, innumeras musicas realmente interessantes, mas que não produzem o indescriptivel "frisson" da folia, sendo de notar que algumas das approvadas ainda se submetterão novamente a esse crivo peneirante.

Como se vê acima, foram apenas classificados seis sambas. Os premios para essa modalidade são cinco: primeiro e segundo logares e tres menções honrosas, ficando apenas um sem ser contemplado.

Seria o caso, e aqui fica a suggestão, de classificar o primeiro e o segundo, dando quatro menções honrosas, sem ficar nenhum desclassificado.

O conjuncto musical que orchestrou as partituras foi o mesmo já escolhido em competição anterior, agradando geralmente.

Essa mesma orchestra executará as musicas seleccionadas, realizando-se o grande concurso, como ficou dito no dia 21.

MAIS UMA VEZ O "AO MUNDO LOTERICO"

vendeu a sorte grande do numero 11.419, contemplado com 100 Contos de réis na extracção de hontem — bilhete inteiro remettido sob registro n. 23.214 do dia 26 de Dezembro p. p., ao Snr. Manoel Gonçalves, residente em Varginha, Quarta-feira, e de accôrdo com o novo plano de 500:000$ por 64$, fracções 3$200, em 2 grandes premios, sendo 1 de 300:000$ e outro de 200 Contos de réis — habilitem-se só ali na rua do Ouvidor, 139. (55339)

Actos do interventor em — Minas —

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Pelo governo do Estado foram baixados os seguintes actos:

Autorizando o prefeito de Ponte Nova a encampar a estrada de rodagem da estação de Bitturuna ás margens do rio Doce; autorizando o prefeito de Pontes a assignar contracto de concessão da exploração do serviço funerario na séde do municipio; removendo por accesso para a comarca de Paraisopolis, de segunda entrancia, o juiz de direito da comarca de Piranga, de primeira entrancia, bacharel Alexandre Arthur Pereira da Fonseca; removendo a pedido para a comarca de Piranga o juiz de direito da comarca de S. Francisco, bacharel José Ignacio Siqueira; nomeando para juiz de direito da comarca de S. Francisco o bacharel Niso Moreira dos Santos Pennaé nomeando prefeitos dos municipios de Passa Tempo e Alvinopolis, durante as licenças dos effectivos, os srs. Antonio Moraes Angel e Antonio Anastacio de Souza, respectivamente; conferindo os diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito a bachareis Aristides Alves Pereira e Franklin de Mendonça Porto; transferindo do [illegible] para o Q. G. [illegible] Batalhão de Infantaria o tenente-coronel Ezequiel Antonio de Castilho.

Suicidio de uma senhora da sociedade parahybana

Recife, 13 (Havas) — Toda a imprensa recifense occupa-se do impressionante suicidio hontem occorrido na capital parahybana de que foi protagonista uma senhora muito conhecida e estimada aqui.

O sr. Durval Reis, agente de uma companhia de seguros na Parahyba ha 13 annos em Recife, havia regressado para João Pessoa. Hontem chegando á sua residencia para almoçar, encontrou a esposa morta com um tiro na testa. Tinha ella se suicidado sem deixar qualquer explicação.

Verificou-se que antes de praticar esse acto extremo a joven senhora havia queimado o véo e a grinalda do noivado, além de diversos vestidos finos. Depois vestiu-se como si fosse sair. A policia está procedendo a inquerito sobre o drama.

A subscripção dos bonus do Thesouro da Italia

Roma, 13 (Havas) — O presidente do Conselho annunciou, da tribuna, no Senado, que embora ainda esteja encerrada, a subscripção de bonus do Thesouro attinge já a cifra de quinze milhões de liras.

As palavras do chefe do governo foram de estrondosos applausos.

CORREIO MUSICAL

UMA DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Foi com a maior sympathia que vimos a iniciativa da Associação Brasileira de Artistas Lyricos tomando a si a patriotica tarefa de organizar, no theatro João Caetano, alguns espectaculos lyricos, com artistas nacionaes. A idéa tinha um fim muito nobre e util, como o de incentivar os nossos jovens cantores, permittindo-lhes abordar o palco sem as difficuldades que sempre surgem quando têm de passar pelas mãos dos emprezarios.

O emprehendimento, por ser bello e desinteressado, merecia ter ido avante.

Assistimos com muito agrado ao espectaculo de estréa, dirigido pelo illustre maestro Salvatore Ruberti, e não regateamos as nossas palmas aos artistas que nelle tomaram parte. Outros espectaculos, que se lhe seguiram, tambem fizeram jús ás nossas elogiosas referencias. Estava-nos parecendo que tudo ia a contento quando surgiram as primeiras difficuldades. Não procuramos indagar de que especie eram esses contratempos, lamentando apenas a interrupção de um emprehendimento artistico que apresentava tantas vantagens para o publico e para os nossos artistas.

Agora recebemos da Associação Brasileira de Artistas Lyricos a seguinte declaração, com o pedido da sua publicação:

"Em consequencia de reclamações recebidas de algumas associações, a A. B. A. L. necessita tornar bem patente o facto de que não participou de fórma alguma dos espectaculos dos senhores Francisco Pezzi e Ernesto De Marco, um realizado, outro não realizado, no theatro João Caetano, durante o tempo que o occupou a A. B. A. L. Tratando-se de iniciativas particulares a A. B. A. L. declina de qualquer responsabilidade e repelle toda critica ou allusão neste sentido."

As "criticas ou allusões" não partiram destas columnas; mas como não nos custa nada acceder aos desejos da esforçada Associação, que tanto trabalha pelo desenvolvimento da arte lyrica, aqui fica a declaração pedida.

E' preciso, porém, que a Associação Brasileira de Artistas Lyricos não esmoreça na sua nobre missão de batalhar pela arte nacional. O fracasso de uma primeira tentativa não deve impedir outras que serão mais bem succedidas. — *Jic.*

O CORONEL EDUARDO GOMES EM VIAGEM AO NORTE DO PAIZ

Estudando possibilidades de uma linha aérea militar

Fortaleza, 13 (Havas) — Com destino a Natal, partiu, a bordo de um avião militar, o coronel Eduardo Gomes.

As conferencias scientificas do Instituto de Technologia

Na sala de conferencia do Instituto de Technologia, realizaram-se sexta-feira mais tres palestras da série organizada pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

Falou, em primeiro logar, o dr. Annibal P. de Souza, assignalando, de inicio, que não iria tratar do "consumo do gaz no Rio de Janeiro", como fôra annunciado, e sim, do problema do gaz, em geral, utilizado para illuminação, e para combustão ou aquecimento. Fez, então, um historico da evolução do gaz, desde a sua descoberta até o seu intenso aproveitamento na vida pratica moderna. Estudou a composição chimica do gaz de carvão, analysando o valor de cada um dos seus componentes com a correspondente porcentagem de valorias, e fez considerações sobre o gaz que é fornecido á população do Rio de Janeiro.

Em seguida, usou da palavra o dr. Francisco de Souza que dissertou sobre as variações anormaes da temperatura no Districto Federal, demonstrando scientificamente, com a apresentação das cartas isobáricas organizadas pelo Serviço de Previsão do Tempo, a causa dessas variações, inclusive as destes ultimos dias.

Por ultimo falou o dr. Paulo Sá, que, tratando dos problemas de illuminação, accentuou a falta de padrões technicos com que lutam os estudiosos de taes assumptos no Brasil, que não se podem basear nos padrões importados. Mostrou, então, para exemplo, que o indice da área da janella, adoptado no estrangeiro como padrão de illuminação natural de um determinado aposento, não póde ser applicado ao Brasil, pois, deve-se levar em consideração a claridade exterior, que torna o brilho da janella brasileira muito superior ao das janellas americanas ou européas. Expoz os resultados das observações que fez no Instituto de Technologia, pelas quaes chegou á conclusão de que a medida americana, neste particular, representa apenas 40 °|° do valor brasileiro.

1 — A CONSTITUIÇÃO — Entre os erros, mutilações e pasteis, que subsistem no "Projecto de Constituição" de Filinto Alcino Braga Cavalcanti, alguns alteram o sentido. A' p. 40, linha 14, em vez de "alcipaes" devia estar "a estrangeira". O periodo correspondente trocou de posição com o immediato. O § 1º do art. 86 é sómente: "Todo imposto é impessoal". As phrases restantes são continuação do proprio artigo. A' venda nas principaes livrarias do Brasil. *O editor.* (K 29856)

VIDA CARIOCA

Temos em mão o numero deste mez de "Vida Carioca", revista politica, literaria, commercial e de informações, da qual são director e secretario, respectivamente, os srs. José Bourgogne de Almeida e Emilio Alvim.

Os acontecimento palpitantes de cada um desses campos, a que ella se consagra, são abordados com largueza e competencia. E' natural, pois, que, de numero a numero, esse mensario se vá radicando ao corpo dos seus leitores.

CLUB MUNICIPAL

O Club Municipal interferiu junto ao interventor dr. Pedro Ernesto solicitando o seu apoio para o reajustamento de vencimentos pleiteado pelos primeiros, segundos terceiros e quartos officiaes da Prefeitura.

— Na sessão de directoria, hontem realizada, o sr. Woolf Teixeira, como representante das Delegacias Fiscaes, fez considerações em torno dos serviços, desempenhados pelos fiscaes que têm exercicio nas delgeacias, terminando por propor que o Club suggerisse ao interventor a equiparação dos seus estipendios aos que forem fixados para os quartos officiaes, ex-escripturarios, conforme determinara o decreto que reorganizou a Secretaria do Gabinete.

— Promette ser das mais concorridas e animadas a reunião promovida para hoje á noite por alguns socios da Ala dos Cem, á guiza de uma batalha de confetti dansante, podendo ser reservadas mesas, em volta do salão, ao preço de cinco mil réis por grupo de quatro pessoas.

Dás 10 ás 12 horas da noite haverá musica, sendo permittido o uso de artigos carnavalescos" embora prohibidas as fantasias com mascara.

Far-se-á o ingresso mediante a apresentação do recibo de janeiro da Ala dos Cem.

— Do relatorio apresentado pelo secretario geral e relativo ao movimento do Club Municipal no exercicio de 933 constam dados interessantes e que merecem divulgação.

O club, que se installou definitivamente em 6 de julho no predio 173 da avenida Rio Branco, accusava em 31 de dezembro 2.867 socios inscriptos dos quaes 482 fundadores.

Durante o alludido periodo o Conselho Deliberativo reuniu-se doze vezes, o Conselho Director trez e a Directoria trinta e nove.

Foram, neste tempo, elaborados sete regulamentos, que se acham em pleno vigor: secção judiciaria, fornecimento de utilidades, seguro contra accidentes pessoaes, assembléas geraes, secção recreativa, seguro de vida e caixa de capitalização.

A secretaria expediu 645 cartas e officios e recebeu 198, tendo estabelecido cerca de cincoenta contratos com casas commerciaes, collegios particulares, dentistas, despachantes e hoteis de estações hydro-mineraes, visando todos beneficiar os socios, além de um accordo com o Tiro de Guerra n. 5, para isentar os associados e seus filhos do serviço militar obrigatorio.

O club foi reconhecido de utilidade publica municipal pelo decreto n. 4.245 e obteve autorização para consignação em folha pelo decreto n. 4.555. A favor dos serventuarios da Prefeitura pleiteou os decretos ns. 4.382, que instituiu o "Dia do Funccionario Municipal" e 4.468, que cogitou da unificação de classes. Conseguiu ainda, a reducção de 4 para 1 °|° na taxa de expediente dos aposentados e jubilados e com exito solucionou diversas questões relativas a funccionarios e operarios sem contar outras que dependem de decisão mas que se acham favoravelmente encaminhadas.

Com a transferencia para o terceiro pavimento do predio n. 133 da Avenida Rio Branco a séde tornou-se mais ampla, offerecendo aos socios maior conforto. Organizaram-se assaltos de esgrima e torneios de damas, xadrez e gamão e foram installadas duas mesas de ping-pong e um bilhar francez.

A cada uma das repartições da Prefeitura foi dedicado um "Dia", realizando-se, nestas condições, dezeseis festas, de dansa e arte. Um grupo de socios fundou em agosto, a "Ala dos Cem", que até dezembro, offereceu aos seus filiados dez soirées e uma matinée infantil, na vespera de Natal, para os filhos dos associados em geral.

Houve, outrosim, na séde, os seguintes espectaculos e reuniões patrocinados pelo Club:

Recepção dos delegados-eleitores do funccionalismo publico á Constituinte;

Audição de musica, do sr. Fausto Rodrigues;

Exhibição de canto, da Companhia Argentina, do Theatro Cassino.

Conferencia da professora, senhorita Maria José Fernandes sobre "A capital do Estado da Bahia e o seu povo".

Commemoração do "Dia da Bandeira".

Recital de violão pelo professor uruguayo Isaias Savio.

Chá dansante em beneficio da Cruzada Infantil.

Reunião solenne, hora artistica e soirée, por occasião do primeiro anniversario da fundação do Club.

Reveillon em 31 de dezembro.

Fóra da séde social, realizaram-se:

Sessão solenne no Theatro Municipal, commemorativa do "Dia do Funccionario Municipal".

Espectaculos no Theatro Recreio e na Casa do Caboclo, dedicados ao Club.

Sessão no cinema Odeon,onde foi passado o filme que fixa as homenagens prestadas pelos serventuarios da Prefeitura ao interventor dr. Pedro Ernesto.

O relatorio termina resaltando, em conjunto, as actividades desenvolvidas pela secretaria durante os seis ultimos mezes em que, a rigor, o club teve vida propria, attendendo a todas as finalidades sociaes e que, de facto, constituem um verdadeiro record, na historia das associações organizadas no Districto Federal

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que inauguramos a nossa Agencia Central, á Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190.

O "Itahité" esteve — encalhado —

Maceió, 13 (Havas) — O vapor "Itahité" encalhou hontem neste porto quando se dispunha a proseguir viagem para o Sul. Só mais tarde, já á noite, aquelle paquete conseguiu partir.

Chegaram á Minas os exilados argentinos

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Aqui chegaram os exilados argentinos coronel Pomar, e os srs. Gaston Bernard e Ignacio Lopez.

Morreu quando tomava — chopp —

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Falleceu repentinamente quando tomava um chopp no Bar Tip-Top a senhora uiza Kreuzer, de nacionalidade austriac, espos do sr. José Kreuzer, administrador-technico da Estação Exprimental de Agricultura. A autopsia revelou tratar-se de morte natural, produzida pela ruptura de um aneurisma.

Effeitos dos ultimos — aguaceiros —

Rodovias intransitaveis

Muito soffreram com a impetuosidade dos ultimos aguaceiros, as rodovias por elles attingidos.

Agora que já cessou a causa, forçoso é que se repare os seus desastrosos effeitos.

E isso, aliás, para que se evite aos conductores de vehiculos e aos passageiros destes, as lamentaveis surpresas d um mal maior.

Essas considerações vem a proposito da situação verdadeiramente perigosa em que ficou a rodovia de Cachoeira, no Sacco de São Francisco, em Nictheroy.

A estrada que liga o Canto do Rio á Jurujuba, em alguns trechos tambem ficou bastante damnificada, offerecendo serio perigo ao transito de vehiculos.

Urge, portanto, que se iniciem desde já os reparos exigidos nestas, como em tantas outras rodovias que se acham damnificadas, em consequencia dos ultimos temporaes.

CARVÃO DESTINADO Á FABRICAÇÃO DE CARBURETO DE CALCIO

O encarregado do espediente da Fazenda, em circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, declarou que nos despachos de carvão destinado á fabricação de carbureto de calcio, fica dispensada a prova de acquisição da quota de carvão nacional, visto não ser este utilizavel como materia prima no fabrico do mencionado producto, conforme o parecer emittido pela Commissão do carvão nacional.

O URBANISMO E A CONSTITUIÇÃO

Os architectos e engenheiros paulistas lamentam ter sido esquecido pelos constituintes as disposições a respeito

São Paulo, 13 (Havas) — Nos circulos de engenharia desta capital lamenta-se que nas emendas apresentadas ao anteprojecto de constituição não tenham sido incluidos dispositivos que permittissem a creação de taxas de melhoria e outras sobre o urbanismo, desapropriação etc.

Os engenheiros paulistas, que fizeram a respeito um estudo completo, deploram que se tenha perdido um ensejo, por assim dizer, quasi unico, como o da nova Constituição, para pôr a salvo os municipios da ganancia dos proprietarios e permittir-lhes que executassem obras sem os entraves de particulares e do poder judiciario, em detrimento do interesse collectivo.

Installou-se o Entreposto Federal da Pesca

Com a presença do ministro da Marinha, do encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura e de numerosos delegados de colonias de pesca, realizou-se hontem, á tarde, a inauguração do Entreposto Federal da Pesca recentemente creado por decreto do governo na pasta da Agricultura.

O Entreposto será o apparelho controlador da destribuição do pescado e a sua creação, que provocou protestos e applausos, segundo os interesses dos que auferiam lucros ou dos que eram prejudicados pelo antigo systema de distribuição do peixe, mereceu dos oradores que se fizeram ouvir hontem, no acto inaugural, largos elogios á sua finalidade.

Além do capitão Southernes Barbosa, presidente da Confederação dos Pescadores, que saudou o ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Frederico Villar pioneiro da nacionalização da pesca proferiu brilhante discurso encarecendo a significação do acto.

Na sua oração, o commandante Villar historiou a campanha da pesca, commentou a sua legislação criticando os pontos que reclamavam a attenção dos poderes publicos.

Por ultimo falou o almirante Protogenes Guimarães que agradeceu as referencias feitas a sua pessoa pelos oradores.

O Entreposto está installado no predio onde funcciona a Confederação dos Pescadores, á praça 15 de Novembro.

EM DEFESA DA HONRA

Porto Alegre, 13 (União) — O 1º Promotor Publico denunciou Manoel Mario da Silva, por ter, a tiros de revolver, morto Cipriano da Silva Almeida, que se negára, pelo casamento, a reparar o mal que fizera a Carolina da Silva, em Portugal, quando noivo desta.

Manoel era irmão da offendida. Ao praticar o crime, exclamou: "Não queres cumprir a tua palavra? Vaes pagar com a vida a honra de minha irmã!"

O delicto occorreu no ultimo dia 5.

RIO-BUENOS AIRES

Quem fez a primeira travessia aerea

O dr. Hernani de Irajá escreve-nos

"Sr. director — Cordiaes cumprimentos — Lendo em "A Noite" de 9 do corrente, o artigo "A gloria de Santos Dumont — Uma revelação interessante e opportuna", vi um trecho em que o articulista affirma textualmente: "Varios aviadores brasileiros tentaram então a praticabilidade do inicio desse plano (ligação aerea entre a Argentina e o Brasil), entre elles Edú Chaves. A Argentina quiz antecipar-se, e foi ao Rio Eduardo Earne."

Pelo que assim se lê, deprehende-se que os aviadores patricios fracassaram nos vôos até a Argentina e que ao piloto Earne, mais feliz, cabe a gloria de ter sido o primeiro a realizar a ambicionada façanha, quando justamente o opposto é que se verificou.

Edú Chaves, o glorioso "az" brasileiro, apezar de um pessimo estado atmospherico que accidentou fortemente o "raid" em Guaratuba e Montevidéo, foi o primeiro aviador que cobriu a recta Rio-Buenos Aires, descendo então no campo de Santo Isidro, julgando ser El Palomar.

Nosso patricio levantou então novo vôo, divisando ahi uma esquadrilha de aviões argentinos que o esperava.

Esses aviões, rodeando-o, comboiaram-no até a aterrisagem final, no campo El Palomar. Estava findo o "raid" e vencida a famosa prova.

Nessa occasião ali se preparava para a travessia B. Aires-Rio o aviador Olivero, sob o patrocinio da L. P. e num apparelho S. V. A. de 250 H. P. do mesmo typo utilizado para o "raid" Roma-Tokio.

O aviador Earne a que se refere o redactor da "A Noite" veiu ao Rio, mas em viagem terrestre pois a sua tentativa aerea fracassara completamente no sul do Brasil.

E como fosse desejo de Earne o reinicio desse "raid", num S. V. A. de 200 H. P., pertencente a Locatelli, Edú gentilmente poz á sua disposição a gazolina que ainda possuia em Porto Alegre.

A recepção estrondosa que o povo paulista fez ao seu glorioso piloto foi um dos maiores acontecimentos do paiz e se alguem precisar de dados minuciosos deverá ler os numeros de "A Noite" de 12 de janeiro de 1921 — "Edú Chaves na E. A. M."; de 24 de fevereiro de 1924 — "Raids brasileiros ao territorio argentino"; de 15 de janeiro de 1921 — "Tres homenagens da Liga de Defesa Nacional a Edú Chaves, Guilherme Paraense e Afranio Costa". O sr. presidente da Republica fará a entrega dos cartões de ouro"; e tambem "A Patria" de 14 de janeiro de 1921 — "A chegada de Edú Chaves a São Paulo. Grandes festas em honra do arrojado patricio"; "O Jornal" de 15 de janeiro de 1921 — "Um grande banquete a Edú Chaves", e o "Correio da Manhã" em extenso artigo de tres columnas — "Edú Chaves foi acolhido festivamente em São Paulo. As homenagens recebidas em sua terra natal pelo vencedor do *raid* Rio-Buenos Aires", numero de 14 de janeiro de 1921. Muito grato pela publicação da presente. Sou patricio e adm. — *Hernani de Irajá.*"

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem em audiencia as seguintes pessoas:

Deputados Aleixo Paraguassu' e Laudelino de Almeida, dr. Belisario Tavora, Raul de Faria, Leopoldo Maciel, Jacyntho Campos, Francisco Montojos e professor Candido de Oliveira, director da Educação.

— Com o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica esteve, hontem, em longa conferencia o capitão Martins de Almeida, interventor do Maranhão.

A VIDA SOCIAL

E' isso, minha senhora!

— E' isso!... O homem moderno não tem mais tempo para essas coisas...

— Para o amor...

— Sim, para o amor... Já se foi aquella boa época em que o amor era tudo na vida e a mulher a primeira occupação do homem.

— Hoje não é mais assim, não é?

— Pois está claro que não. A vida contemporanea tem outras solicitações. O homem trabalha mais. Muitas outras coisas absorvem a sua intelligencia, a sua actividade, os seus cuidados.

— E a mulher...

— A mulher, insensivelmente, vae resvalando para um plano secundario... Você comprehende: outrora a vida era mais descansada, mais socegada. As opportunidades eram menores para os golpes que, hoje em dia, se podem dar. Quem nascia pobre, pobre quasi sempre ficava. Não havia tantos ensejos como actualmente para ganhar-se dinheiro. Quem rico nascia, só tinha um cuidado: conservar os seus haveres, sem envolver-se em fundurias. Ora, entre a mentalidade 1930 e a mentalidade 1830 ha um verdadeiro abysmo.

— Isso é verdade, não ha duvida...

— E o resto não é sendo uma consequencia logica dessa situação de facto que se creou... Antigamente verificava-se na vida de toda a gente uma grande sobra de tempo. O homem podia acordar ás dez horas do dia... Almoçar descansadamente... E ás seis horas da tarde não ter mais o que fazer de obrigatorio. Mesmo durante o periodo de trabalho era "aquillo" certo, methodico, regular.

— Vida insipidissima.

— Dis muito bem: vida insipidissima, mas que, felizmente, já mudou. Saímos do seculo da vagareza para a éra da velocidade. O homem não podia conservar o mesmo passo numa época em que ha locomotivas que puxam kilometros e kilometros á hora, vapores que vencem rapidamente milhares de milhas e aviões que vôam a 300 kilometros...

— Quer dizer que a vida moderna constitue-se uma rival da mulher!...

— Rival só, não. Rival poderosa e triumphante. Porque o homem começou a ter mil coisas em que pensar e mil coisas que fazer... Projectos. Negocios. Perspectivas. Golpes. Realizações. E sem que ella désse pelo facto, o cambio feminino...

— ... foi baixando.

— Isso! Demais a mulher tornou-se moeda muito corrente... A mulher é tudo hoje e está em toda a parte. Nas repartições. Nos escriptorios. Nos barbeiros. Nos correios e telegraphos. Nas casas commerciaes... Nos bars automaticos... A gente vê cara de mulher o dia inteiro. Por força que havia de habituar.

— E dahi...

— O inevitavel. A lei da offerta e da procura, eterna e fatal, dita tambem as suas leis no que toca ás relações dos sexos. Ha hoje inflação de mulher. A mulher vale ainda, não contesto, mas não é tanto... Ella não emociona mais como antigamente. O homem moderno não tem muito tempo para o amor. O homem gosta das mulheres e não desama os jogos do prazer. Mas isso não constitue mais o seu primeiro cuidado. O homem occupa-se da mulher como se occupa de varios outros assumptos. A mulher deixou não só de ser a sua maior preoccupação, como deixou de ser o melhor dos seus... divertimentos. A vida mostra que, fóra do amor e da mulher, ainda ha por esse mundo além muitas outras coisas bôas.

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

14 DE JANEIRO

1640 — Terceira batalha naval entre a esquadra luso-hespanhola do conde da Torre e a hollandeza, em que os portuguezes perderam na altura da Parahyba o navio "Chagas" e os hollandezes o "Sivaen".

1774 — Raphael Pinto Bandeira, que ia em retirada com 200 homens, deante do exercito hespanhol do general Vertiz, destroça um corpo de 400 corrientinos em Tabatingahy, proximo ao Rio Pardo.

1775 — Nasce, na Bahia, Antonio Ferreira França.

1808 — O brigue "Voador" (commandante F. Maximiano de Souza), entra no porto do Rio de Janeiro, trazendo a noticia da proxima chegada da familia real portugueza.

1880 — Morre em Cuyabá o chefe de esquadra reformado, barão de Melgaço (Augusto Leverger). Nascera em Saint-Malo (França), em 30 de janeiro de 1802.

Correio Literario

Na collecção da Bibliotheca Pedagogica Brasileira onde se publicam sempre livros interessantes, acaba de apparecer o "Pelo Brasil Maior", de Baptista Pereira. O indice do volume é o seguinte: Civilização contra Barbarie; O Brasil e a raça; Brasilidade; A formação espiritual do Brasil.

* * *

Mais um livro historico de Assis Cintra acaba de apparecer "Os Escandalos de Carlota Joaquina". O summario do novo trabalho do conhecido escriptor historiador é o que damos abaixo: Uma tragedia nupcial; Um castigo do Diabo; Fugindo de Portugal; Bahia ou Rio!; O Palacio de Carlota Joaquina; O espião desmascarado; Um prélio e um milhão de cruzados; As joias da Princesa; A traição do Chalaça; A prisioneira do Convento de Ajuda; As espertezas de João burro; O brilhante côr de rosa; Um tiro que matou e não matou; A resurreição de Lobato; Uma historia do ministro; Um caso escabroso da realeza; O conselho do Conde de Linhares; A Princeza triumphante; As intrigas do Rio da Prata; O favorito em fraldas; Mulher contra mulher; Um rasgo de heroismo; A morte de D. João; Os amores e crimes de uma Rainha; A morte de Carlota Joaquina.

* * *

Intitula-se "Meu Brasil" o livro de versos de Catulo da Paixão Cearense que acaba de ser publicado em 2ª edição nesta capital. O livro traz nas suas primeiras paginas um estudo de José do Patrocinio Filho sobre o popular poeta brasileiro.

* * *

Mais um romance da famosa Baroneza de Orczy acaba de apparecer em excellente versão brasileira. O livro se intitula "A Aguia de Bronze" e traz a capa suggestiva de um mosqueteiro de meia mascara. O conhecido romancista Mario Sete fez a traducção do original inglez para o nosso idioma.

General Xavier de Barros

Attinge á cerca de duzentas as adhesões ao banquete que a officialidade dos quadros de intendencia, seus amigos e admiradores, offerecem, ao general Felipe Antonio Xavier de Barros, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, no Automovel Club do Brasil, por motivo do primeiro anniversario da posse da referida autoridade no cargo de director da Intendencia da Guerra, e em confraternização geral dos officiaes dos mesmos quadros.

Ao referido banquete comparecerão o presidente da Republica, ministro da Guerra, chefe do E. M. do Exercito, officiaes generaes e altas autoridades, que já deram a sua adhesão, inclusive o general Flores da Cunha, que dirigiu á Commissão Organizadora o seguinte telegramma: "Associo-me de todo coração ás manifestações que se realizarão em homenagem a este distincto collega, digno por todos os titulos do apreço de seus camaradas — Flores da Cunha."

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "A fórma que convem ao ensino religioso" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os elegantes salões do Botafogo F. Club para a realização do annunciado jantar dansante a fantasia, que o club offerece aos socios e suas familias, iniciando os festejos carnavalescos do corrente anno. E' a primeira vez que no programma social do veterano club se inclue um jantar dansante a fantasia e essa circumstancia está despertando exceptional interesse em todas as rodas mundanas.

O jantar será iniciado ás 9 horas da noite, tendo a abrilhantal-o uma das melhores orchestras do Rio. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Baile a fantasia

Na noite de 20 do corrente, o Emprezas Athletico Club fará realizar o seu já tradicional baile de carnaval. Nos salões do Country Club, onde vae ser effectuado o mesmo, estão sendo feitas as necessarias ornamentações. Não será permittida a vestimenta de "malandro". Os convites, que são em numero reduzido, podem ser procurados no Edificio Guinle, 12º andar.

— A sociedade carioca terá no baile a fantasia e a rigor que o Club de Santa Thereza annuncia para o dia 20 do corrente ás 10 horas da noite, uma das mais encantadoras festas do carnaval deste anno. A sua pitoresca séde social provisoria, onde elle se realizará, está sendo cuidadosamente arranjada de maneira a bem contribuir para o seu successo.

Festas

O Club de Regatas Botafogo offerece hoje aos seus associados, das 9 á meia noite, mais uma elegante soirée dansante, como vem fazendo todos os domingos, animada pela magnifica jazz do club.

— O departamento social da Opera Nazionale Dopolavoro offerece hoje aos socios e familias, um sorvete dansante das 8 á meia noite. A entrada se dará com a apresentação da carteira social, além do recibo de janeiro. Traje de passeio.

Orpheão Portuguez

Realiza-se hoje, 14, uma grandiosa noite dansante no conceituado Orfeão Portuguez. Esta festa, que é dedicada aos seus dignos associados e suas familias, é a primeira do corrente anno, levendo, portanto, revestir-se de grande brilhantismo. Os salões apresentar-se-ão artisticamente ornamentados a flores naturaes. O ingresso dos associados será feito de accordo com as prescripções regulamentares. Foi designado o traje completo.

No proximo dia 28, realiza esta mesma sociedade uma excursão a Petropolis, onde exhibirá as suas tradicionaes escolas (corpo coral, tuna, corpo scenico e grupo de guitarras), no Cine-Theatro Capitolio. No programma haverá um attrahente acto variado, em que tomarão parte varias senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade, em canções, solos de piano e violino, declamações, duetos, monologos, fados, etc. Na secretaria do Orfeão Portuguez acham-se abertas as inscripções para os excursionistas.

Noite de arte

E' no proximo dia 20 que se realizará a noite de arte que o Sport Club Mackenzie offerece aos seus associados. O departamento feminino e a commissão dos Seis têm sido incansaveis em trabalhar para o exito dessa reunião espiritual. Tomarão parte o trio de ouro Luiz Barbosa, Sylvio Caldas e Nonô; Paulo e J. Carrilho que constituem excellente duo; Djalma Ferreira, o pianista das mãos veloces; o magnifico trio constituido pelos irmãos Dell Nino e Luiz Thereza; a consagrada professora de declamação Gardenia de Abreu Gomes e os duos Joel e Gaucho, Eliacy e Janet.

Natalicios

E' hoje a data natalicia do ministro da Agricultura, major Juarez Tavora. Encontrando-se ausente, numa ligeira estação de repouso, em Pocinhos, nem por isso o anniversariante se furta a expressivas manifestações de sympathia, de todos que vêm, no bravo revolucionario, no patriota sincero, uma intelligencia esclarecida, e sinceramente devotada á causa nacional. O nome do major Juarez Tavora tem, hoje, indiscutivelmente, uma viva repercussão no paiz.

— Transcorre amanhã o aniversario do major Theodoro Pacheco Ferreira, chefe do grupo de administração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O distincto official pertence á élite do Exercito. De uma invulgar bondade, é tambem uma intelligencia esclarecida nos assumptos de sua especialidade, quer como artilheiro, quer como administrador.

O dia de amanhã será, portanto, festivo, não só para o seu lar, como tambem para o grande circulo de suas relações.

— Passa hoje a data natalicia de d. Candida Martins Ferreira da Rocha, esposa do professor dr. Domingos Ferreira da Rocha, cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto e director de secção de minas do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a interessante menina Marcinha, filha do sr. João Mesquita e de d. Iracema Carvalho Mesquita.

— Faz annos hoje d. Eugenia Faria Veiga Schrago, esposa do sr. Miguel Schrago, funccionario da Central do Brasil.

Nascimentos

Com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Ricardo, acha-se enriquecido o lar do sr. Marino Rossi, secretario do Fascio, no Rio, e de sua esposa sra. Giannina Giannetti Rossi. Ricardo é o primeiro neto do maestro commendador Giovanni Giannetti, muito conhecido e acatado nos nossos meios artisticos.

— Acha-se em festa o lar do casal Paulo T. Mac Niven, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Ivana.

Noivados

Contratou casamento no dia 8 do corrente com a senhorita Maria Stella Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e sua esposa d. Anna Tavares, o cadete Paulo Miezell Faria, filho do fallecido general Acacio Faria Corrêa e sua esposa d. Julia Miezell Faria. Os noivos vem recebendo innumeras felicitações.

Homenagens

Pela promoção dos srs. Mota Lima, Lourival Fontes e Rocha Leão, terá logar a 18 do corrente, no Restaurante Trianon, um almoço. São offertantes do agape os delegados fiscaes e demais chefes da Prefeitura. Os convites podem ser procurados com o gerente do restaurante.

Viajantes

Partiu hontem para S. Lourenço, d. Ignez B. Magalhães Corrêa, esposa do professor Magalhães Corrêa, nosso collaborador em companhia da senhorita Odette Bastos.

— Regressa de sua visita a Minas e São Paulo o sr. Hyman Rinder, que percorreu as maiores praças, no interesse dos productos Colgate, dr. Ayer, Dryco, Gestex e Acido Fosfato Horsford. O sr. Rinder traz a melhor impressão destes grandes Estados.

— Regressando da sua demorada viagem aos Estados Unidos, onde esteve incorporado á caravana do Touring Club como representante do comité de imprensa, deverá chegar quinta-feira proxima a esta capital, a bordo do "Western World", o jornalista Adolfo Aizen, redactor do "O Malho". Ao nosso distincto confrade, cuja actuação profissional na terra de Tio Sam se fez revelar incansavel e proficua, confirmando, aliás, as suas bellissimas qualidades de escriptor e reporter experimentado, está sendo preparada por seus collegas e amigos carinhosa recepção.

Conferencias

O professor Maximus Neumayer continuará na sessão publica de hoje ás 10 horas, a serie das conferencias que vem realizando no Circulo de Irradiação Mental, departamento do Instituto de Psychologia Experimental, com séde á rua Conde de Bomfim, 322.

Essa conferencia versará o seguinte thema, muito suggestivo por sua significação: No limiar da vida psychica e na senda da felicidade real.

Fallecimentos

Em sua residencia, na rua Joaquim Meyer n. 82, falleceu hontem, d. Carolina Rosa de Oliveira, viuva do sr. Antonio Caetano de Oliveira, antigo funccionario da Central do Brasil. A extincta, que contava 72 annos, deixa cinco filhos: o sr. Avelino Caetano de Oliveira, d. Albertina de Oliveira Silva, casada com o sr. Thomaz Silva, d. Aldemira de Oliveira Domingues, viuva do sr. Julio Domingues, o sr. Antonio Caetano de Oliveira, casado com d. Celeste Braga de Oliveira, e d. Alice de Oliveira Galvão, casada com o sr. Murillo Spencer Galvão. O enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 8 horas da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua de Copacabana n. 777, após prolongados soffrimentos, d. Amelia Madeira da Silva Veiga, mãe do sr. Onofre de Oliveira, antigo e estimado funccionario da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, em cujo cemiterio se realizou o enterramento. A missa de setimo dia terá logar na proxima quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, sendo celebrante monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, secretario do cardeal-arcebispo.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy, a sra. Marietta Cavalcanti, esposa do sr. Venancio Cavalcanti.

O feretro seguido de extenso cortejo funebre, saiu da casa n. 277, da avenida 7 de Setembro, residencia do nosso collega de imprensa, dr. Antonio Noronha Santos, secretario de "O Estado", onde se verificou o desenlace.

Deixa a veneranda extincta os seguintes filhos: d. Antonieta Cavalcanti Pinto, esposa do sr. Giordano Bruno Pinto; d. Corina de Andrade, esposa do dr. Geraldo de Andrade, professor da Escola Normal e da Faculdade de Medicina de Recife; d. Lucia Noronha Santos, esposa do nosso confrade, dr. Antonio Noronha Santos, secretario de "O Estado", e funccionario da Bibliotheca Publica do Estado do Rio; d. Maria José Silva Araujo, esposa do dr. Waldemar Silva Araujo; d. Celina Wolner, esposa do cirurgião dentista Henrique Wolner, e o dr. Renato Cavalcanti, ex-delegado de policia em Nictheroy.

A pranteada extincta deixa tambem dez netos.

Sobre a sua sepultura foram collocadas innumeras corôas de flores naturaes.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Edith Dias Ribeiro, filha do general Alfredo Dias Ribeiro, já fallecido e de d. Josefa Carneiro Monteiro Dias Ribeiro, com o sr. Antonio G. de Magalhães Bastos, official do nosso Exercito. O acto civil terá logar na 3ª pretoria civel, servindo de padrinhos por parte da noiva, o 1º tenente J. J. Ferriche e senhorita Dias Ribeiro e por parte do noivo o 1º tenente Antonio Leite de Magalhães Bastos e d. Alice Bastos Telles de Menezes. A cerimonia religiosa terá logar ás 5 horas na egreja da Cruz dos Militares. Paranymfarão por parte da noiva o dr. Eugenio Richard Junior e d. Elisa Roslére e do noivo o coronel Julião Freire Esteves e d. Josefa Sarneiro Monteiro Dias Ribeiro.

SEM FIO

ESCOLA MARCONI DE RADIOTELEGRAPHIA

Estão abertas até o proximo dia 20 do corrente as matriculas dos cursos iniciados, radiotelegraphia para profissionaes e amadores; admissão á Escola Naval, ao Pedro II, ao Collegio Militar e ao Banco do Brasil; francez e inglez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Ao meio-dia — Discos. A's 2 — A opera "Werther", de Massenet, cantada por um conjunto de artistas francezes. A's 5 — Programma especial. A's 7 — Programma de trechos de opereta. Das 7,45 ás 9 — Programmas variados. A's 9,30 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. Das 10,30 em deante — Transmissão de musicas dansantes.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 e das 6 ás 8 — Programmas variados. Das 8 em deante — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 5 — Programma variado. Das 6 ás 9 — Discos seleccionados. Das 9 em deante — Transmissão de musicas dansantes.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional.

Melhora a princeza de Connaught

Londres, 13 (UTB) — Acha-se em estado satisfatorio a princeza de Connaught, sobrinha do rei Jorge V, e que fôra operada quarta-feira em uma casa de saude desta capital.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª Vara, L. Werber. Na 6ª Vara, Corrêa, Abreu & Cia.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis:

N. 4.235. Cantagallo. Appellantes, Antonio Soares Barros e sua mulher. Appellados, Alberto de Figueiredo e sua mulher. Relator, o desembargador Pinho Junior. Deram provimento, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Abel Magalhães. Pelos appellados falou o dr. Brasilino Pinto de Freitas.

N. 4.545. Macahé. (Desquite). Appellante, o juiz de Direito de Macahé. Appellados, o dr. Bento Costa Junior e Adaltina de Oliveira Costa. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis:

N. 4.250. Padua. Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.376. Iguassu'. Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.104. B. de São João. Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.486. Nictheroy. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio. A pauta de julgamentos é a seguinte:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.514. Mangaratiba. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.515. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.516. Itaborahy. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.521. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.522. Petropolis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

— Causas distribuidas hontem aos juizes da Camara Criminal:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.521. Nictheroy. Impetrante, Simão Pacheco da Silva. Paciente, o menor Altamiro Galdino da Silva, cabo da Força Militar do Estado. Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2.522. Petropolis. Impetrante, Fernando Pinto de Godoy. Paciente, o mesmo. Ao desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes:

N. 1.675. Parahyba do Sul. Appellantes, José Pereira Telles e Jarbas Ferreira. Appellado, o promotor publico. Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1.676. Valença. Appellante, Ataliba Marcondes do Amaral. Appellado, Manoel Moreira de Almeida Junior. Ao desembargador Coelho Portas.

DOIS RÉOS PRONUNCIADOS E DOIS ABSOLVIDOS

O juiz de Direito da 3ª Vara da comarca de Nictheroy, proferiu os seguintes despachos:

Pronunciando Arnaldo Lins Falcão Cavalcanti, no artigo 331, 2ª parte, da Consolidação das Leis Penaes, por se ter intitulado fiscal do imposto de consumo, numa casa commercial, á rua 1º de Maio n. 171 e Togo Alves dos Santos, ou Togo Ferreira dos Santos, ou Mario Mendonça, vulgo "Togo", que se tendo evadido da Casa de Correcção desta capital, foi surprehendido quando assaltava a residencia do sr. João Brasileiro do Couto, á rua da Conceição, n. 210.

— Absolvendo os réos José Augusto da Silva e Lourival Garcia, ambos denunciados como incursos no artigo 303 (ferimentos leves), da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIADO PELO CRIME DE — BIGAMIA —

O promotor publico de Nictheroy, apresentou denuncia ao juiz do Direito da 3ª Vara de Nictheroy, contra o individuo Romulo Rossi, casado na cidade de Santos, em São Paulo, e processado pelo crime de bigamia praticado na vizinha capital fluminense.

SUMMARIO DE UM SEDUCTOR

Iniciou-se hontem, no Juizo Criminal de Nictheroy, o summario-crime de Paulo de Campos Lima, denunciado como incurso no artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes (seducção).

TRIBUNA JURIDICA

A fé dos contractos e a Justiça ingleza

A razão e a verdade são duas forças indomaveis. Nada as destróem, nada as annullam.

Affirmar-se em contrario á verdade, ou allegar-se contra a razão, é uma temeridade que ninguem deverá ousar, maximé quando no exercicio de autoridade e funcção publicas.

Esses conceitos, talvez ingenuos, ou quiçá banaes, assumem em determinados momentos as proporções de dogmas, que deveriam inspirar os nossos homens de Governo. Porque o seu prestigio deve e precisa ser intangivel e nada conseguirá desmerecel-o como a constatação de uma falsa, ligeira, ou duvidosa affirmativa.

Que força, na verdade, poderá ter, qualquer acto publico que se fundamente, ou se justifique em razões ou em allegações que se venham a conhecer inexistentes e improcedentes?

Pois, essa hypothese vem de se verificar entre nós, em relação á lei que extinguiu os pagamentos em ouro, em todo o territorio nacional.

Diz a referida lei — decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933:

".. .. ..
".. .. ..

"Considerando que tambem se manifesta contraria á clausula ouro a jurisprudencia ingleza, cujo aresto mais recente é da "Court of Appeal" de Londres, que em Abril do corrente anno, mantendo a sentença da "High Court of Justice" no caso Feist v. The Company, decidiu que a Societé Belge d'Electricité" poderia pagar "em "qualquer moeda legal" as suas obrigações de 100 libras, declaradas nos titulos "libras peças de ouro esterlino da Inglaterra, iguaes ou equivalentes em peso de ouro fino ás de 1 de Setembro de 1928."

Ora, pelos termos expressos deste *considerando*, que taxativamente affirma *"a jurisprudencia ingleza"*, se teve a impressão que, na Inglaterra, tambem foram annulladas as clausulas ouro, dos contratos. Nada menos verdadeiro, no entretanto. Na velha Albion, ainda hoje, como sempre, a fé dos contractos é respeitada em toda a sua plenitude.

No caso em apreço, de facto, tanto a "Court of Appeal" de Londres, como a "High Court of Justice", decidiram contra a manutenção da clausula-ouro no contracto firmado com a "Societé Belge d'Electricité", porém, esses julgamentos *não firmaram jurisprudencia alguma na especie*, porquanto ambos esses tribunaes são de instancias inferiores.

E' o que divulgam os jornaes londrinos de Dezembro, que contam:

"Londres, 15 de Dezembro "— A Camara dos Lords, em virtude de suas funcções le- "gaes e em parecer de hoje, "manteve a validade da clau- "sula-ouro. A ré, no caso em "apreço, foi a "Societé Belge "d'Electricité. A Camara dos "Lords, por sua decisão, an- "nullou o julgamento das "instancias inferiores, inclu- "sive a da "Court of Appeal" "de Londres, Côrte esta im- "mediatamente inferior á Ca- "mara dos Lords — e que, de "futuro, ao tratar de casos "analogos, terá que levar em "conta a *jurisprudencia ora* "*firmada*."

O "London Times", commentando essa decisão, diz, em editorial:

"Actualmente, quando a falta "de cumprimento de obrigações "contractuaes se avoluma, de mo- "do vergonhoso, em muitas partes "do mundo, é de maxima impor- "tancia que os devedores ao me- "nos reconheçam suas legitimas "obrigações, pois, sómente nessa "base, o delicado e quiçá necessa- "rio trabalho de ajustamento das "dividas com a capacidade de res- "gate, póde ser realizado."

Como se vê, muitas razões, ou muitos motivos, teria tido o Governo, para extinguir os pagamentos em ouro, mas, em bem da verdade, ha que se resalvar que, dentre elles não póde ser invocado o exemplo da Inglaterra a qual, ainda hoje, como sempre, respeita e dá força á fé dos contractos.

O marechal Balbo distinguido pelo Aero Club da Allemanha

Roma, 13 (Havas) — O sr. Keyler, presidente do Aero Club da Allemanha, entregou ao marechal Italo Balbo o diploma de presidente honorario do club.

O marechal Balbo dirigiu algumas palavras de agradecimento.

A cerimonia realizou-se no Ministerio do Ar, em presença do sr. Von Hassel, embaixador do Reich.

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS INSTITUE UM PECULIO PARA SEUS EMPREGADOS

Santos, 13 (Do correspondente) — A Inspectoria Geral das Docas de Santos distribuiu, pela imprensa, o seguinte communicado:

"Santos, 11 de janeiro de 1934. — Tenho o prazer de communicar a v. s. que esta companhia acaba de instituir um peculio de 3:000$000, pagavel immediatamente, aos herdeiros dos seus empregados, operarios e trabalhadores de qualquer categoria, que fallecerem, fazendo parte do pessoal do serviço activo da companhia. Para a instituição desse peculio, empregados, operarios e trabalhadores não concorrerão com nenhuma quota, correndo a responsabilidade total do mesmo a cargo da companhia.

Dá assim, a Companhia das Docas de Santos uma prova de que está sempre attenta a attender ás condições de vida do seu pessoal, desde que o permittam suas condições financeiras. Com estima e consideração, subscrevo-me de v. s. admirador attº. e obrigado. — *Ismael de Souza*, inspector geral."

Seis operarios mortos numa explosão em Hartford

Nova York, 13 (Havas) — Communicam de Hartford (Carolina do Norte): "Explodiram tres caldeiras em uma fabrica desta cidade. Morreram seis operarios e ficaram feridos varios outros".

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Uma reunião geral sobre salario minimo-typo e seguro social

Communicam-nos da Directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios:

"Este Syndicato incluiu no seu programma para o anno de 1934 duas reivindicações basicas — o salario minimo — typo e o seguro social. Quanto a este, já uma commissão designada pelo ministro do Trabalho está iniciando o estudo de um projecto de lei. Quanto ao salario minimo-typo, a directoria procura agora estabelecer as preliminares para a solicitação ao governo de uma lei que o garanta aos bancarios.

No sentido de informar á classe relativamente á actuação da directoria nessas reivindicações, estão convocados todos os socios do Syndicato para uma reunião a realizar-se na séde social, á Avenida Rio Branco n. 133, quarto andar, ás 8 horas da noite de sexta-feira dia 19. A reunião visa tambem colher suggestões sobre dois pontos do programma que serão debatidos ampla e livremente em todos os seus aspectos. Não se tratando de assembléa geral, a reunião se realizará com a presença de qualquer numero de associados, devendo a esta seguirem se outras reuniões egualmente destinadas á prestação de informações pela directoria, debate e suggestões no tocante aos dois grandes problemas.

Sobre salario minimo não existe no Brasil quaquer lei que o regule, não havendo, assim, classe, grupo ou profissão a qual esse direito seja assegurado. Existem, porém, alguns grupos profissionaes que já o estabeleceram e impuzeram pela pujança e disciplina de suas organizações syndicaes.

Sabe-se que o salario do empregado de banco é exiguo, insufficiente á sua manutenção e á de sua familia. Para que esta não soffra privações maiores, sabem todos os bancarios que alguns de seus collegas não almoçam. E', pois, uma situação deante da qual o commodismo e a indifferença sómente podem ser calsificados como suicidio e crime. A defesa collectiva já não é uma occupação interessante para alguns, mas um dever imperioso que colloca os que não o cumprem na posição de tutelados ou parasitas.

Sobre o seguro social, são conhecidos os ensaios feitos através da chamada "lei dos ferroviarios" e "lei dos maritimos" em favor de sua instituição no Brasil. No momento, além da caixa para os bancarios, outras se acham em estudo, como a do nossos companheiros do commercio.

E' um grande esforço para quebrar a corrente carcomida do "beneficio-favor", do soccorro pela caridade elegante ou official insufficientes, sempre incompletos e muitas vezes humilhantes. O seguro social, nas suas modalidades "aposentadoria" "pensão", "enfermidade", "desemprego", accidente", "maternidade" etc., só se comprehende como um direito. Pagos os seus premios pelo patrão, pelo Estado e pelo empregado sujeito ao "risco", é sempre um direito social que esse empregado exerce. Não é o soccorro tirado de economia impossivel no salario já insufficiente, nem favor ou esmola do patrão ou do philantropo, que, se não humilham nem sempre dignificam.

A directoria aguarda a palavra da classe para, em nome della, e por seu intermedio, determinar sua actuação".

O general Vuillemin promovido na Legião de — Honra —

Paris, 13 (Havas) — Foi elevado á dignidade de gran-cruz da Legião de Honra o general Vuillemin, que commandou o recente cruzeiro aereo á Africa. Trata-se de um official general do mais alto valor profissional, cujo renome se consolidou na guerra e na paz e que goza de inegualavel prestigio na aviação franceza pelos excepcionaes serviços que prestou.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

As lutas de hontem, no Stadium Brasil

Realizaram-se, hontem, as lutas annunciadas para o espectaculo pugilistico da Empresa Pugilistica Brasileira. Enorme publico assistiu o desenrolar dos prelios e applaudiu os lutadores preferidos.

Houve alguns protestos, em parte razoaveis que commentaremos no proximo numero. Em geral, as lutas agradaram.

AMADORES

1ª luta — Crespinho x Domingos Ferreira, luta em 4 rounds. Venceu Crespinho, aos pontos.

2ª luta — Gonçalves da Cunha x Cabral, luta em 5 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Cabral, aos pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Oscar Acosta x Alvaro Santos — leves. Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. O juiz, Sabiá, desclassificou o pugilista Alvaro Santos, no 3º round, mas a Commissão Pugilistica, achando errada tal decisão, resolveu annulal-a, ficando, assim, sem resultado o match que já havia sido suspenso. Justa a medida da commissão.

2ª luta — Manoel Pires x Antolin Rodrigo — leves. Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Antolin Rodrigo, aos pontos. Melhor ficaria um empate, mas a commissão, desta vez...

3ª luta — Mario Francisco x Jack Tigre — leves. Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Jack Tigre, aos pontos. Mario, mais uma vez, demonstrou resistencia ferrea, mas quasi não castiga o adversario.

A FINAL

Juan. Vidal (63,500) x Annibal Prior (60,600). Luta final em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Juiz, Joe Assobrad.

Venceu Annibal Prior, aos pontos. Ambos os lutadores estão em fórma, principalmente. Prior que é mais segurança. Embora apresentasse bom "punch", não conseguiu pôr o hespanhol knock-out, como tentou, por diversas vezes. Vidal é de uma resistencia notavel, só lhe faltando mais um pouco de segurança nos soccos. Bloqueia bem, mas não applica socos violentos. Foi boa a sua actuação e a victoria seria sua se não tivesse como adversario um Prior, muito duro e violento. Commentaremos, com tempo, mais pormenorizadamente.

Os motoristas da praça de Madrid declararam-se em greve

Madrid, 13 (UTB) — Declararam-se em gréve, desde hoje pela manhã, os motoristas dos taxis desta capital.

O movimento, que attingiu apenas metade da classe, não encontrou a menor sympathia no seio da população.

Os candidatos democraticos da provincia argentina de Cordoba

Buenos Aires, 13 (UTB) — O Partido Democratico de Cordoba elegeu seus candidatos á representação nacional na Camara dos Deputados os srs. Miguel Angel Carcano, Marcial J. Zaragaza, Facundo Escalera e Carlos Astrada.

ULTIMA HORA

Alfredo Pereira Lessa

Viuva, filhos, genros, nora, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e enteado, e demais parentes, participam seu fallecimento e convidam para acompanhar o seu enterro hoje ás 5 horas da rua Souza Franco 53 A, para o cemiterio S. Francisco Xavier, desde já agradecem penhorados.

(L 00919)

SYNDICATO PATRONAL DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Um agradecimento ao "Correio da Manhã"

O Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros realiza amanhã a eleição de sua nova directoria. O sr. Julio Gomes Ribeiro, seu presidente, enviou-nos o seguinte officio:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Ao deixar a presidencia do Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros, por força de lei, quero transmittir a esse grande orgão o meu eterno agradecimento pelo interesse e defesa da nossa classe. Sentindo-me desvanecido, em encontrar, nesse brilhante paladino, muitos amigos que me honram com a sua amizade, faço votos para que todos os pioneiros dessa casa tenham um anno prospero e feliz.

Grato pelas attenções recebidas, subscrevo-me com estima e alta consideração. — De v. s. etc."

CASA DO SARGENTO

Communicam-nos:

"O sargento Nicolau Tolentino de Menezes, presidente da Casa do Sargento, resolveu, em vista de um appello feito pelos sargentos desta guarnição, socios daquella aggremiação de classe, adiar sua viagem ao norte do paiz e convocar uma assembléa geral para o dia 20 do corrente, ás 18 horas, afim de eleger a directoria, cujo mandato será de tres annos.

Publicamos abaixo o referido appello, assignado por mais de quinhentos socios:

"Estando marcada para março proximo a eleição da directoria da Casa do Sargento, cujos estatutos já foram approvados e registrados, conforme "Diario Official" de 10-12-1933, e sendo, portanto, indispensavel nesta capital a presença do nosso digno presidente, Nicolau Tolentino de Menezes, pedimos, nós abaixo-assignados, que o mesmo adie a viagem que pretende fazer aos Estados da Bahia e Alagôas, realizando-se a eleição ainda no corrente mez. Capital Federal, 10 de janeiro de 1934. (aa.) João Climaco da Rocha, delegatario; Manoel do Carmo de Andrade, delegatario junto ao Batalhão Escola; Germano Gomes da Cunha, delegatario junto ao Corpo de Fuzileiros Navaes; José Celestino da Silva, delegatario junto ao 1º B. I. da Policia Militar; Enedino de Carvalho, delegatario junto ao 1º R. A. M.; Pedro Faustino de Oliveira, delegatario junto ao 2º R. A. M.; Joaquim Ferreira de Sant'Anna, delegatario junto ao 5º B. I. da Policia Militar; Aprigio Gomes do Nascimento, delegatario junto á Escola Militar; Albino Alves de Araujo, delegatario junto ao Stand do Tiro Nacional; José Severino Dias, delegatario junto á Unidade de Escola de Cavallaria; Geronimo Raymundo de Oliveira, delegatario junto ao 2º R. I.; Fernando Corrêa Lopes, Dardeau de Albuquerque, Ernani Meira, Pedro de Vasconcellos Filho, Francisco Marques da Costa, Heleno Barroso, Francisco de Sousa Rangel, Manoel Paulo da Costa, Jayme Teixeira Bastos, José de Alencar, Hermilio Horacio da Costa, Curtolio Pedrosa Guimarães Filho, Ernani Andrade França, Daniel Pereira de Alencastro, José de Oliveira Santos, José Assis Filho, Vicente Sobreira de Moura, Carlos Vieira, Mario Alves Negreira da Silva Junior, Simplicio Julião de Oliveira, Benedicto Lyra, José Benedicto de Oliveira Bomfim, Francisco da Veiga Pimentel, José Balbino da Silva, Leoncio José de Lima, Preperclo Tavares, Amaranto Machado de Sousa, Avelino de Aguiar e Silva, Agrepino de Oliveira, João de França, Antonio Bernardo de Lima, Benedicto Florentino Leite, João Ferreira Neves, Genserico Antonio Fernandes, Francisco dos Santos, José de Riba-Mar, Manoel Meirelles, Antonio Marques de Pinho, Julio de Medeiros, Francisco Garcia dos Santos, Arlindo Ribeiro dos Santos, José Ignacio Filho, Lino Manoel de Oliveira, Miguel Marques da Nobrega Machado, Domingos Chaves, Wilton Ferreira Drummond, Pedro Dionisio, José Arlindo dos Santos, Augusto Justino dos Santos, Irineu Mandomel, João Pinto de Faria Netto, Candido Bastos do Amaral, Oscar Pegadam, Aniceto José do Rego, Necker Costa, Paulo Gama Fonseca, José Antonio da Silva, João Ribas Chagas Pereira, Manoel Costa, Laurentino Soares de Aquino, Joviniano Caldas de Magalhães e outros".

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

O conselho deliberativo da U. G. dos F. civis do Brasil realiza hoje, 14 do corrente mez, uma sessão extraordinaria para dar posse aos dez associados eleitos para o referido conselho em assembléa geral extraordinaria de 10 do fluente e eleger a directoria que tem de funccionar até 31 de dezembro deste anno.

A sessão será ás 5 horas da tarde, na séde da União, á rua 1º de Março, n. 8, 1º andar.

Repatriada, veiu a bordo do "Lipari"

Vindo de Hamburgo e escalas, o "Lipari" chegou, hontem, com regular numero de passageiros, quasi todos de terceira classe e em transito para Buenos Aires.

Nesse paquete francez, veiu, repatriada pelo nosso consul em Leixões, a menor Hilda Pereira da Silva, que foi entregue, pelo commandante do navio, á Inspectoria de Policia Maritima, que a [illegible]

Prorogação de prazo para liquidação de um Banco

Attendendo ao pedido do liquidatario do Banco do Espirito Santo, o encarregado do expediente da Fazenda concedeu a prorogação por seis mezes, afim de ser levada a effeito a liquidação de que está incumbido.

A incidencia do sello sobre os livros de registro de protesto

Relativamente á incidencia do sello por verba nos livros de "registro de protestos e apontamentos de titulos", o ministro da Fazenda decidiu que os referidos livros estão sujeitos ao sello de 300 réis por folha, de accordo com o n. 5, § 3º da tabella B, annexa ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Designações e dispensas na Marinha

Foi designado para exercer as funcções de encarregado da Escola de Educação Physica da Marinha, o capitão-tenente Frederico Cavalcante de Albuquerque.

— Pelo ministro da Marinha, foi dispensado das funcções de immediato da Base de Aviação Naval em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão aviador naval, Lauro Oriano Menescal.

Para as funcções de assistente e de ajudante de ordens do commando da 2ª divisão naval, o ministro da Marinha designou, respectivamente, o capitão de corveta Octavio Figueiredo de Medeiros e o capitão-tenente Gilberto Lavenere Wanderley.

— O ministro declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar o contra-almirante medico, do Corpo de Saude da Armada, dr. Alvaro Ribeiro, do serviço da Directoria de Saude Naval.

O novo modelo de bilhete da Loteria Federal

Pelo Ministerio da Fazenda foi approvado o modelo do bilhete destinado ao plano "R" da Loteria Federal do Brasil.

OS INTERESSES DO POVO

Prefeitura versus Companhia de Força e Luz

Porto Alegre, 13 (União) — Communicam de Pelotas que, depois de reiteradas reclamações, a direcção da Companhia Força e Luz resolveu, de accordo com a Prefeitura, que seja cobrado, a partir de 1º do corrente, pelo preço de 1$000, o kilowat de luz e $650 de força, havendo, assim uma economia de 360 réis e 21[illegible] réis, respectivamente, no confronto com as cobranças anteriores.

Nova agencia bancaria no Estado de Minas

O consultor da Fazenda remetteu ao da Delegacia Fiscal em Minas a carta patente n. 1.136, de 12 do corrente, expedida a favor do Banco Sul de Minas, com séde em Varginha, referente á sua agencia em Santa Rita de Sapucahy, naquelle Estado.

Licenças da Marinha

Foi concedida licença de um anno, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao patrão das embarcações da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, Constantino de Azevedo.

— O ministro tambem concedeu 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao capitão-tenente Fernando de Faria Braga.

Cartuchos para revolver, destinados a Porto Alegre

O director geral do Thesouro, confirmando a ordem telegraphica n. 6, de 2 do corrente mez, communicou ao inspector da Alfandega de Porto Alegre haver o ministro da Fazenda autorizado o desembaraço naquella Alfandega de oito caixas contendo 78.000 cartuchos para revolver, solicitado pela firma Schneiders Irmãos & Cia.

O novo imposto sobre garages e o Touring Club

Interpretando o sentir de 3.000 proprietarios de automoveis residentes neste districto, e de seus associados, o "Touring Club do Brasil", em data de 11 do corrente, enviou o interventor no districto um caloroso appello para que não seja cobrado o novo imposto sobre garages e abrigos, creados pelo orçamento de 1934.

Depois de frizar que "o automovel não constitue mais na hora actual um objecto de luxo e ostentação, privilegio de uma classe destricta, mas se tornou instrumento indispensavel ao homem que trabalha em quasi todas as espheras sociaes", o referido officio lembra as condições já pouco favoraveis do meio brasileiros, em comparação a outros centros do mundo, para o automobilismo, pelo elevado custo de operação daquelle vehiculo, comparado á medida geral de vida.

Em seguida, o referido documento, que está assignado pelos srs. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente em exercicio, e Edgard Chagas Doria, secretario geral do "Touring Club", rememora que "centenas de medicos, advogados, engenheiros, militares, commerciantes e funccionarios publicos cariocas possuem um modesto automovel, com grandes sacrificios e difficuldades para seus orçamentos individuaes, porque esse vehiculo é um auxiliar do seu trabalho" e não, quasi sempre, um indice de sua abastança.

Os estragos causados pelo temporal em Muriahé

Muriahé, 13 (Do correspondente) — As ultimas chuvas caidas neste municipio produziram grandes prejuizos materiaes, entre os quaes se conta a destruição completa de duas pontes que ligam este municipio aos de Mirahy e Cataguazes, em cujas construcções recentes despendeu a nossa Prefeitura avultada quantia. Outras pontes de menor valor foram arrebatadas pelos fortes temporaes desabados nos ultimos dias. As aguas do Muriahé elevam-se a dois metros e as ruas do bairro da Barra foram invadidas pela enchente.

Uma justa pretenção dos estudantes santistas

O "Centro dos Estudantes de Santos", legitimo representante da classe naquella cidade, enviou um memorial ao chefe do governo provisorio, pleiteando a concessão para aquelles estudantes, prestarem seus exames nos gymnasios locaes, onde existir fiscalisação permanente e não na capital do Estado, conforme determina o actual regulamento.

Foi portador desse memorial o sr. Paulo Assumpção Mofreita, que nos veio visitar, pedindo o nosso patrocinio para a justa causa.

Estamos certos que as autoridades que têm de resolver o assumto, verão com sympathia o que desejam os estudantes santistas.

Melhorando a expedição da correspondencia

O director regional dos Correios e Telegraphos resolveu que sejam expedidas pelas sucursaes e pelas agencias de Copacabana e Lapa, nos dias uteis, em malas, conduzidas pelos carros collecta, na viagem de regresso da ultima collecta, a correspondencia expressa a ser encaminhada pelos trens NP-1, NP-1 bis e N-1, independentemente das expedições anteriores organizadas por essas repartições para os mesmos trens.

A correspondencia expressa que tiver de ser encaminhada pelo nocturno para Victoria e bem assim aquella que tiver de ser encaminhada ao de Carangola, serão expedidas respectivamente ás segundas, quartas e sextas-feiras e ás segundas e quintas-feiras, continuando nos demais dias a serem expedidas para a 4ª Secção.

As malas deverão ser rotuladas com destino aos respectivos trens e serão encaminhadas á 4ª Secção por intermedio da garage.

AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS

O director regional dos Correios e Telegraphos elaborou a proposta abaixo, para a promoção nos quadros de officiaes e praticantes daquella repartição. Dentro do prazo de dez dias os interessados poderão apresentar quaesquer reclamações a respeito.

A primeiro official — Por antiguidade (uma vaga), o 2º official José Luiz de Macedo Cavalcanti Filho; por merecimento (duas vagas), os segundos officiaes Alfredo Tavares da Silva e Carlos Calvet Velloso.

A segundo official — Por antiguidade (uma vaga), o terceiro official Luiz Paulo de Azevedo Costa; por merecimento (duas vagas), os terceiros officiaes Arthur Augusto de Mariz Sarmento e Fernando Dick.

A terceiro official — Por ponto de concurso — o auxiliar de 1ª classe Arlindo de Araujo; por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Godofredo Vidal de Mattos; por merecimento, o auxiliar de 1ª classe José Christino de Barros.

Para auxiliares de 1ª classe (seis vagas) — Por antiguidade, os auxiliares de 2ª classe Lincoln Edson Sampaio, Agostinho Sampaio de Sá, Mario Santos Ferreira; por merecimento, os auxiliares de 2ª classe Carlos Alberto da Fonseca Netto, Alcides Short Vieira e João Adolpho Barcellos Junior.

Para auxiliares de 2ª classe (17 vagas) — Por antiguidade os auxiliares de 3ª classe Amaro de Mattos, João Valerio da Silva, Nicanor Bittencourt de Souza, Francisco Candido da Costa, Alvaro de Campos Duarte, Juvenal Duque Estrada Guiterres, Manoel Domingos Barbosa, Jovino Americano, Sylvio Pinto de Vasconcellos, Berenice Rockert, Silvino de Oliveira Lima e Cassio Costa; por merecimento, os auxiliares de 3ª classe Jurandyr Alves Caraguru, Elio José Teixeira de Uzeda e Pedro Conti.

Para auxiliares de 2ª classe (17 vagas) — Por merecimento, os auxiliares de 3ª classe Vicente de Paulo Borges Medeiros e Acacio de Araujo Soares.

A baixa no mercado de feijão

Porto Alegre, 13 (Havas) — O mercado do feijão que vinha mantendo alta acalmou no fim da semana. A cotação do artigo baixou de 32$000 para 30$000. Não houve quasi negocios.

Felizardo!

Com 8 filhos, lutando com difficuldades ganhou um predio no valor de 30 contos

O Sr. Henrique Filppo Junior, quando recebia das mãos de um funccionario da "Bhering, Cia. S. A.", o titulo de proprietario do predio que lhe tocou por sorte

A firma Bhering, Cia. S. A., uma das mais antigas e acreditadas do nosso mundo commercial e aquella sem duvida das que mais desenvolveu sua ampla actividade no sentido do aproveitamento dos productos do nosso solo, acaba de commemorar o seu meio seculo de existencia.

Celebrando esse acontecimento os dirigentes da grande companhia quizeram que a data ficasse assignalada de uma maneira grata, generosa e inesquecivel. Assim, resolveu o sr. Darke Bhering de Mattos Junior director-presidente da "Bhering Cia. S. A.", por occasião do 50º anniversario da fundação daquella firma, distribuir 100 contos em premios entre a enorme freguezia de seus acreditados productos "Café Globo" e "Chocolate Bhering".

Foi, como logo se comprehendo, uma bella e generosa iniciativa do illustre industrial. E ainda mais resalta o valor de tal gesto, quando consideramos o resultado do sorteio daquelles premios.

Segundo o plano organizado pela firma, aquelles 100 contos foram divididos em 5.000 premios, dos quaes o maior era um predio no valor de 30 contos.

Os bilhetes foram sendo distribuidos entre os freguezes da "Bhering, Cia. S. A.", e num destes ultimos dias, com a presença de interessados e convidados, realizou-se o sorteio, na séde da companhia, á rua 7 de Setembro, 118.

O premio maior coube ao bilhete n. 131.917. O resultado do sorteio foi noticiado e passados alguns dias appareceu o feliz portador do bilhete premiado. E' elle o Sr. Henrique Filppo Junior mecanico, empregado num engenho de tirar lenha, em Petrolia.

Operario de condição humilde e modestos recursos, o Sr. Filppo Junior lutava com grandes difficuldades para sustentar sua familia, composta de sua esposa e oito filhos menores.

A sorte, pela mão dos dirigentes da "Bhering, Cia. S. A.", veiu entretanto em seu soccorro. E o bom homem é agora proprietario de um lindo predio no valor de 30 contos, um bellissimo e definitivo abrigo para a familia que elle constituiu com seu amor e carinho.

Por tudo isso, é digno de ser exaltado o gesto da firma "Bhering, Cia. S. A."

A entrega do titulo de propriedade do predio sorteado já foi feita, numa cerimonia simples, ao sr. Henrique Filppo Junior, por um dos funccionarios da "Bhering, Cia. S. A.".

(Transcripto d'"A Noite").

(54055)

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 41 passagens, na importancia de 2:124$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 2 passagens na importancia de réis 189$000; M. da Guerra, 6, na quantia de 282$700; M. da Justiça, 4, no valor de 314$200; e M. do Trabalho, 29, num total de 1:338$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 419:161$000, para menos 38:438$400, sobre egual data do anno anterior.

— O director transferiu para guarda chaves, da 2ª Divisão o trabalhador da 3ª Divisão, João Baptista da Silva Junior.

— Pelo trem NP2, segundo nocturno paulista, chegou hontem, a esta capital, o general Daltro Filho, commandante da 2ª região militar. Na gare D. Pedro II compareceram officiaes generaes e varios amigos de s. s.

Durante o desembarque tocou uma banda de musica.

— O director expediu circular pedindo aos funccionarios da Central do Brasil a maior urbanidade possivel, em relação aos passageiros da estrada, afim de evitar queixas e reclamações, conforme tem sido levado ao seu conhecimento.

— A Rêde Mineira de Viação, a partir de 15 do corrente e até o dia 10 de abril, proximo, fará correr os trens P3 e P4, conduzindo carros "Pullman", afim de attender os veranistas, que se destinam a Caxambú, S. Lourenço, Lambary e Cambuquira, no trecho de Cruzeiro e Baependy e Cruzeiro a Campanha.

Esses dois trens terão correspondencia com os trens RP1 e RP2, da Central do Brasil.

Como acontece todos os annos a Central do Brasil venderá na estação D. Pedro II e em Norte, passagens directas para aquelles pontos, o mesmo acontecendo com a estrada mineira.

A producção das referidas officinas que já é bastante significativa tem servido para a distribuição ás demais inspectorias da Estrada.

No limiar da Folia

FABULAZINHAS...

O camelo

O primeiro que viu um camelo, fugiu... Tal o espanto profundo! Já o segundo se approximou ligeiro. Veiu o terceiro: com decidido gesto poz-lhe um cabresto!...

Bem certo é isto: o que era singular, á força de ser visto transforma-se em vulgar!... — *Principe.*

POR INICIATIVA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS, REALIZA-SE HOJE OUTRO BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

O banho á fantasia, que se realizará hoje, na praia de Ramos, iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, vae ser o acontecimento mais sensacional da actual temporada carnavalesca. Esse banho não é, como se propala, uma transferencia do realizado no dia 1 de janeiro. O que se transferiu naquelle dia, não foi o banho e sim o julgamento, por absoluta falta de concorrentes.

O banho continuou e com uma concorrencia de mais de 30.000 pessoas, facto completamente inedito na historia leopoldinense.

Tambem hoje será o julgamento transferido, se permanecer o máo tempo, mas o banho, é claro, será effectuado.

O REGULAMENTO QUE SERÁ OBSERVADO NO JULGAMENTO

Para melhor orientação de todos os blocos que comparecerem ao julgamento, foi estabelecido o seguinte regulamento:

1 — Haverá 1º e 2º premios para o melhor conjunto. Esse quesito será preenchido com o seguinte: evoluções, arte, humorismo, originalidade, belleza, numero e harmonia (coral e instrumental).

a) — a musica é indispensavel e a sua falta constituirá prova eliminatoria; é indispensavel que as fantasias dos cortejos sejam de papel sêda ou crepon.

Essas fantasias podem ser appostas em roupas communs ou de banho de mar. O que se exigirá é a feição externa, que deve ser de papel;

b) — os estandartes podem ser de panno ou de papel, obedecendo ou não ao enredo. O uso do estandarte será facultativo:

c) — as commissões de frente são facultativas, e podem ser a pé ou montadas. Embora a falta da commissão de frente não constitua prova eliminatoria, a sua presença sempre avoluma os cortejos, razão porque é aconselhavel;

d) — é facultativo o enredo nos cortejos;

e) — cada bloco deverá apresentar-se em frente ao coreto da commissão, no domingo, entre ás 9 horas e 30 minutos e 12 horas. Esse horario poderá ser ampliado, desde que a commissão receba, qualquer aviso, dado por escripto, de que se approxima da praia um concorrente e que por motivo superior atrasou o desfile;

f) — cada bloco deverá executar em frente ao coreto da commissão duas composições para o exame do corpo coral e musical;

g) — é facultativo o uso de carros nos cortejos, embora sejam bello ornamento. A sua falta, portanto, não constitue prova eliminatoria;

h) — os blocos podem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive creanças;

i) — é facultativo o enredo.

A COOPERAÇÃO DOS CLUBS LOCAES

Os clubs locaes estão seriamente empenhados em abrilhantar a festa, todos preparando lindos cortejos. Esse banho provocou uma rivalidade interessante: cada qual deseja apresentar-se melhor, com mais numero e mais efficiencia...

O HORARIO DO BANHO

O horario do banho está o mesmo: das 8 á 1 hora.

Serão armados dois coretos sendo um para a orchestra e outro para á commissão.

A COMMISSÃO DE JULGAMENTO

A commissão de julgamento ficou assim constituida:

Carlos Ferreira — chronista carnavalesco da "A Batalha".

Francisco Netto (João do Sul) — chronista carnavalesco da "A Patria".

Floriano Rosa Faria — chronista carnavalesco da "A Sentinella".

Capitão José da Rocha Soutelo — presidente do Recreio das Flôres e da Associação dos Ranchos.

Saul Cruz — da Associação dos Blocos.

Alberto Pereira Braga Filho — chefe da Casa David.

João de Wilton Morgado — redactor do "Correio da Manhã".

Alvaro de Aguiar — do "Diario de Noticias".

Arlindo Cardoso (K. R. Pêta) —. chronista carnavalesco do "Diario Carioca".

Os srs. Pilar Drumond, presidente do C. C. C., e Romeu Arêde (Picareta), secretario da mesma entidade, não farão parte da commissão de julgamento.

O C. C. C. dá inteira liberdade de acção aos cidadões escolhidos e da decisão da mencionada commissão não haverá recurso.

EFFECTUAR-SE-Á QUINTA-FEIRA PROXIMA A BATALHA DE CONFETTI DA AVENIDA PASSOS E PRAÇA TIRADENTES

O Centro de Chronistas Carnavalescos, que acaba de conquistar brilhantes victorias, como sejam as da batalha da avenida Rio Branco, no dia 6, e o sumptuoso banho á fantasia, do dia 1º, em Ramos, está organizando mais uma brilhante festa, para a proxima quinta-feira, na avenida Passos e praça Tiradentes, transferida de hontem em consequencia do lastimavel estado do tempo. Nada, porém perderão os admiradores da popular instituição jornalistica, cujas iniciativas têm sempre recebido a mais generosa consagração do povo carioca, que felizmente já comprehende, e applaude, os objectivos do C. C. C., que outros não são, nem podem ser, senão os de incentivar o Carnaval da capital da Republica, o qual, até hoje, faltando apenas um mez, só teve as festas tão invejadas e tão bem organizadas que a propria commissão de Carnaval, annexa ao Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, lançou na acta dos seus trabalhos um reconfortante voto de louvor ao Centro de Chronistas Carnavalescos, porque tambem ali se observa que o C. C. C. sabe o que faz e como faz: sempre bem.

A grande festa de quinta-feira proxima será na praça Tiradentes e avenida Passos a exemplo do que fez o anno passado. Esse importante prelio carnavalesco, o segundo deste anno, constituirá legitimo successo, tendo em vista a força de vontade que possuem os esforçados jornalistas filiados a popular entidade.

ILLUMINADOS TODOS OS TRECHOS ONDE SE REALIZARÃO AS BATALHAS

Como se verifica, é um arrojo essa iniciativa, abrangendo ruas de grande movimento e extensão.

Pois bem. O Centro de Chronistas Carnavalescos fará a illuminação geral, armando coretos onde tocarão bandas de musica e orchestras. A cidade vae conquistar, portanto, mais um dia de vibração carnavalesca.

Com essa batalha e o banho á fantasia, que se realizará em Ramos, hoje, 14, o C. C. C. completa as quarta e quinta festas do seu programma, já incluido no calendario carnavalesco da Municipalidade.

O CARNAVAL NO MEYER

Estão sendo organizadas as festas carnavalescas dos suburbios, que terão inicio na proxima semana. Saul, o popular folião suburbano, tendo a seu lado De Morgado, activa os preparativos da festa official do programma de turismo e na capital dos suburbios, o Meyer, teremos o dia dos blocos e ranchos, com uma renhida batalha de confetti, na rua Archias Cordeiro, no trecho da Usina da Light até á rua Imperial, havendo monumental corso de carruagens com premios. Para maior realce os promotores terão o auxilio do commercio local, destacando-se as Lojas Americanas S. A. as tradicionaes casas dos Lopes, Amazonas e Rayon; Café Portuense, Café Elite do Meyer, Bar e Café Mira, Bar Imparcial, Paraiso do Meyer, além de outras casas commerciaes que daremos os nomes.

Ninguem na capital dos suburbios, quer moradores, quer commerciantes, negará o seu auxilio para o realce da maior festa do Brasil.

É dever nosso destacar quatro nomes, que nunca desmentiram o seu valor, amparando as festas de Momo, os srs. Castro, da casa Amazonas, Cypriano e José, da casa Rayon, Lopes, das casas Lopes e outros de que publicaremos os nomes, conforme a organização que vae fazer os promotores da festa carnavalesca suburbana. Dois coretos serão armados para as bandas de musica e um palanque para a commissão de turismo municipal e autoridades federaes e municipaes.

A começar de hoje, a commissão de festejos dará inicio aos seus trabalhos para a organização da festa carnavalesca dos suburbios de 1934.

CARNAVAL INTERNO DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club da "Estrella Solitaria", pretendendo festejar de fórma excepcional o Carnaval de 1934, organizou um caprichoso programma, constando de batalhas de confetti-dansantes e de um sumptuoso baile á fantasia.

As batalhas, que serão dedicadas a valorosos clubs amigos, estão assim distribuidas:

Dia 16 — Ao Botafogo F. C. e Club dos Caiçaras.

Dia 23 — Ao Tijuca T. C. e C. R. do Flamengo.

Dia 30 — Ao Fluminense F. C. e Grajahu' T. C.

Dia 7 — Ao C. R. Boqueirão do Passeio.

Essas batalhas, que serão iniciadas ás 9 horas da noite, terão logar do Pavilhão Rustico e rink de patinação, na secção terrestre.

O baile á fantasia será realizado sabbado, 3 de fevereiro, no salão de festas do club, á praia de Botafogo.

HOMENAGENS MERECIDAS AOS SRS. ALBERTO PEREIRA BRAGA FILHO, DR. DOMINGOS SEGRETO E CAPITÃO ISIDORO DOS SANTOS

O C. C. C., com as imponentes festas, que se realizarão quinta-feira, quer prestar merecidas homenagens a tres vultos que bem as merecem: sr. Alberto Pereira Braga Filho, dr. Domingos Segreto, que ha muitos annos é um dedicado amigo do C. C. C., e ao capitão Isidoro dos Santos, cuja affabilidade e amizade para com a popular instituição se revela a cada momento.

Dedicando-lhes uma das suas maiores festas, o C. C. C. só faz justiça aos tres vibrantes animadores da festa maior dos cariocas.

A "GUARDA ALVINEGRO" REALIZA UM BAILE A' FANTASIA NO BOTAFOGO F. CLUB

Continúa despertando sempre, um grande interesse o annunciado baile á fantasia de 19 do corrente, promovido pela "Guarda Alvinegro" e a realizar-se na séde do Botafogo F. Club, com o concurso de duas afinadas orchestras. A "Guarda Alvinegro" está dispensando os seus melhores cuidados na organização desse baile com que se apresenta ao mundo carnavalesco da cidade, e com o qual espera alcançar um exito excepcional!

Os convites podem ser procurados com a commissão ou com o gerente do Botafogo F. Club.

com direito a quatro damas. Traje: — casaca, smoking, branco a rigor e fantasia. O baile começará ás 10 horas de sexta-feira proxima e só terminará ás 5 da madrugada seguinte. Serão sete horas consecutivas de alegria e intensa vibração carnavalesca.

FILHOS DE TALMA

A "Ala Carnavalesca" tendo á sua frente Bezerra, Casemiro, Robertinho, Benevides, Fonseca e outros, organizou para hoje formidavel programma carnavalesco, que irá revolucionar o bairro da Saude, o qual constará de 3 partes assim discriminadas: 1ª parte — Do meio dia ás 3 horas da tarde, grande passeata á fantasia, puxada por uma banda de clarins e Jazz Helena, em homenagem aos moradores do bairro da Saude, a qual se finalizará em frente á séde do Talma, ouvindo-se nesta occasião a palavra eloquente de Joaquim Caldas, que dirá o que vae ser o Carnaval em Filhos de Talma, assim como a tradicional "Ala dos Bébés" organizada por Nelson Gama do Nascimento.

2ª parte: — Succulento "angu' á bahiana", em homenagem á imprensa recreativista, o que será a nota sensacional do domingo, em Filhos de Talma.

3ª parte: — Das 8 horas da noite á meia-noite: grandioso sarau-dansante á fantasia em homenagem ás candidatas ao titulo de rainha do Talma, sendo assim um dia de verdadeira alegria.

Humberto Carvalho é quem está fazendo a distribuição dos ingressos para esta organização de hoje, devendo os interessados procural-o até ao meio dia no Talma, onde elle se acha exclusivamente para este fim.

Os directores da "Ala Carnavalesca", por nosso intermedio, scientificam que vedarão a entrada de quem julgar conveniente para isto achando-se com instrucções os membros da Commissão de recepção, cuja determinação será mantida.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Villa Guarany — E' tradicional a festa que os moradores da Villa Guarany, á rua Alvaro Ramos, n. 59 costumam realizar emprestando-lhe um cunho eminentemente social.

Augmentando a série de successos obtidos este anno mais uma batalha de confetti ali será levada a effeito no dia 20 do corrente, seguida de baile para o que a commissão promotora, composta dos srs. ario Tassi, Jayme Aguiar e A. Santos, está envidando esforços afim de que nada falte para o brilho das festas realizadas na Villa Guarany.

Banho a fantasia e batalha de confetti na Pedra de Guaratiba — Por iniciativa dos rapazes da Pedra F. C., prepara-se um banho de mar a fantasia e uma batalha de confetti para o dia 21 do corrente, tendo sido escolhido para local e do banho a praia de Guaratiba, no perimetro comprehendido entre Venda Grande e Ponte dos Ferreiros.

Abrilhantará os folguedos a banda de musica do club.

Para que o successo seja completo, trabalham activamente o presidente Izaltino, o alegre Zilinho e um antigo carnavalesco, hoje denominado na Pedra de Guaratyba compadre Bimba.

Espera-se o comparecimento dos habitantes e veranistas da Pedra, em cuja homenagem se realizam os festejos.

Rua D. Zulmira — Paulo Rabello e Moacyr Alves dois carnavalescos de verdade, são os organizadores da batalha dos dias 27 e 28 na rua D. Zulmira.

Rua Santa Luiza — Sempre despertam a maior alegria e enthusiasmos, as batalhas de confetti, da rua Santa Luiza. Esse anno, essa linda festa popular será levada a effeito nos dias 3 e 4 de fevereiro.

Avenida Passos e praça Tiradentes — Promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, serão realizadas quinta-feira proxima, movimentadas batalhas de confetti nestes logradouros, os quaes regorgitarão da mesma massa popular que no anno passado tanto successo emprestou a essa mesma iniciativa do C. C. C.

Na rua Maxwell — Terá um brilhantismo sem egual este anno, a tradicional batalha de confetti da rua Maxwell em homenagem a casa Vaz.

A commissão promotora dos festejos não se descuidou dos preparativos, de molde a não deixar que o prestigio que ella tem, de ser uma das mais alegres festas do nosso carnaval, seja este anno abalado. Pelo contrario, estão empregando o maximo dos esforços, para que a deste anno ultrapasse em brilhantismo as até então realizadas.

Haverá numerosos premios a serem conferidos aos blocos, ranchos, automoveis, a fantasias que melhor se apresentarem.

A commissão está assim organizada: sta. Najla Elias, Diva de Souza, Deméa Ventura, Milton Moura, Alvaro Seixas, Henrique de Souza, Djalma Elias.

No Sylvestre — Nos dias 18 e 19 do corrente, promovida pelos moradores e commerciantes do local, em homenagem á laboriosa Colonia Lusa, serão armados dois artisticos coretos, onde duas bandas militares offerecerão aos ouvintes vasto repertorio de successo carnavalesco.

A commissão já entrou em entendimento com o "manda chuva" o qual se promptificou gentilmente a parar o apparelho nesses dois dias. Haverá farta distribuição de premios aos foliões e blocos que melhor se apresentarem.

Na rua São Christovão — Batalha de confetti á rua São Christovão entre Escolas e Fonseca Telles, no dia 20 do corrente organizada pelo pharmaceutico Edgard Ferreira Santiago.

A primeira batalha deste anno no Boulevard — Organizado por alegre grupo de senhoritas de Villa Isabel realiza-se na noite de hoje uma batalha de confetti e lança-perfume.

A batalha será travada em homenagem ao Partido Nacional Evolucionista e a ella deverão comparecer diversos blocos e grupos de grandes clubs, havendo varios premios.

O trecho comprehendido entre a Praça 7 e o ponto de cem réis, será decorado e illuminado artistica e féericamente, tocando no local duas bandas de musica.

Na rua Pontes Corrêa — Realizar-se-á no dia 1 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti da rua Pontes Corrêa. Sendo a segunda batalha organizada ali a commissão organizadora não tem poupado esforços para que esta supplante a do anno anterior.

A commissão espera, a cooperação valiosa dos respectivos moradores para o engrandecimento do bairro, e ao mesmo tempo, para que esta possa ser coroada de exito, e adquirir assim, o titulo de Rainha das Batalhas de Confetti do bairro do Andarahy.

A commissão organizadora tem á frente o veterano sr. Carlos Pinheiro de Lemos, Murillo Pillar Cordeiro, João Baptista Neiva, e Elias Abrahão Miguel.

Na rua Barão de Ubá — Realizar-se-á no dia 3 de fevereiro p. f. a grandiosa e tradicional batalha de confetti e lança-perfume na rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes, e dedicada ao dr. Candido Pessoa.

Riquissimos premios serão distribuidos aos melhores carros, ranchos, blocos e outros engraçadinhos que se apresentarem. Para este fim a commissão, que é composta dos foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Ruben Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

Nota — A sapataria Gião, á rua Barão de Ubá n. 166, offertará um lindo e custoso par de sapatos de sua confecção, á senhorita que apresentar mais bella fantasia.

Na rua Vinte e Quatro de Maio — Promette ser renhida a batalha de confetti marcada para o dia 24 do corrente, á rua 24 de Maio, no trecho das ruas Alice Figueiredo a Victor Meirelles, na estação do Riachuelo. Em frente ao cinema Modelo tocará uma banda de musica, das 6 horas da tarde em deante. Comparecerão clubs, ranchos e blocos carnavalescos, havendo corso de automoveis com lindos premios. Promette ser um successo.

Na Estrada Nova da Pavuna — Nos dias 20 e 21 do corrente, serão realizadas as batalhas de confetti e lança-perfume, na Estrada Nova da Pavuna (do largo dos Pilares á rua Alvaro de Miranda), estando a commissão organizadora, composta do Club Independentes, alto commercio e moradores da localidade, em plena actividade, para que nada falte nos referidos dias, havendo surpresas para os blocos carnavalescos e infantis que comparecerem incorporados, tendo sido pedido patrulhas do Exercito e da Marinha, para evitar disturbios.

No dia 20 irá uma commissão de proprietarios e negociantes buscar os homenageados para serem recebidos festivamente, no recinto da batalha, conforme desejo dos moradores locaes.

Officiaes que se apresentaram ao Departamento da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Coronel Graciliano Negreiros, chefe do E. M. da 3ª R. M., por ter vindo a serviço da 3ª R. M.; tenente-coronel Pedro Reginaldo Teixeira, do 1º R. A. M., por ter terminado o transito e ir assumir sua funcção no 1º R. A. M.; majores: Estevão de Souza Lima, do R. E., por ter vindo a serviço da 2ª R. M., onde serve; Oscar Mascarenhas, de C., por ter sido promovido; Octavio Alves de Araujo, do 8º B. C., chefe da G 2, por ter sido nomeado para a commissão julgadora das provas doQ. S. E. E.; capitães: Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. S. de E., por ter concluido o curso da E. Eng. M., donde foi desligado e ter sido nomeado adjunto da D. E.; Euripedes Theophilo de Serpa, do Q. S. de E., por ter sido desligado da Escola Technica do Exercito, por conclusão de curso e ter sido nomeado adjunto da D. E.; Atila Magno da Silva, do Q. S. de E., por ter concluido o curso da Escola Technica do Exercito; Omar Cavalcante Barcellos, do Q. S. de E., por conclusão de curso technico do Exercito e ter sido designado para o S. T. Ex.; Branilides Cavalcante Barcellos, do Q. S. de E., por conclusão de curso da Escola Technica do Exercito e por ter sido desligado da mesma; Ary Maurell Lobo, do Q. S. de E., por lhe ter sido conferido o titulo de engenheiro militar electricista; Hugo Affonso de Carvalho, do Q. S. de E., por lhe ter sido conferido o titulo de engenheiro constructor; Iodargiro Martins de Oliveira, do Q. S. de E., por ter concluido o curso de construcção da Escola Technica do Exercito, desligado da mesma e nomeado adjunto da D. E.; Paulo Mac-Cord do Q. S. de E., por ter terminado o curso da Escola de Eng. M.; Armando Dubois Ferreira, do Q. S. de E., por ter terminado o curso da Escola Technica do Exercito e por ter sido designado para o S. T. E.; Lauro Augusto de Medeiros, por lhe ter sido conferido o titulo de engenheiro electricista do Q. S. de E.; Herculano Gomes, do Q. S. de E., por ter concluido o curso technico de do Exercito; Valentim Coelho construcção da Escola Technica Porta Junior, do Q. S. de E., por identico motivo; Paulo de Bittencourt Amarante, do Q. S. de E., por ter concluido o curso da Escola Technica do Exercito, ter sido desligado da mesma e designado adjunto da D. E.; Gilberto de Araujo Cavalcanti, do Q. S. de Art., por ter sido nomeado adjunto do A. G. R. J.; José Euclydes Cravo, de I., por ter sido promovido; Luiz Baptista, do 1º B. C., por ter entrado no goso das ferias escolares — (E. E. M. e ter de seguir para Caxambu' e Barão Homem de Mello, conforme ordem do ministro; Alcindo Nunes Pereira, do 12º R. I., por ter regressado de Minas, onde fôra a serviço do 1º Grupo de Regiões; Luis de Camargo, do 4º R. I., por ter de regressar no dia 10 para a 3ª R. M., onde serve; primeiros tenentes: Carlos Alves de Souza Ferreira, do 19º B. C., por ter terminado suas ferias e seguir amanhã para a Bahia; Pericles Vieira de Azevedo, do 4º B. C., por ter terminado a prorogação da licença que lhe foi concedida para tratamento de saude e julgar-se prompto para o serviço; Arakem de Oliveira, da 1ª 6º G. A. Costa, por ter sido designado auxiliar de instructor de artilharia do Corpo de Alumnos Sargentos da E. Art. e seguir destino; Gustavo Martins de Gouvêa, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, por ter sido sorteado juiz de um conselho de justiça da 2ª Auditoria Militar; Raymundo dos Santos Frota, da 4ª B. I. A. C., por ter terminado o curso da E. Art., e recolher-se á sua unidade; Caio Mario de Noronha Miranda, do 10º R. C. I., por ter sido transferido do 1º R. C. D. para o 10º R. C. I.; Milton Barbosa Guimarães, do 5º R. C. D., e instructor da E. C., por ter entrado em goso de ferias e gosal-as em Engenheiro Passos, Estado do Rio; Luis Roma de Abreu Lima, do 1º R. C. D., por ter sido sorteado juiz de um Conselho de Justiça Militar na 1ª C. J. M.; segundo tenente Alvaro Knorr Souto, da 1ª Cia. Pra. de Terrenos de Aviação, por ter sido transferido para a reserva da 1ª classe, continuando encostado á sua Cia. aguardando seu successor; ainda hontem os segundo tenente José Maria de Freitas e aspirante a official Benedicto Dorival Monteiro, ambos da F. P. de São Paulo, os quaes terminaram o 1º anno do curso C, Esc. de Cav. e seguem para aquelle Estado em goso de ferias escolares.

"CORREIO ISRAELITA"

25 de Tevet de 5694

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o enlace matrimonial do conhecido e joven clinico israelita dr. Manuel Bronstein, irmão do dr. Nathan Bronstein secretario honorario da Sociedade Beneficente Israelita e Amparo dos Emigrantes, com a senhorita Bertha Roizman, sobrinha do sr. Leão Montzkis, commerciante da praça. Os nubentes darão recepção á rua Aristides Caire numero 140.

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Na sessão da directoria, hontem realizada, ficou deliberado o seguinte:

1º) Convocar uma assembléa de propaganda, para o proximo dia 20, na séde da Sociedade Israelita Brasileira.

2º) Constituir um secretario que satisfaça as seguintes condições: a) falar e escrever correctamente o portuguez; b) conhecer o yddish e o hebraico; c) conhecer uma lingua européa.

Os candidatos deverão dirigir-se para a C.I.B., por carta, em qualquer lingua, expondo as suas condições.

3º) Solicitar dos socios interessados, de accordo com a deliberação tomada na ultima assembléa, a apresentação das suggestões á modificação dos estatutos, até o dia 21 de fevereiro.

COMMENTANDO...

Recebêmos hontem o commentario que publicamos abaixo.

Trata-se da collaboração de uma figura de grande destaque no tennis metropolitano, tendo occupado diversas posições em administrações desse sport, quer em clubs, como o Tijuca e o America, quer em associações como a veterana Metropolitana, a

José Duarte Pinto

Amea e a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Actualmente é componente da commissão technica da Federação e com autoridade no assumpto e grande independencia, nos dá a sua valiosa opinião sobre a momentosa questão do tennis brasileiro:

"No momento, a fundação de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil, embora necessaria, póde ser encarada como iniciativa politica, principalmente tomada por elementos mais ou menos afastados do tennis e muito ligados por outros interesses ao football.

A deliberação da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, collocando na ordem do dia de sua proxima assembléa geral, a exposição deste magno assumpto, vae possivelmente focalizar a questão da opportunidade dessa iniciativa. Se os clubs filiados entregarem suas representações a tennistas militantes a solução virá por certo attender aos interesses geraes do tennis, que a meu vêr será a de se deixar mais para o futuro a fundação da entidade nacional especializada, forçada naturalmente pelo desenrolar dos acontecimentos, sem a inconveniencia de provocar scisão dentro da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Fundada, como foi, dentro de toda harmonia, louvores que merecem os pioneiros da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, não deve e não póde esta já gloriosa instituição abraçar politica differente e ainda muito menos do que ella os precursores de sua fundação.

O que se deve fazer são esforços para que o autor ou autores da idéa deixe de parte o tennis, o unico sport terrestre que actualmente gosa de tão honrosa e invejavel situação politica, e cuide sómente da fundação das outras entidades nacionaes especializadas, porque a do tennis virá para bem exclusive do tennis, a seu tempo, logica e automaticamente."

JOSE' DUARTE PINTO

Football

Em plena realização do IX Campeonato Brasileiro de Football

O scratch paulista enfrenta hoje o seleccionado da Liga de Sports da Marinha

OS OUTROS JOGOS

O IX Campeonato Brasileiro de Football prosegue hoje com tres partidas, uma das quaes o publico carioca assistirá e que deve ser das mais interessantes. O scratch paulista, constituido das mais destacadas figuras do football amador, de São Paulo, enfrentará, na segunda jornada do campeonato, o team seleccionado da Liga de Sports da Marinha, onde existem altos e apreciados valores do football carioca. Em declarações feitas hontem na Central, quando desembarcavam, os directores e technicos da Federação Paulista de Football affirmaram que o scratch paulista vem organizado em fórma muito melhor que de sua ultima apresentação. Do team da Liga de Sports da Marinha, sabe-se que tem sido trenado a rigor e delle se espera uma optima performance. Trata-se de um match equilibrado e bem á altura de proporcionar ao grande publico do Rio, algumas horas magnificas de emoção sportiva.

A luta em que estréa o team da Liga de Sports da Marinha nos campeonatos brasileiros de football, será disputada no campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano.

Hontem pela manhã chegou a delegação paulista, que foi recebida na Central por directores da C. B. D., A. M. E. A. e de varios clubs do Rio, inclusive jornalistas e pessoas amigas.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Os teams adversarios do grande match entrarão em campo da seguinte fórma constituidos:

Paulistas — José Roberto; Nenucho e Roxo; Franca, Mello e Moraes; Gino, Peluso, Orlando, Danilo e Pupo.

Marinha — Ratto; Danton e Fraga; Eugenio, Mamão e Camborão; Carioca, Paranhos, Zé Luiz, Estanislão e Gaúcho.

A PRELIMINAR

Como prova preliminar jogarão as esquadras representativas da primeira divisão Naval e do Corpo de Fuzileiros Navaes. Servirá de juiz o sargento Dativo Soares.

OS OUTROS MATCHS

Em proseguimento hoje, ao certamen da C. B. D., serão levadas a effeito mais duas pugnas, que são as seguintes:

— Sergipe x Alagoas, em São Salvador e Maranhão x Piauhy, em São Luiz.

AVISO DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, o jogo do Campeonato Brasileiro de Football, entre os quadros da Liga de Sports da Marinha e Federação Paulista de Football, no campo do Botafogo F. C., a directoria deste club communica a seus associados que a entrada é pessoal, pagando as pessoas de suas familias, que os acompanharem, o valor de uma archibancada, para cada ingresso.

AS ENTIDADES INSCRIPTAS NO CERTAMEN

Estão inscriptas no campeonato as entidades dos Estados seguintes filiados á C. B. D.:

1 — Maranhão; 2 — Piauhy; 3 — Ceará; 4 — Parahyba; 5 — Rio Grande do Norte; 6 — Pernambuco; 7 — Alagoas; 8 — Sergipe; 9 — Bahia; 10 — Espirito Santo; 11 — Districto Federal; 12 — São Paulo e 13 — Liga de Sports da Marinha.

A DELEGAÇÃO PAULISTA

Chefe, dr. Mario Minervino, presidente da Federação; sr. Mario Silva Freire, secretario; technico, Antonio Camera; jogadores: José Roberto, Nenucho, Roxo, Franca, Mello, Moraes, Gino, Peluso, Orlando, Pupo, Adhemar, Valladares, Nilo e Vieira.

AS PROVIDENCIAS DA CONFEDERAÇÃO PARA O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje domingo, no campo do Botafogo F. C. a partida do 9º Campeonato Brasileiro de Football entre o scratch paulista e o da Liga de Sports da Marinha. A Confederação tomou as seguintes resoluções:

a) — A prova preliminar será realizada entre o team do Corpo de Fuzileiros e o da 1ª Divisão Naval, á 1.30, servindo de juiz o sargento Dativo José Soares, da Liga de Sports da Marinha;

b) — Fazer realizar a prova principal ás 3.30 horas da tarde;

c) — Abrir os portões e bilheterias á 1 hora;

d) — As entradas para o publico e portadores de ingresso serão feitas pela rua General Severiano;

e) — Os socios do Botafogo F. C. terão ingresso pessoal, com o recibo do corrente mez pela Avenida Wenceslão Braz;

f) — Pelo portão da rua General Severiano terão ingresso os possuidores das carteiras da Confederação, directoria e conselhos da AMEA, Liga de Sports da Marinha, da Federação Paulista de Football, juizes de football da AMEA e os permanentes da Imprensa fornecidos pelo Botafogo e presidentes dos clubs confederados;

g) — Os amadores disputantes terão ingresso com os cartões fornecidos pela Confederação;

h) — O preço dos ingressos será de 3$000 para geral; de 5$000 para archibancada e 10$000 para cadeiras. Nestes preços está incluido o sello.

ESPERADAS EM S. SALVADOR AS EMBAIXADAS DE SERGIPE E ALAGOAS

São Salvador, 13 (Havas) — São hoje esperadas nesta capital as embaixadas sportivas de Alagoas e Sergipe que vêm tomar parte nos jogos do campeonato interestadual de football.

DEPOIS DO FRACASSO DO TORNEIO RIO-S. PAULO

A APEA vae augmentar a sua divisão

Não estando dispostos os clubs da A. P. E. A. ao novo sacrificio de um outro torneio Rio-São Paulo, que o de 1933, foi muito penoso, resolveram augmentar a divisão do seu campeonato, incluindo o Club Athletico Juventus e o Club Athletico Paulista. O assumpto será resolvido em reunião do proximo dia quinze.

AS AGRURAS DO PROFISSIONALISMO INDIGENA

Quem desdenha quer comprar...

Varias vezes os mercantilistas do football disseram que a F. I. F. A. não lhes interessava. Que mal tinham tempo para seus jogos, que a sua tabella occupava todas as datas, emfim, tudo que podiam dizer como que desdenhando do que mais elles precisam para viver. A proposito desse assumpto, encontramos numa folha paulista, com o titulo de "O supplicio do profissionalismo", a seguinte chronica:

"Seria a primeira cartada effectuada pelos profissionalistas, quando da implantação do regimen remunerado e a qual teria certamente permittido uma situação explendida, a que óra pretendem os paredros da Federação e da Liga Carioca realizar como o intercambio de relações internacionaes.

Toda a gente já opinou pela necessidade de relações internacionaes e nós particularmente, já frizámos a inutilidade de todo o esforço, desde que se precisasse ficar fechado entre quatro paredes a delimitar um espaço diminuto para uma actividade de propensões dilatadoras.

Até agora os profissionaes apezar de todo o seu valor de todo o seu poderio financeiro, de todas as revelações technicas que possuem, não mais do que uma explendida civilização oriental chineza; grande extremamente grande, das muralhas inexpugnaveis.

Essa muralha que óra cerca a acção dos profissionalistas brasileiros, está entretanto, numa circunstancia muito especial collocada entre o football brasileiro e o exterior.

E' que não esbarra o progresso do nosso football mas apenas de um contingente dessa modalidade sportiva. E esta situação particular é que a torna muito mais difficil de dmolição.

Entreanto, os esforços para a sua derribagem proseguem de maneira muito activa, porque é reconhecido com o maximo factor de entrave ao sport. Emquanto perdurar esse dique formidavel a separar profissionalistas brasileiros e estrangeiros, o regimen não poderá ser considerado victorioso, quiçá existente.

A ultima cartada dos paredros da Federação Brasileira e da Liga Carioca está sendo jogada, agora, com a ida de emissario á Argentina o sr. Paschoal Segreto Sobrinho.

A missão desse sportista carioca é das mais espinhosas, senão de impossivel exicto. Conseguir o intercambio de relações com as entidades argentinas e uruguayas, seria, para a officialização do profissionalismo Brasileiro segundo seus mentores, o maior passo. Uma vez reconhecido o regimen profissional brasileiro pelos correspondentes das Republicas Argentina e Uruguay poderia o nosso football pretender o reconhecimento da F. I. F. F..

A primeira parte das intenções dos profissionalistas é mais ou menos viavel, mas a segunda, não nos parece digna de successo. Mesmo o reconhecimento por parte dos argentinos e uruguayos póde ser posto em duvida, visto como estando a F. I. F. A. antagonicamente disposta a officialização do profissionalismo indigena, não será facil conseguir um entendimento das entidades platinas visto como ellas tambem procuram se chegar á F. I. F. A., da qual se acham afastadas.

Os profissionalistas brasileiros estão numa difficil phase de sua carreira sportiva, tendo, como Tantalo, tanta agua sem poder bebel-a..."

DE NOVO EM CRISE O PALESTRA ITALIA

Informam os nossos collegas do "Dia" de São Paulo:

Noticiou-se hontem a demissão de dois destacados collaboradores da direcção do Palestra Italia. O dr. Francisco Patti e Christofaro não desejam mais continuar e emprestar seu apoio á actual directoria do gremio alvi-verde.

Entretanto, a maneira por que se verificaram essas demissões, seguidas de outras modificações inesperadas faz crer que alguma coisa de muito importante se está passando dentro do Palestra.

Uma dessas alterações inesperadas é a que diz respeito ao technico da turma dos campeões paulistas, Cabelli, que vem de deixar o cargo que até agora occupava com rara proficiencia. Cabelli não mais pertencerá ao Palestra e será d'oravante o trenador do São Paulo Football Club, segundo nos informaram. Essas modificações verificaram-se á ultima hora de hontem.

A NOVA DIRECTORIA DO CRUZEIRO F. C.

Em reunião de assembléa geral, realizada em Cruzeiro, foi eleita para o Cruzeiro F. Club a seguinte directoria:

Presidente, dr. Diogo Bastos — Primeiro vice-presidente, Virgilio Antunes de Oliveira — Segundo vice-presidente, Carlos Bitetti — Primeiro secretario, Geraldo Oliveira — Segundo secretario, Manoel Barbosa Novo — Primeiro thesoureiro, Benedicto G. Marcondes — Segundo thesoureiro, Prudente de Lima Bastos — Orador, Octavio S. Ramos — Procurador Saulo Barbosa — Director medico, dr. Mario Silva Pinto — Director sportivo — Professor Ruy Monteiro — Vice director sportivo, João Bento Alves Filho.

Commissão fiscal — Henrique Schavan — Serafim P. Almeida — Francisco Loiolo — Geraldo Mendes — Orlando Oliveira.

Supplentes — Nélson Pires — José Lima Coutinho.

HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. C. AOS SEUS SOCIOS CAMPEÕES DA CIDADE

O almoço de hoje

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá hoje, ás 12 1|2 horas da tarde, um almoço aos seus valorosos amadores que venceram os campeonatos de athletistismo, basketball e football, promovidos pela Associação Metropolitana de Esports Athleticos e o de todas as armas da Federação Carioca de Esgrima, solicitando, para esse fim, o comparecimento de todos os athletas componentes desses referidos quadros e tambem de seus amadores, tennistas.

Para essa reunião foram expedidos convites especiaes aos chronistas sportivos, autoridades do sport carioca, além dos homenageados.

VARIAS NOTAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Confederação Brasileira de Desportos, recebeu communicação da Liga Nautica de Santa Catharina, de ter filiado o Club Nautico de Cachoeira, de Joinville.

A Federação Paulista de Football communicou á C. B. D. ter filiado os clubs:

S. C. Hepacaré de Lorena — Associação Athletica Apparecidense, de Apparecida — Cachoeira F. Club, de Cachoeiras; Associação Athletica Ferroviaria e Commercial F. Club, de Pindamanhangaba — Cruzeiro F. Club, de Cruzeiro e Teciguará F. Club, de Guaratinguetá.

A F. I. F. A., communicou ter participado á Federação Peruana a substituição do sr. Oscar da Costa, pelo dr. Alvaro Catão para seu representante no Grupo Brasil-Perú.

A C. B. D., recebeu um officio da Zen-Nihon Rihujokyogi Renmei, de Tokio, agradecendo o acolhimento cordeal que teve em nosso paiz os athletas japonezes que disputaram varias provas nesta capital e em São Paulo.

O Club de Natação e Regatas "Almirante Lamego", de Laguna, da Liga Nautica de Santa

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de nove carreiras

Numa pista cujo estado deve ser dos peores, o Jockey-Club realizará hoje mais uma corrida da actual temporada de verão. Organizou-se um programma de nove carreiras, das quaes a mais bem dotada é a denominada Mango, em 1.400 metros, reservada aos productos perdedores de tres annos, nacionaes. Nella estão inscriptos Princeza do Norte, Zape, Brazino, Betty Boop, Zelaya, Galmita, Rio Branco, Olada, Yetim, Fagulha e Yvette. E' uma prova interessante, como interessante são as denominadas Pharaó, na mesma distancia que aquelle, e que reuniu as inscripções de Pharaó, Tomyassú, S. Sepé, Kleops, Marfim, Hudson, Galarim e Java; Alsaciano, em 1.600 metros, na qual estão inscriptos Joanina, Alterosa, Gigolette, Miss Linda, Patati, Ma'am Cross, Suzie, Marquita, Claro de Luna e Lena, e Lord Breck, tambem na milha, que levará ao starter Tropical, Pati, Palospavos, Visette, Navy, Yak, Alsaciano e Cuauhtemoc.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Picuman — Zinga — Mango.
Galmita — Olada — Zape.
Zorrastron — Caudal — Sarcastico
Tiraoteu — Kodak — Vicentina.
Marat — Jundiá — Portena.
C. Branca — Negro — Penaloza.
Tomyassú — Galarim — S. Sepé.
Alterosa — Lena — Marquita.
Tropical — Alsaciano — Yak.

A primeira carreira será realizada á 1 hora.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Zaméa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Mango — J. Mesquita.	54
50	Picuman — A. Rosa . .	54
20	Miss Brasil — I. Souza	52
60	Yale — W. Andrade . .	52
18	Zanaga — J. Canales .	52
12	Zinga — A. Silva . . .	52

Premio Mango — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
25	P. do Norte — I. Souza	52
60	Zape — J. Canales . .	54
50	Brazino — L. Ferreira.	54
60	B. Boop — W. Andrade	52
50	Zelaya — A. Henriques	52
35	Galmita — W. Cunha .	53
50	Rio Branco — R. Sepulveda	54
40	Olada — A. Rosa . . .	52
60	Yetim — J. Escobar .	54
40	Fagulha — G. Feijó .	52
60	Yvette — P. Spiegel .	52

Premio Haragan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Caudal — J. Canales .	53
40	Orbely — J. Mesquita .	53
40	Martillero — C. Gomez	54
25	Sarcastico — A. Silva .	53
35	Zorrastron — W. Andrade	52
—	Viento en Popa — Não correrá	54

Premio Tritonia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
22	Kodak — A. Silva . .	52
22	Tiraoteu — C. Gomez .	54
40	Libertino — R. Sepulveda	54
50	Vicentina — A. Henriques	55
40	Anangel — I. Souza . .	56

Premio Tupinambá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Portena — C. Gomez .	56
35	Jundiá — P. Vaz . . .	49
25	Arapogy — I. Souza .	54
50	B. Star — C. Morgado	50
35	Marat — A. Silva . . .	53
40	Crepusculo — N. Pires	53

Premio Yolanda — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	C. Branca — A. Silva	50
50	Roulien — F. Cunha . .	56
—	Fusão — Não correrá.	49
60	Boyero — K. Popovits	48
40	Legislador — A. Brito .	48
40	Penaloza — J. Escobar	48
35	Negro — W. Cunha. .	48
50	La Malaguena — P. Vaz	53
40	B. Azul — L. Ferreira	53

Premio Pharaó — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Pharaó — A. Rosa . .	56
35	Tomyassú — P. Spiegel	53
40	São Sepé — G. Feijó .	52
50	Kleops — A. Silva . .	51
30	Marfim — P. Vaz . .	53
40	Hudson — L. Ferreira	54
50	Galarim — J. Mesquita	49
40	Java — A. Castillo . .	56

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Joanina — J. Canales .	48
40	Alterosa — A. Castillo .	51
50	Gigolette — J. Escobar	52
50	Miss Linda — A. Silva	50
35	Patati — W. Cunha .	50
40	Ma'am Cross — P. Vaz	48
50	Suzie — F. Mendes . .	51
40	Marquita — P. Spiegel.	52
50	C. de Luna — A. Brito	56
50	Lenda — J. Mesquita .	50

Premio Lord Breck — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Tropical — A. Rosa . .	56
35	Pati — W. Cunha . .	54
50	Palospavos — J. Escobar	49
40	Visette — F. Mendes . .	52
35	Navy — I. Souza . . .	56
50	Yak — A. Silva . . .	50
40	Alsaciano — J. Mesquita	53
50	Cuauhtemoc — W. Andrado	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Viento en Popa e Fusão.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meiodia. Os interessados, jockeys, e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Kodak, e Boyero, alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 12,15 da tarde.

Water-polo

O INITIUM DA FEDERAÇÃO SERA NA ILHA DAS ENXADAS

Uma nota official

O Torneio Initium de Water-Polo, marcado para hoje ás 2 horas da tarde, não será realizado na piscina do Fluminense F. C., conforme estava annunciado, por motivo de reparos naquella piscina, havendo sido cedida a piscina da Liga de Sports da Marinha, na ilha das Enxadas, onde terá logar aquelle torneio, hoje.

A partir de 1 hora da tarde, haverá uma lancha para conducção, no Arsenal de Marinha.

Catharina, communicou á C. B. D., eleição do seu novo corpo administrativo.

O dr. Usera Bermudez, commissario da F. I° F. A. no Grupo Argentina-Chile officiou á Confederação a proposito da realização das eliminatorias do Campeonato Mundial de Football na America do Sul.

O Conselho de Administração em sua ultima reunião resolveu a creação de Departamentos Technicos Autonomos, cujos membros serão eleitos pelas entidades especializadas.

OS AGRADECIMENTOS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Da secretaria do club da rua Figueira de Mello, recebemos o seguinte officio:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Proporciona-me á mais grata satisfação communicar a v. s. que a directoria do São Christovão Athletico Club em sua ultima sessão administrativa considerando a cooperação efficiente emprestada a este Club pelos orgãos da imprensa carioca, os quaes concorreram em grande parte para a victoria da causa que defendia junto aos poderes da Liga Carioca de Football, deliberou inserir na acta de seus trabalhos um voto de agradecimento aos mesmos.

Sendo o que no momento se me offerece, reaffirmo a v. s. os protestos de minha grande consideração e subscrevo-me — Fernando Loretti Junior, secretario geral".

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Em continuação aos jogos do Torneio Interno do S. C. Brasil, estão marcados para a manhã de hoje os seguintes encontros.

SÉRIE A

A's 8 horas da manhã — Quadra 1 — E. Bragante x Annibal Almeida.
A's 8 horas da manhã — Quadra 2 — José Spinola x Castello Branco.
A's 10 horas da manhã — Quadra 1 — E. Cortes x J. Araujo.
A's 10 horas da manhã — Quadra 2 — O. Spinola x A. Costa.

SÉRIE B

A's 9 horas da manhã — Quadra 1 — G. Gomes x Costa Rego.

TORNEIO INTERNO DO R. J. COUNTRY CLUB

Para hoje, estão marcadas as partidas abaixo, dos torneios internos que vem realizando com muita animação o Club do Leblon.

A's 3 horas da tarde — (Duplas mixtas) — (Handicap) — sra. Borges-T. S. Gomes x Vencedores do jogo sra. Monteiro-Kaelevig x sra. V. Minkivitz-G. Menezes x Vencedores do jogo sra. Sodré-Sodré x sra. Portella-O. Portella x Vencedores do jogo sra. Cobot-J. Cobot x Vencedores do jogo senhorita Simmonsen-P. S. Costa x sra. Freitas-Freitas.

A's 4 1|2 horas — (Duplas mixtas scratch) — sra. Sodré-J. Verda x sra. Monteiro-E. Freitas. Sta. Simmonsen-P. S. Costa x sra. L. Portella-O. Portella.

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Os jogos marcados para hoje do Torneio Interno do S. C. Mackenzie são os seguintes:

A's 8 horas da manhã — Newton x Hugo Blume.
A's 10 horas da manhã — Jair x Riscado.
A's 2 horas da tarde — Jorge x Paulo.
A's 4 horas da tarde — Olavo x W. Cunha.

PELO TELEGRAPHO

O AUTOMOBILISMO EM SÃO PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — Realizou-se hontem concorrida e animada assembléa dos profissionaes do volante. Foi organizada nessa occasião a frente unica dos ferroviarios, trabalhadores da Light e motoristas.

NO TURF INGLEZ

Londres, 13 (UTB) — Disputou-se hoje em Windsor o pareo "St. Leonard's Hurdle", em que tomaram parte quatorze animaes, tendo sido vencedores:

Em 1° logar, "Little Thorpe"; em 2°, "Collodian"; em 3°, "Perthshire Lad".

O RUGBY INGLEZ VENCEU...

Londres, 13 (UTB) — Em encontro de rugby hoje realizado entre o seleccionado da Liga de Rugby e o quadro australiano em excursão pelas Ilhas Britannicas, o seleccionado local venceu os visitantes pela contagem de 19 a 14 depois de uma luta empolgante.

E O ESCOCEZ TAMBEM

Edinburgh, 13 (UTB) — Realizou-se hoje o encontro de rugby entre o seleccionado official de rugby da Escocia e um outro constituido pelos melhores jogadores locaes que nelle não foram incluidos, terminando o jogo com a victoria do seleccionado official pela contagem de 13x3.

Basketball

S. C. MAKENZIE

Torneio Interno de Basketball

O initium do torneio interno de basketball do S. Club Mackenzie realizado com muita animação, findou com a victoria da equipe "Onila Amaral".

As partidas disputadas deram os seguintes resultados:

1° jogo — Onila x Cecilia — Venceu o team Onila por 8x0.
2° jogo — Lupercia x Coema — Venceu o team Lupercia por 6x4.
3° jogo — Otilia x Zelma — Venceu o team Otilia por 6x0.
4° jogo — Celma x Onila — Venceu o team Onila por 8x2.
5° jogo — Lupercia x Otilia — Venceu o team Lupercia por 9x4.
6° jogo — (Final) — Lupercia x Onila — Vencedora a equipe Onila por 8x0.

Athletismo

OS BRASILEIRO VÃO TER A PRIMAZIA DE ASSISTIR ÁS PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES DE FAMOSOS ATHLETAS FINLANDEZES NA AMERICA DO SUL

Iso-Hollo terá no argentino Zabala um sério competidor — Sylvio Padilha resistirá a Bengt Sjoestedt, famoso barreirista da Finlandia?

A proxima temporada internacional de athletismo, que se realizará nesta capital sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha, já está despertando animador interesse em todos os nossos circulos sportivos.

A entidade maruja, de commum accordo com o conselho consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, organizará diversas competições entre as melhores expressões do athletismo nacional e diversos athletas finlandezes de nomeada, como Iso-Hollo, Sjoestedt, Alarotu, etc., assim como com a participação do celebre argentino Juan Carlos Zabala, que tão brilhantemente venceu a Marathona das Olympiadas de Los Angeles.

A Prefeitura promptificou-se já a auxiliar a Liga de Sports da Marinha nessa brilhante iniciativa, de modo que nada faltará para que a temporada de março se revista do maior esplendor. Os drs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Lourival Fontes, da Commissão de Turismo, comprehenderam logo a utilidade da vinda desses "astros" estrangeiros do athletismo á nossa metropole. A visita terá duas finalidades distinctas: servirá para a melhor propaganda do Brasil na linda terra de Paavo Nurmi e proporcionará aos brasileiros uma excepcional opportunidade de aprenderem de visu, os ensinamentos que os finlandezes nos trarão.

A proposito, devemos dizer que já se cogita de demonstrações technicas dos athletas da Finlandia, quer nos collegios, nas corporações academicas e militares, como mesmo publicamente. A Liga de Sports da Marinha está providenciando para que os finlandezes ensinem aos brasileiros a maneira especial que possuem para praticar as diversas modalidades do athletismo. O nosso publico terá occasião de observar de perto esses famosos "cracks" e quaesquer entidades, clubs, collegios, etc., poderão enviar seus technicos, afim de obterem todos os esclarecimentos que se tornarem indispensaveis ao bom entendimento da technica finlandeza, se assim podemos dizer. Para esse fim, a Liga de Sports da Marinha creará um livro de inscripções, no qual serão lançados os nomes dos que desejarem ficar em contacto, na pista, com os athletas finlandezes. Isto representará, sem duvida, um inestimavel serviço prestado ao sport brasileiro.

Em São Paulo, o Club Athletico Paulistano, que promoverá, na capital bandeirante, as exhibições dos finlandezes, está com identico proposito.

Os athletas brasileiros vão medir-se, portanto, com um grupo de athletas de largo prestigio nas pistas européas. Iso-Hollo, considerado o segundo Nurmi, fez os 25.000 metros, recentemente, em 1 hora, 23 minutos e 25 segundos, abatendo o não menos famoso Virtanen. Nos 10.000 metros, a sua performance foi de 30 minutos, 21 segundos e 2 decimos; nos 5.000 metros, de 14 minutos, 45 segundos e 9 decimos. Juan Carlos Zabala será seu adversario no Rio. Bengt Sjoested será adversario de Sylvio Padilha, o nosso grande saltador de barreiras. Kalevi Kotkas, arremessador de disco, Martti Alarotu, lançador de dardos, e com elles Nestor Gomes, Lucio de Castro, Bento Camargo, Sylvio Padilha, etc., formarão um admiravel grupo de athletas em sensacionaes competições que hão de proporcionar as mais fortes e indeleveis emoções ao nosso publico.

Tennis

ULTIMOS JOGOS DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS

Martin Plaa, campeão mundial profissional de 1932, antes de embarcar para os Estados Unidos jogará pela ultima vez na quadra central do Fluminense. Os jogos transferidos para 3ª e 4ª feira, 16 e 17 do corrente, ás 9 horas

Devido ao máo tempo, ficam transferidos para 3ª e 4ª feira proximas, os importantes matchs de tennis que deviam realizar-se hoje e amanhã á noite na Quadra Central do Fluminense F. C., oppondo-se o celebre profissional francez Martin Plaa e o já bastante conhecido jogador paulista Sylvio Book, ao campeão brasileiro Ricardo Pernambuco e a Georges Hardy, ex-treinador dos jogadores francezes de Taça Davis. Fica tambem modificado o programma anterior, sendo que o actual despertará, certamente, um interesse muito maior entre o publico numeroso que assistirá a estas excepcionaes competições. De facto, será de palpitante interesse a revanche entre Plaa e Pernambuco, depois dos resultados respectivamente obtidos por estes dois jogadores em frente a Cochet; será uma opportunidade unica de aquilatar o valor de Hardy em frente ao seu compatriota Plaa, e de ver oppostos Pernambuco, o melhor jogador carioca, e Sylvio Book que, pelos resultados obtidos recentemente contra Roberto Whately, Sylvio Lara e outros, se consagrou a melhor raquette de São Paulo. O match Hardy-Book será particularmente interessante, pois são estes dois jogadores os melhores profissionaes do Rio e de S. Paulo. Nos jogos de duplas não houve modificações.

Já estão á venda as assignaturas e bilhetes na thesouraria do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves n. 41.

TIJUCA TENNIS CLUB

A directoria do Tijuca Tennis Club dirigiu o seguinte officio á Federação de Tennis do Rio de Janeiro: "Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Nos termos do artigo 7° do Regulamento para classificação annual dos amadores dessa Federação, o Tijuca Tennis Club, vem apresentar a v. ex., para que as encaminhe á operosa Commissão Technica, algumas respeitosas ponderações quanto ao trabalho feito nesse sentido e enviado aos clubs filiados. Fazendo-o, não tem o Tijuca outro intuito senão o de collaborar com a dirigente do tennis nesta capital e reconhecer o esforço ingente dos seus dedicados technicos, expressivamente demonstrado na seriação de centenas de tennistas. Não compete ao Tijuca commentar a classificação de amadores estranhos ao club, mas aos respectivos interessados, se é que têm razão para o fazer; cabe-lhe, unicamente, pedir a esclarecida attenção da Commissão Technica para alguns resultados da temporada finda e para outras circumstancias que devem influir na classificação dos tennistas tijucanos. E' o que passa a expor mui resumidamente.

I — Integrantes effectivos da representação principal do Tijuca acham-se incluidos na classe A da 3ª série, quando jogadores de identica representação de clubs na mesma situação e ora classificados até na Divisão Intermediaria, figuram na classe C da 2ª série. Nesta fórma incluidos amadores cuja actuação, em 1933, póde-se dizer que foi inexistente. Não se allegue que têm melhores resultados individuaes, porque não seria o caso.

II — Na classe A da 3ª Série acham-se incluidos tennistas de classe muito inferior aos da principal representação do Tijuca que ahi estão. Alguns são até, perdedores na 2ª Divisão. E tambem não têm resultados individuaes que os amparem.

III — Ruy Ribeiro, o futuroso campeão juvenil e collegial de 1933, está na classe A da 3ª Série. No entanto, venceu Alfred Olesen, da classe C da 2ª Série, por 1|6, 3|6, 6|3, 6|4 e 7|5; Jayme Guimarães, da classe B da 2ª Série, por 4|6, 9|7, 6|4, 4|6 e 6|3; e tirou um "set" a Cezarino Rangel. São resultados individuaes, remettidos á Federação após os campeonatos abertos do Tijuca. Deve, portanto, haver engano, que, embora involuntario, é de lamentar, por se tratar de jogador muito novo, a quem não deve faltar o estimulo de uma justa classificação.

IV — Newton Bethlém está classificado na 4ª Série, classe B. Entretanto, venceu F. M. Jaekel, da 3ª Série, classe C, por 6|4, 6|4 e 7|5 e Edgard Gonçalves, da 3ª Série, classe A, no campeonato inter-clubs da 2ª Divisão. Tambem deve haver engano.

Como se vê, numa classificação de quatro centenas de tennistas, esses ligeiros reparos constituem até, elogiosa referencia ao grande esforço da Commissão Technica, ao par do sincero desejo de proficua collaboração no seu trabalho.

Pedindo a esclarecida attenção da Commissão Technica para estas rapidas ponderações, o Tijuca está certo de que ella as tomará na devida consideração.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) *Heitor Beltrão, presidente*."

Escotismo

UMA VISITA QUE REQUER ATTENÇÕES ESPECIAES

A F. E. B. precisa satisfazer os seus fins

Depois de mez e meio em São Lourenço, onde reconquistei oito kilos que tinha perdido não sei onde, eis-me novamente aqui, com a lingua afiada para, de vez em quando, fazel-a trabalhar um pouco.

E' preciso. Nada se faz, nem se corrige no escotismo daqui, sem que se diga meia duzia de verdades, do genero daquellas que constituem a "roupa suja" que, no dizer de alguem, deve ser lavada em casa... para que os vizinhos não saibam da sujeira.

Durante a minha ausencia, não houve grandes acontecimentos no mundo escoteiro, mas sempre houve alguma coisa, e esta foi a auspiciosa noticia da proxima visita de sir general Baden Powell ao nosso paiz. Naquella estação, ao ler o despacho que a imprensa publicou, tremi e tremi muito. Mas, não foi de medo e nem de frio, e sim por pensar o que farão os nossos escoteiros perante o creador da grande doutrina.

Passou-me pelo cerebro, um milhão de máos pensamentos, entre os quaes eu via, uma "porção" de tropas, cada qual a seu modo, com tambores, cornetas, bandeiras, etc., com os seus pequeninos elementos, uniformizados "a la diable", sem o menor apuro, sem o menor cuidado, uma meia de uma côr, a outra differente, uns calções desbotados, etc., tal e qual, eu e muita gente vimos num dia de "parada infantil" na Avenida. Emquanto isso era observado nos escoteiros, os seus chefes cada qual com o seu "vistoso" e differente uniforme.

Abandonei, de prompto, tão máo presagio, porque duvido que alguem se apresente dessa maneira ao illustre visitante, que espero, não terá o desprazer de ver escoteiros maltrapilhos — tambem "almofadinhas" não servem — nem tampouco, "chefes" com... botas de montar.

* * *

Para S. Paulo, saiu daqui um grupo escoteiro composto de alguns elementos das tropas filiadas á ex-federação das bellas iniciativas.

Digo "ex", porque a F. E. B., sómente passageiramente teve essa denominação, e ainda no anno passado, nada fez de apreciavel nem de aproveitavel no enorme programma de suas "actividades" que ninguem viu.

Tal foi a pasmaceira que durante 365 dias entravou essa entidade, que varias tropas suas filiadas, cansadas de ler tanta e injustificada reclame, estão bem aborrecidas no seu seio, e não exagero dizer que algumas têm o desejo de fazer vida propria, pois já viram que emquanto o "dictador" ali imperar na presidencia, rodeado do "prestigio" de alguns dos seus amigos do peito, o escotismo na F. E. B., não passará do que foi em 1933.

No momento, o velho e "benemerito" presidente está passando como "leader" do movimento carioca, na chefia da tropa que foi a S. Paulo, que para ser desaffrontado da lingua ferina dos que não approvam os seus erros administrativos, recebeu essa "honrosa" missão.

Lá mesmo, estará gozando das attenções daquelles que, quando estiveram aqui em 15 de novembro, não mereceram de sua entidade a menor cortezia escoteira, só porque tinham o "defeito" de não ser... a entidade official de S. Paulo!

Está certo? Entre chefes escoteiros, principalmente entre os que se consideram mentores do movimento, isso, como diz um "speaker" do radio, não póde... nem deve existir!

E' por essa e outras, que não é possivel travar-se a lingua de prata do

PAPAGAIO LOURO.

Conferencias na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Terão inicio depois de amanhã, terça-feira, as conferencias do curso de férias da Sociedade de Medicina e Cirurgia, promovidas pelo seu actual presidente, dr. Maurity Santos.

Será autor das tres primeiras o dr. Thales Martins, de Manguinhos, que dissertará sobre a physiologia do ovario e da hypophyse, suas relações, seus disturbios e possiveis deducções therapeuticas. O assumpto será distribuido por tres conferencias que terão logar no salão de sessões da sociedade, ás 9 horas da noite, nos dias 16, 19 e 23 do corrente mez.

A entrada é franca aos medicos, mesmo não socios, e aos estudantes de medicina. O dr. Porto Carreiro será o orador da segunda série de conferencias e estudará, em synthese, a psychoanalyse, com o objectivo de divulgação.

A eleição de amanhã no Club dos Advogados

Está convocada para amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a assembléa geral do Club dos Advogados (ultima convocação), afim de se approvar as contas do exercicio passado e se proceder á eleição da nova directoria dessa prestigiosa agremiação de classe.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, haverá uma recepção com caracter intimo á notavel jornalista americana sra. Marjorie Schuler, que se acha de passagem pelo Rio.

A illustre visitante será homenageada pelas feministas brasileiras. A Federação pede, pois, o comparecimento de todas as socias.

Centro dos Operarios da Light

A assembléa geral convocada para amanhã

No Centro dos Operarios da Light & Companhias Associadas, com séde á rua Haddock Lobo n. 6, realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, a qual devem comparecer todos os socios quites, para tomarem conhecimento e decidirem sobre o resto da materia da sessão realizada em 27 de dezembro de 1933.

Correios e Telegraphos

O director regional dos Correios e Telegraphos desta capital, com o intuito de seleccionar os bons elementos entre os candidatos aos varios logares na sua repartição, acaba de crear uma commissão medica, composta dos drs. Mallet de Mendonça, Attilio Capuano, Paulo Neiva e Blater Pinho, todos funccionarios da repartição, para examinar os candidatos.

Ultimamente se verificou um facto que bem exprime a vantagem dessa medida do director regional. Havendo necessidade de se nomear cerca de 40 serventes foi aberta a concorrencia publica aos candidatos para os referidos logares ,constando apenas do exame medico-intellectual.

O resultado foi este inscreveram-se cerca de 405 candidatos, tendo sido apenas julgados capazes 163.

O exame medico-intellectual revelou o seguinte resultado: capazes, 163; incapazes intellectualmente, 85; por serem portadores de infecções incompativeis com o trabalho a executar ou infecto-contagiosas, assim distribuidos: apparelho circulatorio, 39; respiratorio, 59; genito-urinario, 34; visual, 8, sendo 6 de trachoma; causas morbidas diversas, 17.

As nomeações foram feitas obedecendo á ordem da classificação da commissão medica.

Estampilhas do imposto de sello — 1932-1933

Na fórma do resolvido pela circular n. 7, do Ministerio da Fazenda, de 11 de janeiro de 1933, publicada no "Diario Official" do dia 12 do mez corrente, as estampilhas do imposto do sello do padrão 1932-1933, que estavam sendo trocados pela Recebedoria do Districto Federal, voltaram a ter seu valor circulante.

Assim, as referidas estampilhas podem ser applicadas, na sellagem de documentos, até o dia 31 deste mez, tendo sido por aquelle motivo suspensa a troca que vinha sendo effectuada pela mencionada Recebedoria.

Colligação Pró-Estado — Leigo —

Na séde da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, sobrado, realizar-se-á hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, mais uma sessão do conselho director dessa grande instituição, para tratar de interesses sociaes e tomar conhecimento dos trabalhos em dezembro de 1933. Serão examinadas as preliminares da grande commemoração nacional do 24 de fevereiro, em homenagem aos constituintes de 1891. Todos os socios e pessoas adeptas ao Estado Leigo poderão comparecer.

A falta dagua nas ruas Barão de Itapagipe e Sampaio Vianna

O clamor levantado pelos moradores dos quarteirões comprehendidos entre as ruas Barão de Itapagipe, Sampaio Vianna e outras, contra a escassez da agua, de nada tem adeantado, pois, as casas continuam a ser mal servidas, senão até privadas, algumas, do precioso liquido.

Ao director da Repartição de Aguas endereçamos a presente reclamação, afim de que suas providencias se façam sentir.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Felix Keppich, terreno á rua Alexandre Ferreira 64 por réis 11$000$000; Ramino A. Costa predio á rua Guarehy 80 por 110:000$000; Joaquim Ribeiro Marques, predio á rua Machado Coelho 98 por 30:000$000; José Augusto Godinho, predio á rua Castro Alves 61 por 25:000$000; Paulo D. Fontenelle, terreno á rua Canavienas por 10:500$000; Gastão Correia terreno á rua Maria Quiteria por 19:000$000; Antonio G. Ribeiro predio á rua Padre Miquelino 27 por 8:000$000; Manoel Costa Lemos, predio á rua Itaqui 77 por 5:000$000.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Central Park", film da Warner First National.

BROADWAY — "Sangue hungaro", film do Programma Urania.

IMPERIO — "A caminho do Paraiso", film do programma Art.

Gloria — "Rua da Vaidade", film da United Artists.

ODEON — "Castigada", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Beijo por dinheiro", film da Metro.

PATHE' PALACIO — "Perdido no Paraiso", film da Warner First National.

PARISIENSE — "Fiel ao seu amor" e "Adoravel seducção".

PATHE' — "O furão", film da First National.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Novos amores", "Vidas sem rumo" e na matinée "Vencedor Galopante".

HADDOCK LOBO — "Samarang", "Só para senhoras" e no palco, variedades.

MASCOTTE — "Em plenas nuvens" e "Ferro a ferro".

PARIS — "O cantico dos canticos", "Tu serás duqueza" e no palco, "Macacada carnavalesca".

POPULAR — "Cavadoras de ouro", "Em plenas nuvens" e "Jogador galopante".

PRIMOR — "Zombie" "A legião dos mortos" e "Amor de mandarim".

NACIONAL — "Cantico dos canticos" e "Pela fechadura".

Impedido de desembarcar do "Campos Salles"

A bordo do "Campos Salles" a Policia Maritima impediu o desembarque do indesejavel José Queiroz, que fôra, tambem, impedido, na Bahia, e em Victoria, remetteu, depois, para o Juizo de Menores.

Exonerou-se o secretario do Montepio do Club — Militar —

O general Augusto Feliciano Pereira Pinto solicitou exoneração do cargo de secretario do Montepio do Club Militar, cargo que vinha exercendo desde a sua fundação, e que deixa agora por motivo de saude.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Reune-se amanhã, ás 5 1/2 horas da tarde, o Conselho Director deste departamento. Para esta sessão, a secretaria geral pede o comparecimento de todos os socios e pessoas interessadas. Tomará posse para dirigir a A. B. E. no corrente trimestre o dr. Celso Kelly, ex-director da Instrucção no Estado do Rio, recentemente eleito para presidente.

Deixa a presidencia, depois de um trimestre dos mais agitados, interessantes e fecundos para a A. B. E. e, portanto, para a educação nacional, o professor Adalberto Menezes de Oliveira, que lerá a resenha dos trabalhos da directoria no trimestre passado.

Da ordem do dia constará o seguinte:

a) eleição para um cargo vago no C. Director;

b) posse do novo presidente;
c) resenha dos trabalhos realizados no ultimo trimestre de 933.

Curso de Puericultura—Acham-se abertas na secretaria da A. B. E. as inscripções para o Curso de Puericultura, ou curso pratico, que gratuitamente será dado a todas as moças ou senhoras que desejarem ter conhecimento do que seja este curso. A professora Conceição Calmon pede ás interessadas declararem no acto da inscripção, qual o horario preferido. A secretaria da A. B. E. funcciona das 2 ás 6 horas da tarde.

Boletim Bibliographico de Luiz Paula Freitas

Acaba de apparecer mais um numero dessa util publicação, que se encontra em todas as livrarias. Traz notas criticas sobre os ultimos livros editados, commentarios sobre o movimento literario e artistico, entrevistas com o poeta Murillo Araujo e pintor Jair, illustrações, etc. O "Boletim Bibliographico" do escriptor Luiz Paula Freitas distribue-se gratuitamente e será enviado a quem remetter endereço para a rua Professor Gabizo, n. 38 -VI, nesta capital.

Sobre um premio da Escola Affonso Penna

Por occasião do encerramento do anno lectivo da Escola Affonso Penna, á rua Barão de Mesquita, foi classificada como vencedora do premio instituido pelo Rotary Club, para o melhor alumno, e que consiste, num caderneta, e deposito de 50$000 em seu nome, á menina Ilma Pereira Nunes, que ha pouco teve a desdita de perder o seu progenitor, antigo funccionario da policia.

Entretanto, até hoje não foi entregue esse premio e parece que não o será mais, pois todas as vezes que elle foi reclamado, a directora do referido collegio responde com evasivas, declarando tambem que não ha verba...

Como a generosa offerta do Rotary Club é feita antecipadamente, pedem-nos por nosso intermedio, uma providencia a quem de direito.

Donativo do Instituto de Matte á Pequena Cruzada

A pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, obra de assistencia social que soccorre creanças e moças pobres, á rua Tavares Bastos, 71, no Cattete, e que presentemente constróe á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas a sua séde definitiva, recebeu ha dias pelo sr. Francisco Alves Costa, que aqui representa o Instituto de Matte no Paraná, grande remessa em especie para ser distribuido entre seus protegidos.

Nomeações na Secretaria do Gabinete do Prefeito

Por acto de 12 do corrente, foram nomeadas, para o logar de telephonistas da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, Hilda dos Santos Barbosa, Cecilia Silva Salles e Joanna Cavalheiro Cadilhe.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONSELHO UNIVERSITARIO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, convocou o Conselho Universitario para uma reunião a se realizar no dia 16 do corrente ás 9 horas da manhã, afim de, na conformidade do disposto nos arts. 29, 30 e 36 do Regimento da Universidade, deliberar sobre os assumptos da seguinte ordem do dia:

1) Autonomia administrativa e didactica da Universidade (revigoramento do Estatuto Universitario de 11 de abril de 1931);
2) Balancete da reitoria relativo ao mez de dezembro de 1933 (Regimento Interno, art. 40 ns. 2 e 3 e art. 67, nº 6);
3) Instrucções para escolha dos professores do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura;

4) Orçamento Interno da Universidade para o corrente exercicio;
5) Recurso do C. T. A. do Instituto Nacional de Musica sobre egualdade de direitos e vantagens para os professores dos tres cursos (fundamental, geral e superior);
6) Pedido de expedição de titulo de docente livre da Escola Nacional de Bellas Artes feito pelo dr. Alfredo de Moraes Coutinho Filho;

7) Recurso interposto pelo Bel. Marcos Constantino, da decisão do C. T. A. da Faculdade de Direito, respeito ao seu pedido de retificação de naturalidade;

8) Proposta do C. T. A., do Instituto Nacional de Musica sobre o contrato do professor Antão Soares;
9) Proposta de reabertura de inscripção ao concurso para preenchimento da cadeira de Chimica Toxicologica e Chimica Bromatologica da Faculdade de Medicina;
10) Requerimento do professor Adelino Pinto, pedindo provimento na cadeira de Chimica Toxicologica e Bromatologica da Faculdade de Medicina;
11) Approvação do Estatuto do Directoria Central de Estudantes (Regimento Interno, art. 26 nº 24);

12) Fixação da verba de representação do reitor (art. 49 n. V$$);
13) Publicação dos debates do Conselho Universitario;
14) Suggestões do C. T. A. do Instituto Nacional de Musica para modificações possiveis no Estatuto Universitario;
15) Requerimento dos professores da Escola de Pharmacia;
16) Requerimento do Directorio Academico da Escola de Minas sobre dispensa de frequencia aos representantes do Directorio;
17) Proposta de Orçamento Interno da Escola Nacional de Bellas Artes;
18) Proposta de Orçamento Interno da Faculdade de Odontologia;
19) Contas da Imprensa Nacional;
20) Officio do director do Instituto Nacional de Musica, propondo modificação na tabella de locação do salão Henrique Oswaldo;
21) Memorial dos funccionarios da reitoria pedindo revogação do decreto n. 21.184, de 14 de março de 1932;
22) Officio do director do Instituto Nacional de Musica sollicitando equiparação de vencimentos dos respectivos funccionarios;

23) Estagio dos 5º annistas da Faculdade de Medicina na Assistencia Nacional;
24) Modificação da cadeira de Metallurgia Geral da Escola de Minas;
25) Consulta do Directorio Academico da Escola de Minas sobre 1|4 de faltas nos trabalhos escolares;
26) Consulta do Director Geral de Educação sobre o registro de um diploma de engenheiro ceramico pela Escola de Sévres;
27) Contrato de um auxiliar da secretaria (Regimento Interno art. 26. nº 15);
28) Revista da Universidade;
29) Requerimento de José Calmon Du Pin e Almeida, pedindo revogação do art. 23 do Regimento Interno da Escola Polytechnica;
30) Concorrencia para publicação da Revista da Universidade;
31) Balanço da Thesouraria;
32) Patrimonio da Universidade (Regimento Interno, art. 12);
33) Substituição do reitor;
34) Orçamento Interno da Faculdade de Medicina;
35) Intercambio cultural hispano-brasileiro.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Reabriram-se desde o dia 10 do corrente as aulas dos cursos de admissão, primario e jardim da infancia do Collegio Sylvio Leite, quer no externato da rua Mariz e Barros como no internato da Bocca do Matto. A secretaria communica aos estudantes que não obtiveram médias nos ultimos exames do curso secundario, que os mesmos poderão fazer esses exames em segunda época no mez de março proximo; para esse fim estão abertas as aulas de revisão que poderão ser frequentadas não só por alumnos deste estabelecimento como por transferidos de outros collegios. Estão egualmente funccionando as aulas de preparação de candidatos aos exames de admissão ao secundario a realizarem-se em fevereiro proximo, estando para isso abertas as inscripções para os alumnos e candidatos estranhos.

COLLEGIO AMERICANO

Exames de admissão e 2ª época

Ficam avisados os estudantes que não obtiveram médias nos ultimos exames, quer alumnos do Collegio Americano como transferidos de outros estabelecimentos, que poderão fazer esses exames em segunda época, para o que ha neste collegio aulas intensivas de rehabilitação. Tambem estão funccionando as aulas especiaes de preparação de candidatos aos exames de admissão que se realisarão em fevereiro proximo, para cujo fim continuam abertas as inscripções na secretaria do collegio. Reabriram-se desde o dia 10 do corrente as aulas dos cursos primarios, jardim da infancia e admissão.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A CRISE DO CAFE'

Ponte Nova, 5 de janeiro — (Do correspondente) — O "Correio da Manhã", de 29 de dezembro p. findo publicou que o sr. Mauro Roquette Pinto dissera que "um anonymo de Ponte Nova tem interesse em conservar as classes productoras de olhos vedados". Refere-se a uns artigos publicados aqui pelo "Jornal do Povo" e assignados por Justus, sobre a crise do café. A interpretação foi forçada e antinomica.

Em nenhum dos artigos de Justus, se encontram periodos, nem sequer palavras que autorizem a conclusão.

Ali se vê muito claro o pensamento do seu autor nesta questão do café, no transumpto seguinte.

1 — Condemna as taxas ouro, que encarecem o café, concorreram para diminuir a exportação, favoreceram os nossos concorrentes estrangeiros e nenhuma vantagem proporcionaram aos productores brasileiros.

2 — Nenhum beneficio se conseguirá para o café, qualquer que seja a modalidade empregada, desde que permaneçam taes tributos, onerosissimos e insensatos.

3 — Todo processo de valorização artificial e suas instituições devem desapparecer, por inuteis e dispendiosas.

4 — Os lavradores em geral, necessitam de emprestimos a longo prazo e juros modicos, a exemplo do que se está fazendo em outras nações.

5 — Finalmente, que o commercio do café, deve ser, completamente livre.

Justus é agricultor e exportador de café, assim como muitos dos seus parentes tambem o são e vivem, exclusivamente, de seus labores agricolas. [illegible]

Em summa, o ponto de vista de Justus, já muito conhecido e bastante explanado, está de pleno accordo com os desejos dos cafeicultores mineiros, em face das resoluções de todos os centros, já conhecidas. Vê-se, portanto, que em Ponte Nova não existe ninguem com as pretenções que o sr. Mauro suppõe.

Aqui, todos os agricultores estão unidos e decididos a defender, de facto, o café.

NOTICIAS DE MURIAHE'

Muriahé, 8 de janeiro — (Do correspondente) — Muriahé encerrou o anno de 1933 com uma elegante festa, por occasião da formatura das distinctas alumnas da Escola Normal S. Paulo. [illegible]

[illegible]

Após a collação de grão, nos salões da Prefeitura, foi offerecida uma *soirée blanche* ás normalistas cujas danças se prolongaram até alta madrugada.

— No dia 1, o commercio local resolveu fundar a Associação Commercial de Muriahé, realizando-se nesta data uma sessão preparatoria no edificio da Prefeitura.

[illegible]

Para elaboração dos estatutos ficou eleita a commissão: [illegible]

[illegible]

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de afecções pulmonares

71, RUA 1.º DE MARÇO, 1º andar

Informações: Telephone: 4-1142.

(53864)

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

[illegible]

UM DESFILE DA MILICIA INTEGRALISTA DE THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottoni, 8 de janeiro (Do correspondente, por via aerea) — [illegible]

RIO DE JANEIRO

A POPULAÇÃO DE BARRA MANSA SEM GARANTIAS

Barra Mansa, 8 de janeiro — (Do correspondente) — [illegible]

[illegible] hospital veiu a fallecer. [illegible]

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

— Leão Caçador, Secretario. (L 1264|5)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

MANTENEDORA DO LICEU DE ARTES E OFICIOS

Juros e Amortizações

[illegible]

(29857)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

[illegible] — A Directoria. (K 29809)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Tesouro, á rua Teofilo Otoni 44, 3º andar, pagam-se os juros das apolices de 6 %, referentes ao 2º semestre de 1933, do dia 15 do corrente em diante, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabados.

Rio, 13-1-934.

(L 01486)

AVISO AO PUBLICO

De ordem da Prefeitura e a partir de Terça-Feira, 16 do corrente, os bondes da linha ENGENHO DE DENTRO passarão á fazer de novo, ponto no Largo de São Francisco de Paula, descendo para tál fim em suas viagens para a cidade, pela Avenida Passos.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

(55443)

Companhia Progresso Industrial do Brazil

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE PORTADORES DE DEBENTURES

Convido os portadores de debentures do emprestimo contrahido, em 5 de Maio de 1919, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião do 18.º Officio desta Cidade, a comparecerem na séde da Cia., á rua Theophilo Ottoni n.º 18, no dia 25 de Janeiro de 1934, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa geral que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, que viza obter a renuncia da garantia hypothecaria constante do paragrapho — E). Terras — que figura naquella escriptura conforme o permitte o Decreto n.º 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (art. 10 n.º 2. H).

A proposta da Directoria tem por fim tornar possivel proceder-se a venda dos terrenos de Bangú, applicando-se, depois o producto, auferido com essa venda, em resgate ou compra de debentures em circulação.

De conformidade com o art. 11 desse decreto, para que a assembléa possa ser installada necessario se torna que compareçam portadores de debentures que reprezentem dois terços das obrigações em circulação.

O emprestimo emittido pela Cia., em 5 de Maio de 1919, no valor de Rs. 9.000:000$000, actualmente se acha reduzido, em virtude dos resgates até agora effectuados, a Rs...... 5.723:800$000 e está constituido por 28.619 obrigações em circulação, do valor de Rs.... 200$000 cada uma.

Os senhores portadores de debentures deverão depositar os seus titulos em um dos Bancos adeante mencionados, até o dia 23 de Janeiro de 1934: Banco do Brazil, Bank of London and South America, Bristh Bank, Banco Allemão Transatlantico, Royal Bank of Canadá, City Bank, Banco Frances e Italiano, Banco Mercantil, Banco do Commercio, Banco Ultramarino, Banco Portuguez do Brazil, Banco Bôavista, Banco Commercio e Industria de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

De accordo com a citada lei de 6 de Fevereiro de 1933, só poderão tomar parte na assembléa os obrigacionistas que legitimarem a sua qualidade com a exhibição do certificado de deposito dos respectivos titulos em qualquer um dos Bancos acima indicados.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1933.

Pela Cia. Progresso Industrial do Brazil.

Mel. Gme. da Silveira F.º
Prezidente.

(53860)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº, 209. 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0696.

[illegible]

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose asma diabetes dermatoses, etc. Av. S. João 593 de 9 ás 11 — Tel: 4-3717. São Paulo.

Professor Oscar de Souza — Av Rio Branco, 91-3º and, Sala 9 Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-8694.

Prof. Annes Dias — Consultorio: Ouvidor, 86, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas: Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa 42. Tel. 7-4019

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumo-thorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525. (L 01063)

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 3º. — Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raois X — Rua Carioca, 48 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendicite, etc. 80$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone, 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs, Telephone: 2-1000

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aloisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5489

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhe[illegible]cida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

[illegible]

INSTITUTO ORTHOPEDICO

[illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

[illegible]

HOMOEOPATHIA

[illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

[illegible] Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados T. 2-0449 Res.: Conde Bomfim, 963. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8800. (2ªs. 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4098 e 8-1222.

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade. Molestias de Senhoras. V. Urinarias e Operações. — Avenida Rio Branco n. 133 — 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 133. Tel.: 2-7212. Res.: Av. Atlantica, 664. Tel. 7-1391.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

D. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 75-3º. Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6 Res. 6-2787.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, de 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9, Tel. 2-8853.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Celado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal Ourives, 5, 3º and 4 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0281 Res. T. 6-0502 — Das 3 ás 6

Dr. Marinho Rego — 7 Setº., 94 1º and. S. 5. 3 ás 6. T. 6-8164.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José n. 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hos. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55, 3 ás 5, 2-0435

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4, T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular, Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 6 horas.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27 3º andar. T. 2-6876 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

DENTISTA

Dr. Alvaro Vas. Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas, Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão, 38-3º. (Elev.) Tel. 2-6801.

HOTEIS & PENSÕES

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

COLLEGIOS

INSTITUTO COMERCIAL

Fundado em 1903 — Oficializado — Cursos mixtos, diurnos e noturnos. Matriculas abertas no Curso de admissão ao 1.º ano — Linha de Tiro — Rua Gonçalves Dias nº 89 — 1.º-2.º — Telefone 3-4775.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 107, em 13 de janeiro de 1934:

13.715	200:000$000	São Paulo.
11.419	100:000$000	Rio.
5.363	10:000$000	São Paulo.
7.606	5:000$000	Barra do Piraby.
4.044	3:000$000	São Paulo.
24.137	2:000$000	Rio.
7.283	2:000$000	São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 50$000.

ANNUNCIOS

PARTICIPAÇÃO

Dr. Humberto De Luca, cirurgião-dentista, participa a seus amigos e clientes que, tendo sido contratado pelo Dr. Octavio Euricio Alvaro como tecnico da Seção de Protese especializada da sua Clinica Dentaria, espera continuar a merecer como até aqui a mesma honrosa preferencia e distinta consideração profissional. Av. Rio Branco, 137, 8º, salas 811-812. Fone 3-3632. (Edificio Guinle). (L 00940)

Barata "Dodge"

Penultimo typo roda livre, Packard luxuosa barata c| radio, Nash, Studebaker e Sumbeam baratas, Marmon sport, Oldsmobile sedan duas portas, Erskine sedan quatro portas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul, tel. 7-1139. (L 03124)

Excellente Ponto

Traspassa-se contrato do predio á rua Barão Mesquita 591 com excellente loja com residencia e grande sobrado. Muito appr. para loja de Ferragens. Trata-se no mesmo.

(L 01433)

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 317.382, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos. — José Woyame. (L 03023)

Casa de chapéos de Senhoras

Vende-se uma bem montada e bem localizada tratar á rua 7 de Setembro n. 205. (K 29962)

Carnaval — Samba

Tango e demais dansas em voga nos salões. Professor particular, lecciona em separado a senhoras e cavalheiros. Rua da Carioca 30, 1º andar. (K 29958)

Salas para dentistas medicos ou ateliers

Alugam-se frente para praça Floriano 55 Ed. Fontes.

(L 01658)

80:000$000 á Vista

Compra-se casa moderna, dois pavimentos, assoalhada com tacos, boas installações, 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, garage e quintal. Sem intermediario. Em Cattete, Larangeiras ou Botafogo. Cartas para este jornal a K 29723. (K 29723)

PREDIOS DE RENDA EXCEPCIONAES

Vendem-se os seguintes: no centro, junto á rua do Ouvidor, moderna construcção, de 6 pavimentos, optimo elevador, rendendo 9 % liquidos, por 470 contos; novo e rico arranha-céo no Lido, rendendo 138:400$ por 850 contos; soberbo palacio no centro urbano, de mais de dez pavimentos, rendendo 446 contos, por 2.600 contos; nova casa de appartamentos, junto á praia do Flamengo, rendendo 52 contos, por 298 contos; bella casa de appartamentos no Posto 2, rendendo 32:700$ por 220 contos; ampla e bella casa de appartamentos, na esplanada do Senado, rendendo 54 contos, por 370 contos; e algumas outras, em Copacabana e no centro urbano, com renda de 9 a 12 %, preços variando de 100 a 2.700 contos. MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(L 01524)

COPACABANA APARTAMENTOS

Alugam-se os mais bem situados no bairro entre o Casino Copacabana e o Lido, com todo o conforto moderno, nas ruas Ministro Viveiros de Castro, 100 e Duvivier n. 28.

(L 01586)

CABELLEIREIRA

Pintura de Cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure calista massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se postiços Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551. (53614)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Harley Davidson com side-car funccionamento perfeito preço unico 600$000. R. V. da Patria 244 telephone 6—3237. (K 29946)

Terrenos em Todos os Bairros

Vendemos otimos terrenos em todos os bairros e de todas as dimensões. LARANJEIRAS, BOTAFOGO, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, GAVEA, TIJUCA, SANTA THEREZA, RIO COMPRIDO, MEYER E ANCHIETA.

COMPANHIA ROSARIO

Travessa Ouvidor 27 - 1.º

(54053)

ITAIPAVA - Petropolis - (Sitio)

Proprio para recreio, muito bem situado á margem da estrada União e Industria, a 2 horas do Rio com bungalow mobiliado e dispondo de todo o conforto. Informações: tel. 6-0428.

(K 29861)

25 OU 30 CASAS

Em uma area magnifica de terreno alto, localizada á rua S. Francisco Xavier, distante 20 minutos do centro, pode ser construida uma vila de 25 ou 30 casas. Magnifico emprego de capital, para divisão em lotes. Plantas e detalhes por obsequio com a firma Pimenta de Mello e Companhia; á travessa do Ouvidor 34.

(K 29959)

KALANDOY

Paz Amor e Caridade. Mediante o porte de Volta pelo Correio fornece-se instrucções a respeito. Caixa Postal 2921 — Rio. (L 01656)

COLLEGIO MILITAR

Admissão directa ao 2º anno. Prepara-se com exito. Sala 2 7 de Set. 82, 1º and. corredor.

(K 29947)

ACTOS RELIGIOSOS

HENRIQUE BLUNT

Sua familia, (viuva, mãi, irmãos e demais parentes) agradece a todos os que lhe levaram o conforto de suas palavras e da sua presença nos funeraes de HENRIQUE BLUNT e communica que por seu eterno descanso fará rezar missa de setimo dia, 3.ª Feira, ás 9 ½ horas, no altar mór da Egreja da Candelaria.

(K 29847)

Laura Scassa

(VIUVA CARLOS LUIZ SCASSA)

Francisco de Paula Scassa e senhora, Armando del Castillo, senhora e filhos, João Augusto Scassa, senhora e filhos, Laura Victoria Scassa, Joaquim C. Scassa senhora e filha, Maria Francisca Scassa, Renato de Paula Scassa e senhora, Maria Antonietta Scassa, Maria Adelia Scassa, José Maria Scassa, Dr. Manoel de Araujo Góes, senhora e filhos, Manoel Teixeira da Rocha, senhora e filhos, Nestor Augusto da Cunha e senhora, agradecem profundamente á todos que acompanharam os restos mortaes da sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que farão rezar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira 16 do corrente.

(L 01550)

Cecilia de Moura e Silva

Dr. Francisco de Moura Brandão, senhora e filhos, Francisco Alves Machado, e senhora, Anna Rosa de Moura Brandão e filha, Cecilia Brandão Alves de Souza e filhos, Julieta de Moura Brandão e Manoel Vieira da Cunha Brandão, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que os acompanharam por occasião da morte de sua querida mãe, sogra e avó CECILIA DE MOURA E SILVA e comunicam que fazem celebrar missa pela falecida, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã na Igreja de S. Joaquim á rua de São Christovão, perto do Estacio de Sá.

(K 29876)

Dr. Arthur Rocha

A familia do Dr. ARTHUR ROCHA de novo convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu querido chefe, manda celebrar segunda-feira, dia 15, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), pelo que se confessa eternamente agradecida.

(L 01522)

Albert Henquinez

Eduardo Delrue e Senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento em VILLEFRANCHE-sur-MER (França) de seu saudoso cunhado ALBERT HENQUINEZ e convidam para a missa que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja da Candelaria segunda-feira 15 de Janeiro ás 9 e meia horas, pelo que se confessam sinceramente gratos.

(L 02055)

D. Rita Mattoso Duque Estrada de Castro Silva

(ZIZINHA)

Viuva Dr. Mattoso Camara e filhos, Antonio Duarte Pinto, senhora, filhos, noras e netos, José Mattoso de Castro Silva, senhora, filhos, nora e netos, Joanna Mattoso de Castro Silva, Viuva Dr. Vicente Ferreira de Castro Silva, filhos, nora e neta, sobrinhos e demais parentes participam que a missa de 7º dia será rezada terça-feira, 16, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

(K 29844)

Engracia Vidal de Almeida Lima

(7º DIA)

Dr. Pedro F. de Almeida Lima e filho, (ausentes) Olga Soares e Silva marido e filha, (ausentes) e demais parentes convidam para a missa que por sua querida mãe, sogra, avó, tia e prima mandam celebrar segunda-feira 15 do corrente, ás 10 horas na Capella de N. S. das Victorias na Igreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se desde já muito gratos.

(L 01623)

Maria da Conceição Ferreira de Mello

(Conceição Mello)

Elvira Lemos Basto, Almirante Lemos Basto e familia, Dr. Salles Filho e familia, Augusto de Carvalho Armando e familia, Antonio Lemos Basto e familia, Carlos Lemos Basto e familia, Commandante Alberto Lemos Basto (ausente) e familia, Fernando Lemos Basto (ausente) e familia, Paulo Lemos Basto e familia, Carlos Caldas e familia (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessôas amigas que manifestaram o seu pesar e compareceram ao enterramento da sua muito extremosa irmã, cunhada, tia e prima CONCEIÇÃO MELLO e convidam-nas a assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar do S. Sacramento da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas e desde já antecipam agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

(L 02051)

Julia Amalia da Silva Pêgo

VIUVA MARECHAL PEGO JUNIOR

(2º ANNIVERSARIO)

Sua Familia, expressando sua dolorosa saudade, fará celebrar por sua estimadissima alma, missa, segunda-feira, dia 15, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

(L 01482)

Livia Dinorah Padrenosso

Dr. Norival Padrenosso, Dr. Cesar C. Rios (ausente) e senhora, familias Padrenosso e Ribeiro agradecem penhorados, a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe, pelo fallecimento de sua mui querida LIVIA, comparecendo aos funeraes, á missa de 7º dia e enviando telegrammas, cartas e cartões.

(L 01490)

Vicencia Amalia de Souza

Honorina Souza Soares e familia, Augusto Dezonne e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem rezar por alma de sua irmã e parenta, na Igreja do Sto. Sepulchro, em Cascadura, terça-feira, 16, ás 8 horas; desde já se confessam agradecidos.

(L 03112)

Maddalena Morbelli Benzi

Lorenzo Benzi, Clotilde Calissano Morbelli (ausente), Alberto Coya de Barroso e senhora, Carlos de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, Dr. Armando Paracampo, senhora e filhas, e LourençoBenzi Filho, participam o fallecimento de sua pranteada e inesquecivel esposa, filha, sogra, mãe e avó, MADDALENA MORBELLI BENZI, e convidam os parentes e amigos a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se declaram summamente agradecidos a todos os que participarem deste acto de piedade.

(L 01356)

José Curvello d'Avilla

A SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇOREANA, por sua Administração, pranteando a memoria de seu ex-Presidente e socio Grande Protector, JOSE' CURVELLO D'AVILA, manda celebrar amanhã segunda-feira, 15 do andante, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco, missa de 7º dia pelo eterno descanço de sua alma, convidando para assistir a esse acto de religião a Exma. familia do fallecido, seus associados e co-irmãos, agradecendo desde já aos que comparecerem.

(L 02064)

Raul da Silva Pinto

Alice Pinto da Rocha convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo seu irmão RAUL DA SILVA PINTO na Igreja N. Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, terça-feira, 16 do corrente, ás 8,30.

(L 01534)

Eliza Larangeiras Formiga

VICENTE DE PAULO FORMIGA, Senhora e Filhos, LUIZ FRANCISCO LEAL, Senhora, Filhos e Netos, JOAQUIM FORMIGA, Senhora e Filhos, CARLOS FORMIGA, Senhora e Filhos, VIUVA ADELIA LARANGEIRAS DUARTE, FILHOS, Noras, Genros e Netos, VIUVA ALMIRANTE JOAQUIM LARANGEIRAS e Filhos, VIUVA HENRIQUE LARANGEIRAS, Filhos, Noras, Genros e Netos — agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por occasião do falecimento de sua querida Mãe, Sogra, Irmã, Cunhada, Tia, Avó e Bisavó e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será realizada amanhã, segunda-feira, 15, ás 8 1|2 (oito e meia) no altar mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

(L 02167)

Maria Philomena de Barros Correia

Erasmo de Barros Correia e seus filhinhos testemunham a sua gratidão a todos que os têm confortado no terrivel golpe por que passam.

Communicam aos seus parentes e amigos que serão realizadas missas de 30º dia em suffragio da alma de sua sempre querida MARIA PHILOMENA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

(L 01518)

José da Silva

Ermelinda Pinheiro da Silva, irmã e sobrinhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro do inesquecivel esposo, irmão e tio, JOSE' DA SILVA, e convidam desde já a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Assim sendo, desde já se confessam eternamente agradecidos.

(L 01513)

Carolina Rosa de Oliveira

Avelino Castano de Oliveira, Thomas Silva, senhora e filhos, Aldemira de Oliveira Domingues e filhos, Antonio Castano de Oliveira, senhora e filha, Murillo Spencer Galvão, senhora e filho, e Delphina de Oliveira comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e nora CAROLINA ROSA DE OLIVEIRA, cujo enterramento se efetuará hoje (14), no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro ás 15 horas, da rua Joaquim Meyer 62.

(K 29862)

Dr. Francisco Antonio de Salles

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Francisco Antonio de Salles e Filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam resar em suffragio da alma de seu inesquecivel Esposo e Pae no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula e desde já se confessam profundamente reconhecidos a todos que compareçam a esse acto de piedade christã.

(L 01603)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1934

	Preços para lotes	
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	76$000 a	78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a	85$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	70$000 a	78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	61$000 a	63$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	57$000 a	59$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	55$000 a	56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	52$000 a	53$000
Sunga, 60 kilos	27$000 a	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a	$450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a	14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a	5$500
Alpiste nacional, kilo	1$050 a	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a	1$500
Araruta, kilo	—	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	170$000 a	180$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	138$000 a	140$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	122$000 a	140$000
Banha de Laguna, caixa	122$000 a	123$000
Banha de Itajahy, caixa	124$000 a	142$000
Batatas do interior, kilo	$400 a	$600
Batatas do sul, kilo	Nominal	
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal	
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	34$000 a	35$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal	
Ervilha, kilo	3$900 a	5$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal	
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	38$000 a	40$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	28$000 a	30$000
Feijão Branco, 60 kilos	44$000 a	64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a	35$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal	
Feijão amendoim, 60 kilos	—	
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	45$000 a	47$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a	12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a	22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a	2$600
Lentilhas, 60 kilos	50$000 a	55$000
Lingua defumada, uma	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a	2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a	2$300
Herva matte, kilo	$500 a	$700
Manteiga do interior, kilo	5$500 a	5$600
Manteiga do sul, kilo	—	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	10$000 a	10$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a	18$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	10$000 a	17$000
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	—	—
Polvilho do Norte, kilo	$450 a	$500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a	$450
Tapioca, kilo	$500 a	$600
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a	1$700
Toucinho paulista, kilo	1$800 a	1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a	2$100
Xarque do Rio da Prata, pura manta	—	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a	2$500
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a	2$400
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$000 a	2$800

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Fabrica de Cartucho e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Archivo Nacional, para a venda de material diverso.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão nacional lavado, de Santa Catharina.

— Para o fornecimento de 800 cestos para papeis usados.

— Para o fornecimento de contatos de platina para alavanca de manipulador, valvula, rectificadora e lampadas de resistencia.

Dia 15 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 15 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 15 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 10, 4, 58, 22 e 5.

Dia 16 — Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes da relação que se acha na Pagadoria deste Quartel General.

Dia 16 — Escola de Cavallaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 16 — Primeiro Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de Santa Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4e 6.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de correntes de ferro com elos directos, 3|16.

— Para o fornecimento de 2.000 metros de algodão nacional e 4.000 ditos de lona de algodão.

Dia 17 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 18 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cera virgem em blocos, liquido para limpar metaes e baldes de ferro zincados.

— Para o fornecimento de nós de colla de arsenal, capsulas amilcéas n. 0, maná, mentol, rivanol, ampolas de biogenol e sôro ringer.

Dia 19 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 19 — Policia Civil do Districto Federal, para o serviço de lavagem de roupa.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento um grupo electrogeneo DKW de 8 KW, 14 amperes.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff".

— Para o fornecimento de amianto prensado e em pó e barro refractario.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de fundo ns. 1 e 2.

Dia 22 — Decimo Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 22 — Instituto Militar de Biologia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 22 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de materia prima, combustivel e etc.

Dia 22 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de 6.448 toneladas de trilho, 480 toneladas de pares de talas de juncção e 48 toneladas de parafusos.

Dia 22 — Directoria do Fomento da Producção Animal, Inspectoria Regional, em Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 15, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Idem de 1:000$	847$000
Diversas Emissões, miudas	800$000
Ditas de 1:00$	847$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor nacional "Iguassú".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Lipari".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Arizona Marú".
De Victoria e escalas, vapor nacional "Celeste".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Odette".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Uça".
Para Japão e escalas, vapor japonez "Arizona Marú".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Heleneb" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeira.
Pateo 11 — Falúa nacional "Sofia" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor inglez "Lighton" — Importação.
Armazem 13 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.
Armazem 18 — Vapor francez "Lipari" — Importação.
P. Mauá — Vago.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	428
Vitellos	38
Porcos	99
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$140
Vitellos	1$100-1$800
Porcos	1$900-2$100
Carneiros	2$600

Apartamento de Luxo

Aluga-se mobiliado e com excellente passadio no Leme, á rua Gustavo Sampaio. Telephonar para 7-4463 ou 7-1871. (L 01355)

PROFESSORA

De Bordados, Rendas e Trabalhos manuaes da Escola Profissional, dispondo de algumas horas, offerece-se para leccionar em collegios ou a alumnas particulares. Dá referencias. Cartas para este jornal a Mme. Y. (L 03008)

Internato em Petropolis
Mensalidade: 150$000

Para ambos os sexos em predios separados. Todos os cursos officializados. Collegio Plinio Leite. Av. 15 de Novembro, 91 e 264.

CINELANDIA
Salas para Escriptorios

Alugam-se optimas salas para escriptorio, a partir de 150$000, mensaes. Praça Floriano 31-39, 2º andar. Por cima do Cinema Gloria. (54716)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos. Diarias 10$ e 12$000. (54744)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa, com 4 grandes quartos, para familia de tratamento, á rua Sampaio Ferraz 56, tem garage, mostrada por favor pelo actual inquilino. (54779)

SOCIO

Nas Organizações Americanas admitte-se para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de rs. 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros, que serão apurados de 3 ou 6 mezes Rua Uruguayana, 133, sob. (L 01494)

CAMISA DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas sob medida. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette. (K 29850)

SITIO

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte. (K 29843)

CHACARA EM GUARATINGUETA'

Vende-se uma com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa com agua, luz e telephone; pomar, cannavial, capineiras, estabulo para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, gallinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 156, sobrado, das 11 ás 12 1|2 e das 4 1|2 ás 6. (L 01298)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74 Rio. (52267)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, n. 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 29911)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho). — Tel. 2-5510. (L 01566)

TANGO ARGENTINO

Danas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel 6 0950. (K 29901)

SOFFREIS?...

Para obter diagnosticos de qualquer molestia, é só dirigir-se a Caixa do Correio n. 2.216 (Rio de Janeiro); do Centro Humanitario *"Os Videntes"*, mandando o nome, edade, profissão, residencia certa e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta. (L 01528)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral: manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 6-0427. (L 01628)

ALERTA OPPORTUNISTAS!

Os mobiliarios de "Aos Pequenos Moveis" não têm sobre valor!! Adquiril-os é gozar o conforto que os mesmos proporcionam e ter vosso dinheiro garantido. - Rua Visconte Itauna, 515. (L 01645)

OTIMA CASA MOBILIADA EM IPANEMA

Maximo conforto e luxo, aluga-se por 2 mezes e meio, á pequena familia de tratamento, pagamento adiantado e deposito. Ver á rua Maria Quiteria n. 19. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (L 01614)

Irmandade de N. S. da Saude

Rua Silvino Montenegro 52.
Morro da Saude

Convido os irmãos desta Irmandade a se reunirem neste consistorio amanhã, domingo 14 de Janeiro ás 10 e meia horas em sessão de mesa conjunta eleitoral para elegerem a mesa administrativa para o anno compromissal 1933 a 1934 e a Commissão de contas.

Consistorio da Irmandade 13 de Janeiro de 1934. — Caetano da R. Martins, provedor. (L 01460)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (53327)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69 (Lapa). (L 03013)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 1:000$000 mensais. Colocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

Bateia Mechanica

Compra-se em segunda mão. Procurar Almeida Teleph. 4-6415. (L 02061)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias attende a domicilio. R. do Cattete 219. Tel. 5-3840. (L 02054)

MADEIRAS

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso. Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos e frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados m|f desde rs. 3$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 01513)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59. (52207)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (52263)

AGUAS S. LOURENÇO
Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú 16. Tel. 3-4090, com Benjamin Santos. (L 02052)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (52710)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (52275)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 01444)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir com 5 quartos 2 salas garage jardim pode ser vista tratar A. Rio Branco 109, 3º sala 17 com o sr. Gonçalves. (L 01443)

VASOS DE MARMORE

(COLONIAES)

Vendem-se 2 grandes, na Marmoaria Rocha. Rua Aristides Lobo, 163. Tel. 8-5169. (L 03004)

PESSOA HABILITADA

Com pratica technico commercial, fallando inglez allemão italiano e francez offerece-se para balcão caixa ou cobrador podendo apresentar referencias ao pari da fiança. Cartas neste jornal a K. 29803. (K 29803)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto á estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar a rua de S. Bento 10, telephone 3-4747. (K 27742)

CASA NO ITAPIRU'

Aluga-se por 280$000, já incluidas as taxas, uma casa nova, dotada de todo o conforto moderno, á rua Itapiru n. 173. Chaves no n. 175. (Pharmacia). (54780)

Machina de Contabilidade e um Archivo

COMPRA-SE machina BURROUGHS ou ELLEOIFICHER e um ARCHIVO tamanho officio. Tratar á rua Ouvidor 90, 3º andar. (54782)

CONSULTORIO PARA MEDICO

Aluga-se á Praça Floriano, frente para a Avenida, excellente grupo de salas, proprio para consultorio medico ou de dentista. Praça Floriano 31-39 2º andar. Por cima do Cinema Gloria. (54721)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa á rua Caropos Sales n. 19, tem 3 salas 5 quartos garage etc. (L 03011)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 29770)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato, linda limousine européa, estado de nova sete logares, alto valor. Procurar á rua Wenceslau n. 14, Meyer.

CASA MOBILIADA

Familia de tratamento procura casa mobiliada com todo o conforto, dispondo de 3 a 4 quartos e mais dependencias, nos bairros de laranjeiras, ou immediações. Carta com todos os detalhes para "RGB" neste jornal. (K 29805)

Cravos americanos dos grandes

Grenat Branco Rosa e Salmon. Cento 10$000 a domicilio. Rua S. Christovão 189. P. Bandeira Fone. 8-7092. (L 02101)

CHAPELEIRA

Precisa-se de boa modista de chapéos na Rua do Ouvidor 169. (K 29863)

SOBRADO - BOTAFOGO
Por Rs. 58:000$

Vende-se o solido predio da rua Pinheiro Guimarães n. 82. Todos pertences de primeira e ladrilhos estrangeiros. Tem 5 bons dormitorios, 3 amplas salas, banheiro, cosinha, 2 escadas de serviço etc. Está vago e em perfeitas condições. Chaves no n. 84 da mesma rua. Tratar directamente com o proprietario, na rua Humaytá n. 310. Pharmacia. (L 02087)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (52215)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos, de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara, á rua do Ouvidor n. 147. (L 02103)

POÇOS — MINAS

Aproveite a agua sub-terranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista, o descobridor dagua subterranea por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!*

Innumeros exitos nesta praça — melhores referencias — preços modicos — serviço garantido.

Escrevam immediatamente para Engº. Ernesto Weikers. Av. Paris 117 — Netto. (K 29811)

Casa em Rio Comprido

Aluga-se o predio da Av. Paulo Frontin n. 337, nas seguintes condições: o aluguel mensal de 800$000, fiador idoneo. Para tratar com C. MACHADO, á rua do Rosario n. 112, sobrado. (K 29810)

Santa Theresa 22:000$

Vende-se magnifico terreno, 20 metros de frente, metragem da Prefeitura. Rua Progresso 32, bondes a porta. (L 00696)

Acção Entre Amigos

De uma casa em terreno á correr em 17-1-934 ficará transferido para 21 março de 934. (L 01445)

TERRENO NA URCA

Vende-se o da rua Candido Gaffré, proximo ao Balneario de 10 x 25, por rs. 23:000$; trata-se á rua Conde Bomfim 289-A, tel. 8-3191. (L 01440)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se ou aluga-se com 103 alqueires geometricos, sendo 80 em superiores pastos, agua e clima superior Casa boa e confortavel, dista da estação um kilometro com boa estrada de automovel com ligação a Rio S. Paulo. Ver e informar em Falcão E. do Rio E. F. O. Minas, com Carlos Miranda. (L 01138)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (L 00305)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobiliada na Av. Barão do Rio Branco, bellissima propriedade com tres salas 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. — Trata-se na mesma rua n. 153. (L 00304)

Avenida com oito casas

Vende-se uma linda recentemente construida muito proxima á rua Haddock Lobo. Informações teleph. 8-6255. (L 01450)

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, optimo varejo, localizada ha mais de 50 annos, com o commercio pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391. (L 01451)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 384 e 390, dispõe de bons quartos para casal e solteiros com grande parque para familias preços commodos. (L 01448)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel rs. 630$. (L 01464)

900:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87. 1º and. Das 10 ás 5 horas. (L 01446)

Dr. Arthur Rocha

Os medicos Internos do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia convidam os parentes e amigos de seu pranteado Director, Dr. Arthur Rocha, para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas. (L 01454)

Pensão Familiar — Copacabana - Posto 6

Confortaveis aposentos. Optima mesa, melhor ponto para banhos. Preços razoaveis rua Francisco Octaviano n. 11, esq. Avenida Atlantica. (L 01455)

TRILHOS 20 KILOS

Vende-se quantidade perfeitos entrega immediata. Tratar com Monteiro á rua 1º de Março, 35, fone 4-3674. (L 01461)

Gabinete Dentario

Aluga-se tres dias por semana á Assistencia Medica Maracanã. Rua São Francisco Xavier 450, 1º. Trata-se 2ª, 4ª, 6ª da 1 ás 6 da tarde. (L 01458)

AUXILIAR

Para laboratorio de tinturaria precisa-se um auxiliar moço que tenha algum preparo. Dá-se preferencia a quem tiver noções de chimica. Offertas para este jornal, sob nº. (L 01447)

FABRICA

Vende-se, antiga e bem afreguezada fabrica, por 35 contos, livre e desembaraçada, bom contrato de locação, negocio directo, tratar com Domingos, á rua S. Pedro 106, das 13 ás 14 horas. (L 01465)

VENDEDORES

Precisa-se profissionaes, bem relacionados e com longa pratica na Praça do Rio de Janeiro. Travessa do Ouvidor, 4º, 1º andar. (K 29875)

Casa em Botafogo

Precisa-se alugar uma muito limpa, com 4 quartos e garage. Procurar o sr. Rabello á rua Farani 36 ou telephonar para 6—3079. (L 01467)

OPORTUNIDADE

Revista de grande circulação em nossos meios de elegancia e sports, necessita de angariadores de publicidade (ambos os sexos), que tenham relações, garantindo-se pró-labore, além de boa commissão. Exigem-se referencias. Informações mais detalhadas á Av. Rio Branco n. 91, 5º andar, sala SEIS das 14 ás 18 horas, com Dr. Orlando Correia. (K 29868)

Geladeira "Marpy"

Portatil é a mais economica que existe, consome 1 k. gelo em 24 horas Casa Ribeiro, Cattete 124. (L 01468)

R. S. Francisco Xavier

Aluga-se, por 300$000 e taxas, sem contrato, na villa situada á rua S. Francisco Xavier n. 892, a excellente casa n. II, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc. (K 29858)

LADRILHEIROS

Precisa-se de 30 Ladrilheiros, paga-se bem. Tratar na Fabrica Bhering, rua Orestes n. 28. (L 02085)

DOIS SOBRADOS POR 500$000

Alugam-se á rua Visconde de Inhaúma n. 87, proprios para escriptorios. Chaves no armazem. Tel. 5-5605. (L 02086)

Alpiste Kº. 1$400
Praça Olavo Bilac, 22

(K 29899)

OFICINA MECANICA

Vende-se o modernissimo maquinismo constante das seguintes peças: Torno mecanico monopolia c| motor conjugado de 2 metros, Plaina mecanica c| motor directo 1500 x 620 x 520 mm., Freza universal 960 x 260 mm. completa Torno de cabeçote c| placa 1,10 m., Maquina de furar radial, Martelete, de 60 ks., tornos mecanicos de 1 m. até 3 metros, maquina de atarrachar, diversas maquinas de furar, carpinteiro Universal etc., etc.

Enorme quantidade de utensilios para oficinas mecanicas e grandes estabelecimentos industriaes. Trata-se á Praia S. Christovão em frente ao n. 503, barracão, no proprio local, tambem domingo. (L 03109)

GRANJA PAULO DE FRONTIN

Vende-se ou troca-se por predios uma granja em Paulo de Frontin com 16 alqueires casa grande nova com todo conforto mobiliada pomar curraes, pastos creações diversas, gado leiteiro, animaes de sella, carro de passeio, casas de empregados tratar á rua Harmonia 33, dia 15 de tarde. (K 29854)

CASA MOBILIADA

Precisa-se nova ou em optimo estado de conservação e limpesa, com tres quartos, duas salas, quarto para empregada e demais dependencias, para pequena familia. De preferencia em Laranjeiras, ou então Botafogo (longe da praia) ou ruas transversaes a Haddock Lobo ou Conde de Bomfim não além da rua Uruguay. Paga-se até 750$000 por mez, adiantadamente e deposita-se o correspondente a um mez de aluguel em garantia. Cartas para Walter Spiller Alfandega 141. (K 29852)

Automoveis Usados

Vende-se de diversas marcas e modelos. Estado geral e funccionamento perfeito. Facilita-se o pagamento Praia Botafogo 320. (K 29845)

FARTURA

Vende-se, seleccionada, já colhida no Rio; inf. phone 2-5669. (K 29853)

Caminhão para 5 toneladas

Compra-se um usado em bom estado conservação das marcas Benz White ou Thornicroft. Cartas indicando preço para esta redacção á A. C. (K 29848)

Terrenos Rua Uruguay

Um com 12 x 20 ms. e outro com 14 x 38 ms. á vista ou á prazo. Tratar á rua da Quitanda 113 1º. 4-3102. (K 29846)

TERRENOS ENGº. DE DENTRO

Desde 4:800$ em ruas centraes á vista ou em prestações. Tratar com Felintho na Caixa dagua (9-0983) ou á rua da Quitanda, 113, 1º 4-3102. (K 29846)

Terrenos Irajá -- 45$

Frente para as Estradas Coronel Vieira, do Quitungo e Monsenhor Felix — Com ROSSINI, no café em frente á estação, aos domingos até ao meio dia, com VICTOR, á Estrada Monsenhor Felix, 727 (2º ponto secção), ou á rua da Quitanda 113 1º 4-3102. (K 29846)

Fazenda de laranja

Arrenda-se uma com grande colheita proxima; tem boa casa, agua e luz, garage e mais bemfeitorias. Informações á rua do Theatro 23, das 11 ás 12 horas. (K 29842)

Chevrolet - Vende-se

Double phaeton, optimo estado sello de ouro á rua Copacabana n. 702, 7—4664. (L 01510)

CASA -- ALUGA-SE

R. Cesario Alvim 15 (S. Clemente). Centro de terreno, 4 grandes quartos. Grandes terraços. Garage etc. Propria para familia de alto trato. Visitas de 10 ás 12 e de 2 ás 4. (L 01480)

CORRECTORES

Companhia Paulista, que inicia suas transacções nesta Capital e Estado do Rio de Janeiro, offerece optimas remunerações a quem seja activo e quem possa apresentar fiador. Resposta a caixa 9 deste jornal com todos esclarecimentos e onde já trabalhou. (L 01475)

Julio Eugeniano Vieira

Precisa-se falar com o professor Julio Vieira á rua Machado de Assis n. 30. (L 01469)

Frei Antonio Galvão S. Paulo

Uma devota muito agradecida. (L 01520)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota muito agradecida. (L 01520)

Geladeira Electrica — 1:200$000

Vende-se pequena, nova, motivo viagem, perfeito funccionamento. Rua Barão Jeguaribe 246. Tel. 7-3115. (L 01521)

Casa — Compra-se

Até 55:000$, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Cattete e Copacabana, á vista, sem intermediarios. Cartas a D. Lisboa, caixa postal 138. (L 01507)

VENDEDORES

Para importante estabelecimento lithographico e typographico, precisa-se de bons vendedores, dando-se preferencia a quem já tenha trabalhado no ramo. Cartas com os possiveis detalhes para L 1505 deste jornal. (L 01503)

APARTAMENTO

Aluga-se um confortavel apartamento com tres boas peças, cozinha, banheiro completo e area no edificio da rua Sampaio Ferraz n. 71, esq. de Maia de Lacerda, aluguel 270$000. (L 01503)

Industria Rendosa

Precisa-se capitalista com 25:000$ para montagem e desenvolvimento. Garante-se lucro superior ao capital, em um anno. Informações com o sr. Ribeiro. Rua Marcilio Dias 12 sobrado. (L 01489)

COSME VELHO 219

Aluga-se esse bom predio. Chaves em baixo. Trata-se rua do Carmo 60, 2º. (L 01484)

TERRENO NA URCA

Vende-se um magnifico lote com 15,25 x 17,50, situado na rua Ozorio de Almeida. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (L 01496)

Fazenda no E. do Rio

Vende-se uma optima fazenda de 1970 alqueires, sendo 1.000 alqueires em mattas e o restante em pastagens e lavouras de caféeiros e bananeiras, com abundante agua para consumo e força motriz, 2 casas, etc. Informações detalhadas com João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 01496)

Emprego de Capital

Compram-se Avenidas e casas novas para renda. Negocio directo. Rua Andaia, 6 Tijuca. (L 01400)

Frei Fabiano de Christo

Um devoto agradece a graça recebida — L. C. (L 01499)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Yankr" com 4 bocas e forno está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (L 01481)

FREI FABIANO

M. O. A. tendo conseguido a graça pedida torna publico o seu agradecimento. (L 01501)

RUA 1.º DE MARÇO N. 116

Com fundos para a rua Visconde Itaborahy. Aluga-se com duas frentes, grande armazem, 2 amplos andares, com elevador. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (L 01620)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137, Edificio Guinle — tel. 2-0555. (L 02104)

TERRENOS A' VENDA

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda).

SANTA THEREZA:
Rua Curvello, 15 x 40 por 32 contos.

FLAMENGO:
Rua Paysandú, com 40 m. de fundos, qualquer frente a 7 contos o metro.
Rua Marquez de Pinedo, com 30 m. de fundos, qualquer frente a 5 contos o metro.

BOTAFOGO:
Rua Dona Anna, 13 x 35 por 60 contos.
R. Barão de Lucena com 20 m. a 50 m. de fundos, qualquer frente variando de 4 contos a 4:500$ o metro.
Rua Ozorio de Almeida (Urca), 15,25 x 17,50 por 45 contos.
Rua Ipú, 15,00 x 17,30 por 42 contos.

JARDIM BOTANICO:
Rua Fonte da Saudade, 10 x 30 por 20 contos.
Rua Jardim Botanico, 11,20 x 28,00 por 30 contos.
Av. Linneu de Paula Machado, 11,20 x 27,25 por 25 contos.
Rua Zahra, 10 x 30 por 10 contos.

COPACABANA:
Rua Duvivier, 12,70 x 31,50 por 80 contos.
Rua Barata Ribeiro, 14,85 x 32,30 por 105 contos.
Rua Rodolpho Dantas, 14,00 x 38,80 por 91 contos.
Rua Ministro Viveiros de Castro, 13 x 25 por 84:500$000.
Rua Inhangá, 12 x 42 por 75 contos.
Rua Nova de Fevereiro, esq. 15,40 x 21,00 por 100 contos.
Ruo Otto Simon, 18 x 50 por 105 contos.
Av. Rainha Elizabeth, 12, 15, ou 30 metros de frente por 35 m de fundos a 6 contos o metro.

IPANEMA — LEBLON:
Avenida Vieira Souto, esq. 15 x 26 por 60 contos.
Avenida Vieira Souto, esq. 24,40 x 32,00 por 120 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 14,50 x 38,00 por 45 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 12,00 x 20,50 por 36 contos.
Avenida Delphim Moreira, 12 x 30 por 45 contos.
Rua Barão de Jaguaribe, 12,00 x 20,50 por 30 contos, na parte calçada.
Rua Del Vecchio, 14,50 x 35,00, esq. por 30 contos.
Rua José Antonio dos Santos, 12 x 21 por 18 contos. (L01495)

SRS. HOTELEIROS

Estão sendo terminadas as obras do grande predio construido especialmente para hotel, com um grande salão, saletas, terraço 25 confortaveis quartos, garage e installações modernas; em Barra do Pirai, importante cidade do sul do Estado do Rio de Janeiro, servida por todos os trens da Central, ligada ao Sul de Minas pela Rede Mineira de Viação, ponto de baldeação para S. Paulo, Minas e Rio. Aluga-se o referido predio. Tratar com o proprietario: Manoel M. Richa, Barra do Pirai, Tel. 167. (55421)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: rua Copacabana, Posto 4, 2 pavimentos, confortavel, por 70 contos; rua Goulart, proximo da Av. Atlantica, ampla, grande terreno, por 170 contos; rua Belfort Roxo, junto da praça do Lido, luxuoso palacete por 250 contos; rua Paula Freitas, ampla e riquissima residencia, por 250 contos, com enorme facilidade de pagamento; rua Gomes Carneiro, Posto 6, linda e grande casa, por 130 contos; Av. Rainha Elisabeth, bella e confortavel casa, por 100 contos; rua Leopoldo Miguez, ampla e boa residencia por 100 contos; Av. Atlantica, posto 6, boa casa em 2 pavimentos, garage, por 160 contos; rua Barata Ribeiro, optima residencia com 4 quartos, por 90 contos; varias outras na Av. Atlantica e ruas transversaes, a preços muito modicos. MATTOS PIMENTA, — Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (L 01523)

BARATISSIMAS CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se: Magnifico palacete, á rua Senador Vergueiro, centro de grande terreno e garage, 8 quartos, 2 salas de banho, dependencias confortaveis, pelo preço infimo de 145 contos; casa moderna em 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, á rua João Affonso, por 60 contos; optima casa, centro de terreno, 2 pavimentos, garage, á rua Jardim Botanico, por 60 contos; sumptuoso, amplo e moderno palacete, na mesma rua, por 160 contos; nova, bella e confortavel residencia á rua Assumpção, 2 pavimentos 7 quartos, 2 banheiros completos e 2 salas, por 60 contos; duas boas casas com 6 quartos, 3 salas, 2 pavimentos, á rua Visc. de Caravellas, por 52 contos cada uma; casa antiga, centro de terreno de 16 x 66, plano, no principio do Cosme Velho, por 100 contos; palacete, em centro de grande terreno, á rua Barão de Itamby, por 170 contos; e algumas outras de preço muito accessiveis. MATTOS PIMENTA, — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (L 01523)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$ Samambaias 1$ Fruteiras de Conde a 3$ Pereiras a 2$ temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395 encaixotamos e exportamos. (K 29902)

Novos bungalows

Alugam-se com todo conforto moderno local destincto rua particular pequeno aluguel ver á rua Dias da Cruz 230 Meyer chaves na casa dos fundos. (L 01530)

CHRYSLER IMPERIAL

Vende-se pela melhor offerta lindo automovel, quasi novo e muito economico. Motivo de viagem. Com Rolim — telephone 4-3818. (L 01537)

CAIXAS REGISTRADORAS

Vendas a vista e em prestações. Trocam-se, compram-se. Serviço irreprehensivel em concertos, Coupons, Fitas e accessorios. Attende-se com presteza a chamados pelo fone 4-5016. CASA VICTOR. Rua Alfandega 170. (L 01544)

GRANDES ESCRIPTORIOS

Alugam-se a preços modicos no novo edificio á rua Primeiro de Março n. 101, servidos por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira S/A., á rua do Ouvidor n. 59. (L 01615)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova bons moveis todas as commodidades rua Andrade Pertence informações na Marilena. Rua Gonçalves Dias 7 ou tel. 5-3588. (L 01545)

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 01552)

ICARAHY

Aluga-se casa, 6 quartos 3 salas, garage, bomba electrica etc. todo conforto. Presidente Backer 51, tratar Ourives 29, 1º. Raul. (L 01553)

Limousine Dodge (Victory)

Vend-ese nova. Rua Miguel Pereira 56. Largo Leões. (L 01558)

GRAJAHU'

Vende-se bom predio com 3 q. 2 s. etc. á rua Caruaru' 27. Facilita-se Trat. no mesmo hoje das 12 ás 14 horas. (K 29879)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialistas em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (52258)

CONSTRUCÇÕES

Financiamento sem juros com posse antecipada por sorteio, "A ECONOMIZADORA DO LAR" autorizada pelo governo federal, organização de Angelo M. La Porta & Cia. provisoriamente á rua do Rosario n. 97, 1º and. CASA BANCARIA ECONOMIZADORA DO LAR. (K 29885)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 700$000 uma confortavel casa á Rua Leopoldo Miguez n. 161, junto ao posto 4, com tres grandes quartos, duas salas, varanda e dependencias. Tratar á R. Buenos Aires, 81 — 4º andar. (K 29883)

Detective particular

Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion. Visconde Rio Branco 52, 4º andar, telephone 2-3581, das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (K 29882)

INJECÇÕES
Posto — Avenida

Av. R. Branco 183 (Casa R. Grande) 5º and. sala 506. Intramusculares e endovenosas sob responsabilidade medica. Preço e horario pelo tel. 2-6634. (K 29887)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada a casa da rua Costa Gama 460, informações tel. 7-3303. (K 29889)

FAZENDA PROXIMA A' CAPITAL FEDERAL DE MUITO FUTURO

Vende-se fazenda de magnificas terras para laranja e outras frutas, com casa antiga, mas confortavel, com agua encanada, luz electrica, sala de banho com agua quente e fria, bom gado leiteiro, carneiros, porcos, etc. Mais detalhes com Vasconcellos á rua Rosario, 159, 1º andar, sala da frente. (K 29894)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar qualquer infiltrações, ou goteiras em terraços, paredes, clarabolas, calhas, telhados de toda especie, etc. usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua dos Ourives, 83, sobrado. Corte e guarde o annuncio. (K 29896)

PREDIO

Aluga-se o predio reconstruido, de 3 pavimentos, da rua do Lavradio, 190, Cada andar tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. O terreo tem 7 1|2 m. de frente por 21 de fundos. As chaves estão na casa de moveis em frente e trata-se á rua da Alfandega n. 105. (K 29895)

SENHORA INGLEZA

De fina educação, professora particular de linguas, deseja quarto e pensão em moradia de familia seria, em troca de lição de inglez e allemão, inclusive literatura de ambas as linguas, em duas horas diarias de aula. Ou dá educação completa de inglez á creanças durante a manhã. Remuneração razoavel. Resposta: E. M. F. Rua Copacabana 912, casa I. (K 29898)

RUA DO PASSEIO

Vende-se um terreno com 13 ms. e 80 por 60 m. de comprimento em frente ao Passeio Publico, optimo local para grande edificio, pela melhor offerta. Com João Ferreira. Rua da Carioca n. 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 01606)

Terreno na Gavea

Vendemos um bom terreno á rua das Magnolias, perto do Jockey Club, medindo 15x17x24

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o Sr. Comette Travessa Ouvidor n.º 27-1.º (54063)

AVENIDA PASTEUR

Vendem-se dois palacetes, em centro terreno amplos salões e dormitorios, jardim, pomar, garage, varandas, terraços, etc., maximo conforto local com vista feerica, por 190 contos e 280 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º andar, tel. 2-7847. (L 01604)

Centro Commercial

Vende-se um grande predio, proximo á Avenida, dando optima renda, pela melhor offerta; negocio urgente. Com João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º and. (L 01604)

TRASPASSA-SE

Pequena casa rua Buarque Macedo 14, tratar na mesma rua n. 12 casa 5. (K 29925)

PATHÉ BABY

Films a escolher 1$ cada. Projectores com motores e motocamaras, perfeitos e outros novos pelo quarto preço. Urgente aproveitar. Alfandega 209 Casa de Graça, Tel. 4-2390. Tambem compram-se mesmo estragados. (K 29927)

GLORIA OU CATTETE

Compro a vista pequeno predio Caixa Postal 841. (K 29944)

CORREIO

Exames de admissão, curso de ferias; preços minimos. Rua Pereira Nunes, 120. (K 29935)

Grande terreno na Avenida Vieira Souto, esquina da Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se optimo terreno, com 24,30 de frente, na Avenida Vieira Souto, por 32,00 na Avenida Epitacio Pessoa, tendo uma area total de 756 metros quadrados. Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 59. (L 01617)

RUA ALICE, 92

Aluga-se magnifica residencia, em centro de jardim, saluberrima situação, chacara, garage, 4 grandes salões, 6 amplos dormitorios, installações completas de banho, porão habitavel com 3 salões, 4 amplos dormitorios e demais dependencias. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (L 01618)

ESTUFA

Com dispositivo para calor directo e vapor, completa. Importada da Allemanha nova.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109. (54067)

Compra-se predio na Gloria ou Santa Thereza até 60:000$000

Compra-se um predio tendo 4 quartos, duas salas e dependencias, de preferencia com garage, nas ruas Benjamin Constant, Santa Christina, Candido Mendes, Joaquim Murtinho, proximo de bondes, até o Largo do Guimarães. — Trata-se com o Sr. Comette, á Travessa Ouvidor 27, 1º. (54065)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se optimos terrenos 12 x 50, 12 x 60 e 12 x 80 no melhor local da rua ALICE.

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o Sr. Comette. Travessa Ouvidor 27-1.º (54064)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 02105)

TERRENOS NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um lote de terreno na Av. Maracanã esquina de Senador Furtado com 621 metros quadrados.

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o sr. Comette. Travessa Ouvidor nº 27-1.º (54059)

IPANEMA

ALUGA-SE por 650$, já incluidas as taxas, o predio da Rua Montenegro n.º 74, proximo ao mar e servido por varias linhas de omnibus. Tem 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, confortavel banheiro e abrigo para automovel. Póde ser visto por concessão do inquilino, de 2 ás 5 horas da tarde. Trata-se á Praça Floriano 31/39-2º andar. (55433)

CALDEIRA VERTICAL

Tubolar, moderna, completa, perfeita (quasi nova) 12|15 H. P. vende-mos por preço especial.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (54066)

Cravadeira para Latas

Perfeita com modelo de latas de 0,250 a 5 kilos vende

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109. (54067)

Predio em Ipanema

Vendem-se dois predios juntos, de construção moderna, á rua Gomes Carneiro pelo preço de 135 contos.

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o Sr. Comette. Travessa Ouvidor 27-1.º (54060)

Milho para Pipocas
Praça Olavo Bilac, 22

(K 29899)

Motores Electricos

Vendemos varios que temos em stock de 3 a 35 H. P. varias marcas, — "Asea" e outras.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (54066)

RUA OUVIDOR

Aluga-se 1º andar, tudo em salas tem elevador; trata-se á rua do Ouvidor n. 147, loja, Casa Mme. Sara. (L 02103)

TERRENOS EM ANCHIETA

Vendem-se lotes de 10 x 50 no melhor local de Anchieta, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações mensaes desde 30$000

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o sr. Camette. Travessa Ouvidor 27-1.º (54061)

DETECTIVE - NETTO

Investigações secretas á rua da Carioca, 43, 1º, sala 4, tel. 2-1264 — Das 9 ás 11 e 16 ás 18. (L 02089)

MOTOR A OLEO

Marca "Deutz" 15 H. P. horizontal perfeito funccionamento e estado; completo e economico.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109. (54066)

Plantas medicinaes

Compram-se por atacado. Ofertas a Rangel, caixa 599, Rio de Janeiro. (L 02083)

PRECISA-SE

Pequena casa ou apartamento bem mobiliado, em Ipanema, Lagoa, Urca ou Copacabana. Resposta para Caixa Postal 2648. (L 02084)

BOMBA DE VAQUO

Perfeita, optima, moderna, serve para qualquer industria. Vende

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109. (54067)

CHIMARRÃO
Praça Olavo Bilac, 22

(K 29899)

Pequena casa na Estação de Cavalcante

Vendemos por preço de occasião uma pequena casa com 4 peças á rua Quintão, perto da Av. Suburbana. Companhia Rosario. Trav. Ouvidor, 27, 1º. Tratar com o sr. Comette. (54069)

PLAINA PARA MADEIRA

Marca S. K. F., quasi nova mancaes de S. K. F. a melhor maquina no genero. Vendemos barato.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109. (54067)

Copeador para cabos e pés de mesa

Ultimo modelo, quasi novo, pouco usado, completo e com muitos modelos em aço, vende.

REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (54066)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO 17

Grandes e pequenas salas para escriptorios, 150$, 200$ e 300$000; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (L 01618)

Frei Fabiano de Christo

Agradece o favôr pedido — *Um devoto.* (K 29384)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO, 17

Aluga-se o 5º andar adaptado para companhias ou grandes empresas. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor 59. (L 01618)

Petropolis — Verão

Aluga-se a bella vivenda de "Samambaia", 10 minutos de Petropolis, completamente mobiliada, todo o conforto moderno, piscina, garage lindos parques para embaixada ou familia de tratamento, collegio, etc. Trata-se com Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor 59. (L 01618)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se otimos terrenos á rua Turuman, de 22 x 22 e á rua Dr. Mario Pederneiras, de 12 x 21 e 18 x 18.

COMPANHIA ROSARIO

Tratar com o Sr. Comette. Travessa Ouvidor 27-1.º (54062)

VENDEDOR

Precisa-se de vendedor ou vendedora com pratica de modas. Referencias nesta redacção n. 10. (L 01609)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua dos Andradas n. 6. Informações ao lado, portaria do Rio Palacio Hotel. (L 01611)

Apartamento no Lido
Aluguel 700$

Traspassa-se o contrato de um no Edificio S. Paulo apartamento n. 5. Trata-se pelo phone 3-3544. (L 01624)

BUNGALOW
R. Professor Gabizo 321

Aluga-se ou vende-se um com amplas acomodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, pode ser visto a qualquer hora. (K 29933)

CARNAVAL!!!

A Casa de Graça vende mach. photographica e Binoculos prim. Zeiss, Litz, Goerz, Kodack Agfa e out, por preços incriveis, urgente aproveitar Alfandega. 209. T. 4-2390. Tambem compram-se. (K 29926)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se parte de uma loja com direito a vitrine para exposições de chapéos para senhora. Resposta: Gonçalves Dias n. 49. Mme. Bertha. (K 29928)

PATHÉ BABY

Projector 250$ Super para passar 100 m. 150$. Motor 150$. Officinas e secção de peças á rua General Camara 203. (L 01601)

Hypotheca-se 32:000$

Predio bem situado, perto do Jardim Zoologico, aos juros de 10 °|° sem intermediarios. Tel. 8-6801. (L 01599)

150:000$000

Vende-se no posto 4 em Copacabana, terreno com 400 metros de fundo e 25 e quarenta de largura. Tratar directamente com dr. Castro, Quitanda 132, sob. das 14 ás 16 hs. (L 01562)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores fructiferas. Informações no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca 48, das 8 ás 10. (L 01595)

ESPLENDIDO PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se a familia sem creanças o confortavel predio, completamente reformado e luxuosamente pintado, á rua D. Delphina n. 33, com 3 dormitorios magnificos, 2 amplas salas, quanto sanitario completo, despensa, cozinha, quarto e W. C. para creados, jardim e grande pomar. Está aberto para ser visitado; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 29924)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em moveis de Jacarandá porcelanas, pinturas, moedas, objectos de prata etc. etc. á rua da Assembléa 71-73 attende-se chamados pelo tel. 2-9664. (K 29919)

BARRETO NEVES

Vende-se predios e terrenos em todos os bairros; tel. 3-0980. (L 01591)

CHAPÉOS MODELO

De palha chic a 25$ reforma a 15$ perfeitas, confecção de vestidos elegantes desde 50$ fantasias qualquer modelo executam-se Rodrigo Silva 6. (L 01590)

OPTIMA LOJA

Aluga-se proximo ao Largo do Estacio no Edificio Estacio de Sá, á rua Machado Coelho, n. 103-A, serve para qualquer negocio local prospero e de futuro está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 01589)

FLAMENGO

Aluga-se na Praia do Russell 172 á familia de tratamento, confortavel palacete mobiliado com contrato aberto das 14 ás 17 horas dias uteis. (L 01588)

PIANO

Vende-se um 3 pedaes, bonito e bom por preço barato devido viagem. Conde de Bomfim 567. (L 01587)

Concertos de Pianos

Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida — Phone 8-0241. (L 01587)

Chapéos para carnaval e cottillon

Grande sortimento em cores e feitios variados. Na Papelaria Americana, rua da Assembléa n. 90. Aceita-se encommendas para bailes e grupos. (L 01580)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma fabrica de luvas; composta de calibre, pollegares, machinas, em perfeito estado. Cartas a Granado, neste jornal. (L 01574)

SOCIEDADES CARNAVALESCAS!

Para blocos, ranchos, etc., chapéos de palha fantasia, brancos, etc, vendas no deposito á rua da Conceição n. 171. Teleph. 4-6304. (K 29917)

Brins de linho puro

Para ternos de homem brancos e pardos preços de importação. Ouvidor 71-73 2º (elevador). (L 01578)

Gravatas Italianas

De pura seda lindo sortimento preços de reclame. Ouvidor 71-73 2º — (L 01578)

PERDEU-SE

1 Lote contendo 13 chaves. Telephone 4-3110 Rua Pedro Alves 113 gratifica-se quem entregar. (L 00943)

RADIO PILOT

Concertos garantidos, em officina especializada. Serviço perfeito S. Pedro 86 2º Fone 4-6797. (L 01564)

S. CHRISTOVÃO

Grande area de terreno optimamente localizado zona fabril e residencial. Vende-se e trata-se no Edificio Carioca 1º and. sala 120 phone 2-3652. — J. de Souza. (L 01569)

LOJA

Aluga-se uma loja para commercio de artigo limpo em predio de cimento armado, acabado de construir, á rua Marquez de Abrantes 91. (L 01560)

EDIFICIO MARQUEZ DE ABRANTES

Alugam-se apartamentos para pequenas familias, predio acabado de construir, todo conforto moderno, agua quente e fria em todas as peças, chuveiro de agua morna, agua filtrada, serviço independente, magnifico terraço com bella vista sobre a bahia servido de elevador, banhos de mar no Flamengo. Rua Marquez de Abrantes 91. (L 01560)

SANTA THEREZA
60 contos

Vende-se grande predio á rua Monte Alegre, terreno 24 x 37, trata-se no Edificio Carioca, 1º andar, sala 120 phone 2-3653. J. de Souza. (L 01570)

Copacabana — Posto 6 — 85 contos

Vende-se superior predio assobradado, com 4 q. 2 s. banheiro completo, e no porão, 3 q. e 3 s. terreno de 13 x 40, trata-se no Edificio Carioca 1º and. sala 120, phone 2-3652. J. de Souza. (L 01569)

PIANO - VENDE-SE

Um rico e superior com pouco uso em côr clara, com 3 pedaes, pela metade do valor. Urgente. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (K 29904)

Aos. Srs. Cabelleireiros

Technico especializado em chimica industrial possuindo varios productos de muito futuro acceita official competente em aplicações de tinturas ondulações etc, como socio para trabalhar em residencias dos clientes. Cartas neste jornal para CHIMICO. Caixa n. 8. dando referencias c| endereço. (L01541)

Jacarépaguá 25 contos

Vende-se solido predio com 1 s. 2 quartos e mais 2 no porão — terreno 22 x 60, proximo á Praça Secca, trata-se no Edificio Carioca 1º andar, sala 120 phone 2-3652. J. de Souza. (L 01569)

R C A VICTOR

Concertam-se com perfeição. Serviço garantido. S. Pedro 86, 3º Fone 4-6797. (L 01564)

Fabrica de Tecidos

Vende-se uma engomadeira de fio de tambores acabada de desmontar em perfeito funccionamento. J. Cardoso. Caixa Postal 414 — Rio. (L 02094)

CASAS Á VENDA

Vendo, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Botafogo, Urca e Tijuca, optimas e modernas residencias, a preços que variam de 60 a 500 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 01497)

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Rs. presidente e de accordo com o art. 18, paragrapho B, dos estatutos sociaes, convido aos Srs. accionistas da Empreza Brasileira de Diversões, para se reunirem em assembléa geral, que será realizada em 31 do corrente, ás 15 horas, na séde social, para prestação de contas, eleição do conselho fiscal e outros assumptos de interesse social.

João Alberto Bressan, gerente. (L 00938)

Carteiras Escolares

Todos os modelos, fabricadas em imbuia de Sta. Catharina. Rua General Camara, 102. (L 02060)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 01497)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de multas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permitirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (52255)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (54845)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vendem-se magnificos lotes de terreno com frente variando de 12 a 30 metros e com 30m,50 de fundos á razão de 6 contos o metro. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 01497)

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000

Instituto Radiologico Dentario Director: DR. JOSE' ARRUDA Assembléa, 88 — 3º and., sala, 9 Tel. 2-3665. (L 01616)

E. BENTO RIBEIRO, Casa 90$

aluga-se com agua e luz, proximo a ponte á R. Apody n. 6. (L 01630)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel 4-4339, orçamentos sem compromisso — Rua General Camara, 313. (L 00751)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 01629)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta. (L 01629)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as da Rua Cachamby n.º 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 69. (L 01629)

MEYER — Casa 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas á r. Cachamby 53, proximo ao bond e auto omnibus á porta. (L 01629)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara. (L 01629)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Inf. no local. (L 01629)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de sobre Londres e 4 d (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$420
Paris	—	$695
Italia	—	$920
Marcos	—	4$150
		A' vista
Londres	—	60$100
Nova York	—	11$520
Paris	—	$700
Italia	—	$930
Marcos	—	4$210
		CABO
Londres	—	60$300
Nova York	—	11$570

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$780
Italia	—	$975
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	2$393
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$700
Allemanha	—	4$430
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$515
Suissa	—	3$615
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$539

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
Dinamarca	—	—
CABO		
Londres	—	— (60$050)
S/Londres	4 7|256 (59$592.028)	5 233|256 (60$059.031)
" Paris	—	$730
" Italia	—	$975
" Nova York	—	11$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$518
" Montevidéo	—	7$700
" Hespanha	—	1$535
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$430
" Suissa	—	3$615
" Hollanda	—	7$500
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$565
" Japão (yen)	—	3$770
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$505
" Belgica (papel)	—	—
EXTREMAS		
Bancaria	—	4 7|256
MOEDAS		
Reichsmark (papel)	—	3$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$750
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240
Libras (papel)	—	78$500
Libras (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 10,25 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$420.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10.48 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.09.25	$ 5.09.00
" Genova á vista por £	L. 61.94	L. 62.06
" Madrid á vista por £	P. 39.41	P. 39.43
" Paris á vista por £	F. 82.81	F. 83.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.67	M. 13.73
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 8.10
" Berna á vista por £	F. 16.76	F. 16.81
" Bruxellas á vista por £	B. 23.35	B. 23.40

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1.28 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.10.00	$ 5.09.00
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 62.06
" Madrid á vista por £	P. 39.35	P. 39.43
" Paris á vista por £	F. 82.78	F. 83.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.67	M. 13.73
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 8.10
" Berna á vista por £	F. 16.76	F. 16.81
" Bruxellas á vista por £	B. 23.35	B. 23.40

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.08	Fl. 8.10
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.08.50	$ 5.08.75
" Paris, tel., por F.	c 6.18.00	c 6.11.00
" Genova, tel., por L.	c 8.21.50	c 8.18.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.93	c 12.86
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.90	c 62.70
" Berna, tel., por F.	c 30.30	c 30.18
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.78	c 21.69
" Berlim, tel., por M.	c 37.18	c 37.08

NOVA YORK, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.09.75	$ 5.08.50
" Paris, tel., por F.	c 6.16.00	c 6.13.00
" Genova, tel., por L.	c 8.24.00	c 8.21.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.97	c 12.93
" Madrid, tel., por P.	c 63.08	c 62.90
" Berna, tel., por F.	c 30.40	c 30.30
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.83	c 21.78
" Berlim, tel., por M.	c 37.30	c 37.10

PARIS, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 82.75	F. 83.05
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 133.00
" Nova York á vista por $	F. 16.26	F. 16.32

BUENOS AIRES, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.0	$ 17.08
T/compra	$ 15.2	$ 15.25
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 15|16	d 34 13|16
T/compra	c 35 11|16	d 35 9|16

Telegramma financial

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.35	F. 23.40
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 62.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.33	P. 39.45
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 74.57
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 13.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	80.10.0	80.10.0
Novo Funding 1914	77.0.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.0.0	28.0.0
Funding 1931, 5 %	61.0.0	61.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	33.10.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralizado)	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd	5.0.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº., Ltd.	12.12	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	11.0.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Cº., Ltd.	2.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.3.7 ½	1.3.7 ½
Leopoldina Railway Cº., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb. 1938	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.18.1 ½	2.17.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº., Ltd.	0.17.6	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Cº., Ltd.	83.0.0	83.0.0
Western Telegraph Cº., Ltd., 4 %, Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	101.15.0	101.13.0
Consols, 2 ½ %	76.0.0	76.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1934.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De E. do Rio	1.027	
De Minas	2.024	
Nictheroy	503	
		3.554
Pela Maritima:		
De Minas	4.020	
De São Paulo	480	
Do Rio	54	
		4.554
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	550	
		550
Regulador Fluminense (Rio)	375	
Regulador Espirito Santo	383	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		961
Total		9.619
Idem o anno passado		10.322
Desde 1 do mez		111.606
Média		9.300
Desde 1 de julho		1.071.292
Média		10.161
Desde 1 de julho do anno passado		2.736.527
Café retirado do stock, desde 1º de julho		133.179
Desde 1 do mez		287

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	8.050	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	250	
Total	8.300	
Idem o anno passado		8.356
Desde 1 do mez		68.115
Desde 1 de julho		1.754.102
Idem o anno passado		2.152.616
Stock		682.138
Café retirado do mercado no dia 12 do corrente		2
Menos o consumo do dia 12 do corrente		500
Café entregue como bonificação		1.140
Café devolvido		17
Existencia		682.700

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	15	15
Hamburgo	Gen. San Martin	14.254	18	18
Trieste	Oceania	22.000	18	18
Antuerpia	Sendornel	7.000	19	20
Londres	Andalucia Star	14.000	22	22
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	23	23
Marselha	Mendoza	12.000	23	23
Havre	Formose	10.000	25	25
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Southampton	Asturias	23.000	28	28
Amsterdam	Flandria	10.000	29	29
Londres	High. Patriot	14.254	30	30

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	9.000	—	15
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16
Hamburgo	General Artigas	14.380	17	17
Amsterdam	Aldabi	8.000	19	19
Genova	Augustus	32.000	20	20
Amsterdam	Orania	10.000	23	23
Genova	Princ. Maria	9.000	24	24
Bremen	Sierra Salvada	15.000	24	24
Southampton	Arlanza	15.551	28	28
Havre	Lipari	10.000	29	29
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	Oceania	22.000	31	31

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Itajahy	Venus	14
Porto Alegre	Itabera (12 hs.)	14
Laguna	Anna (8 hs.)	16
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	17
Porto Alegre	Bocaina	18
Antonina	Victoria	19

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Uca	13
Cabedello	Itassucê (10 hs.)	14
Amarração	Una	15
Areia Branca	Portugal	17
Cabedello	Itaguassú	18
Belém	Pará	19

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Eastern Prince	15.000	26	26
Kobe	Manila Maru'	8.742	31	31
		—	—	—
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	25	25
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	28	28
Nova Orleans	Cabedello	7.470	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	16
Porto Alegre	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	—	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	20	20
Porto Alegre	Condor	—	23

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	—	30
		—	—

Idem o anno passado	541.380
Imposto mineiro (janeiro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 8 a 14 de janeiro)	1$180

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com os preços acensando alta muito accentuada, sto é, uma differença para mais de 600 réis em relação aos do dia anterior. A procura, por sua vez, foi bastante animada, tendo sido registrados negocios de 11.285 saccas, na base de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$000
Typo 4	13$800
Typo 5	13$600
Typo 6	13$400
Typo 7	13$200
Typo 8	13$000

NOVA YORK, 13.

Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.92	6.87
Café para entrega em maio	7.12	7.07
Café para entrega em julho	7.26	7.19
Café para entrega em setembro	7.42	7.33

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.99	6.87
Café para entrega em maio	7.16	7.07
Café para entrega em julho	7.32	7.19
Café para entrega em setembro	7.46	7.33
Vendas do dia	5.000	10.500

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

HAVRE, 13.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Para entrega em março	159	158 ½
Para entrega em maio	156 ½	156
Para entrega em julho	155	154 ½
Para entrega em setembro	154	153 ½
Vendas do dia	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 franco.

LONDRES, 13.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	43/—	43/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	37/—	37/—

SANTOS, 13.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	16$000	15$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	16$000	15$000
Café typo 4, para entrega em março	15$900	15$000
Café typo 4, para entrega em abril	15$000	15$000

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 13.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje 13$800; anterior, 13$300; no mesmo dia no anno passado, 14$800.

Embarques: hoje, 57.852 saccas; anterior, 28.985 saccas; no mesmo dia no anno passado, 52.244 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 30.385 saccas; anterior, 36.019 saccas; no mesmo dia no anno passado, 21.288 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.170.911 saccas; anterior, 2.192.178 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.798.282 saccas.

Saidas:

Não constam.

S. PAULO, 13.

Entradas de café:	Hoje	Dia anterior
	saccas	saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	25.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	16.000	15.000
Total	41.000	38.000

JUNDIAHY, 12.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje	Dia anterior
	saccas	saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	24.000	24.000
Total	24.000	24.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE JANEIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	300	3.773	—	—	4.073
E. F. Leopoldina	—	2.032	—	—	2.032
Regulador	—	125	—	—	125
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	807	—	807
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Nictheroy — Cabotagem	—	—	500	—	500
Nictheroy — Leopoldina	—	—	503	—	503
Regulador	—	—	—	667	667
Sommas das entradas	300	6.950	1.810	667	8.727
De 1 do mez até o dia 12	18.035	61.491	23.841	8.219	111.606
Até esta data	18.035	67.441	25.651	8.886	120.333
Existencia anterior — dia 12					662.799
Entradas de hoje					8.727
Café entregue 10% bonificação					—
Café devolvido					—
					671.526

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	1.625		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	9.295		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	10.920	10.920	
De 1 do mez até o dia 12	68.115		
Até esta data	79.035		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 12	287		
Até esta data	287		
Consumo local diario	—	500	11.420
Existencia ás 5 horas da tarde			660.106

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	120.789

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Pernambuco	3.500
De Santa Catharina	101
Total	3.601
Desde 1 do mez	74.850
Saidas	6.383
Desde 1 do mez	76.604
Stock actual	129.031

COTAÇÕES

Branco crystal	— a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4|2	4|2
Assucar para entrega em março	4|0 ½	4|0 ½
Assucar para entrega em maio	5|0 ½	5|0 ½
Assucar para entrega em julho	5|3 ½	5|3 ½

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.16	1.16
Assucar para entrega em março	1.22	1.22
Assucar para entrega em maio	1.28	1.28
Assucar para entrega em julho	1.34	1.33

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.16	1.16
Assucar para entrega em março	1.21	1.22
Assucar para entrega em maio	1.29	1.28
Assucar para entrega em julho	1.34	1.34

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.000	15.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.013.100	2.594.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	8.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.400	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	13.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.306.600	1.292.500

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, e com regular procura. Os preços não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.946

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Natal	388
De João Pessoa	201
Total	589
Desde 1 do mez	5.059
Saidas	1.216
Desde 1 do mez	5.230
Stock actual	7.319

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	88$000 a 89$000
Typo 4	87$000 a 38$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	30$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 85$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.87	5.88
Maceió Fair	5.87	5.88
American Fully Middling	5.87	5.83
American Futures, para março	5.63	5.57
American Futures, para maio	5.62	5.57
American Futures, para julho	5.62	5.57
American Futures, para outubro	5.63	5.58

Disponivel brasileiro — baixa de 1 ponto.

Disponivel americano — baixa de 1 ponto.

Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.05	11.10
American Futures, para março	10.78	10.89
American Futures, para maio	10.95	11.06
American Futures, para julho	11.08	11.20
American Futures, para outubro	11.29	11.39

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.88	10.78
American Futures, para maio	11.05	10.95
American Futures, para julho	11.17	11.08
American Futures, para outubro	1.36	11.29

Mercado — Commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.500	1.500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	104.000	103.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	23.000	22.300

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 15 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$200
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$200
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca miuda	Kilo	$500
Bacalháu superior	Kilo	2$000
Bacalháu escamudo	Kilo	2$200
Café torrado e moido, (Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.016, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$800
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.016, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	$900
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$500
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo de Minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de Minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial, refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem, de 2 qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, pouco trabalhado, mas, ainda assim accusou regulares negocios. As apolices da União continuaram bem collocadas e firmes, com regular melhoria de preços.

As Obrigações de Minas, 9 %, ficaram inalteradas, bem como as do Thesouro Nacional.

As municipaes regularam sem alteração de importancia, ficando as de 1931 e algumas outras inalteradas.

As acções de bancos, bem como os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 8, a.	847$000
Diversas Emissões de réis ?, nom., 5, a.	160$000
Ditas de 1:000$, nom., 3, 50, a.	846$000
Ditas idem, 5, 30, 100, a.	847$000
Ditas port., 4, 18, 25, 28, a	835$000
Ditas idem, 1, 4, 4, 16, a.	836$000
Ditas idem, 9, 10, 50, 50, a	837$000
Ditas idem, 4, 1, 9, 40, a	838$000
Ditas idem, 13, 20, a.	839$000
Ditas idem, 10, 20, 20, 43, a	840$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a.	1:010$000
Ditas (1930) de 500$, 82, a	402$500
Ditas de 1:000$, 50, 100, 100, a.	1:000$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 100, a.	1:015$000
Municipaes:	
Decreto 2.093, port., 7, a.	195$000
Emprestimo de 1931, port., 125, a.	187$000
Dito idem, 5, 2, 5, 20, a.	188$000
Dito idem, 50, 5, 45, a.	190$000
Ditas idem, 2, 1, 1, 1, 2, a	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 20, a.	860$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 4, a	208$000
Ditas de 500$, 4, 16, a.	306$000
Ditas idem, 150, a.	308$000
Ditas idem, 2, 4, 5, 10, 11, 20, 10, 22, a.	1:023$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 25, a.	194$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:015$	1:005$
Ditas (1932)	1:014$	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	407$000
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform. de 1:000$	850$000	845$000
Div. Emissões, nom.	848$000	840$000
Ditas port.	841$000	839$000
Emprestimo de 1903	850$000	840$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	101$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	920$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	670$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	710$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	890$000	870$000
Ditas nom.	880$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:026$	1:025$
Municipaes de 1906, port.	160$000	158$500
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	—	156$000
Ditas de 1917, port.	—	154$500
Ditas de 1920, port.	155$000	154$000
Ditas de 1931, port.	188$000	187$500
Ditas (lotes miudos)	189$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	175$000
Ditas decreto 1.518 (Lagoa)	—	172$000
Ditas decreto 1.099 (Castello)	180$000	170$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	—	197$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	—	198$000
Ditas decreto 2.204	176$000	175$500
Ditas decreto 2.007	—	174$000
Ditas decreto 2.330	175$000	173$000
Ditas decreto 1.062 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	460$000	—
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Uberaba, 100$, 9 %	—	75$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Commercio	—	—
Portuguez do Brasil	—	140$000
Ditas nom.	130$000	115$000
Ditas nom.	130$000	115$000
Economico	—	80$000
Boavista	—	510$000
Com. de Tecidos:		
Brasil Industrial	435$000	420$000
America Fabril	—	191$000
Manuf. Fluminense	130$000	115$000
Petropolitana	80$000	60$000
Progresso Industrial	—	91$000
Confiança Industrial	85$000	—
Nova America	180$000	140$000
Tijuca	15$000	—
Tecidos Alliança	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$500	115$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	249$000	—
Ditas nom.	248$000	—
C. Brahma	—	400$000
Usinas Nacionaes	380$000	—
Brazileira de Minas S. Mathilde	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
S. Helena	—	150$000
Progresso Industrial	190$000	—
Mageense	—	100$000
Industrial Campista	—	110$000
Fluminense Foot-Ball Club	—	65$000
Belas Artes	214$000	—
Mercado Municipal	210$000	—
Antarctica Paulista	—	198$000
Nova America	1:050$	—
Manuf. Fluminense	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 12 de janeiro de 1934	7.056:800$500
Renda arrecadada em 13 de janeiro, 1934	994:601$200
Total	8.051:402$000
Em egual periodo de 1933	8.021:813$300
Differença para mais em 1934	29:588$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 13 de janeiro de 1934	275.071:945$500
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:155$400
Differença para mais em 1934	31.419:790$100

ALFANDEGA

Renda do dia 13 de janeiro de 1934	590:479$290
Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente	17.303:942$305
Em egual periodo em 1933	11.488:861$535
Differença a maior em 1934	5.815:080$769

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em abril	5.76	5.76
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	86.87	85.50
Para entrega em julho	85.12	83.75

Em 1933 enriqueceram com os premios maiores da Loteria Federal do Brasil as pessoas abaixo.

A lista é incompleta por não abranger o primeiro trimestre, quando não se fazia ainda o serviço de anotações nem os nomes de muitos contemplados que guardaram o incognito como de seu direito.

Não figuram tambem na lista sinão os numeros a que tocaram premios de 50 contos para cima.

GASPAR FREITAS — Rio — Lavradio, 129 — Fracção do numero 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
ZEFERINO LOPES — Rio — Regente Feijó, 65 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
FRANCISCO SAAD — Rio — Senhor dos Passos, 160 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
ALBERTO FERREIRA DE SOUZA — Rio — Lavradio, 77 — Fracção do n. 12390 - premiado com 200 contos, em 29-3-1933
ANTONIO JOSE' ALVES — Rio — Rezende, 128 — Fracção do n. 12390 — premiados com 200 contos, em 29-3-1933
ROBERTO TEMPONE — Rio — Rua Valença — Catumby — Fracção de n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
MANOEL MIGUEL — Rio — Misericordia, 77 — Fracção do numero 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
FRANCISCO GONÇALVES — Rio — Clapp, 7 — Fracção do numero 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-193
WALDEMAR SOUSA — Rio — José Domingos, 113 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
NONÔ — Rio — Arcos, 68 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
JOSE' ASSID — Rio — Misericordia, 103 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
JACOB DEDI — Rio — Nuncio, 38 — Fracção do n. 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933
MERY KALIL — Rio — Buenos Aires, 330 — Fracção do numero 12390 — premiado com 200 contos, em 29-3-1933.

JOSE' FRANCISCO BORGES — Rio — Antonio Guara — B. Successo — Fracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
NELSON — RAMIRO DA SILVA — Rio — Estr. Madureira, 3 — N. Iguassú — Fracção do n. 20562 — premiados com 200 contos, em 1-4-1933
JOSE' CUSTODIO — Rio — Marechal Floriano, 128-2.° — Rracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
JOSE' FRANCISCO DA SILVA — Rio — Paraná, 264 — Encantado — Fracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
ANTONIO SILVEIRA — Rio — Ibituruna, 52 — Fracção do numero 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
SEBASTIÃO NASCIMENTO — Rio — Tv. Salustiano, 5 — Madureira — Fracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
RAUL ROMAGUE' — Rio — Primeiro de Março — Fracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
MARIO FERNANDES — Rio — Machado Coelho, 5 — Fracção do n. 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
JOSE' DA CUNHA — Rio — Conceição, 110 — Fracção do numero 20562 — premiado com 200 contos, em 1-4-1933
JOSE' ALVES FEITOSA — Rio — Theodoro da Silva, 368 — Fracção do n. 20562 - premiado com 200 contos, em 1-4-1933.

CECILIANO GOMES OLIVEIRA — Bello Horizonte — Estação Lafayette — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
ANTONIO QUIRINO — Bello Horizonte — Correios — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
J. MOACYR PAIVA MARTINS — Bello Horizonte — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
RUBENS GONÇALVES SOUSA — Bello Horizonte — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
DR. JOSE' GUIMARÃES (medico) — Bello Horizonte — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
FRANCISCO COPPOLA CANZANO — Bello Horizonte — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
EUSTAQUIO FURTADO — Bello Horizonte — Hotel Floresta! — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933
ODILON DE MATTA LIMA — Bello Horizonte — Fracção do n. 11928 — premiado com 100 contos, em 25-3-1933.

CIE. FELIPPE MANESCHYS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
VICENTE BRUNO — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
ARMANDO DE FARIA E CUNHA — Manáus — Fracção do numero 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
LUIZ ANTONIO TRAVASSOS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-933
MYTUNISTO BIVAR — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
DAMIÃO THOME' DE SOUSA — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
ARNALDO DE BITTENCOURT — Manáus — Fracção do numero 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
JORGE DE DEUS FREITAS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
BANCO DO BRASIL C/TERCEIROS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
BANK OF LONDON ST. AMERICA C/TERCEIROS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
BANCO ULTRAMARINO C/TERCEIROS — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
PAULO EDUARDO DE LIMA — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
WALDEMAR WANDERLEY BRAGA — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933
AGRIPINO PRAZERES — Manáus — Fracção do n. 09536 — premiado com 500 contos, em 18-3-1933

PAULO MARTINS DE LIMA — Porto Alegre — Meio do n. 14900 — premiado com 200 contos, em 12-4-1933
OCTAVINHA MARTINS DE LIMA — Porto Alegre — Meio do n. 14900 —premiado com 200 contos, em 12-4-1933

MEL. FERREIRA DIAS & CIA. — conta terceiros — Juiz de Fóra Fracção do n. 00761 — premiado com 200 contos, em 19-4-1933
DR. PAULO JAPIASSU' COELHO — Juiz de Fóra — Fracção do n. 00761 — premiado com 200 contos, em 19-4-1933
ALCIDES DE OLIVEIRA — Juiz de Fóra — Fracção do numero 00761 — premiado com 200 contos, em 19-4-1933
ARISTIDES PENIDO — Juiz de Fóra — Fracção do n. 00761 — premiado com 200 contos, em 19-4-1933
PEDRO FERNANDES VIEIRA — Juiz de Fóra — Rua Halfeld, 580 — Fracção do n. 00761 — premiado com 200 contos, em 19-4-1933.

LUCARINO SILVA — Aracajú — Fracção do n. 11402 — premiado com 200 contos, em 25-3-1933
DR. FELIPPE SANTANNA — Aracajú — Fracção do n. 11402 — premiado com 200 contos, em 25-3-1933
ANTONIO RODRIGUES C. DORIA — Aracajú — Fracção do n. 11402 — premiado com 200 contos, em 25-3-1933.

ALCIDES AMORIM — S. Paulo-Baurú — Fracção do n. 21777 — premiado com 100 contos, em 26-4-1933
PAULO A. SILVA TELLES — S. Paulo-Baurú — Fracção do numero 21777 — premiado com 100 contos, em 26-4-1933
ALBERTO FELDMAN — S. Paulo-Baurú — Fracção do n. 21777 — premiado com 100 contos, em 26-21933
ANTONIO PEREIRA LEITE — S. Paulo-Baurú — Fracção do n. 21777 — premiado com 100 contos, em 26-4-1933.

ANTONIO DA SILVA CAMPOS — Rio — Gal. Polydoro, 19 — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
MANOEL DE DEUS — Rio — Siqueira Campos, 95 — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
JOAQUIM FERNANDES RAMOS — Rio — Morro do Leblon — Fracção do n. 00092 - premiado com 200 contos, em 29-4-1933
ALBINO PEREIRA DOS SANTOS — Rio — Barroso, 34 — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
ERNESTO GOMES MARTINS — Rio — Toneleiros, 210 — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
AUGUSTO CORREIA DE AZEVEDO — Rio — Visconde de Pirajá — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
EULALIO FERNANDEZ — Rio — Visconde de Pirajá, 357 — Fracção do n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
MANOEL MARTINS — Rio — Monte Alegre, 169 — Fracção do nu. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
BERNARDO JORGE — Rio — Copacabana — Fracção do numero 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933
CASEMIRO — FERNANDES ALEIXO — Rio — Toneleiros, 270 — Fracção de n. 00092 — premiado com 200 contos, em 29-4-1933.

ALCIDES LEITE — Rio — Uruguayana, 54 — Fracção do numero 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
A. A. FARICK — Rio — Arthur Menezes, 31 — Fracção do numero 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
OSCAR NAZARETH — Rio — Fracção do n. 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
JOÃO BARROSO RUIZ — Rio — Praça Mal. Floriano (Paquetá) — Fracção do n. 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
RAIMUNDO SOBR. CARDOSO — Rio — S. Fc°. Xavier, 80-A — casa 5 — Fracção do n. 19582 — premiados com 100 contos, em 4-5-1933
JOAQUIM DA SILVA — Rio — Jardim Hotel — Fracção do numero 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
RAFAEL CAPUTE — Rio — Primeiro de Março, 101 — Fracção do n. 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933
JOSE' SALVADOR — Rio — Delgado Carvalho, 38 — Fracção do n. 19582 — premiado com 100 contos, em 4-5-1933.

FRANCISCO MARZANO — Porto Alegre — Av. Cascata n. 229 — Fracção do n. 2517 — premiado com 200 contos, em 6-5-1933
ROBERTO LANDELL MOURA — Porto Alegre — R. Landell de Bernardo Jakobson — Porto Alegre — Av. Oswaldo Aranha, 732 — Fracção do n. 2517 — premiado com 200 contos, em 6-5-1933
ANTONIO ROSA ARAUJO — Porto Alegre — Praça da Tristeza, Fracção do n. 2517 — premiado com 200 contos, em 6-5-1933
MANOEL M. MARTINS — Porto Alegre — Cel. Fernando Machado n. 298 — Fracção do n. 2517 — premiado com 200 contos, em 6-5-1933.

MLLE. SONIA — São Paulo — R. 24 Maio, 27 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos em 24-5-1933
HUMBERTO BLOTTO — São Paulo — R. Timbiras, 29 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
JACINTHO — S. NETTO — São Paulo — Visconde Parnahyba, 100 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
ANIBAL SALOMON — São Paulo — Lafayette, 68 — Fracção do n. 5065 — premiado com 20 contos, em 24-5-1933
ARLINDO SILVA — São Paulo — Cons. Crispiano 12-A — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
ANTONIO COBUCCI — São Paulo — Visconde Parnahyba, 333 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
FRANCISCO ADRIÃO — São Paulo — Visconde Parnahyba, 183 Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
PALMERINO MONACO — São Paulo — Dr. Freire, 48 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
D. THEREZA SALS — São Paulo — Carmen Leão, 610 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
AMERICO FELIPPE — São Paulo — Moóca, 221 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
D. JUDITH LIMA — São Paulo — Piratininga, 136 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933
D. MARIA ARIELLO — São Paulo — Canindé, 25 — Fracção do n. 5065 — premiado com 200 contos, em 24-5-1933.

JOSE' FERNANDES — São Paulo — João Cachoeira, 10 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
ARTHUR FIERINI — São Paulo — Major Bento, 136 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
FERRUCCIO COLLA — São Paulo — Lino Coutinho, 136 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
AMERICO FRANCISCO — São Paulo — Casa Verde, 35 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
D. MARIA BRISCIANI — São Paulo — João Rudge, 10 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
WENCESLAU HERNANDEZ — São Paulo — João Mouro, 24 — (Pinheiro) — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
VICTOR GUILHERME — São Paulo — Rua Madre de Deus — — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
BRAZ COSTRINO — São Paulo — Espirita, 39 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
MARCELINO JOSE' PIRES — São Paulo — Inhauma, 1 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
MANOEL Fc°. FERREIRA — São Paulo — Palmeira, 150 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
ELIAS ABUSSAMARA — São Paulo — Commercio, 38-A — (Pinheiro) — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
PATRICIO GUIMARÃES — São Paulo — Av. S. João, 2 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
ESTANISLAU BUKINIS — São Paulo — Augusta Queiroz, 35 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
ALFREDO IGNACIO OLIVEIRA — São Paulo — Arco Verde, 19 — Fracção do n. 7823 — premiado com 200 contos, em 27-5-1933
MANOEL GUIMARÃES — São Paulo — Fracção do n. 7823 — — premiado com 200 contos, em 27-5-1933

CARLOS H. LACERDA — Rio — Av. Pedro II, 170 — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 31-5-1933
JOÃO BITTENCOURT — Rio — Ouro Preto, 79 — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 31-5-1933
EUCLYDES MACHADO — Rio — Ouro Preto, 79 — Fracção do Fracção do 15228 — premiado com 200, contos, em 31-5-1933

OSMAR ASE — São Paulo — Itaquera — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933
JORGE ZARIF — São Paulo — 25 de Março, 25 — Fracção do n. 15228 — premiado em 200 contos, em 7-6-1933
MARIO VERCELLI — São Paulo — Presidente Prudente — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933
ARTHUR GARCIA — São Paulo — Oratoria, 480 — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933
DOMINGOS MELLERO — São Paulo — Amambai, 95 — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933
TAUFIK CALIF — São Paulo — Salgado — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933
ARMANDO LAS CASAS — São Paulo — Fracção do n. 15228 — premiado com 200 contos, em 7-6-1933.

ALBERTO REIS SANTOS — Minas-Pomba — Inteiro do n. 6687 — premiado com 200 contos, em 10-6-1933

FRANCISCO FERRARI — Porto Alegre — Andradas, 997 — Fracção do n. 2737 — premiado com 100 contos, em 10-6-1933

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO — BAHIA — INTEIRO DO N. 10798 — PREMIADO COM 2.000 CONTOS, EM 24-6-1933

DR. PAULO FREI MATTOS — São Paulo — Av. Hygienopolis — Inteiro do n. 2983 — premiado com 200 contos, em 24-6-1933

PAULINO CALABIO — São Paulo — Palmeira, 29 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
ROBERTO GIOVANETTO — São Paulo — Cons. Brotero, 59 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
NARCISO LOPES — São Paulo — Lourenço Almeida, 55 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
ALFREDO JORGE — São Paulo — J. Maria Lisboa, 110 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
BAPTISTA DOMINGUES — São Paulo — Caramuru', 13 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
MARIO GUIMARÃES — São Paulo — Luiz Antonio, 290 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
HENRIQUE RIZZO — São Paulo — Barão de Iguape, 96 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
CARLOS CHELLI — São Paulo — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
NOBUO SAKEQUI — São Paulo — Alameda Itu' — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
JACOB WERTHMULLER — São Paulo - Eugenio de Lima, 74 — Fracção do 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
ANTONIO MARQUES — São Paulo — Cruzeiro, 20 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
JOSE' ALVES SILVA — São Paulo — Cruzeiro, 113 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933
ANTONIO MARQUES — São Paulo — Boracéa, 2 — Fracção do n. 10330 — premiado com 200 contos, em 28-6-1933.

JOSE' LIMA — Rio — Praça Santos Dumont, 6 — Fracção do n. 2428 — premiado com 200 contos, em 5-7-1933
BERNARDINO GARCEZ — Rio — Av. Paulo de Frontin, 65 — Fracção do 2428 — premiado com 200 contos, em 5-7-1933
CARLOS CORREIA MADEIRA — Rio — Nabuco de Freitas 195, Fracção do n. 2428 — premiado com 200 contos, em 5-7-1933
MANOEL PINTO — Rio — Argentino, 62 — Fracção do n. 2428 — premiado com 200 contos, em 5-7-1933.

JOÃO EVANGELISTA TOLEDO — São Paulo-Lins — Inteiro do n. 6210 — premiado com 200 contos, em 1-7-1933.

Fco. A. FERRAZ BROCHADO — São Paulo - Campinas — Sacramento, 447 — Fracção do n. 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
CONSTANTINO F. MATTOS — São Paulo - Campinas — Campos Salles, 903 — Fracção do n. 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
OSORIO OLIVEIRA — São Paulo - Campinas — Fracção do numero 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
LUIZ BENATTI — São Paulo - Campinas — Fracção do n. 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
AUGUSTO AMERICO — São Paulo - Campinas — Fracção do numero 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
CELSO AHNERT — São Paulo - Campinas — Alvares Machado, 595 — Fracção do n. 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933
DAVIO MEIRELLES — São Paulo - Campinas — Graça, 89 — Fracção do n. 3269 — premiado com 500 contos, em 8-7-1933.

JAYME MOREIRA — Rio — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
JOÃO TALAVAL — Rio — Senhor dos Passos, 59 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
JOSE' SIMÕES MAIA — Rio — Av. Passos, 150 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
JOSE' ALVES DO PRADO — Rio — Licinio Cardoso, 358 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
ANTONIO LUIZ AGRIA — Rio — Caridade, 58 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
AUGUSTO T. LOPES — Rio — Dias Ferreira, 58 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
Fco. JOSE' ARAUJO — Rio — Jacarépaguá — Fracção do numero 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
D. NAIR FREITAS — Rio — Barão de Uba, 24 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933
ANTONIO MORAES — Rio — Matto Grosso, 50 — Fracção do n. 10923 — premiado com 50 contos, em 8-7-1933

MANOEL CARDOSO — São Paulo — Abolição, 30 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
JOÃO CORREIA — São Paulo — Abolição, 26 — Fracção 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
FRANCISCO V. IEZZI — São Paulo — Conselheiro Ramalho, 3 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
EMILIO ANDREOLI — São Paulo — S. Domingos — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
ROQUE TORLO — São Paulo — Manoel Dutra, 44 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos em 12-7-1933
JOÃO SANTORO — São Paulo — Vergueiro, 2 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
FRANCISCO JACOBI — São Paulo — S. Antonio, 152 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
JOÃO CARRIGO — São Paulo — Thereza Christina, 9 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
FERMIN PUERTA — São Paulo —J. Ant. Oliveira, 234 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
JACOBO PACIULO — São Paulo — Correia Andrade, 32 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
MICHELE PERICO — São Paulo — Ypiranga — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
ALBERTO DUARTE — São Paulo — Sebastião Barbosa, 80 — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
D. OLIMPIA J. GUIMARÃES — São Paulo — S. Francisco, 4 Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
DECIO SILVA BALTAZAR — São Paulo — S. Caetano — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
MASUDA SUETARO — São Paulo — Pindamonhangaba — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.00 contos, em 12-7-1933
MANOEL PEREIRA NETTO — São Paulo — L. Barroso, 4 — S. Amaro — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933
NATIONAL CITY BANK — São Paulo — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000, em 12-7-1933
BANCO COM. EST. DE SÃO PAULO — São Paulo — Fracção do n. 17844 — premiado com 1.000 contos, em 12-7-1933.

HEITOR VASQUEZ — Rio — Rua Bangu', 60 — Bangu' — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 Contos, em 15-7-1933
DR. GUILHERME PASTOR — Rio — Bangu' — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 contos, em 15-7-1933
LEOPOLDO FRANCISCO — Rio — Estr. Real S. Cruz — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 contos, em 15-7-1933
SIMÃO SCHETER — Rio — Cel. Tamarindo, 608 — Bangu' — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 contos, em 15-7-1933
ANTONIO FERREIRA — Rio — Ingá, 21 — Merity — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 contos, em 15-7-1933
JOSE' BARTHOLOMEU — Rio — 12 de Fevereiro 88 — Bangu' — Fracção do n. 23937 — premiado com 200 contos, em 15-7-1933

ROBERTO BAETA REIS — Juiz de Fóra — Baptista Oliveira 983 Fracção do n. 11315 - premiado com 500 contos, em 22-7-1933
JOSE' GESTEIRA PIMENTEL — Rio — Alfredo Pinto 58 — Fracção do n. 11315 - premiado com 500 contos, em 22-7-1933
ALBERTO TIBURCIO RODRIGUES — Juiz de Fóra — Baptista de Oliveida, 750 — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933
STA. MARIA MOZELLA — Juiz de Fóra — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933
PEDRO FIORAVANTI — Juiz de Fóra — Santo Antonio 382 — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933
GASTÃO FAUGUE — Juiz de Fóra — Transito — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933
MOACYR ALVES MEDEIROS — Juiz de Fóra — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933
BANCO C. REAL M. GERAIS — Juiz de Fóra — Fracção do n. 11315 — premiado com 500 contos, em 22-7-1933

JOSE' DA SILVA — S. Paulo — Barra Funda 153 — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933
GABRIEL PALUMBO — S. Paulo — Rego Freitas 82 — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933
SANTO PASTORI — S. Paulo — Manifesto 64 — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933
HENRY JAENNOT — S. Paulo — Casa Sloper — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933
JOÃO RODRIGUES — S. Paulo — Rio Bonito 304 — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933
NAKHOUL HANNA — S. Paulo — Av. Celso Garcia — Fracção do n. 1536 — premiado com 200 contos, em 29-7-1933.

D. EMMA SANTOMIRO — S. Paulo — Desemb. Valle 62 — Fracção do n. 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933
D. ELISA SABO — S. Paulo — Gaycurú 21 — Fracção do numero 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933
FRANCISCO MURARI — S. Paulo — Augusto Miranda 15 — Fracção do n. 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933
AGOSTINHO GONÇALVES — S. Paulo — Cortume Dick — Fracção do n. 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933
FRANCISCO GOUVÊA — S. Paulo — Cortume Dick — Fracção do n. 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933
ADOLPHO WEIBECK — S. Paulo — Barata Ribeiro — Fracção do n. 19388 — premiado com 200 contos, em 9-8-1933

BANCO BOAVISTA — C/terceiros — Rio — Inteiro do n. 5458 — premiado com 500 contos, em 19-7-1933.

DIRECTOR GERENTE COMP. AGRICOLA "PEDRO JOÃO" — São Paulo — Jahu' — Meio do n. 21564 — premiado com 200 contos, em 23-8-1933
BANCO COMERCIAL, por conta de Jotão Fernandes de Paes Barros — S. Paulo — Jahu' — Meio do n. 21564 — premiacom 200 contos, em 23-8-1933.

LAURINDO LOPES DE FARIA — B. Horizonte — Pouso Alegre 884 — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933
WALTER LOBATO — B. Horizonte — Transp. Lobato — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933
FABRICIO G. F. DE MELLO — Teixeira Magalhães 115 — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933
GERALDO VEIGAS — Mucury 66 — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933
L. HORTA — Bello Horizonte — Mercado — loja 82 — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933
GIACOMO ALUOTTO & IRMÃO, C/terceiros — Bello Horizonte Bahia 856 — Fracção do n. 8500 — premiado com 200 contos, em 26-8-1933.

BANCO DA PROVINCIA — conta terceiro — Rio — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
RENATO MONTEIRO DE BARROS — Rio — Gal. Galvão 74 — Meyer — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
JOSE' OSWALDO C. MATTOS — Rio — Ramos — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
BRITISH BANK — por conta terceiros — Rio — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
HERMOGENES S. BELMONTE — Rio — S. João 2 — R. Albuquerque — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
E. CRUZ — S. Sofia 94 — W. Braz — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
JOÃO FERNANDES — Rio — Carolina Amado 311 — Fracção do n. 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933
ANTONIO FONSECA — Rio — Jacarépaguá — Fracção do numero 18731 — premiado com 500 contos, em 2-9-1933.

CLAUDIONOR CARDOSO MACEDO — Rio — Estrada do Norte — Fracção do n. 2800 — premiado com 200 contos, em 6-9-1933
CENTRO LOTERICO — conta terceiros — Rio — Fracção do n. 2800 — premiado com 20 contos, em 6-9-1933

COMP. ALIANÇA DA BAHIA — C/terceiros — Rio — Inteiro do n. 17050 — premiado com 100 contos, em 6-9-1933

D. INES RAIMONDI — S. Paulo — Meio do n. 13141 — premiado com 200 contos, em 16-9-1933.

BANK OF LONDON AND SOUTH AMERICA — por conta de terceiros — Rio — Inteiro do n. 8121 — premiado com 200 contos, em 21-9-1933

MUNDO LOTERICO, conta de terceiros — Rio — Inteiro do numero 11033 — premiado com 200 contos, em 30-9-1933

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, conta de terceiros — Porto Alegre — Inteiro 0958 — premiado com 100 contos, em 30-9-1933.

JOÃO BRITO — Minas — Ouro Fino — Fracção do n. 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933.
SALVATINI ROCHA — Minas — Ouro Fino — Fracção do numero 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933
LUIZ BATISTELLI — Minas — Ouro Fino — Fracção do numero 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933
FRANCISCO CAETANO FREITAS — Minas — Ouro Fino — Fracção do n. 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933
MAXIMIANO ROBERTO — Minas — Ouro Fino — Fracção do n. 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933
JOAQUIM VILAR — Minas — Ouro Fino — Fracção do n. 0197 — premiado com 200 contos, em 4-10-1933

CARLOS A. COSTA — Rio — Av. Gomes Freire, 50 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
J. LUCIANO — Rio — Invalidos, 144 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
BELMIRO G. CORREIA — Rio — Invalidos, 133 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
ANTONIO A. PEIXOTO — Rio — Valença 17 — Catumby — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
D. DOLORES MARINHO — Rio — Paulo Frontin, 90 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
JOSE' BABO — Rio — Barão de Ubá, 31 — Fracção do numero 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
MANOEL MARIO RODRIGUES — Rio — Riachuelo, 366 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933
EMILIO BRUNO, C/terceiros — Rio — Av. Mem de Sá, 3 — Fracção do n. 23298 — premiado com 200 contos, em 11-10-1933.

JOSE' FERREIRA — SOUTO — NATAL — Inteiro do n. 00386 — premiado com 1.000 CONTOS, EM 14-10-1933.

OLAVO TOLEDO BARROS — S. Paulo — Limeira — Fracção do n. 11005 — premiado com 200 contos, em 18-10-1933
ERNESTO DE CARVALHO — S. Paulo — Limeira — Fracção do n. 11005 — premiado em 200 contos, em 18-10-1933
ITAGIBA MARTINS — S. Paulo — Limeira — Fracção do numero 11005 — premiado com 200 contos, em 18-10-1933
BRASILIO MANGATO LIMA — S. Paulo — Limeira — Fracção do n. 11005 — premiado com 200 contos, em 18-10-1933.

CYRILLO DA SILVA PRADO — S. Paulo — Inteiro do numero 17756 — premiado com 200 contos, em 25-10-1933.

JOÃO BAPTISTA BRAZ — Rio — Av. 28 de Setembro, 287 c/10 — Inteiro do n. 10090 — premiado com 100 contos, em 28-10-1933.

ULYSSES L. PIRES VIANNA — Rio — R. Taylor n. 110 — — Meio do n. 11958 — premiado com 100 contos, em 1-11-1933
MAURICIO COLPAERT — Rio — Banco Italo-Belga — Meio do n. 11958 — premiado com 100 contos, em 1-11-1933.

ALTINO DE JESUS — S. Paulo — R. Orbile Derby, 34 — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-1933
DOMINGOS PIZARRO — S. Paulo — R. Nova, 18 — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-193
ANGELINO FARISCA — S. Paulo — Dr. Ricardo Gonçalves — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em em 4-11-1933
ALVARO LOPES & CIA. — S. Paulo — Americo Brasiliense, 42 Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-1933
MIGUEL A. CARBONE — S. Paulo — João Carlos, 298 - Braz — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-1933
AURELIO SAMPAIO — S. Paulo — firma Gasgone & Cia. — — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-1933
ALDO DETTINO — S. Paulo — R. Campineiro, 23 — Fracção do n. 29584 — premiado com 500 contos, em 4-11-1933.

RAMIRO FERNANDES BARBOZA — Minas Patrocinio — Meio do n. 23927 — premiado com 100 contos, em 4-11-1933
ARISTIDES AMARAL — Minas — Patrocinio — Meio do numero 23927 — premiado com 100 contos, em 4-11-1933.

LEOPOLDO DA CRUZ SENNA — Rio — Dorotéa Eugenia, 1052 — Fracção do n. 12838 — premiado com 200 contos, em 8-11-1933.
CANDIDO LOURENÇO — Rio — Cons. Zacharias, 62 — Fracção do n. 12838 — premiado com 200 contos, em 8-11-1933
DOMINGOS RIBEIRO — Rio — Penha — Fracção do n. 12838 — premiado com 200 contos, em 8-11-1933.

DR. ADOLPHO RIBEIRO — S. Paulo — Senador Felicio S., 10 — Inteiro do n. 17841 — premiado com 100 contos, em 11-11-1933

DR. JOÃO LUCIO BRANDÃO — Bello Horizonte — Prefeitura — Meio do n. 2688 — premiado com 200 contos, em 18-11-1933
MAMEDE CALDELLAS — Bello Horizonte — Restaurante Trianon — Meio do n. 2688 — premiado com 200 contos, em 18-11-1933.

CENTRO LOTERICO, c/ terceiro — Rio — Inteiro do n. 18434 — premiado com 200 contos, em 16-11-1933.

FELIX MARRINO — S. Paulo — Augusto Severo, 3 — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
D. MARCELA BRAMBILA — S. Paulo — Libero Badaró, 38-A — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
BENEDICTO PEÇANHA GUIMARÃES — S. Paulo — Força Publica — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
CARLOS SILVA — S. Paulo — Cor. Egydio Piedade, 97 — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
D. ODETTE CAMPOS — S. Paulo — C. Moreira Barros, 73-A — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
D. MARIA BARROS — S. Paulo — Franc. Julia, 18 — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
SISTO BERTOLANI — S. Paulo — C. Pedro Lins, 2 — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
JOAQUIM QUADRADO — S. Paulo — Av. Tiradentes, 158 — Fracção do n. 4872 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933
FRANCISCO FERREIRA — S. Paulo — Largo Chora Menino, 2 — Fracção do 4873 — premiado com 200 contos, em 22-11-1933

C. JOSE' VILLELA DE LEMOS — Minas — Passos — Inteiro do n. 20476 — premiado com 200 contos, em 25-11-1933

HUMBERTO PONCE DE LEÃO — Rio — General Camara, 41 — Inteiro do n. 24767 — premiado com 100 contos, em 25-11-1933

DOMINGOS OLIVEIRA — S. Paulo — Major Sertorio, 101 — Fracção do n. 12417 — premiado com 200 contos, em 29-11-1933
ALFREDO PEREIRA — S. Paulo — Saldanha Marinho, 27 — Fracção do n. 12417 — premiado com 200 contos, em 29-11-1933
ANGELO SCRIPILLITI — S. Paulo — R. Piratininga, 9 — Fracção do n. 12417 — premiado com 200 contos, em 29-11-1933
CAETANO BASILIO — S. Paulo — R. 13 de Maio, 161 — Fracção do n. 12417 — premiado com 200 contos, em 29-11-1933

MILITÃO DE MATTOS — Santos — R. Campos Mello — Inteiro do n. 1765 — premiado com 500 contos, em 2-12-1933

BELINI AUGUSTO MAIA — Minas — Dôres Bôa Esperança — Inteiro do n. 15528 — premiado com 200 contos, em 6-12-1933

CARLETO MONTEIRO — Rio — Luiz de Camões, 36 — Fracção do n. 8855 — premiado com 100 contos, em 9-12-1933
OSCAR & CIA., C/terceiros — Rio — Av. Rio Branco, 152 — Fracção do n. 8855 — premiado com 100 contos, em 9-12-1933
JOSE' PEREIRA DA CRUZ — Rio — R. José Hygino, 74, c/9 Fracção do n. 8855 — premiado com 100 contos, em 9-12-1933
HUMBERTO PONCE DE LEÃO, c/terceiros — Rio — R. General Camara, 41 — Fracção do n. 8855 — premiado em 100 contos, em 9-12-1933.

JOÃO MARTINS NOVAES — Rio — R. Oito de Dezembro, 127 — Fracção do n. 3562 - premiado com 200 contos, em 16-12-1933
MOYSÉS JORGE — Rio — R. Jardim, 11 — Fracção do numero 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933.
D. LUIZA MESQUITA — Rio — Felippe Camarão, 134 — Fracção do n. 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933
ALI ABUB — Rio — Tr. D. Manuel 18 — Fracção do n. 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933
FRANCISCO CORREIA — Rio — Con. Paranaguá, 105 — Fracção do n. 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933
ANTONIO OLIVEIRA — Rio — Alvaro Ramos 164 — Fracção do n. 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933
JOÃO MANUEL OLIVEIRA — Rio — Cesario, 32 — Fracção do n. 3562 — premiado com 200 contos, em 16-12-1933.

MIGUEL BONSEN — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do numero 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
FRANCISCO RULLI — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
MARIOTO ABERALDI — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
FRANCISCO RODRIGUEZ — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
IGNACIO GAGLIARDI — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
D. OLGA NASCIMENTO — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
EMILIO BARBIERI — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
FAUSTO TODARO — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
JOSE' DE SOUZA LIMA — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933
JOÃO MEOLE — S. Paulo — Jaboticabal — Fracção do n. 8026 — premiado com 100 contos, em 16-12-1933.

JOÃO VIEIRA DE GODOY — S. PAULO — ESTAÇÃO LAURO MULLER — INTEIRO DO N°. 13912 — PREMIADO COM 2.000 CONTOS, EM 23-12-1933.

DR. JAYME MENDES PEREIRA — São Paulo — Inteiro do n. 5310 — premiado com 500 contos, em 23-12-1933

ANGELO ANGELIS — São Paulo — R. Abilio Soares, 87 — Fracção do n. 24630 — premiado com 200 contos, em 23-12-1933
NICOLINO CASSIANO — S. Paulo — Av. Vautier, 8 — Fracção do n. 24630 — premiado com 200 contos, em 23-12-1933
JOSE' CARDOSO — S. Paulo — R. da Paz, 21 — Fracção do numero 24630 — premiado com 200 contos em 23-12-1933
D. AUGUSTA FENIANA — S. Paulo — Caetano Pinto, 58 — Fracção do n. 24630 — premiado com 200 contos, em 23-12-1933
AMADEU AMORATTI — S. Paulo — Orphanato, 7 — Fracção do n. 24630 — premiado com 200 contos, em 23-12-1933

CASA MURANO — S. Paulo — Inteiro do n. 1152 — premiado com 50 contos, em 23-12-1933.

FERNANDO ROCHA LIMA — S. Paulo — R. Libero Badaró, 14 — Meio do n. 9915 — premiado com 200 contos, em 27-12-1933

(55432)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 17 de Janeiro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(54818) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 23 de Janeiro de 1934
(L 01493) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de JANEIRO Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(54806)

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 15 de Janeiro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 14 de Dezembro de 1933.
(54742) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE JANEIRO DE 1934 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e merendorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(L 00778) 77

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE JANEIRO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo está publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(L 01027) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurano viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 86 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiró, 815, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um escriptorio, amplo, bastante luz e ar, com sala de espera; á rua Uruguayana n. 86, 3º andar, elevador, esquina da rua do Ouvidor. Preço barato. Sem contrato nem fiador. (L 1575) 1

ALUGAM-SE as lojas da rua Riachuelo, 141, com 4,50 metros de largura, por 28 de comprimento mais ou menos, e a loja 145 com moradia nos fundos; chaves no 145, 2º andar e trata-se á rua da Candelaria 40 loja. (L 2071) 1

LOJAS NO CENTRO — Alugam-se pequenas e baratas. A rua Carlos de Carvalho n. 41, esquina da rua Carlos Sampaio (praça Vieira Souto), proprias para ferragens, armarinhos, sapataria, etc. Estão abertas. (L 01621) 1

APARTAMENTO. Aluga-se um com 5 peças por preços baratissimo a quem comprar os modernos moveis pela metade do preço. Edificio Possolo, 3º andar, apartamento 44. (K 29956) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, proxima á Avenida Rio Branco, á rua Theophilo Ottoni n. 65, 1º andar, propria para casal ou negocio. (L 1657) 1

ALUGA-SE saleta de frente e quarto juntos e um quarto com ou sem moveis, com duas janellas para o ar livre, em casa de pequena familia respeitavel, á rua S. José, 34-2º. Tel. 3-0759. (L 3080) 1

ALUGA-SE grande loja á rua Constituição n. 30; informa-se á rua da Quitanda n. 89, 1º. Tel. 3-3870. (L 1483) 1

ALUGA-SE rica sala com todo conforto no centro, logar aprazivel e saudavel a um ou dois cavalheiros do commercio, á rua Sylvio Romero n. 55, em frente ao Edificio Victor. Tel. 2-2978. (K 29908) 1

AV. RIO BRANCO, 35-35 A. Alugam-se 2 magnificos andares, completamente reformados, com todo conforto, para residencias ou pensão. Estão abertos de 12 ás 18 horas. (L 1013) 1

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para pequena familia, á Avenida Mem de Sá n. 310, trata-se na loja. (Casa de pianos). (L 942) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 1631) 1

ALUGA-SE o predio á rua de S. Pedro n. 213. As chaves no 215. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 22, das 13 1|2 ás 15 1|2. (L 3100) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, sem pensão, a 1|2 minuto do bairro Serrador, logar fresco, predio rodeado de jardins. Rua Senador Dantas, 95 (informar na loja). (L 2048) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana, 89; trata-se na loja, 13/14. (L 3092) 1

ALUGAM-SE as lojas da rua Frei Caneca, 63-65. Trata-se na mesma rua n. 35-39. Comp. Fornecedora de Materiaes. (K 29818) 1

ALUGA-SE o predio da R. Sete de Setembro n.º 81. Informações pelo telephone 8-5952.
(K 29814) 1

BOA SALA com divisão para consultorio, escriptorio ou atelier, aluga-se no 1º andar da rua Assembléa, 10. (L 1602) 1

R. FREI CANECA, 268-270. Aluga-se novo e amplo armazem para qualquer negocio ou industria. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (L 1616) 1

Andarahy e Grajahú

CASA MODERNA e optima residencia com todo o conforto e preço de occasião, aluga-se na rua Araujo Lima, 151. (K 29935) 3

LOJAS AMPLAS E NOVAS — Alugam-se por aluguel modico, uma á rua Coqueiros, 43 em Catumby e outra á rua Siqueira Campos, 214-A, em Copacabana; informações pelo tel. 6-0208. (L 01579) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento novo, á rua Tarumã n. 37, largo dos Leões, por 500$ e taxas, tratar com Graça Couto & C., telephone 4-4582. (K 29903) 4

ALUGA-SE por 390$000 mensaes (já incluidas as taxas), uma casa nova, dotada de todas as exigencias de conforto, á rua Voluntarios da Patria n. 193. Chaves na mesma rua n. 203, esquina com D. Marianna. Trata-se á Praça Floriano, 81/30, 2º andar, das 10 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (54729) 4

ALUGA-SE a excellente vivenda da rua Alvaro Ramos n. 125, casa 17. Ver no local com João. (K 29907) 4

ALUGA-SE uma casa moderna com 4 quartos, á rua Urbano dos Santos n. 15, na Praia Vermelha, recempintada, aberta todo o dia. Domingo das 4 ás 6 horas. Informações: Dr. Pereira, teleph. 3-0172. Aluguel e taxas. 650$000. Trata-se á rua Borja Castro n. 11, 2º andar, das 10 ás 11 horas. Tel. 3-2623. (L 1559) 4

ALUGA-SE boa casa acabada de pintar, com 4 quartos e tres salas. Acha-se aberta; na rua Capitão Salomão n. 17. Botafogo. (L 1577) 4

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 20, perto de Voluntarios, toda reformada, conforto moderno, sala independente na frente, 2 bons quartos, optima sala de jantar, banheiro com aquecedor, quintal, dependencias. 400$ e as taxas. (K 29872) 4

ALUGA-SE o bom predio da rua Dona Anna, 14, Botafogo. (L 1630) 4

ALUGA-SE o predio da rua Assis Bueno n. 52, esquina de Alvaro Ramos, completamente reformado, 2 salas, 3 amplos dormitorios, installação completa de banho, fogão a gaz. Está aberto. Aluguel 400$ e taxas. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. R. Ouvidor n. 59. (L 1622) 4

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, com a frente para grande jardim, em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Só se aluga a senhoras, ou casal sem creanças. R. Fernandes Guimarães n. 39, Botafogo. (L 1626) 4

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma optima sala de frente, mobiliada, com café e mais uma quarto, á Praia de Botafogo, 116. (L 2108) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos a rapazes em casa de familia á ladeira da Gloria, 14, casa 10. (L 1498) 5

APARTAMENTOS. Acabados de construir, maximo conforto, a poucos minutos da cidade; á rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria; preços incomparaveis a partir de 360$ a 400$. Estão abertos. (L 1612) 5

ALUGA-SE uma sala mobiliada, confortavel, independente, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence n. 20. (K 29877) 5

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos, 202, com 5 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiros, etc., com bellissima vista sobre a Bahia de Guanabara, e até fora da barra. Chaves no mesmo e trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (L 2073) 5

ALUGAM-SE a casaes sem filhos ou pessoas independentes optimos quartos e salas desde 80$000 mensaes, em casa construida especialmente para este fim, á rua Candido Mendes, 141, para mais informações, procurar o Sr. Araujo Pinto, encontrado no mesmo. (L 2070) 5

ALUGA-SE, por contracto, o predio completamente reformado da rua Corrêa Dutra, 55. Tratar á rua Buenos Aires, 124, sobrado. (L 30006) 5

ALUGA-SE a excellente casa da rua Santo Amaro n. 147, com magnificas accommodações e garage. O maximo de conforto em logar muito aprazivel. Tratar pelos telephones 5-0329 e 3-8630. As chaves no n. 155. (L 1258) 5

ALUGA-SE quarto para solteiro mobilado com roupa e café. Gago Coutinho n. 22. (L 1573) 5

LADEIRA DA GLORIA N. 14, casa 8 — Aluga-se na Alameda Aymoré, proximo ao Flamengo, completamente reformada, dois pavimentos, tres salas, quatro quartos e mais dependencias, está aberta; tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor n. 59. (L 1612) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no largo do Machado n. 52, recem-construidos, lavatorios com agua corrente, luz e telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (K 29884) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana, posto 4, quarto mobilado a casal ou senhora que trabalhe fora. Informações 7-4879. Unico inquilino. (L 1531) 8

ALUGA-SE bungalow, bem mobilado, arejado e optimamente situado, pelo prazo de 6 mezes, á rua Bulhões de Carvalho n. 146. Copacabana. (L 1039) 8

ALUGA-SE por contracto o predio da rua Barata Ribeiro, 485, Copacabana. Chaves em frente, no 484. Tratar á rua Buenos Aires, 134, sobrado. (L 3007) 8

ALUGA-SE por preço razoavel o confortavel predio da rua Joaquim Nabuco n. 127, posto 6. Inf. e chaves, na Av. Rainha Elisabeth n. 135. (L 1399) 8

ALUGA-SE confortavel predio, familia tratamento, com boas accommodações e garage; rua Pompeu Loureiro ex-4 de Setembro n. 49, posto IV. Inf. e chaves na rua Barata Ribeiro n. 712. (L 1398) 8

ALUGA-SE lindo aposento para casal distincto e a cavalheiro de fino trato, com optima pensão, em casa de familia, estrangeira, á rua Copacabana n. 75. Lido. (L 1441) 8

ALUGA-SE o predio da rua Souza Lima n. 124. Aberta das 16 ás 18 horas. (L 1418) 8

ALUGA-SE por preço razoavel o confortavel predio da Av. Rainha Elisabeth, posto 6; chaves e informações na mesma avenida n. 135. (L 1472) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos; para familias preços especiaes; Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43. (L 1442) 8

Flamengo

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, á rua Buarque n. 0, Flamengo. (L 1607) 10

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a senhor de commercio, com alguma liberdade, em casa estrangeira. Rua transversal ao Flamengo. Ferreira Vianna, 43. (L 1463) 10

ALUGA-SE ou arrenda-se pequena pensão, proximo ao Flamengo. Informações Conde de Baependy, 34. (K 29937) 10

ALUGAM-SE dois bons quartos mobiliados, com café. Conde Baependy, 84, proximo ao Flamengo. (K 29938) 10

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, na Praia do Russell, 168. (L 1517) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto mobilado, para solteiro ou casal com optima pensão, 43, rua S. Salvador, Flamengo. (L 1453) 10

ALUGA-SE uma sala e um quarto, separado, por 120$000, quasi esquina praia do Flamengo, em casa de familia de tratamento; rua Cruz Lima, 27. (L 3087) 10

FLAMENGO — Aluga-se grande quarto bem mobiliado para 1 ou 2 rapazes. Teleph. 5-0701, rua 2 de Dezembro, 80. (K 29871) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 0, 1º aposento de todo socego, asseio, agua corrente e boa mesa, para solteiro de tratamento. (K 29918) 10

FLAMENGO — Em casa estrangeira, aluga-se quarto mobiliado com ou sem pensão. Paysandú, 168. (L 08123) 10

Gavea

ALUGA-SE com ou sem moveis casa á Avenida Professor Abelardo Lobo, 68 (fim da rua Humaitá), dando directamente para a Lagôa Rodrigo de Freitas e com todos os requisitos para familia de tratamento. Diariamente das 13 ás 18 horas. Telefone 6-1106. (L 3104) 11

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente, somente a cavalheiro. R. Teixeira de Mello n. 22, perto da praia. (K 29866) 12

ALUGA-SE na rua Paulo Redfern, 35, Ipanema, uma casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, com garage e quarto grande em cima. Para tratar o informações tel. 7-0527. (L 1479) 12

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Pirajá, 423, Ipanema, com 8 quartos, duas salas, varandas, espaçosa garage, construido em centro de grande terreno ajardinado, situado proximo á Igreja de N. S. da Paz. Chaves no 407 e trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (L 2067) 12

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc., á Avenida Epitacio Pessôa, 48, proximo á esquina de Prudente de Moraes. Trata-se com Sr. Cerqueira, rua General Camara, 19, 3º. Tel. 3-1790. (L 2056) 12

IPANEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os ultimos, á rua Nascimento Silva, 163, junto a Montenegro, a 350$ mensaes a familias distinctas e sem creanças; ver durante o dia. (L 01506) 12

ALUGAM-SE os predios ns. 238 e 242 da rua Joaquim Nabuco, tendo no pavimento terreo duas g. salas, 2 q., copa, cozinha, jardim e g. quintal. No superior 3 g. quartos, com entrada independente, hall, banheiro, varanda e terraço. Chaves no local. Aluguel 650$000. (L 1402) 12

ALUGA-SE pelo verão optimo casa moderna, com ou sem mobilia e com garage á rua Garcia d'Avila n. 38. Telephone 7-2125. (K 29807) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio da rua Alice, 38; chaves no n. 40. (L 1485) 16

ALUGAM-SE a casaes ou cavalheiros de tratamento, magnificos quartos, com agua corrente, sem mobilia, pensão de 1ª ordem no palacete á rua das Laranjeiras n. 49-A. (K 29932) 16

ALUGA-SE confortavel residencia na rua das Laranjeiras n. 575. As chaves no n. 478 da mesma rua, onde se trata. (K 29864) 16

LEBLON

ALUGA-SE por 200$ os armazens acabados de construir, á rua Dias Ferreira n. 244 e 246, esquina da rua Antonio dos Santos. No arrabalde ainda não ha armarinho e casa de ferragens. (L 1476) 17

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$000 casa moderna Rua do Monte n. 60. Chaves á rua Livramento n. 91. (L 1352) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE as lojas da rua José Bernardino, 4-B e 6, em Catumby, chaves no 6, sobrado e trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (L 2074) 22

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal com pensão, superior, um para solteiro com pensão; rua Barão Petropolis, 187, casa alta. Telephone 8-7688. Trata-se na mesma a qualquer hora. (L 1436) 22

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a uma ou duas pessoas. Rua Barão de Petropolis, 97. (L 2066) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições, uma sala independente, com todas as commodidades, unico inquilino, na rua Progresso n. 10, andar terreo (Santa Thereza), das 8 ás 12 horas. Bondes de Paula Mattos á porta. (L 1511) 23

ALUGA-SE casa moderna propria para pequena familia e com deslumbrante panorama. Rua Pinto Martins n. 4. Chaves na ladeira Santa Thereza n. 101, a 10 minutos do largo da Carioca. (L1470) 23

ALUGA-SE o novo predio da ladeira de Santa Thereza n. 140, proximo ao Curvello, com varanda, duas salas, tres dormitorios, installação completa de banhos, cozinha, fogão a gaz, etc. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (L 1619) 23

ALUGA-SE o sobrado da rua das Neves, 46, em Santa Thereza, com amplas accommodações para familia. Aluguel 370$000; chaves no andar terreo e trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (L 2069) 23

ALUGA-SE os esplendidos predios da rua do Aqueducto, 154 (Santa Thereza) e o predio acabado de construir nunca habitado da rua João Alvares, 12; preços modicos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (L 3084) 23

São Christovão

ALUGA-SE bom predio, 4 quartos, 2 salas, copa, etc., quintal, gaz e electricidade, por 260$ e taxas. Praia de S. Christovão, 215; chaves no 209, e tratar na praça Tiradentes n. 14. (L 946) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel a casa n. XV da rua São Francisco Xavier n. 541, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, para familia; as chaves na casa 11 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 29932) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no proximo da esquina. Tratar com o sr. Seixas, na Secção Predial, da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 30, loja. (L 842) 26

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Chaves no n. 580. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, 30, loja. (L 843) 26

Tijuca

ALUGA-SE o confortavel predio sito á Rua Itapira n.º 24 - TIJUCA, tendo magnificas acommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, phone 4-6065 - ramal 26.
(54726) 27

ALUGA-SE o apartamento 2 do predio 43 da rua João da Matta (começa na Av. Maracanã, entre José Hyginо e Delphina). Aluguel 320$ com contrato de 1 anno. Chaves com o encarregado da avenida ao lado. Tratar no edificio do Castello, sala 115. (K 29920) 27

NO modernissimo e luxuoso edificio Tijuca, Conde de Bomfim, 544, alugam-se para familias de fino trato, lindos e espaçosos apartamentos, de construcção recente e com todos os requisitos modernos. Tratar no 546, casa 6. (L 1582) 27

ALUGA-SE com contrato e fiador casa á rua Almirante Cockrane n. 58, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, toda reformada. Para ver e tratar, na mesma, das 9 horas á uma. (L 1582) 27

ALUGA-SE ou vende-se esplendida casa á rua Dr. Octavio Kelly, 67 (Tijuca), para pessoas de gosto. Está aberta. Tratar com o sr. Rocha, das 5 ás 6, á rua 7 Setembro, 90. (L 1585) 27

ALUGA-SE por tres mezes, sala e quarto, ou casa toda, 2 q., 1 s., etc., por preço modico. Tratar phone 2-6820. (K 29930) 27

QUARTOS mobiliados e com agua corrente desde 80$000 até 240$ mensaes, alugam-se em predio de todo conforto e respeito, jardim, situação arejada e central; á rua Collina n. 105, Haddock Lobo. Aristides Lobo. (L 1477) 27

ALUGA-SE ou vende-se casa á rua Almirante Cockrane n. 30, grande, confortavel e moderna. Tratar com Hello Gonçalves, á rua 13 de Maio, 33/35, 6º andar, sala 140. Após 5 horas, diariamente, ou pelo tel. 8-1092 ou 4-2202. (L 1471) 27

ALUGA-SE á rua Desembargador Isidro n. 16, casa I, nova, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 450$000; tratar á rua Alfandega, 285, com o Sr. Salim. Tel. 4-1220. (L 3073) 27

ALUGA-SE uma casa para familia pequena de tratamento; rua Carlos Vasconcellos, 77, Tijuca. Tratar Theophilo Ottoni, 142, sob., com o Caixa. (L 2044) 27

ALUGA-SE o predio da rua Fernandes Figueira n. 19 (transversal á rua Almirante Cockrane), proprio para familia de tratamento. Tem quatro quartos, garage e demais dependencias. Póde ser visto das 8 ás 11, diariamente. Tratar 2-0871. (L 2078) 27

ALUGA-SE o predio da rua Pareto, 33; boas accommodações, garage, aberto das 12 ás 17 horas; tratar na Avenida Rio Branco n. 144. (L 1414) 27

ALUGA-SE espaçosa casa de 2 pavimentos, com garage, etc., á rua Bandeirantes, 88; póde ser vista. (K 29788) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto, garage, logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca. Tel. 8-7880. (L 1114) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se casa confortavel. Professor Gabizo, 172. (L 01584) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 136. Chaves na casa V. (L 1347) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer, 90, junto á estação do Meyer, com cinco quartos, duas salas, copa, dispensa, quarto de banho com installação completa, fogão a gaz e mais serventias. Aluguel 370$. Trata-se ao lado no n. 94. (K 29866) 29

ALUGA-SE a casa da rua Villela Tavares, 105, Meyer, Bonde de Piedade, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves e informações no n. 117, armazem. (K 29921) 29

ALUGA-SE á rua Minas n. 32, estação de Sampaio magnifico predio com todas as commodidades; tendo 2 salas, 5 quartos, quarto sanitario, fogão e aquecedor a gaz, 2 privadas, quintal e jardim. As chaves no botequim da esquina, e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 29923) 29

ALUGA-SE o predio da rua Vaz de Toledo, 118, com porão habitavel na parte dos fundos, garage e boas accommodações para familia. Chaves n. 105 e trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (L 2072) 29

CASA — Aluga-se uma com 6 commodos encorados junto da estação de Bomsuccesso. Aluguel 150$000, á Estrada da Freguezia, 243. (L 03113) 29

MEYER. Trav. Rio Grande n. 55, casa com 3 q., 2 s., banheira, grande chacara, arvores fructiferas, 320$000. (L 1654) 29

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B" n. 32. Chaves nos fundos, casa II. (L 1346) 32

Nictheroy

CHACARA ou sitio, em Nictheroy, vende-se á rua Santa Rosa 518, distante das barcas 5 minutos de omnibus, com 60x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., e mais terrenos. Construcções isentas impostos. (K 29807) 33

VERÃO EM ICARAHY — Aluga-se uma casa mobiliada para familia de tratamento, no melhor ponto da praia. Para informações no n. 149, praia de Icarahy. (L 03022) 33

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se o predio da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, n. 577. (L 2062) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se o predio 38 á rua Pio Dutra, tratar no 26 ou á rua General Camara, 333, com sr. Rabo. (L 03103) 34

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se. Boa casa com cinco quartos, tres salas, jardim, etc., na rua Santos Dumont. Tel. Petropolis 3143, entre 12 e 14 horas só. (K 29838) 35

ALUGAM-SE para o verão, 2 bons quartos mobilados com pensão, em casa de familia, á rua Thereza n. 1270, bonde Alto da Serra e Auto Morim, á porta. (L 1478) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AOS CAPITALISTAS. Vende-se, sem intermediarios, um terreno de esquina, á beira-mar, de 20 x 20, na Esplanada do Castello, optimamente situado, proprio para construcção de um predio, de apartamentos. Tratar á r. do Carmo, 58, sob. Das 2 ás 5. (K 29912) 91

ANDARAHY — TERRENOS — Rua Juiz de Fóra, parte calçada, junto e antes do predio n. 173, com 9x40 por 11:500$, sendo 3:000$ de entrada e o restante em prestações de 172$; rua Campinas, entre os predios 48 e 56, com 10x50 por 10:000$ e rua Rosa e Silva, junto e antes do predio n. 5, com 8x34 por 6:500$, sem entrada e á prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 01598) 91

ANDARAHY. Terrenos. Occasião unica! Preços para liquidar urgente. 10 x 30 desde 4:000$ e 12 x 40 desde 5:800$, em prestações suaves e ao alcance de todos, não é em morro. Rua approvada pela Prefeitura e já com muitas casas construidas. Para ver e tratar com Barbosa, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, hoje domingo 8-6891. (L 1600) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 29703) 91

BONS PREDIOS — Vendem-se dois predios á rua Carmo Netto, dando optima renda, por 75:000$; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 01605) 91

CASAS — VENDEM-SE — BOTAFOGO, á rua General Dionysio, palacete, 2 pavimentos, 150:000$000. CATTETE: rua Barão de Guaratyba, dois bons predios, optima renda, por réis 90:000$. CENTRO: rua Paulo Frontin, predio em 2 pavimentos, boa renda 85:000$. Avenida Mem de Sá, predio em 2 pavimentos, 58:000$. VILLA ISABEL: rua Turf Club, Maracanã, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha a gaz, jardim, mais 1 chalet fora, entrada ao lado, terreno de 8x80, com pomar, por 45:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 01603) 91

CASAS, VENDEM-SE — BOTAFOGO: rua Matriz, 2 predios, 150:000$, Conde Bomfim, optimo predio, 2 pavimentos, 65:000$; Praça Saens Peña, 3 predios novos por 160:000$; COPACABANA, bom predio, 2 pavimentos, réis 150:000$; IPANEMA: rua Nascimento Silva, 2 pavimentos, 58:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 01605) 91

CASA — Vende-se na Muda da Tijuca, em centro de terreno com garage, seis quartos, dous banheiros, duas salas, etc., banheiro para criados; informações com Damasо, á rua Rodrigo Silva n. 40. (L 02050) 91

CASA — Vende-se uma com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias á rua Aristides Caire, 112, Meyer, um terreno de 30x50. Negocio directo. (L 01487) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, de preferencia com contractos, mesmo hypothecados ou inventariados; paga-se bem e adianta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (K 29387) 91

COMPRA-SE em Ipanema ou Botafogo, uma residencia moderna, tendo no minimo 4 quartos em cima, garage e algum terreno. Não se aceita intermediarios. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 02102) 91

CASA SOLIDA — Compra-se até 60 contos, não precisando de obras, no minimo tres quartos; em Botafogo, Laranjeiras, Copacabana ou Ipanema. Tel. 3-3659, Sr. Mario, das 17 ás 18. (K 29953) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Marechal Joffre, 8x20 por 7:500$; rua Barão do Matto, 10x13 por 7:500$; rua Mearim quasi esquina de Maquiné por 9:800$; rua Araxá, 10x25 e 8x20,50 e rua Caruarú, esquina de Mearim por 10:000$; rua Carvellas, esquina de Itabianna, todo murado por 14:000$ e alguns outros lotes por preços sem concorrencia. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 01599) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um optimo á rua José do Patrocinio, 79, com enormes quartos, duas optimas salas, ampla cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto. etc. Ponto esplendido com quatro linhas de bonde e sete de omnibus á porta. Acha-se aberto hoje, amanhã e depois, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Preço: 48 contos, facilitando-se 20:000$ em prestações de 175$ mensaes. (Só o terreno vale 28 contos). Negocio de occasião! Trata-se com o dono á rua Araxá, n. 89 (Grajahú). Tel. 8-6656. (L 01598) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se, urgente, um lindo á rua Itabaiana, 89, com grande jardim, varanda, dois optimos quartos, sala de jantar e salinha de almoço, ambas pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. Pertissimo dos bonde e omnibus! Preço: trinta e cinco contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Mearim, 96 (Grajahú). Tel. 8-6801. (L 01598) 91

52:000$. Vende-se em Ipanema. Rua Jangadeiros. Tratar R. Assembléa, 113. Floricultura Barbacena. (K 29910) 91

PESSOA que se retira de São Paulo offerece a sua residencia — um palacete confortavel — situado na Avenida Rodrigues Alves n. 195 (Villa Marianna), em troca de outra residencia no Rio de Janeiro, de preferencia nos bairros de Copacabana ou Botafogo; informações e mais detalhes na rua Evaristo da Veiga n. 128, loja, ou com o proprietario, em São Paulo, no endereço acima. (L 00699) 91

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se o da rua General Severiano n. 142, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 18 de janeiro de 1934, ás 16 horas. (K 29815) 91

PREDIOS — IPANEMA — Ainda não habitados, luxuosamente construidos, vendem-se, rua Barão de Jaguaribe n. 80 e 82. Facilita-se grande parte do pagamento prestações longo prazo. Preço 80 contos. Trata-se rua Buenos Aires 41, 2º. Tel. 3-4186. (L 01494) 91

PREDIO — Vende-se um bello predio, em optimo lugar, com dois pavimentos, tendo seis quartos, quatro salas e mais dependencias; á rua Dr. Sattamini; perto da praça Affonso Penna, tendo um terreno, junto á rua Professor Gabizo e Martins Penna; tendo 10x36, todo murado; junto tem agua, luz, esgoto. Teleph. 2-8889. (L 01501) 91

RENDA. Vende-se 1 grande predio em Botafogo, proximo ao mar com muito terreno. Renda actual 31 contos por anno, podendo render 52 se for bem administrado. Preço 135 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 1026) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima casa centro terreno, arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Tel. 2-2993. (L 1655) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (K 29899) 91

TERRENO Botafogo. Vendem-se dois lotes. Rua Guarchy, proximo largo dos Leões. Preço especial para quem queira construir. Trata-se R. Buenos Aires n. 41, 2º. Tel. 3-4186. (L 1405) 91

TERRENOS em Sta. Thereza. Vendem-se 4, sendo 2 á rua Almirante Alexandrino e 2 á rua Marinho. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 29819) 91

TIJUCA — Proprietario que se retira vende lindo bungalow á rua Conde de Bomfim, construcção moderna, de grande luxo, com garage, lindas varandas e terraços, escadarias e peitoris de marmore, artistico e esmerado acabamento. Verdadeira opportunidade. O predio ficou em 187:000$000; vende-se por 135:000$000, facilitando-se o pagamento. Telephone 8-4557. (L 01555) 91

TERRENO, Av. Paulo de Frontin, 10 x 47,50, todo plano. Bello Horizonte. 2-9850. (K 29914) 91

VENDE-SE e trata-se no Edificio Carioca, 1º andar, sala 120. Phone: 2-3652. J. de Souza, os predios abaixo: Avenida 28 de Setembro — 4 quartos, 2 salas, etc., terreno 12,50x58, preço: 60 contos. Rua Tavares Ferreira — 7 quartos, 3 salas, copa, cosinha, varanda, terreno 15x47x20, duas frentes, preço: 50 contos. Medeiros Passaro — 2 pavs., todo conforto, preço: 100 contos. Alvaro de Azevedo — 3 quartos, 2 salas, todo conforto, terreno 16x50, preço: 25 contos, e mais um terreno ao lado com 40x50, por 20 contos. Avenida Mem de Sá — loja e sobrado. 90 contos, renda 900 mil réis. (L 01571) 91

VENDEM-SE 11 casinhas, com grande área de terreno para mais construcções, renda liquida de 1 1|2 % ao mez. Preço de occasião. Trata-se á rua Cardoso de Moraes, 80. Bomsuccesso. (L 01331) 91

VENDE-SE um bellissimo lote de terreno de 10x30 (300 m.2) á rua Dona Rita Ludolf, no Leblon, a 50 metros da Avenida Delfim Moreira, pelo lado esquerdo. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (L 01653) 91

VENDE-SE um bom predio de solida construcção, na rua Conde de Bomfim, 780, tem garage; serve para grande familia, ou aluga-se. (L 01554) 91

VENDE-SE, por 90 contos, o bom predio da rua Delgado de Carvalho, 30, em centro de terreno. Vêr das 12 ás 16 horas. (L 01557) 91

VENDE-SE CASA, nova e confortavel, 2 pavimentos, 4 qs., 2 salas, garage, etc. Av. Maracanã. Tel. 8-0635. (K 29878) 91

VENDE-SE linda casa na Avenida Epitacio Pessoa, 58, perto dos bondes, do mar e dos omnibus. Tratar na mesma. (K 29941) 91

VENDE-SE predio, posto 6, 2 salas, copa, despensa, quarto jardim, quintal quarto, em cima 4 dormitorios, banheiro completo, tendo urgencia de vender para comprar assobradado por não poder subir escadas; não olha prejuizo, rua Bulhões Carvalho, 81, de 1 ás 5. (L 01458) 91

VENDE-SE: por 12 contos de réis, casa com 2 salas e 3 quartos, alugada por 200$000 mensaes, em Todos os Santos, rua calçada, servida por omnibus, bondes e trens da Central. Tratar com Domingos, das 13 ás 15 horas, na rua São Pedro, 108, 3º. (L 01466) 91

VENDE-SE com pequena entrada e o restante em prestações mensaes, o bonito "bungalow" novo, situado em rua nova, toda residencial, entre os ns. 74 e 80 da rua José Hygino, Tijuca, optima opportunidade para quem tenha pequena economia e queira ter o seu lar proprio. Está aberto e trata-se no local. (L 01509) 91

VENDE-SE 10 contos á vista e mais 15 contos a prazo de 5 annos, a casa da rua Duqueza de Bragança, 39, junto á praça Verdun, Andarahy. Vêr e tratar na mesma, das 8 ás 12 horas. (K 29850) 91

VENDE-SE por 14:000$000 um solido predio com 2 quartos, sala, cosinha W. C. e banheiro: entrada ao lado com varanda, á rua André Pinto 10, em frente á Estação de Ramos; tratar no mesmo. Preço de occasião, por motivo de viagem. (L 02049) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 02053) 91

VENDE-SE o palacete da rua Paraybyba, 29: tratar Corrêa Dutra, 59. (K 29742) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado, rua Cirne Maia, 29 — Meyer. (L 01261) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca acima da Muda com boas accommodações e terreno. Tratar com Eduardo, Tabellião Roquete, Rosario, 115. (L 02000) 91

VENDE-SE por 3:500$000, metade do valor, casa e terreno 10x40 nos suburbios da Central; logar alto e saudio; trata-se na rua Senador Euzebio, 57, loja. (L 03088) 91

VENDE-SE TERRENOS á vista e a prestações em frente á estação de Cordovil; tem toda conducção. Tratar com F. Teixeira, á rua Lobo Junior, n. 49, Penha Circular. (L 03024) 91

Traspassa-se

CASA POR 2:500$000 — Traspassa-se com 10 quartos, todos mobiliados, roupa de cama, conforto, ou vendem-se os moveis, devido a viagem urgente, facilita-se ou diminue o preço dos mesmos. Pechincha. Tel. 2-4493. (L 01642) 38

TRASPASSA-SE mobiliado, o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 123, sobrado. Para ver e tratar no mesmo. (L 1818) 38

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma loja de fazendas com ou sem as mercadorias. Rua da Alfandega n. 259. (L 1640) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca com pratica. Tratar á rua Paysandú, 57, ap. 25. (L 01411) 51

CREADOS

PRECISA-SE empregada para todo serviço — moça e activa — rua Copacabana, 41-A. (L 02098) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. Mme. Fernanda. (L 01567) 55

PRECISA-SE de boas costureiras. "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56, Mme. Fernanda. (L 01568) 55

UMA senhora de tratamento e confiança offerece-se para dama de companhia. Rua Evaristo da Veiga n. 19, 2º andar. Teleph. 2-9679. (K 29873) 55

Alfaiates e Costureiras

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 8. (K 29951) 58

PRECISA-SE de costureira que saiba fazer calças de homem, á rua da Lapa, 43, loja de brinquedos. Telephone 2-2468. (K 29960) 58

ACHADOS E PERDIDOS

DUPLICATAS EXTRAVIADAS — Perdeu-se a 5 do corrente as duplicatas ns. 638 e 640 emittidas em 31 de agosto e 30 de setembro do anno p. p. nas importancias de 232$020 e 349$900, respectivamente, as quaes foram emittidas por A. Bento de Mélo, contra a firma Vidal Ferreira & Alcoforado, estabelecidos á rua Alfandega, 147, 1º. Pede-se a quem as encontrou entregar á rua Alfandega, 170, sob., ao Sr. Augusto Carvalho. (L 01650) 61

PERDEU-SE um relogio de ouro de pulso, dia 8 num bonde da Lapa; gratifica-se a devolução; na Estrada Braz de Pinna, 489. (K 29906) 61

PERDEU-SE a cautela n. 211.889 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (L 02042) 61

Animaes

POLICIAL ALLEMÃO — Vendem-se filhotes legitimos, rua Andrade Neves, 67, Muda — 8-0705. (L 01462) 63

Automoveis de occasião

BARATA-GARDNER — Vende-se trabalhando bem, ver rua S. Clemente n. 81. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar — 3-4410. Preço de 3:500$000. (L 1508) 64

BARATA de luxo "Hudson", 7:000$; á prazo, Suarez. Hotel Bello Horizonte — 2-9856. (K 29913) 64

SEDAN CHEVROLET. Vende-se uma de "luxo", com 2 portas, nova e sem intermediario, Garage Paulo. (K 29957) 64

Aves e Ovos

MUTUNS, garças brancas (grandes e pequenas), jacamins, jaburú (cabeça de pedra), urubú rei, curicacas, garça real, socós, codornas, pombos romano, arapapás, guarás, colhereiras, pavões, passarinho do Norte (papa mosca), jacús, jacú assú, faizões dourados e venerados (chinez), pratendo macho, marrecas do Marajó, frangos dagua, siriemas, pombos capuchinha, coleira, asa branca, fogo apagô, juritis, gravatinha, rabo de leque, canarios hamburguezes, campanhia e belgas, pintasilgo e verdilhão portuguez, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, cardeaes, graúnas, corrupiões, bicudos, sabiá da matta, praia, laranjeira, marianinha do Amazonas, periquitos calopeticida, tecelões e cordenas e outros passaros africanos, calafate japonez, sahiras, beija flor, irapurú (raro especimen), saguins, macacos pregos, caiara, aranha, barrigudo, acari boliviano, mico do rio negro, tartarugas (mascotte), jabotys, lagartos, cobra sucury, porco do matto manso, cotia, cachorros lulús n. 1 marron, basset, fox-terrier, policial allemão e belga, gatos angorá, saltire do Chile, alimentos e remedios para os mesmos, gaiolas de varios typos, e outros artigos deste ramo, se encontram no Faizão Dourado, á rua Buenos Aires n. 111 e Uruguayana n. 127. (L 1597) 65

LEGHORNS brancas "Tancred" vendo lindos casaes filhos de poedeiras de 309 a 330 ovos annuaes, conforme certificado da "Tancred Farm." E. U. A. — Rua General Bellegardo 212, Lins Vasconcellos, aos Domingos e durante a semana, rua da Carioca, 10-1º and. Sala 1 — Sr. LIMA. (L 01581) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; r. Visconde Itamaraty, 32. (L 3019) 65

VENDE-SE para liquidar a 20$000 a cabeça, aves Wyandotte prateada, Gigante Preto e Jersey e Leghorn branca. Rua São Clemente, n. 95, Botafogo. (L 01449) 65

VENDE-SE — Rhode Island, 1 terno em postura, 10 frangas e frangos, 10 pintos. Gago Coutinho, 22, fundos. (L 01572) 65

Chiromantes

ALTA quiromancia indiana, prof. Dimas de volta da sua excursão pela India, Egypto e Palestina, iniciado no misterio do ocultismo, quiromante, grafologo, tem feito profecias mundiaes, revela cientificamente por segredos, predis o futuro, passado, pela mão. R. Archias Cordeiro, 664, fundos. E. Dentro. (L 3122) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua São José, 74-1º. (L 03111) 69

PROFESSOR EDÚ
Verdadeiro astrologo quiromante, pelo processo mais moderno e scientifico baseado na dactiloscopia. Revela o passado e prediz o futuro. Conselhos utilissimos sobre negocios, amores, viagens, mudanças de vida, etc. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. R. Senador Dantas, 71. Tel. 2-0748. (L 02047) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio n. 39, terreo. Esplanada do Senado. (L 945) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Lev e Bitocillio, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar das 9 ás 19 horas. (L 364) 69

MME. BETTY — Rua S. Christovão n. 282 — Telefone 8-5414. (L 01306) 69

OS VIDENTES. Consultas sobre molestias em geral. Enveloppe sellado para a resposta á Caixa Postal n. 2.216. Rio. (L 1527) 69

Correspondencia

JOY
Muita saude. Vou bem, esperando melhores dias. Saudades e beijos de — René. (L 01504) 70

LI
Saudades muitas. Que tristeza causou o temporal impedindo de ver-te. Beijos. (L 29374) 70

LUIZA
Sigo quarta-feira sem falta — Saudades — Paulo. (L 01627) 70

VICTORIO
Meu optimo comportamento me dá direito a um premio que depende de você. Tenho medo de não me controlar bastante, como quero continuar a fazer. Quando terei o retrato da minha mascotte? (L 01459) 70

Dentistas e protheticos

VENDE-SE uma cadeira "Ideal" em estado de nova e uma prensa Sharp. Av. Rio Branco, 137, sala 608. (L 01409) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (L 01396) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 01457) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames grátis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (L 01457) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X. Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 01149) 72

"GABINETE DENTARIO"
Vende-se um bom e completo gabinete por preço modico. Rua Bella 158-sob°. (L 01390)

Instrumentos de musica

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores a 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas, á praça Tiradentes n. 37. Teleph. 2-0901. (L 1548) 75

PIANOS Não alugue a casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes com uma pequena entrada e o restante a longo prazo e á vista; preços excepcionaes. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (L 29898) 75

COMPRA-SE um piano em qualquer estado de conservação. Urgente, maior offerta. Telephone 2-2258. (K 29934) 75

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-0990. (K 29824) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 01233) 75

RADIO Phillips, ultimo modelo, vende-se, preço de occasião; rua Visconde Rio Branco, 52. (L 1264) 75

Dinheiro

EMPRESTIMOS SEM JUROS — Sobre immoveis, para construir, hypothecas, tratar Travessa do Ouvidor, 39, 3º. Neves. (K 29862) 73

HYPOTHECAS — Emprestimento directamento aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados, M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 29596) 73

Diversos

CASAS — Construe-se em qualquer bairro, desde 8 contos, facilita-se o pagamento, projecto para construcção, executa-se, rua do Ouvidor n. 191, por cima do Café Java, 2º andar, entrada pelo Largo de São Francisco. (K 29879) 74

OBJECTOS DE ARTE. Pinturas a oleo de Malhôa, De Martino, Castagnone, Dall'Ara, Estevam Silva, Telles Junior e outros, faqueiro de prata portugueza em estojo, tapete oriental para centro, antigo crucifixo com tocheiros de cedro, rico canapé de jacarandá torneado, lustre de bronze com velas, plaffoniers, bibelots, porcellanas, etc., vendem-se a preços baratissimos. Silva & Dourado. São José, 54. (L 1637) 74

LINDOS contos de amor. "VOLUBILIDADE e Outros Contos". 4$. Livraria Carioca, S. José, 45. (L 01106) 74

Machinas diversas

MACHINAS Singer gabinete, exercitador Tower para massagens, peça de luxo, seccador electrico para cabello, com tripé e photographicas Kodak, vendem-se por preços de occasião. Rua S. José, 54. (L 1638) 78

Caixas Registradoras, coupon, fitas e accessorios. Vendas á vista e a prazo. Compras. Trocas. Concertos. CASA VICTOR. R. Alfandega n. 170. Fone 4-5016. (L 01542) 78

Registradora "National" 1853 nova pelo preço de usada. Vende-se. Facilita-se o pagamento. Rua Dias da Costa, 2, esquina de R. Alfandega. (L 01543) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú n. 53 (Assembléa). Mme. NAIR. (L 1529) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 84, 2º. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 01809) 81

CELLOPHANE folhas e fitas para chapéos e trabalhos de senhoras. Loja de varejo da S. A. Cellophane: á rua Pedro 1º, n. 42, loja, praça Tiradentes (K 29080) 81

CAMISAS sob medida, pyjamas e fantasias para o Carnaval, feitios desde 5$000: trabalho perfeito, na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0980. (L 01652) 81

CINTAS, Soutiens, modelador, modernos, sob medida, faz com longa pratica. Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Fone 8-8322. Praça Saenz Pena, 63. (L 01576) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona córte e costura. Corta moldes por preços minimos. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Phone 7-2783. (L 01105) 81

MODISTA. Confecciona, fantasias, vestidos baile e passeio, com a maxima brevidade. Sta. Amelia, 7. Teleph. 8-2850. (L 15556) 81

MODISTA. Confecciona: fantasias, vestidos de baile e passeio com a maior presteza. Santa Amelia, 7. Tel. 8-2850. (K 29048) 81

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela Academia Mme. Noemia. Ensina corte, corta molde, talha na fazenda, vae a domicilio, e faz vestidos desde 15$. Rua da Carioca, 54, 2º andar. Tel. 2-3494. (L 1641) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura; corta moldes, em papel, talha na fazenda desde 10$; faz vestidos de passeio, baile, fantasias para carnaval, etc. Rua Haddock Lobo n. 419 (apartamento 10). Teleph. 8-7370. (L 1452) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 8$. Sen. Dantas, 8, 3º andar. Tel. 2-3680. (54705) 81

Moveis novos e usados

A quem negocia com moveis usados ou a particular, vende-se muito barato um bom dormitorio e uma sala de jantar folheada, tudo em perfeito estado. Custaram as duas guarnições 6:800$. Rua Visconde de Itauna n. 515, loja. (L 1431) 83

A'S PESSOAS que quizerem vender moveis, cristaes, cristofles, tapetes, pinturas, bronzes, prataria, etc., devem chamar Ribeiro; tel. 2-7555, que é quem melhor paga. (L 1630) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradores, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 01540) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorio. Casa André. Telephone 4-6382. (L 01302) 83

DORMITORIOS e salas de jantar de peroba e imbuya e mvarios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000 e 600$, rua Haddock Lobo, 18. (L 01839) 83

DORMITORIOS — Vendem-se de imbuya, folheado, riquissimo, com 11 peças e typo apartamento com 4, 6 e 10 peças por preços excepcionaes. São José n. 54. (L 01635) 83

DORMITORIO de peroba com sete peças, tendo o guarda-vestido e guarda-casaca cada um tres espelhos de legitimos crystaes francezes, vende-se por 500$000 á rua Haddock Lobo, n. 18. (L 01474) 83

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se a 500$. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da Praça da Republica. (K 29950) 83

MOVEIS — Metaes, crystaes, cristofles, ornamentações, etc., compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado, rua São José, 54. Tel. 2-7555. (L 01635) 83

MOVEIS. Avulsos, de escriptorios, casas mobiliadas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc., telephone 4-5096, é quem melhor paga. (K 29036) 83

SALAS DE JANTAR — Vendem-se de imbuya, oleo vermelho, Gonçalo Alves e peroba com 9, 12 e 16 peças, por preços baratissimos, desde 150$000. Rua São José, n. 54. (L 01635) 83

SALA DE JANTAR de madeira de lei, completa, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se novas a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (K 29950) 83

SALA de jantar colonial de raiz de imbuya com 12 peças tampos de cristal, mesa de um só pé, cadeiras estofadas, vende-se por 1:200$. Rua Haddock Lobo n. 18. (L 1473) 83

VENDE-SE sala de jantar, dormitorio e sala de visitas, tudo moderno e em estado de novo por preços baratissimos, juntos ou separados. Rua dos Invalidos 34 (baixos). (L 01646) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 26659) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (L 393) 84

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, etc., por professor ou professora, á rua S. José, 34, andar ou a domicilio. Tel. 3-0769. (L 3081) 87

ADMISSÃO aos cursos ginasial, commercial e C. Militar. Aulas particulares. Prof. David, 5-1404, ás 8 horas da noite. (L 3001) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Setº, 107, ESCOLA URANIA Ing. Francs. e C. Comercial. (L 01314) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS. Professor Mario Pires, methodo pratico e diploma os seus alumnos. Edif. do Jornal do Commercio, sala 208, das 6 ás 8 da noite. (L 01514) 87

EXPLICADOR — Aulas pessoaes. Admissão e segunda época ao C. Militar e Pedro II. telephone 8-7548, prof. Ribeiro. (L 01354) 87

ESCOLA URANIA
Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith. e C. Commercial; 7 Setº., 107. (L 01644) 87

Curso de aperfeiçoamento
De todas as materias para concurso nas Repartições Publicas ou Bancos; 7 Set, 107, Escola Urania. (L 01643) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial oficializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Portuguès, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar. (L 01610) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. B. C. Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 29480) 87

H. NATURAL E MERCEOLOGIA — Dr. Milton Pereira, prof. regs., leccionando collegio nessa capital, acceita alumnos e collegios. Fone 8-7569. (L 03101) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, quasi esquina de Uruguayana. (K 29905) 87

INGLEZ GRATIS — Methodo directo. Terças e quintas, das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 117, sala 317. (Ed. Jornal do Commercio). (L 01551) 87

INGLEZ — 10$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, clareza, methodo directo, garante falar 90 lições, prof. regs. e de collegios, rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6 (fundos). Telephone 2-6076. (L 03117) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 29954) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 29954) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (L 03060) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 68-2º. (K 29954) 87

PROFESSORA DE PIANO, pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (L 01536) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar, em 6 mezes a 150$000. Tel. 8-4505, Figueira de Mello, 396. (L 01533) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a 2º andar ou a domicilio. Tel. 3-0769. (L 03082) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação; trav. S. Vicente de Paula, 8. H. Lobo. (K 29900) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Lavradio, 8, sobrado. (L 01328) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-2º. (L 01634) 87

TACHYGRAPHIA. A maioria dos candidatos ao proximo concurso da Constituinte, para preenchimento de tres vagas ali existentes, escreve pelo methodo publicado pelo tachygrapho da mesma Assembléa, Armando de O. Carvalho. A venda nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, a 8$000. Tel. 7-4346. (L 1817) 87

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona piano, solfejo e harmonia, rua Evaristo da Veiga, 24, sob. Phone 2-9040. (L 03033) 87

PROF. C. CHAMBELLAND — Da E. N. de Bellas Artes, lecciona Pintura, Desenho e Arte decorativa, em seu curso, Assembléa, 98. (L 01392) 87

MLLE. HELENE BUFFIER, professora de francez. Av. Paulo Frontin, 329, 2º andar, appt. 18; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 29726) 87

Medicos e pharmaceuticos

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO
S. T. S.
(Primeiro serviço organisado no Brasil)
Snrs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto. Transfusão directa de sangue puro. Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2875 — Praça Floriano, 55 — 10º andar.
(L 01167)

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações.
Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 17 — 2º andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras.
(52484)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450 — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS
(52231)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insucesso. Consultas gratis; informações tel. 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 29813) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher, Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(52299) 80

Para o tratamento de
TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3218
(L 00202) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.
(52485) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(52700) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(K 29463) 80

Dr. Cunha e Mello Esp. Pulmões e coração
chefe serviço Tub. Hosp. P. II **TUBERCULOSE**
Cons. Rua 7 de Setembro n. 141-1º de 14 ás 18 horas. T. 2-0767.
(K 29801) 80

BLENORRAGIA
e suas complicações
DR. ALCIDES MARTINS
cura radicalmente pela chimio e crymothermotherapia, processo rapido e sem dôr.
Consultas diarias das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca. Sala 301 — 3º andar.
(L 02023) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 3-0338. Em frente ao Cinema Gloria.
(L 02045) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.
(K 29498) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (L 01456) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(K 29464) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 29940) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(K 29708) 80

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (L 1073) 89

FRIGIDAIRE — Vende-se uma quasi nova á rua da Alfandega n. 180. Facilita-se o pagamento. (K 29870) 89

PNEUMATICOS 36x8, novos, vende-se um saldo a 600$000, cada um, rua da Quitanda 85, 1º, com Chagas. (L 01561) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (L 01589) 89

VENDE-SE uma esplendida enceradeira, em estado de nova por 300$000. Trata-se á rua da Alfandega n. 109, loja. (K 01535) 89

PROFESSORAS de violino e musica, diplomadas e laureadas (medalha de ouro), pelo Instituto Nacional de Musica. Violino, uma aula por semana, 80$000 por mez. Musica, uma aula por semana, 15$000 por mez. Reducção nos preços sendo mais de uma aula por semana. Rua Conde de Irajá 88, Botafogo. Tel. 6-0658. (L 01461) 87

PEDRO II — Professores do Collegio Pedro II preparam com exito aos exames de 2.ª Epoca, rua Ibituruna, 22 (Copacabana), ou Av. Rio Branco, 117, sala 318, Phone 2-8028. (L 01888) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

CASA de machinas de costura bem afreguesada, situada no melhor ponto no centro da cidade, servindo a lója para qualquer outro ramo de negocio, vende-se por motivo de viagem por preços de occasião. Dirigir-se por carta á portaria deste jornal, á caixa n. 11. (L 01640) 00

CAFE' E RESTAURANTE — Vende-se um, facilitando o pagamento. Informações com o sr. Alberto, á rua General Camara, 326. (L 02106) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS, mesmo nos suburbios juros de 8 a 10 %, longo prazo; emprestimos sobre alugueres, compra e venda de predios e terrenos; adeantamentos para inventarios. Informações no escriptorio do Dr. Alencar Piedade, advogado, rua do Carmo, 65, 1º andar, s. 1, das 11 ás 18 horas. (L 02034) 97

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 3ª REUNIÃO, EM 14 DE JANEIRO DE 1934

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio ZAMBÉA — 1.000 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Mango	54
2 Picuman	54
3 Miss Brasil	52
4 Yale	52
5 Zanaga	52
" Zinga	53

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio MANGO — 1.400 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Princeza do Norte	52
2 Zapo	54
3 Brazino	54
4 Betty Boop	52
5 Zelaya	52
6 Galmita	52
7 Rio Branco	54
8 Olada	52
9 Yetim	54
10 Fagulha	52
11 Yvelle	52

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio HARAGAN — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Caudal	53
2 Orbely	53
3 Martillero	54
4 Sarcastico	53
5 Zorrastron	52
" Viento en Popa	54

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Kodak	52
2 Tiracteu	54
3 Libertino	54
4 Vicentina	55
5 Anangel	56

A's 15.05 — 5ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Portena	56
2 Jundiá	49
3 Arapogy	54
4 Blue Star	50
5 Marat	53
6 Crepusculo	53

A's 15.40 — 6ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Carta Branca	50
2 Roulien	56
3 Fusão	49
4 Boyero	48
5 Legislador	48
6 Penaloza	48
7 Negro	48
8 La Malaguena	53
9 Bonete Azul	53

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio PHARAO' — 1.400 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Pharaó	56
2 Tomyassú	53
3 São Sepé	52
4 Kleops	51
5 Marfim	53
6 Hudson	54
7 Galarim	49
8 Java	56

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Joanina	48
2 Alterosa	51
3 Gigolette	52
4 Miss Linda	50
5 Patati	50
6 Ma'am Cross	48
7 Suzie ex-Todavia	51
8 Marquita	52
9 Claro de Luna	56
" Lenda	50

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Tropical	56
2 Pati	54
3 Palospavos	49
4 Visette	52
5 Navy	56
6 Yak	50
7 Alsaciano	53
8 Cuauhtemoc	54

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1934 — A Commissão de Corridas. (55337)

PALACIO

TELEPHONE: 2-9888

Complementos: 2.00, 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BEIJOS POR DINHEIRO: 2.10, 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

BEIJOS POR DINHEIRO

(STAGE MOTHER)

BAILADOS pelo corpo de GIRLS de ALBERTINA RASCH

com

ALICE BRADY

Phillipps Holms

Maureen O' Sullivan

FRANCHOT TONE

(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS)

METROTONE NEWS n. 214

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

Assobiando no Escuro

(WHISLING IN THE DARK)

— com —

ERNEST TRUEX
UNA MERKEL

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CASTIGADA: 2.40, 4.20; 6.00; 7.40; 9.20 e 11.00

ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CASTIGADA

(DISGRACED)

— COM —

HELEN TWELVE TREES

BRUCE Cabot — ADRIENNE Ames

Desafiando as convenções da Sociedade e da Moral, ella fizera do seu livre amor a base do codigo novo, impostos ás modernas filhas de Eva. Mas quantas lagrimas lhe custou o seu ultra modernismo!

IMPROPRIO PARA MENORES (Com. Cen. Cinematog.

UM SOCCO PARA CADA CANTO — comedia
COUSAS E LOUSAS — desenho — Paramount News

AMANHÃ — O Programma ART apresentará ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

KATHE von NAGY

LUCIEN BAROUX — DANIEL LECOURTOIS em

NOITE DE NUPCIAS

IMPERIO

TEL. 4-8183

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CAMINHO DO PARAIZO: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

ULTIMO DIA

O PROGRAMMA ART apresenta

A Caminho do Paraizo

VERSÃO INEDITA EM FRANCEZ

— COM —

Lilian Harvey

HENRY GARAT

UMA DELICIOSA COMEDIA de ERICH POMME — toda fallada e cantada em francez — Um film da UFA

CAMARA LENTA — film NATURAL DA UFA

AMANHÃ — A Paramount Pictures apresenta ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

MARLENE DIETRICH

VICTOR MAC LAGLEN

— EM —

DESHONRADA

DIS HONORED

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CULPA DOS PAES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20, 9.00 e 10.40

A UNITED ARTISTS apresenta

A CULPA DOS PAES

(THE GUILTY GENERATION)

com

CONSTANCE CUMMINGS
ROBERT YOUNG
BORIS KARLOFF

LEO CARRILLO

MICKEY NA ARABIA — desenho sonóro

PARAMOUNT SOUND NEW 37 x 34

HOJE — A's 10 hs. da Manhã

MATINÉE

CAMONDONGO "MICKEY"

A CHOUPANA DE PAPAE NOEL — desenho — MARINHEIRO — MATA-MOURO — desenho da Paramount

SIMPLORIO AMBICIOSO — film do FAR-WEST com STUART ERVIN

7° e 8° episodios do film em SERIES

A AGUIA DE PRATA

com JOHN WAYNE
DOROTHY GULLIVER

HOJE -no- PATHÉ PALACIO

PERDIDO NO PARAISO

Complementos: JORNAL UNIVERSAL
PRATOS LIMPOS — Desenho
ESTRELLA RADIOPHONICA N. 3

BROADWAY

ULTIMO DIA!

Um scenario vertiginoso de festas, ballados e canções!
E a voz que é a attracção suprema dos palcos da Europa!

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2 —4 —6 —8 e 10
CENTRAL PARK: — 2.50—4.50—6.50—8.50 e 10.50

A Warner First apresenta

CENTRAL PARK

COM

Joan Blondell

WALLACE FORD

DORMINDO EM PE' - Comedia
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

AMANHÃ — A Fox Film apresentará — 3 FILMS EM UM SO' PROGRAMMA

ABRAÇA-ME — BEM — com JAMES DUNNE, SALLY EILERS

MACHINA INFERNAL — CHESTER MORRIS, GENEVIEVE TOBIN

CARNAVAL — 4 Grandes Bailes

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão

Hoje: na téla — Hoje

"NOVOS AMORES"

com ELISA LANDI

"VIDAS SEM RUMO", com Victor Gary, só em matinée — "O Vencedor Galopeante".

Amanhã — "Espera-me Coração", com Carlos Gardel.

Verão em Petropolis

Alugam-se 2 bons quartos mobiliados, com pensão em casa de familia. Rua Tereza, 1270. (L 01393)

Piano Bechstein novo

Vende-se um rico e luxuoso pela terça parte do valor Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos). (L 02033)

Fantasias Carnaval de Luxo

Tambem para Cordões e Sociedades — Alugam-se, vendem-se. Gomes Freire, 45 — Loja. (K 29768)

R

REX

X

O MAIOR CINEMA

B R E V E — Luxo — Conforto — Ventilação — Acustica — Inauguração — B R E V E

ALUGA-SE

50, Avenida Rio Branco, aluga-se o 2.° andar. Optimo local. Tratar no mesmo. (L 02063)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21 (K 29808)

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A'S 15 HORAS — MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras.

O GRANDE SUCCESSO DO DIA! A REVISTA POLITICA E CARNAVALESCA

Ha uma forte corrente...

Original dos consagrados escriptores LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR. Exito de ARACY CORTES no samba "BATUCADA DA VIDA!"

AS MUSICAS DE CARNAVAL, cantadas por ITALA FERREIRA — EVA TODOR — OSCARITO, etc.

100 gargalhadas no quadro do Palacio do Cattete!

AMANHÃ e SEMPRE - "HA UMA FORTE CORRENTE..."

CINEMA ELDORADO

AV. RIO BRANCO N.° 166|168 — Tel.: 2-4213

HOJE e SEMPRE — Poltronas 2$ — Crianças 1$

1° FILM — A mais linda morena de Hollywood — KAY FRANCIS, na producção da Werner First

MULHER E MEDICA

2.° FILM — A comedia musical da "Ufa" com Lilian Harvey e Henry Garat

O SONHO DOURADO

AMANHÃ — Duas super-producções:
Sorte de Marinheiro e Direito de Errar

2 GRANDES FILMS NUM SO' PROGRAMMA

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0073

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador

Canticos dos Canticos

por Marlene Dietrich

PELA FECHADURA

por KAY FRANCIS e GEORGE BRENT

AVISO — Matinée todos os dias, das 2 horas em deante

Amanhã — Amanhã

RUA 42

por WARNER BAXTER e BEBE DANIELS

AMANTE DE SEU MARIDO

por BETTY DAVIS e GENE RAYMOND

THEATRO CARLOS GOMES

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Dir. Antonio Palma

HOJE A'S 3 — 8 e 10 HORAS **HOJE**

A comedia que fala á alma feminina

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES

De Albert Acrement — Traducção de Alberto de Queiroz.

Quarta-feira, festival de Mesquitinha e Placido Ferreira: O CAFE' DO FELISBERTO

Hoje — PARISIENSE — Hoje

POLTRONA 2$000 — Estudantes e creanças - 1$000

SYLVIA SIDNEY, em **FIEL AO SEU AMOR** com DONALD COOK, MARY ASTOR e H. B. WARNER.

LILIAN HARVEY, em **ADORAVEL SEDUCÇÃO** FOX e PARAMOUNT JORNAL E DESENHO

AMANHÃ — **Mocidade e Farra** "College Humor" — RICHARD ARLEN, MARY CARLISLE, JACK OAKIE, BING CROSBY, GEORGE BURNS & GRACIE ALLEN

E mais: — TUA SO' QUERO SER

Com SIANE HAID e GUSTAF FROELICH.

Poltrona — 2$000 — Estudantes e creanças 1$000.

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 3 — 4,30 — 7,45 — 9,15 e 10,30 horas

A grande peça regional carnavalesca:

Rei Momo na Roça

Original de Duque, Calazans, Mario Hora e Miranda. Sensacional apresentação da RUMBA CUBANA, pela primeira vez cantada e dansada entre nós

Nas matinées: distribuição de bombons e caramellos Busi

Theatro Republica

HOJE — ás 22 hs. — HOJE

GRANDIOSO BAILE A' FANTASIA

em homenagem ao Bloco Carnavalesco

"CAÇADORES DA FLORESTA"

que comparecerá

2 — BANDAS MILITARES — 2

INGRESSO — 3$000

Todos os sabbados e domingos — GRANDIOSOS BAILES A' FANTASIA

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.°, 25

HOJE — O assombroso film do genero "só para adultos"

VIRGENS PERVERSAS

MOMENTOS EXCITANTES! — SCENAS FORMIDAVEIS! *Magnificos quadros realistas de nu' artistico — Prohibido para menores e senhoritas.*

Preços communs: Estudantes e militares 50 °|° abatimento.

2.ª Feira — PROGRAMMA NOVO

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE - Ultimo dia - HOJE
ROBERT MONTGOMERY em **ALÉM DO INFERNO**
LOUISE FAZENDA em **PANCADINHAS DE AMOR**
FOX JORNAL
SO' EM MATINÉE: JOGADOR GALOPANTE 9.° e 10° episodios.

Amanhã e Terça-feira
VICTOR MAC LAGLEN em **Enquanto Paris Dorme**
CLARK GABLE em **LEALDADE**
4ª e 5ª feira: Helen Twelvetree em DIFAMADA — Peggy Hopkins em TORRE DE BABEL

JOIAS

COMPRA-SE

De ouro, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

RUA S. JOSE', 43.

Telephone — 8-0704 (L 01252)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se uma casa mobiliada, perto das fontes. Tratar rua da Constituição 29. (L 00948)

SENHORA INGLEZA

De fina educação optima dona de casa procura casa de alto tratamento para dirigir falando portuguez ou para cuidar de criança que precisa tratamento especial; resposta nesta redacção para L 2057 ou Travessa Madre Jacintha 37 Gavea. (L 02057)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma boa casa c/ tres quartos 2 salas etc. Aluguel 400 mil réis, á rua Almirante Alexandrino n. 321. Chaves 321-A. (L 03089)

APARTAMENTO

Haddock Lobo n. 408, Aluga-se um com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gas e terraço com tanque. Chaves P. E. O. no apartamento n. 5. (L 03088)

FRANCEZ

Rapaz, falando e escrevendo correntemente, dactylographo deseja collocação. Cartas para a portaria deste jornal. (L 02065)

Jockey Club e Automovel Club

Compra-se e vende-se titulos de socio destes Clubs pelo melhor preço da praça. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 03083)

Rua Barcellos n. 41

Aluga-se o predio acima, com quatro quartos, tres salas, banheiro, cosinha, garage e mais dependencias aluguel rs. 750$000; tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega 51. (L 03085)

Cães policiaes

Com dois mezes. 50$000 cada um. Rua Mariz e Barros 359. Telephone 8-2898. (L 02058)

Double-phaeton Willys Knight

Vende-se um com 7 logares, de pouco uso, em perfeito estado. Informações com Sr. Otto, Alfandega 116, loja. (L 02075)

BOM NEGOCIO

De varejo, é de muita margem, capital 60 contos. Cartas para S. P. na redacção deste jornal. (L 02040)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow c. 4 q. 3 s., garage, varanda e demais dependencias em centro de terreno. Informações tel. 7-4508. (L 02076)

Pequena Serraria

Bem montada, com pequeno estoque, local prospero, vinte minutos do centro. Linha auxiliar. Tratar a R. S. José n. 7 1° andar procurar Sr. Antonio. (K 29837)

Verão em Petropolis

Bungalow luxuosamente mobiliado, com grande jardim, proximo á Estação, aluga-se por 6 mezes ou 1 anno, á rua Buarque de Macedo 8. Telephonar para 7-0342. (L 01274)

Quarto Copacabana (Lido posto 2)

Aluga-se mobiliado a senhor ou senhora que trabalhe fóra. Telephone 7-2030. (L 02037)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 29528)

VENDE-SE

1 automovel Studebaker usado de seis cylindros, double-phaeton, em bom estado. Companhia Expresso Federal, Av. Rio Branco 87, 1°, das 2 ás 5. (L 02005)

Aguas São Lourenço

Vende-se um bom hotel, com 33 quartos montagem completa para 60 pessoas por motivo de doença em seu proprietario tratar com o mesmo Avenida 28 Setembro n. 100 preço de occasião. (L 03016)

RESIDENCIA EM COPACABANA

Familia norte-americana deseja alugar casa espaçosa, em centro de terreno com garage, até 1:500$000 mensaes. Offertas a M. W. T. — rua do Ouvidor, 63. (L 03010)

Bungalow em Niteroi

Vende-se um em centro de terreno, de construcção solida e moderna para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cosinha e etc.; preço Rs. 60:000$000 ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro n. 156 em Niteroi. proximo as barcas e praias de [illegible] (L 01244)

SELLOS

Compro Collecções Universaes, a minha escolha pago a 100 réis o franco, adianto dinheiro mediante garantia de bons sellos, Guzman Santos, Philatelista. Ouvidor 114, loja. (K 29794)

Cravos Americanos

Côr de rosa e Brancos e Sulferinos cento 10$000 pedidos pelo telephone 8—6014. (L 01567)

"Piano Por Embarque"

Vendo urgente pela primeira offerta por favor. R. Sant'Anna 107. (L 01433)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2° andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (54271)

PIANOS "LUX" — Desde 3:200$000, Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone 8-3228. (52659)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (53566)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS só na CASA DIEDERICHS PRAÇA TIRADENTES, 88 (53849)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU', MEYER E NICTHEROY. Informações, telephone 4-6065, ramal 26 Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar. (54723)

PHILIPS 938 de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa, 108. Tel. 2-8890. (L 02007)

Concertos de Radios

Qualquer tipo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 158 sob. Tel. 3-4269. (K 29839)

PHARMACIA

Por absoluta necessidade de dissolução da firma vende-se por 35 contos em bom ponto e em boas condições. Informações com os srs. Ribeiro Menezes & Cia. Rua Uruguayana 91. (L 01434)

Procura-se alugar

Casa mobiliada, com garage, para familia estranjeira, preferivel em laranjeiras, cartas nesta redacção para L 1407. (L 01407)

EDIFICIO SEABRA

Traspassa-se por motivo de viagem, um dos melhores apartamentos. Tratar na portaria ou pelo tel. 5-0329. (K 29772)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (L 00644)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 2° andar. Tel 2-3494 — ALBANO. (L 01310)

BANCO PELOTENSE

Compram-se coupons de apolices do Estado do Rio Grande do Sul, "Encampação 1931" do Banco Pelotense. Buenos Aires, 35, 3° and. Tel. 3-2812. (K 29563)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca, 10, 1° sala 4. Tel 2-7847. (L 01301)

POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ! LAUREL & HARDY em **FRA DIAVOLO**
WARREN WILLIAMS em **Cavadouras de Ouro**
DOUGLAS FAIRBANKS JR. em **PLENAS NUVENS**
JOGADOR GALOPANTE 9° e 10° episodios.
Amanhã: Rainha e Martyr — Nos sertões do Amazonas — Só para senhoras. — O mysterio do Bairro Chinez, 3° e 4° episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em **EM PLENAS NUVENS**
RICHARD ARLEN em **FERRO A FERRO**
AGUIA DE PRATA 5° e 6° episodios.
Amanhã: Fiel ao seu amor — Sangue Hungaro.

PRIMOR — HOJE

BELA LUGOSI em **ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS**
RAMON NOVARRO em **AMOR DE MANDARIM**
O GORILLA
Amanhã: Na cova dos ladrões — [illegible] duqueza — O Furão.

PARIS - HOJE No palco, ás 4 - 7 1|2 e 9 1|2

GENESIO ARRUDA

na formidavel chanchada revista

Macacada Carnavalesca

com novos sketchs e novos numeros por Maria Lisbôa, Romanita, Sylvia Guiné, Noemia. JAZZ ORCHESTRA ZUNGA, Ondina (acrobata).

Na téla: Marlene Dietrich em O CANTICO DOS CANTICOS
Fernand Gravey, Mary Glory em TU SERÁ'S DUQUEZA.
Amanhã: No palco - nova revista carnavalesca! LOURA OU MORENA! — Na téla: PERIGOS DE AMOR. — MULHER SO' AQUELLA.

HADDOCK LOBO - HOJE

NO palco, ás 4 - 7 e 10 hs. **Variedades!**

ALMEIDINHA (Parodista excentrico)
Laurita Soares (sambas e canções)
DUPLA SANTANNA (acrobatas comicos)
O excellente JAZZ LUAR DE PAQUETA', em marchas, sambas e canções do carnaval de 1934 e mais diversos numeros de sensação!

Na téla:

SAMARANG

Leslie Howard em SO' PARA SENHORAS

Amanhã No palco Quarteto de Buenos Ayres.
Na téla: Humanidade. Audacia entre adversarios.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Janeiro de 1934

CONTO DE MALBA TAHAN

ILLUSTRAÇÕES DE F. ACQUARONE

O HOMEM QUE CALCULAVA

CAPITULO I

No qual encontro, durante uma excursão, um singular viajante. O que fazia o viajante e quaes eram as palavras que elle pronnunciava.

VOLTAVA eu, certa vez, ao passo lento do meu camelo, pela estrada de Bagdá, de uma excursão ás famosas ruinas de Samarra, nas margens do Tigre, quando avistei, sentado numa pedra, um viajante modestamente vestido, que parecia repousar das fadigas de alguma viagem.

Dispunha-me a dirigir ao desconhecido o **"salam"** (1) trivial dos caminhantes, quando, com grande surpresa, o vi levantar-se e pronunciar vagarosamente:

— Um milhão, quatrocentos e vinte e tres mil, setecentos e quarenta e cinco.

Sentou-se em seguida, e ficou em silencio, a cabeça apoiada nas mãos, como se estivesse absorto em profunda meditação.

Parei a pequena distancia e puz-me a observal-o, como faria diante de um monumento historico dos tempos lendários.

Momentos depois, o homem levantou-se novamente e, com voz clara e pausada, enunciou outro numero egualmente fabuloso:

— Dois milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e setenta e seis!

E assim, varias vezes o singular viajante punha-se de pé, dizia em voz alta um numero de varios milhões, e sentava-se, em seguida, na pedra tosca do caminho.

Sem saber dominar a curiosidade que me espicaçava, approximei-me do desconhecido e, depois de saudal-o em nome de Alá (2) (com' Elle a oração e a gloria!), perguntei-lhe a significação daquelles numeros que só poderiam figurar em gigantescas proporções.

— Forasteiro! — respondeu o viajante — não censuro a curiosidade que te levou a perturbar a marcha dos meus calculos e a serenidade dos meus pensamentos. E já que soubeste ser delicado no falar e no pedir, vou attender ao teu desejo. Para tanto, preciso, porém, contar-te a historia da minha vida!

E narrou-me o seguinte:

CAPITULO II

No qual o "homem-que-calculava" conta a historia de sua vida. Como fiquei informado dos calculos prodigiosos que elle realisava e porque nos tornámos companheiros de jornada.

— Chamo-me Ibraim Tavir e nasci numa pequenina aldeia não longe de Disful, nas margens do rio Quercabe. Muito moço ainda, empreguei-me como pastor a serviço de um rico senhor persa. Todos os dias, ao nascer do sol, levava para o campo o grande rebanho e era obrigado a trazel-o ao abrigo antes de cair a noite. Com receio de perder alguma ovelha tresmalhada e ser, por tal negligencia, severamente castigado, contava-as varias vezes durante o dia. Fui, assim, adquirindo, pouco a pouco, tal habilidade em contar que, por vezes, num relance calculava, sem erro, o rebanho inteiro. Não contente com isso passei a exercitar-me, contando os passaros quando, em bandos, voavam pelo céo afóra. Tornei-me habilissimo nessa arte. Ao fim de alguns mezes — graças a novos e constantes exercicios — contando formigas e outros pequeninos insectos, cheguei a praticar a proeza incrivel de contar todas as abelhas de um enxame! Essa façanha de calculista, porém, nada viria a valer deante das muitas outras que mais tarde pratiquei! O meu generoso amo possuia, em dois ou tres oasis distantes, grandes plantações de tamaras e, informado das habilidades matematicas, encarregou-me de dirigir a venda dellas, que eram por mim contadas nos cachos, uma a uma. Trabalhei assim, junto das tamareiras, cerca de dez annos. Contente com os lucros que obteve, o meu bondoso patrão, acaba de conceder-me alguns dias de repouso, e vou agora a Bagdá visitar a minha familia que não vejo ha muitos annos. E, para não perder tempo, exercito-me durante a viagem, contando as folhas das arvores que encontro no caminho.

E, apontando para uma velha e grande figueira que se erguia a pequena distancia, ajuntou:

— Aquella arvore, por exemplo, ostenta nos seus cento e noventa e dois ramos a bagatela de um milhão, duzentas e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e duas folhas!

— Mac' Alá! — exclamei atonito — E' inacreditavel que possa um homem contar, com um rapido olhar, todas as folhas de uma arvore! Tal habilidade póde proporcionar, a qualquer pessoa, meio seguro de ganhar riquezas invejaveis!

— Como assim? —perguntou Mesoud. — Jamais me passou pela idéa que se pudesse ganhar dinheiro contando aos milhões folhas de arvores e enxames de abelhas.

— A vossa admiravel habilidade espliquei — póde ser empregada em vinte mil casos differentes. Numa grande capital como Constantinopla ou mesmo em Bagdá, sereis um auxiliar precioso para o governo. Podereis calcular populações, exercitos e rebanhos. Facil vos será avaliar os recursos do paiz, o valor das colheitas, os impostos, as mercadorias e todas as fontes de renda do Estado. Asseguro-vos — pelas relações que mantenho, pois sou "Bagdali" (3) — que não vos será difficil obter um logar de destaque junto ao governador. Podeis, talvez, exercer o cargo de vizir thesoureiro ou secretario da Fazenda musulmana!

— Se assim é, ó joven — respondeu o Calculista — não hesito. Vou comtigo para Bagdá.

E, sem mais preambulos, acommodou-se como poude em cima do meu camelo (unico que possuiamos), e puzemo-nos a caminhar pela larga estrada em busca da gloriosa cidade de Bagdá.

CAPITULO III

A singular aventura dos 35 camelos que deviam ser repartidos por tres arabes. O "Homem-que-calculava" faz uma divisão que parecia impossivel, contentando os tres interessados. O lucro inesperado que obtivemos com a transação.

Poucas horas viajamos sem interrupção, pois logo occorreu uma curiosa aventura na qual o "Homem que calculava" pôz em pratica, com grande talento, as suas habilidades de eximio algebrista.

Encontrámos perto de um antigo caravançará, já quasi em abandono, tres homens que discutiam acaloradamente ao pé de uma porção de camellos.

O intelligente Mesoud procurou informar-se do que se tratava.

— Somos irmãos — disse o mais velho — e recebemos, como herança, esses 35 camelos. Segundo a vontade expressa de meu pae, eu devo receber a metade, o meu irmão Hamed Namir, uma terça parte e ao Harim, o mais moço, deve tocar apenas a nona parte. Não sabemos, porém, como dividir dessa forma 35 camelos, pois a metade de 35 é 17 e meio! Como fazer a partilha se a terça parte e a nona parte de 35 tambem não são exactas?

— E' muito simples — replicou o "Homem-que-calculava". — Encarrego-me de fazer, com justiça, essa divisão, se permitirem que eu junte aos 35 camelos da herança, este bello animal que, em bôa hora, aqui nos trouxe!

Neste ponto, procurei intervir na questão:

— Não posso consentir em semelhante loucura! Como poderiamos concluir a viagem se ficassemos sem o nosso camelo?

— Não te preoccupes com o resultado, ó "bagdali"! — replicou-me, em voz baixa, o "Homem-que-calculava". Sei muito bem o que estou fazendo. Cede-me o teu camelo e verás, no fim, a que conclusão quero chegar.

Foi tal o tom de segurança com que elle falou que não tive duvidas em entregar-lhe o meu bello "jamal", que, immediatamente, foi reunido aos 35 que ali estavam, para ser repartidos pelos tres herdeiros.

— Vou agora — disse elle, dirigindo-se aos tres irmãos — fazer a divisão justa dos camelos que são agora, como vêem, em numero de 36.

E, voltando-se para o mais velho dos irmãos, assim falou:

— Devias receber, meu amigo, a metade de 35, isto é 17 e meio. Receberás a metade de 36 e, portanto, 18. Nada tens a reclamar, pois saiste lucrando bastante na divisão!

E, voltando-se para o segundo mahometano, continuou:

— E tu, Hamed Namir, devias receber um terço de 35, isto é 11 e pouco. Vaes receber um terço de 36, isto é 12. Não poderás protestar, pois tambem saiste com visivel lucro na transação.

E disse ao mais moço dos irmãos:

— E tu, joven Harim Namir, segundo a vontade de teu pae, devias receber uma nona parte de 35, isto é 3 e tanto. Vaes receber uma nona parte de 36, isto é 4. O teu lucro foi, egualmente, notavel. Só tens a agradecer-me pelo resultado!

E o "Homem-que-calculava" concluiu:

— Pela vantajosa divisão feita entre os irmãos Namir — partilha em que todos tres sairam lucrando — couberam 18 camelos ao primeiro, 12 ao segundo e 4 ao terceiro, o que dá um resultado (18 mais 12, mais4) de 34 camelos. Dos 36 camelos sobram, portanto, dois. Um pertence, como sabem, ao "bagdali" meu amigo e companheiro; o outro cabe por direito a mim, por ter resolvido, a contento de todos, o complicado problema da herança!

— Sois intelligente, ó estrangeiro! — exclamou o mais velho dos tres irmãos. — Acceitamos a vossa partilha na certeza de que ella foi feita com justiça e equidade!!

O "Homem-que-calculava" tomou logo posse de um dos mais bellos "jamales" do grupo e disse-me, entregando-me pela rédea o animal que me pertencia:

— Poderás agora, meu amigo, continuar a viagem no teu camelo manso e seguro! Tenho já um outro, especialmente para mim!

E continuámos nossa jornada para Bagdá.

CAPITULO IV

No qual encontramos um rico cheique a morrer de fome no deserto. A proposta que elle nos fez sobre os 8 pães que traziamos e como se resolveu, de modo imprevisto, o pagamento de 8 pães com 8 moedas.

Tres dias depois, quando nos approximavamos de uma pequena aldeia — denominada "Lazzakka" — encontrámos, caido na estrada, um pobre viajante roto e ferido.

Soccorremos o infeliz e delle proprio ouvimos o relato de sua singular aventura.

Chamava-se Salem Nasair e era um dos mais ricos mercadores de Bagdá. Ao regressar, poucos dias antes, de Bassora com uma grande caravana, fôra naquelle logar atacado por um bando terrivel de nomades persas do deserto. A caravana foi saqueada e quasi todos os homens pereceram nas mãos dos beduinos. Elle — o chefe — conseguira milagrosamente escapar, occulto na areia, entre os cadaveres dos seus escravos!

E, ao concluir a narrativa de sua desgraça, perguntou-nos com voz angustiosa:

— Trazeis, agora, ó musulmanos! — alguma coisa que se possa comer? Estou aqui a morer de fome!

— Tenho tres pães — respondi.

— Tenho ainda cinco! — ajuntou, a meu lado, o "Homem-que-calculava".

— Pois bem — respondeu o cheique — Juntemos esses 8 pães e façamos uma sociedade unica. Quando chegar a Bagdá, prometo pagar com 8 moedas de ouro o pão que comer!

Assim fizemos. No dia seguinte, ao cair da tarde, chegámos a Bagdá.

Quando atravessavamos uma praça, encontrámos um rico cortejo. Na frente marchava, em garboso alazão, o poderoso Kerim-Pachá, um dos "vizires" do governador de Bagdá.

O vizir, ao avistar o cheique Salem Nasair em nossa companhia, chamou-o e, fazendo parar a sua poderosa guarda, perguntou-lhe:

— Que aconteceu, ó meu amigo? Por que te vejo chegar a Bagdá, roto e maltrapilho, em companhia de dois homens que não conheço?

O desventurado cheik narrou, minuciosamente, ao poderoso ministro tudo o que lhe occorrera em caminho, fazendo a nossso respeito os maiores elogios.

— Paga sem perda de tempo esses dois forasteiros — ordenou-lhe o grão-vizir. E, tirando de sua bolsa 8 moedas de ouro, entregou-as a Salem Nasair.

Feito o que, ajuntou:

— Quero levar-te agora mesmo ao palacio, pois o governador deseja, com certeza, ser informado da nova afronta que os bandidos e beduinos nos fizeram, atacando uma caravana de Bagdá!

O rico Salem Nasair, disse-nos, então:

— Vou deixar-vos, meus amigos. Quero antes, porém, agradecer o grande auxilio que hontem recebi de vós. E, para cumprir a palavra dada, vou pagar agora, com 8 dinares de ouro, o pão que generosamente me déstes!

E dirigindo-se ao "Homem-que-calculava" disse-lhe:

— Vaes receber, pelos cinco pães, cinco moedas!

E, voltando-se para mim, concluiu:

— E tu, ó "bagdali!", pelos tres pães, vaes receber tres moedas!

Com grande surpresa, o "Calculista" objectou, respeitoso:

— Perdão, ó cheik! Essa divisão póde ser muito simples, mas não é justa! Se eu dei 5 pães, devo receber 7 moedas; o meu companheiro bagdali", que deu 3 pães, deve receber apenas 1 moeda!

— Por Alá! — exclamou o official interessado, vivamente, pelo caso. — Como justificas, ó estrangeiro! tão disparatada fórma de pagar 8 pães com 8 moedas? Se contribuiste com 5 pães, porque exiges 7 moedas? Se o teu amigo contribuiu com 3

pães porque deve receber uma unica moeda?

O "Homem-que-calculava" approximando-se do prestigioso ministro, assim falou:

— Vou provar, ó vizir! que a divisão das 8 moedas pela forma por mim proposta, é a mais justa e mais exacta. Quando, durante a viagem, tinhamos fome, eu tirava um pão da caixa em que estava guardado e repartia-o em tres pedaços comendo cada um de nós um desses pedaços. Todos os 8 pães foram, portanto, divididos em 3 pedaços. — Se eu dei 5 pães, dei, é claro, 15 pedaços; se o meu companheiro deu 3 pães, contribuiu com 9 pedaços. Houve, assim, um total de 24 pedaços. Desses 24 pedaços, cada um de nós comeu 8. Ora, se eu dos 15 pedaços que dei comi 8, dei na realidade 7; o meu companheiro deu, como disse, 9 pedaços e comeu, tambem, 8; logo deu, apenas 1. Os 7 que eu dei com 1 que o "bagdali" deu, foram os 8 que couberam ao cheik Salem Nassair. Logo, é justo que eu receba 7 moedas e o meu companheiro receba apenas 1.

O grão-vizir, depois de fazer os maiores elogios ao "Homem-que-calculava", ordenou que lhe fossem entregues 7 moedas, pois a mim me cabia, apenas, por direito, uma.

— Essa divisão — replicou o "Calculista" — conforme provei, é matematicamente justa, mas não é perfeita aos olhos de Deus!

E, tomando as moedas na mão, dividiu-as em dois grupos eguaes, de 4 cada um. Deu-me um dos grupos, guardando para elle o outro.

— Este homem é extraordinario! exclamou o grão-vizir — Alem de me parecer um grande sabio, habilissimo nos calculos e na Arithmetica, é bom para o amigo e generoso para o companheiro. Tomo-te hoje mesmo, ó eximio Matemático!, para meu secretario.

— Poderoso Vizir — respondeu o "Homem-que-calculava" — vejo que acabaes de fazer em 36 palavras, com um total de 185 letras, o maior elogio que ouvi em minha vida, quando eu, para agradecer-vos, sou forçado a empregar 72 palavras nas quaes figuram nada menos de 354 letras. O dobro precisamente! Que Alá vos abençoe e vos proteja!

Com taes palavras o "Homem-que-calculava" deixou a todos nós maravilhados de sua argucia e do seu invejavel talento de calculista.

(1) *Salam*, saudação.
(2) *Alá* — Deus.
(3) *"Bagdali"* — individuo natural de Bagdá.

UMA INJUSTIÇA DA HISTORIA

MARIA CURUPAITY

Uma heroina que guiou legiões brasileiras a varias victorias nos campos do Paraguay e que a Historia desconhece

(SALDANHA DINIZ)

Num recanto tranquillo do sertão pernambucano vivia Maria Francisca da Conceição.

As aspirações da modesta cabocla não iam alem do direito de viver, ao lado do seu "homem", a vida simples, rude, mas feliz, do sertão. E a sertaneja pensava terminar seus dias, como todos seus parentes, vendo, apenas as ridentes campinas de Pajehu' das Flores.

Assim não quiz, porem, o destino, que foi ali buscal-a, para a bafejar com a gloria, ephemera, é verdade, mas pela falta do senso de justiça dos nossos historiadores. A gloria levou Maria da Conceição, ou "Maria Curupaty", como era conhecida por todo o exercito brasileiro no Paraguay, aos humbraes do grande templo que é a historia que, entretanto, implacavelmente, lhe cerrou as portas.

Havia pouco casada, vivia Maria para seu lar, quando como uma calamidade para o sertanejo, correu a noticia de guerra. O Paraguay provocára o Brasil e este arregimentava seus filhos, para repellir a affronta.

Era feito o "recrutamento" em todo o sertão, com mais rigor e crueldade que em todos os outros annos. Bandos de soldados caçavam caboclos com mais ardor que os "capitães do matto" a escravos fugidos. E os apanhados iam ser soldados coisas que causava pavor ao sertanejo, e para ir brigar com o Paraguay. Muito caboclo "caiu no matto" ou se mutilou para não servir.

O marido de Maria, ou por não poder ou por não querer fugir, foi seguro. A rapariga, quasi uma creança, pois tinha, apenas, 13 annos, não se conformou em separar-se do marido. E mettida numa roupa deste, veiu para a Côrte e desta para os campos do Paraguay. A cabocla iria para qualquer logar, até ao inefrno, se preciso fosse, desde que não a separassem do seu companheiro.

—

Estamos a 31 de agosto de 1866.

O sol baixa no horizonte triste do Chaco. Uma tristeza bem accentuada tudo confrange. O crepitar da fusilaria ou o toque de clarim, de quando em vez, quebra bruscamente o silencio da planicie, onde milhares de homens se concentram para, selvagemente, se exterminarem. Sentada na porta da sua barraca, Maria devanea. Tem presentimentos horriveis com relação ao seu companheiro, na luta que se deve travar, nos dias seguintes, na investida á fortaleza de Curuzu'. E dominada por essa superstição, pede, roga, ao marido, para dizer-se doente e não tomar parte no ataque. Elle, porém, repelle tal proposição, revoltado, considerando, em seu espirito de nortista leal, uma traição aos seus chefes e companheiros, e por assim, uma covardia.

Maria se vê, então, dominada pela vontade de acompanhar o esposo, nessa hora que ella presagiava, para elle, desgraça. Queria para si o mesmo desino, que o delle. Mas a ordem do general prohibia que as mulheres acompanhassem os maridos, que iam embarcar. O ardor varonil da pernambucana lhe deu animo. Repetiu o estratagema usado para vir para os campos paraguayos: cortou os cabellos, vestiu um uniforme do companheiro e, assim, embarcou inapercebida.

—

Cerca de meio dia do dia 2 de setembro, a esquadrilha de transporte, commandada pelo chefe Alvim, e comboiada pelas canhoneiras *Araguary, Iguatemy, Maracaná e Henrique Dias* fundeou tres quartos da legua abaixo de Curuzu'.

Já intenso era o canhoneio. Aos roncos dos canhões do *Lima Barros, Tamandaré, Brasil, Bahia e Barroso*, respondiam os não menos fortes das baterias de Curuzu', e, isso entre o crepitar incessante da fuzilaria, principalmente no Chaco, onde dois batalhões brasileiros não permittiam que os paraguayos lançassem torpedos e brulotes sobre os navios.

A's 3 horas da tarde estava terminado o desembarque do 2° corpo do exercito, que iniciou logo a marcha sobre a fortaleza, por uma estreita picada, feita em expesso matto. Os paraguayos atearam fogo a esse, e isso retardou a marcha da columna que, á noite, acampou, proximo ao forte.

Só na manhã seguinte teve inicio o combate.

Na esplanada, diante do forte, a infantaria abriu em leque para o ataque, e, a passo de carga, avançou contra a trincheira inimiga, de onde, este, por seus fusis e canhões vomitava nutrido fogo. Na ala direita estava o batalhão pernambucano, o 47° de voluntarios, que, como demais, audaciosamente, investiu contra o inimigo.

Maria, levada pelo delirio collectivo que domina o soldado em combate, ao primeiro que caiu, apanhou a arma e as cartucheiras, e marchou, intemerata, para a luta. Subito, uma bala attinge a fronte do marido que cae morto, sem um gemido. A dor se manifesta, na cabocla, num grito de hyena ferida, de féra enraivecida. Abandonando a arma, ajoelhou-se junto do cadaver do seu companheiro, e sobre elle chorou. Que mais podia desejar da vida, sinão a morte? Sua vida ali terminára.

E dominou-a a idéa de procurar a morte material. Empunhou o fusil e serena, impassivel, indifferente ao meio que a cercava, avançou, entre os demais, contra o inimigo.

Já então haviam os brasileiros escalado a trincheira e, a arma branca, combatiam contra as forças paraguayas que ainda tentavam repellir os invasores. Maria se viu nas primeiras fileiras de atacantes e luta arrojadamente. Avança um paraguayo e ella embebe sua bayoneta no peito do adversario, e, logo após, noutro e ainda num terceiro.

Só depois de terminada a luta, quando o nosso pendão tremulava na trincheira conquistada, Maria veiu chorar sobre o corpo do esposo, á sua vontade, e cuidar do seu enterramento.

—

A 22 de setembro, empenham-se os brasileiros na audaciosa jornada de Curupaty. A séde de gloria de Mitre e a indicisão dos nossos generaes levavam nosso exercito a uma rude lição. E queriam os dirigentes de nossos homens que esses occultassem seu erro, numa acção antecipadamente votada ao fracasso, em um feito louco, que nem a audacia elevada ao excesso, poderia dar-nos victoria.

Dest'arte, nossa infantaria avançou, em massa, em local estreito, a peito descoberto, contra uma trincheira alta, protegida por fundo e largo fosso, dizimada, indefesa, pelos fogos da infantaria e artilharia inimigas, aquella com varios milhares de homens e esta de 58 canhões. Apezar de todos esses obstaculos, nossos soldados galgaram, á custa de pesadas perdas, essa trincheira e cantavam victoria quando foram alvejados pelo inimigo que se refugiára numa segunda linha. E entre as duas, um vasto pantano que retardaria a marcha de qualquer columna que avançasse. Todas as forças tentaram apezar, disso, o ataque á posição que os paraguayos occupavam. Os argentinos, porem, na esquerda ,expostos no fogo inimigo, sem poderem avançar, foram forçados a recuar; o centro, constituido de forças brasileiras, encontrou a mesma impossibilidade e derivaram para a direita, onde os nossos tinham conseguido pôr pé na segunda trincheira. Maria da Conceição estava na vanguarda desses assaltantes e nessa segunda linha, esgrimia com tal denodo que surprehendia não só aos brasileiros, como ao proprio inimigo, espantado de ver um soldado, tão joven, mostrar tanto valor.

Quando Mitre, reconhecendo a inutilidade dos ataques alliados, deu a ordem de retirada, que pela primeira vez nossos soldados ouviam, desde o principio da campanha, Maria foi das ultimas a se retirar da trincheira. E' mais levada pelos companheiros que mesmo por si propria, pois seu desejo era avançar sempre, combatendo, até encontrar a morte. E é nessa retirada que um soldado paraguayo a acutila na cabeça; ferindo-a, atirando-a por terra. Os nossos soldados conduzem, na retirada o pequeno soldado ferido, e de cuja bravura foram todos testemunhas.

No leito do hospital, ao ser medicada, Maria não póde occultar seu sexo. Celere corre o facto, de bôca em bôca e cada qual mais feitos heroicos conta da moderna amazona. Todo o exercito sabe da noticia, e a simples cabocla, cercada pela aureola da gloria, torna-se uma figura querida de todos os soldados que, de então, chamam-n'a *Maria Curupaty*.

Não houve soldado que não a conhecesse. Nas conversas de acampamento, Maria Curupaty se tornou como a fada do heroismo; todo recruta que chegava ouvia a historia da pernambucana contada vaidosamente pelos soldados.

Em Tuiuty, a 3 de novembro de 1867, quando as fileiras do 42° de voluntarios fraquejavam ante as cargas seguidas do inimigo multas vezes superior, a rapariga surge, de arma em punho, e grita aos seus conterraneos:

"Aqui está Maria Curupaty! Avante"! Esse exemplo do idolo do exercito empolga todos que, num esforço titanico, repellem o inimigo que já considerava certa a victoria.

Assim, esteve ella em grande parte da campanha, tomando parte em todos os combates, dando exemplo de coragem aos soldados.

Quando "Maria Curupaty" voltou para seu torrão natal, o recanto tranquillo de Pajehu das Flores, todo o exercito lamentou sua partida, numa verdadeira consagração.

Mais tarde, o governo, numa demonstração ridicula de reconhecimento á heroina, que tanto fizera pela Patria, no campo da luta, deu-lhe uma pensão de soldado, apenas.

E lá na campina florida do Pajehu, de onde ella nunca suppuzéra sair, morreu "Maria Curupaty", na miseria, esquecida pela Patria e pelos seus homens, que ostentavam peitos estrellados de medalhas e comendas, e as algibeiras, cheias de ouro, sem, na maioria, terem praticado os feitos da modesta pernambucana.

Hoje tantos annos após, as façanhas de Maria Curupaty são ignoradas e nem a propria Historia procura reparar essa clamorosa injustiça.

A SELVA AMAZONICA

DESCRIPTA PELO ESCRIPTOR PORTUGUEZ FERREIRA DE CASTRO

Ferreira de Castro, que é sem duvida o mais popular dos modernos escriptores portuguezes e o que mais rapidamente attingiu o apogeu da gloria com as suas obras traduzidas em hespanhol, italiano, allemão e russo é o consagrado autor da *"Selva"*, esse admiravel livro que é um cartaz vibrante do que são as florestas do Amazonas.

A *"Selva"* que mereceu as mais elogiosas e justas referencias do grande escriptor brasileiro Humberto de Campos, entrou agora na terceira edição. Desse livro admiravel, que mereceu ao "Berliner Tageblatt" estas palavras: "quando se fizer a historia da litteratura contemporanea, este livro terá de ser considerado como um dos maiores do nosso tempo", offerece, aos leitores do "Correio da Manhã", a seguinte passagem:

"Despiu a blusa, com ella embrulhando o cabo do facão, cuja lamina chegou ao lombo do puraqué.

— Agora, toque aqui... Mas só com um dedo — e indicava o espigão do terçado, que apparecia na extremidade da madeira. Alberto obedeceu, mas logo recuou sob o forte choque electrico que havia recebido.

Firmino sorria e explicava:

— Este bicho é assim. Se um homem tem o coração fraco e lhe toca dentro da agua, póde ir para o outro mundo...

Depois, com o tronco nú, as costellas a desenharem-se sobre a pelle mestiça, estendeu os longos braços e sepultou-os no pantano.

— Cuidado! — gritou-lhe Alberto.

— Não faz mal. Deste lado não ha mais puraqués.

Com a vasa, as mãos de Firmino trouxeram dois cascudos, que lutavam por desprender-se.

— Mas isso [illegible]?

— Se se come! Até você vae gostar... Depois de se lhe tirar a casca, a carne é amarella como farinha de agua e é o que se póde chamar bom!

Attestada a serapilheira, Firmino limpou as mãos a um punhado de folhas verdes e enfiou de novo a blusa.

— Vamos?

— Vamos.

A claridade que lhes alluminava o passo era já um hibridismo da luz solar com o palor da lua.

Tudo estava diffuso e os troncos dir-se-iam engrossados por uma camada de sombra, que subia das raizes até á copa. Tudo se apardaçava e não causaria surpreza que em cada arvore surgissem dois tremulos braços e milhões de bocas gritassem que o mundo ia acabar.

Mas quando Alberto e Firmino alcançaram a piroga, já lá em cima a lua ia doirando, suavemente a cabelugem do arvoredo. A canôa deslisava devagar, porque agora, na noite enluarada, os olhos tomavam por sombra o que era tronco e por agua os reflexos lunares. Dir-se-ia um sonho de maravilha, uma cripta que a imaginação criara para deleite e assombro de curiosidades engolfadas.

A agua negra tornara-se estrada de oiro, onde a ramaria desenhava vultos estranhos e allucinantes. O luar vinha-se espalhando por entre a folhagem adormecida, pincella aqui, pincella acolá, cobrindo de joias bizarras os troncos e os galhos. De quando em quando, um rasgão, um jacto doirado, que ligava o igapó ao céo e marcava, com nitidez, a verdadeira altura da selva. Em redor do espelho, illuminado, as sombras mostravam-se diaphanas é a agua, sob a galhança ribeirinha, suggeria profundidade abysmal. E sempre sempre, a miragem deslumbrante da floresta copulosa pela luz de chimera. Para a frente, dir-se-ia não haver caminho; a vista detinha-se nos troncos mais grossos, onde o luar se ia esbatendo, como se tudo findasse ali. Mas não.

Posta a prôa ao obstaculo, a selva rasgava-se de novo e a illusão repetia-se.

E silencio. Um silencio [illegible] — bocca enorme que se abrira para soltar um grito panico e ficara muda e estarrecida para toda a eternidade.

Se Firmino suspendesse o remo, o igapó pareceria uma fantastica necropole de sereias e silvanos.

Os dois homens iam tambem silenciosos.

Subitamente, porém, Alberto interrogou:

— Então aqui não ha mulheres?

O mulato respondeu com humildade de quem [illegible] para a scena repugnante da tarde:

— Não; não ha. Para seringueiro sem saldo, não ha...

— Porque?

— Porque seu Juca não quer.

— Ora essa!

— Seu Juca é quem manda buscar os brabos ao Ceará e lhes paga as passagens e as comedorias até aqui. Se os brabos viessem com as mulheres e a filharada, ficavam muito caros. Depois, só um homem tem aqui a mulher, trabalha menos para o patrão. Vae caçar, vae pescar, vae tratar do mandiocal e só tira seringa para algum [illegible] e litro de cachaça de que precise. E seu Juca não quer isso. O que seu Juca quer é o seringueiro sózinho, que trabalha muito para tirar saldo e ir ver a mulher ou casar lá no Ceará.

— Ah, já comprehendo.

— E' uma desgraça! Alguma mulher que ha, é de seringueiro com saldo, que a mandou vir com licença, do seu Juca. Mas são seringueiros que, se o não fossem, o homem lhe mettia logo uma bala no corpo. Mas são seringueiros sérias e, se o não fossem, o homem lhe mettia logo uma bala no corpo e ia atrevido. Aqui é assim. Se apparecesse uma mulher sózinha, todos nos matavamos uns aos outros por causa della. Mas não apparece... Qual é a mulher sózinha que tem coragem de vir para estas bandas? Aqui ha tempos, morreu, no Laguinho, o João Fernandes, que era seringueiro velho e tinha mulher. A viuva puxava para mais de setenta annos e não quiz ir viver com outro homem, nem fazer o seu favor aos que lhe iam bater á porta... Um dia, todos os seringueiros do Laguinho, já convencidos de que ella nunca sahiria da barraca, [illegible] ...

— Quando a [illegible], estava morta, porque o primeiro lhe tinha torcido o pescoço para lhe tirar as forças.

— Que miseraveis!

— Estão todos na cadeia, em Humaytá. Mas não diga isso, seu moço... Você não sabe o que isto é.

A principio, se se faz uma coisa feia, se fica com nojo de si mesmo. Depois!...

— Então em Humaytá não ha mulheres?

— Ha quem diga que uma preta e uma mulata. As outras têm dono. Mas quem vae lá? Só os seringueiros de saldo podem ir, mas esses têm mulheres e não precisam. Os outros, não vão porque seu Juca tem medo que elles não voltem e não os deixa ir. Uma vez, dois cearenses se metteram numa montaria e foram rio abaixo. Como não tinham dinheiro, levaram uma pelle de borracha e a venderam a um carcamando. Mas seu Juca soube e mandou dizer ás autoridades que os prendessem, porque elles lhes tinham roubado a canôa.

— E depois?

— Estiveram quinze dias na cadeia. As autoridades lhes bateram tanto que lhes partiram os dentes e, depois, os trouxeram de novo para o seringal. Todos os dias seu Balbino ia, com o rifle, pol-os fóra da rêde e elles lá iam trabalhar sem que seu Juca lhes vendesse nem um litro de farinha. Eu, agora, tenho medo que o Agostinho se venha a comprometter...

— O Agostinho? Porque?

— Elle anda sem juizo por causa duma cunhantã do Lourenço. E' aquelle caboclo velho que vive no lago do Igarapé-assú. A moça não tem mais de nove annos e Agostinho quer casar com ella. Foi pedil-a ao pae e o caboclo disse que não, que nunca se tinha visto coisa assim. Agostinho anda de beiço caido e é capaz de fazer uma asneira...

— Mas elle disse-lhe alguma coisa?

— Não, mas eu lhe leio nos olhos. Depois... Já estamos!

Approximou a canôa dum tronco enluarado, metteu a mão na agua e de lá tirou a corda do espinhel, que estremecia e se agitava, movida por força occulta.

— Ih, minha gente! Vamos para o fundo com tanto tambaqui!

Pouco a pouco, foi recolhendo os braços da armadilha, cada um trazendo preso á extremidade peixe grande e prateado, que espadanava com violencia.

Alberto comparara-o á corvina dos mares patrios e [illegible] em admiração por ser possivel tal vida na agua estagnada do brejo.

— Ha outras qualidades de peixe no igapó?

— Ha, mas este é o melhor.

Novamente em marcha, a escamaria dos tambaquis tornara-se argenteo thesouro no regaço estreito da ubá. Para o aquietar, Firmino abrira-lhes a cabeça com só golpe do seu facão. E o sangue corrente era, na prata luzidia, fio liquido de rubis, ardendo sob o luar.

Por fim, o silencio quebrou-se: um urro longo e repetido, [illegible] e foi-se expandindo por todos os recantos do paul. A terra estremecera, como se fossem os vulcões as guelas que gritavam.

Apanhado sem aviso, Alberto saltou na canôa, fazendo-a balançar.

— E' uma onça?

Firmino sorriu, em pleno deleite:

— Eh, seu moço, que nos metteu no fundo! Não é onça, não. E' sapo-boi que está a desenferrujar a garganta...

E descrevendo o bicharóco, foi romando com frenesi, que era já grande vontade de o ver no igapó.

Chape-chape-chape...

Flapos e finos seccos eram, agora, tranças de oiro que as silphides tinham deixado presas no arvoredo. Sentia-se que o genio da noite, de omnipotencia [illegible], comprazera em criar gruta imperial, e assombrosa, que, com o seu poder, suggeria a vulupia de morrer. Embruxado pelo ambiente, Alberto viu, pouco a pouco, as escamas de prata alongarem-se e, com ellas, mãos invisiveis iram modelando pubere corpo feminino. E, agora, a ubá transportava a macerada e adormecida virgem, que um véo diaphano envolvia, caricciosamente...

Havia oiro e sombras por toda a parte, mil espelhos no canal e dantas [illegible] fórmas de allucinação fluctuando na agua morta ou enforcadas nos altos ramos. E sempre o luar pintalgando folhagem e troncos e caindo, por vezes, em cheio, num pôço da floresta, para que a lua mirasse a carantonha redonda.

A Alberto apetecia-lhe que Firmino se puzesse a cantar. Mas não. O mulato calara-se — chape, chape chape — como se o espectaculo tambem a elle enfeitiçasse. Só o sapo-boi, de urro já longinquo, ia dando nota de vida á selva illuminada."

Almas harmoniosas

Tobias Barreto

Este, com raro engenho e visão clara,
— Cheia de céos e cheia de harmonia
Sua alma, o fruto de ouro da Poesia
Colheu do Sonho na ubertosa seara.

Nella, porém, não se detem; não para;
E fantasma que o Genio tem por guia,
Entrou os campos da Philosophia,
E da Philosophia os campos tara.

Com a audacia arrogante do Talento
Foi, de continuo, o circulo alargando,
O circulo de luz do Pensamento;

E das letras, das artes e das sciencias,
Como uma aguia de porte formidando,
Pairou sempre nas grandes eminencias.

Martins Junior

Poeta-philosopho e philosopho-poeta,
Da vida quiz um canto harmonioso
Fazer, mas o destino caprichoso
E hostil, torceu-lhe a propensão secreta.

Não conheceu a solidão do asceta.
Porém multiplicou-se, ardente e ancioso,
Entre os que lhe animavam o formoso
Coração, ideaes, de fórma inquieta.

Ah! que alma e coração teve-os dispersos
Em lutas de feição de atros porfia,
E mais, talvez, que em seus sonoros ver-[sos...

Se tão dispersa a sua luz não fôra,
Que obra immortal, então, nos legaria
Essa capacidade sonhadora!

Arthur Azevedo

A tua Musa, gárrula e faceta,
Que só sorrisos derramar sabia,
Voava com a aza de ouro da ironia,
Mas sem fel e sem lama da sargeta.

Quando em si mesma, a rir, uma lanceta
Enterrava, dos labios lhe escorria
Do mel do Hymeto o nectar, a ambrosia
No doce encanto de uma cançoneta.

Podias, se o quizesses, vate illustre,
Modelo, que ainda a tantos poetas serve
Do exemplo á graça, á agilidade e ao [lustre,

Ter nos legado bellás obras primas,
Mas preferiste ser o pae da verve
No theatro, nos cantos e nas rimas...

Leoncio Correia

JULIO CESAR

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accôrdo com o programma de Historia dos Gymnasios officiaes).

II

Ou porque não confiasse no perdão de Sylla, ou porque o desdenhasse, o certo é que o rebelde Cesar, joven que contava então apenas dezesete annos de edade, não quiz permanecer na Italia, e fugiu para a Asia, onde, hospede daquelle rei da Bithynia, Nicomedes, deixa-se arrastar á pratica de vicios, os mais degradantes, ante os quaes a imaginação foge horrorisada.

Entretanto, força é confessar que nelle se nos depara a cada passo com paradoxos, contradicções, proprios dos grandes seres mysteriosos na sua superioridade.

O vicio que explora as energias da alma, arruina o caracter, desvirilisa a todos os infelizes que a elle se entregam, não aniquilou a personalidade de Cesar, porque, logo depois, vemol-o cobrir-se de gloria, quando, sob o commando do pretor M. Thermus, toma parte no cerco de Mytilene, chegando a merecer as honras da corôa civica.

Serve tambem na Cilicia, sob o commando de Servilius, mas por um mui curto espaço de tempo, depois do que, sabendo da morte do tyranno, regressa a Roma, onde é recebido com muitas provas de sympathia pelos seus amigos.

Em Roma elle se encarrega da accusação contra Dolabella, ex-governador da Grecia, que, qual Verres, fôra arrastado perante os tribunaes, pelos abusos e roubos commettidos durante o governo. Tendo como defensor o Hortensio, talvez o maior advogado de Roma, a quem Cicero não arrancára ainda a palma da eloquencia, e gozando ainda dos favores do grande prestigio politico, Dolabella foi absolvido; contudo não diminuiu o triumpho de Cesar, que, logo, na estréa, conquistou a admiração popular e se impoz como um dos primeiros oradores de Roma.

Entretanto, pequeno não foi o risco que correu com a sua audacia, no accusar um homem tão poderoso qual Dolabella; tanto que, temendo pela vida, fugiu para Rhodes, onde, com um dos mais afamados professores daquelle tempo, Appolonio Molon, aperfeiçôa os seus conhecimentos de rhetorica.

A eloquencia era aliás naquella época essencial a todo homem que desejasse ascender na vida publica. E Cesar, que possuia um espirito assombrosamente privilegiado, não perdeu nunca uma opportunidade sequer de adquirir conhecimentos.

Suetonio diz delle que as suas dissipações não o impediam de cultivar assiduamente todos os talentos pelos quaes se elevava ás honras publicas de Roma, e os talentos inda mais altos pelos quaes se elevava ás honras da posteridade.

Tão notavel na oratoria se tornou Cesar, que Cicero a elle se refere como possuindo palavra "grandiosa, opulenta e brilhante" e accrescenta dizendo:

"Je n'en connais aucun dont on puisse dire que Cesar est le second". (Apud Lamartine).

Foi nesse seu trajecto para a Asia que veiu a cair nas mãos dos piratas que naquelles tempos infestavam os mares e prejudicavam grandemente o commercio da republica. Pompeu não desfizéra ainda mais este inimigo dos romanos.

Embóra tendo pela frente a continua ameaça da morte, Julio Cesar não se perturbou. E' um verdadeiro homem em todas as circumstancias. Exigem-lhe vinte talentos como resgate, e elle responde sorridente que lhes dará cincoenta, mas que os fará enforcar logo que chegar ao fim da viagem.

Os piratas riem tomando em brincadeira as palavras arrogantes desse joven tão esquisitamente presumpçoso, que, com espirito folgazão e despreoccupado, lhes exige silencio quando quer dormir e lhes chama de barbaros quando não applaudem os discursos e poemas que lhes recita.

Ao chegar a Asia, Cesar manda um escravo a terra buscar a importancia de cincoenta talentos para resgate, depois do que vendo-se livre arma á pressa uma pequena frota com a qual persegue, derrota e faz prisioneiros aos piratas, enforca-os todos, cumprindo destarte, a palavra da qual zombaram antes.

A esse tempo Mithridatis, aquelle famoso rei do Ponto, a quem com muita razão diz um historiador ter sido o maior rei depois de Alexandre, devastava os paizes visinhos, procurando executar aquelle plano audacioso de formar um grande imperio, tendo invadido já os dominios da republica.

Cesar reune soldados, bate o logar-tenente de Mithridatis e o expulsa dos dominios romanos, e regressa depois disso a Roma, onde, recebido com enthusiasmo popular, é eleito tribuno militar, cargo que lhe põe nas mãos grande poder e influencia politica.

Entretanto, não tendo idade sufficiente para o exercicio de cargos publicos de mais importancia, gasta algum tempo em intrigas politicas e naquellas em dissipações de sempre, até que no anno 68, quando contava já trinta e tres annos de idade, foi eleito questor e como tal enviado para a Hespanha.

No exercicio de sua função foi ter a Cadix, onde se lhe deparou, no templo de Hercules a estatua de Alexandre, o Grande, ante a qual, soltando um profundo suspiro, poz-se a derramar copiosas lagrimas, "se reprochant de n'avoir encore rien fait de memorable á une age ou Alexandre avait déja conquis l'univers". (Suetonio).

A ambição de reinar aqui se descobre intensa a dominar-lhe o espirito. Sob a pressão deste sentimento, regressa a Roma mesmo antes de se exgotar o mandato de questor e entra no caminho das intrigas e conspirações com o fim de galgar o poder.

Com o seu rico amigo Crasso formou o seu primeiro uma conspiração que devia começar pela conquista do Egypto e que collocaria a ambos em excellente posição, de qual levaria Crasso ao poder supremo emquanto elle seria nomeado para o logar de chefe da cavallaria.

Esta era realmente uma conspiração de caracter sinistro, pois que importava na morte da maioria dos senadores, o que só não se realizou á ultima hora, graças a certa hesitação e timidez de Crasso segundo declara Lamartine: "A timidez ou o remorso de Crassus examina a conspiração".

Fracassada esta tentativa, Cesar planejou outra de accôrdo com Pisão que devia sublevar as colonias romanas do Piemonte e em outras regiões da Italia, emquanto elle Cesar agitaria a capital, mas a morte de Pisão fez abortar o plano.

Para conseguir realizar a sua ambição de reinar, elle não media obstaculos e não fazia nenhuma questão de transtornar o mundo. Refere um historiador que elle repetia amiude um verso de Euripedes:

"Se para reinar é necessario violar a lei façamos; mas em regra respeitemos a justiça".

Eleito edil, tendo sob os seus cuidados os edificios publicos de Roma bem como os theatros, as festas, os espectaculos, não poupou nenhum esforço em procurar captar de vez a sympathia popular por meio de grandes festividades em que excedeu a todos os que o antecederam, gastando enormes rios de dinheiro que tomava emprestado dos seus amigos, os quaes, por isso mesmo, ficavam na obrigação de amparal-o e collocal-o em posição que lhe facilitassem solver os seus compromissos.

Durante a sua edilidade deslumbrou o povo e conquistou de vez a massa popular quando fez que restabeleceu no capitolio os trophéos que seu tio Mario conquistára na grande batalha contra os cimbricos.

Mario fôra chefe das reivindicações democraticas, e o povo á vista daquelles trophéos sagrados, que desde os tempos de Sylla foram retirados do capitolio, chorava de emoção, ao mesmo tempo que passava a contemplar em Cesar o sucessor de Mario e seu defensor contra a oppressão da aristocracia.

O senado sentiu-se tomado de susto, reuniu-se, murmurou, nada porém podia fazer. Um dos senadores chegou a clamar corajosamente:

"Vous le voyez, ce n'est plus par des mines et des souterrains que Cesar sape la republique, c'est par des machines de guerre decouvertes et au grand jour!"

Finda a sua edilidade candidatou-se ao logar de pontifice, que era aliás muito honroso e de grande influencia politica, vencendo o candidato que lhe oppuzera a facção conservadora.

Foi nessa occasião que, sendo Cicero consul, se deu a famosa conjuração de Catilina, na qual Cesar e Crasso se achavam indirectamente implicados, pois que eram conhecedores do trama e aguardavam no silencio de uma dubia neutralidade o momento opportuno para assumir o poder:

"Enfin, s'ils ne furent pas directement associés a la conjuration de Catilina, ils s'y interesserent tacitement, dans l'espoir d'en tirer profit". (La Grand Encyclopedie).

E ha até quem supponha ter elle sido realmente a alma dessa conjuração, conseguindo todavia, com uma habilidade mais do que machiavelica, fugir a suas responsabilidades.

Nomeado, finalmente, propretor na Hespanha no anno 61, lá se lhe depararam opportunidades de, mediante algumas guerras felizes, firmar de vez o seu prestigio militar e restaurar ao mesmo tempo as suas finanças aruinadas.

Ao regressar da Hespanha aguarda as honras do triumpho, mas dispensa-as para ter de entrar em Roma e candidatar-se ao consulado. Facil não lhe havia de ser a luta, pois que tinha quasi o senado inteiro contra a sua eleição.

Em Roma estava já Pompeu, um relegado ao ostracismo desde que voltara do Oriente, depois de ter vencido Mithridatis.

Escandalosamente protegido pela fortuna, Pompeu, depois de ter varrido os mares dos piratas que o infestavam, venceu ao famoso Mithridatis, rei do Ponto, submetteu cerca de oitentas cidades, assenhoreara-se de despojos riquissimos, e, coberto de gloria regressava a Roma, onde todos o aguardavam tomados de immenso receio e ansiedade a sua volta, scientes de quão facil lhe seria, dispondo como dispunha de tão grande exercito, tomar conta do poder mediante um golpe de força..

Mas Pompeu, logo ao desembarcar em Brindis, licenciou a tropa, e entrou em Roma debaixo das maiores aclamações que jamais recebera outro mortal.

O povo sentia-se commovido ante um gesto tão nobre que lhe revelava a grandeza da alma do grande General da republica. Este julgamento sincero e duradouro os sentimentos do reconhecimento popular, achou que tinha em mãos tudo quanto desejasse.

Puro engano. O sentimento humano é tão inconstante como as ondas do mar. O senado começou por negar-lhe apoio nas suas pretenções ao consulado. Recusou depois ratificar os seus actos no Oriente, sobretudo no que se referia a distribuição de terras aos soldados. A oposição a todos os seus designios se manifestava constantemente de tal modo que, segundo diz um dos seus biographos: "Il en vint á regretter son honnêteté se repentir de n'avoir pas gardé, malgré la loi, ses troupes autour de lui".

Foi nessa situação que o encontrou Cesar quando regressou da Hespanha.

Habilissimo que era, e dotado de um poder de intuição admiravel, predicado este que é privilegio dos grandes genios, Cesar comprehendeu logo toda a situação e procurou tirar della o melhor partido.

Crasso e Pompeu eram irreconciliaveis: um possuia immensa riqueza; o outro tinha um grande prestigio militar, e qualquer choque entre elles teria graves consequencias para a republica.

Excercendo com rara habilidade o papel de mediador e diplomata, Cesar conseguiu a approximação entre elles, acto que mereceu muitos louvores do senado, mas do qual, elle, Cesar, tiraria o melhor partido, porque entre os tres ficou firmado um pacto secreto, de que se originou o primeiro triumvirato.

Percebe-se logo com clareza que todos os actos e todas as attitudes de Cesar eram dirigidos exclusivamente pela sua ambição. Não é pois de admirar que a sua mediação pacifista não tivesse como objectivo o bem da republica, o de Crasso ou o de Pompeu, porque o seu alvo era fazer de ambos e de cada um delles um ponto de apoio que lhe permittisse galgar o poder, como mui sensatamente repara Comazzi em sua obra: La Morale des Princes.

"César ne voulait point servir, mais bien regner, et ce fut pour cette raison qu'il choisit le parti de mediation entre Crassus et Pompé, afin de se les rendre par là tous les deux affectiones, et les faire dependre en quelque manière de soy.

Celui qui n'este dans aucune dependance, regne; celui qui est juge ne depend point, et celui-la est veritablement le juge, qui se rend arbitre d'un differend entre deux Ennemies. Le but de César etoit de ne point agrandir aucun des rivaux, mais plutôt les affaiblir tous, deux sous le pretext de sa mediation. D'ou vient qu'il fit leur paix, non pas qu'il voulut les réconcilier entre eux mais au contraire les attacher á ses probres interests, ni qu'il voulut rétablir entre eux une bonne inteligence, mais les desarmer."

No pacto secreto então firmado entre elles ficou estabelecido que Crasso teria o governo do Oriente; Pompeu teria o da Hespanha e receberia naquelle anno o consulado e depois o governo das Gallias.

Foi assim que Cesar, recebendo o apoio de Pompeu e Crasso, elegeu-se consul no anno 59, não obstante a desesperada opposição do senado que conseguiu a eleição de Bibulo, como companheiro de Cesar no consulado, com o fim de embaraçar-lhe o movimento e a luta entre os dois vae ser tremenda, terminando pela victoria de Cesar, que consegue fazer reformas de mais alto alcance na vida social e politica da republica.

UM LEGADO SAGRADO

Pae algum deixou ao morrer maior numero de orphãos ao desamparo do que o Juiz de Menores, essa alma tão grande, esse coração bonissimo que foi o dr. Mello Mattos. Dando á sua obra magnifica todo o seu talento, toda a sua vida, todo o seu amparo moral e material, não lográra no emtanto, tão grandes eram as difficuldades com que lutava, realizar nem ao menos uma pequena parte do seu immenso ideal.

Entre as Casas e Asylos que fundou, quantas outras casas e asylos que sonhou fundar! Em todo o bem que fez quanto bem maior ainda imaginou fazer!

Eram tantos, tantos os menores desamparados e era tão pouco, quasi nada ultimamente, o auxilio material que o Juiz de menores recebia para cumprir a sua missão!

No emtanto, sem desanimar, coadjuvado ardente e religiosamente pela sra. Mello Mattos, com quem formava uma só alma e um só coração, a sua obra de bondade e de misericordia proseguia sempre e proseguiu até ao fim.

Para attestal-o ahi estão o Abrigo Arthur Bernardes, a Casa das Mãesinhas, a Casa Maternal Mello Mattos, onde entre os seus pequeninos protegidos dormiu o seu ultimo somno antes que o levassem á sepultura. E os pequeninos da chacara da rua Faro, pezar de sua tenra idade, parece que comprehenderam a perda immensa. Durante todas as horas que o corpo ali repousou não se ouviu uma voz, um riso de creança. No emtanto, poucos momentos apoz a saida do enterro um menino, ao colo de uma religiosa, poz-se a chorar, a chorar. Teria tido elle a estranha intuição de que haviam levado para sempre o seu grande amigo?

Ultimamente, já tão combalido pela enfermidade contra a qual heroicamente lutava — "sou um vencido mas não um convencido" — dizia-me elle — trabalhava para a fundação de um abrigo para os pequenos vagabundos. Alguns corações generosos haviam já enviado a sua esmola, attendendo ao pedido feito pelo Juiz de Menores; a ultima dadiva que recebeu para esse fim foi encontral-o já no leito, e foi a mim que coube escrever agradecendo a dadiva, assignando, em nome de Padrinho, a sua derradeira missiva. E ficou em mim a impressão de que elle ma dictava assim, para o futuro, um dever a cumprir. Este dever a minha affectuosa saudade vem cumpril-o hoje, pedindo a todos, governo e particulares, que continuem a auxiliar a campanha magnifica do dr. Mello Mattos.

— "Não abandone nunca as nossas casas", recommendou elle á esposa, pouco antes de entrar em sua longa e dolorosa agonia.

Mas para que a obra prosiga é preciso que todos aceitem o legado sagrado. E é isto que, *In memoriam*, a todos os corações generosos venho hoje pedir, certa de que ninguem recusará o sagrado legado de um morto!

Janeiro 1934.

SYLVIA PATRICIA

A sombra do "Kennemerland"

A proposito da ultima collaboração brilhante de Théo-Filho, recebemos a seguinte carta:

Presados Senhores.

No vosso, como sempre magnifico supplemento de domingo, saiu um conto intitulado "A sombra do "Kennemerland", do apreciado escriptor patricio Theo-Filho, que faz honra á imaginação do seu festejado autor.

Como um cargueiro desse nome ainda faça parte da frota do Lloyd Real Hollandez, que forneceu, durante a guerra, potente e inesquecivel contribuição para manter o commercio da America do Sul com os neutros, sob as vistas dos almirantados alliados, devemos pedir ao escriptor illustre, por vosso bondoso intermedio que na edição definitiva de seus contos, com que certamente desejará brindar a posteridade, modifique o nome do navio que adoptou como heróe da imaginativa façanha, nome que aliás nada tem de sinistro, a não ser que se queira dar esse gratuito epitheto a todos aquelles que não soarem bem ao ouvido latino.

Antecipadamente gratos, somos com a maior consideração e estima.

De Vv. Ss. Amo. Atto. Obgas.

Lloyd Real Holandez

Correio Feminino

A ULTIMA IMPERATRIZ DE FRANÇA

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Tive ensejo, no começo do anno de 1933, de visitar em Paris, uma interessantissima exposição retrospectiva das obras de arte inspiradas pela suave figura da ultima imperatriz dos francezes. Reviveu assim, por alguns dias, entre as paredes do "Louvre", que ella percorrera ufana e endeusada pelas homenagens de sua côrte, a romantica e altiva figura de "Eugenia de Montijo" eternizada nas celebres telas de "Dubufe" e "Délacroix". A linda hespanhola loura, que por um capricho do destino subiu aos fastos de um Imperio, não nascera princeza, nem tão pouco, de familia real. A par das antigas castellãs das madeixas de ouro, ella subira ao throno pela escada do amor! Hespanhola de nascimento, porém filha de mãe escosseza, a futura imperatriz de França reunia, á quente seducção das bellas mulheres de Castella, o encanto delicado e louro das filhas do norte e por isso a sua formosura fôra inegualavel!

Foi no outomno de 1851 que a joven condessa de Montijo encontrou pela primeira vez nos salões mundanos da capital franceza, o principe Luiz Napoleão que havia sido eleito presidente da Republica poucos dias antes.

Elle nada tinha, na perfeição physica, que o tornasse parecido com o principe Azul dos contos de fadas! Já era homem de 44 annos de edade, com um ar muito fatigado, um immenso nariz arqueiado e raros cabellos grisalhos.

De attrahente, na verdade, só possuia os olhos de um lindo azul — um pouco tristes e sonhadores: — olhos de poeta, ou de conspirador, como o disseram um de seus melhores biographos...

Mas era o chefe da França, o sobrinho de Napoleão I, do magico imperador inesquecido! O principe Luiz não permaneceria por muito tempo insensivel ás graças da esplendida castelhana! A joven condessa que, orphã de pae desde 1839, quando só tinha treze annos de edade, tinha vindo se installar em Paris com a mãe, começou a receber uma chuva de convites para as recepções officiaes do presidente!... Revistas militares, bailes, banquetes e caçadas no Castello de Fontainebleau!... Não tinha mais descanço, e foi justamente durante uma destas caçadas de veado, na tenebrosa floresta de "Fontainebleau" que o "principe-presidente", approximando-se da linda moça perguntou-lhe com um sorriso entre o pilherico e o galanteador, qual seria o caminho que deveria tomar para chegar ao seu apartamento ?!

— "Passando pela capella, excellencia!" respondeu promptamente Eugenia deixando embasbacado o seu augusto namorado e voltando sósinha ao castello!

Aquelle seu caracter altivo, typicamente hespanhol, a fidalguia honesta da bellissima mulher encheram de curiosidade e por fim apaixonaram perdidamente o antigo conspirador!...

O Imperio foi proclamado a 2 de dezembro de 1852; no anniversario justamente da famosa batalha de Austerlitz; data fatidica da chronologia de Napoleão I, e no dia 31 do mesmo mez, durante o grande baile de gala nas Tulherias, o novo imperador demonstrava abertamente a sua apaixonada sympathia pela bella hespanhola, provocando grande escandalo em toda a assistencia! Contam os historiadores que Eugenia Montijo chegando naquella noite nos salões do palacio real, ouvira, emquanto passava entre os grupos dos cortezãos, a palavra "aventureira!" muitas vezes repetida intencionalmente a seu respeito! O ultraje fez empallidecer a ardente castelhana!... Dansando em seguida com o imperador, este insistira para conhecer a causa de uma perturbação tão visivel e Eugenia respondera com a voz embargada pela profunda emoção.

— "Majestade; — fui agora mesmo insultada debaixo do vosso tecto,... mas não se me insultará segunda vez!"

— "Amanhã mesmo, respondeu o imperador; ninguem mais ousará insultar-vos!"

Todavia Napoleão III titubeava ainda para dar o grande passo! A opposição dos familiares, de fieis conselheiros, e a hostilidade tenaz dos ministros, que o ameaçavam de demissão se elle se rebaixasse a contrahir um matrimonio que não fosse principesco, o preoccupavam muito! Além disto as difficuldades diplomaticas para fazer reconhecer officialmente o novo regimen, acabaram por lhe desviar a intenção conservando em suspenso a sua vontade. A senhora Montijo, mãe de Eugenia, julgou estar tudo perdido e resolveu fazer uma longa viagem pela Italia para distrahir a filha e para fazer calar os commentarios malevolos que corriam pela capital... Mas durante o baile das Tulherias, na noite de 12 de janeiro, houve emfim uma explicação decisiva entre a joven condessa e o soberano — Napoleão III, vendo que ia perder Eugenia, decidiu improvisadamente casar e escreveu á condessa-mãe, a famosa carta que todos conhecem, pedindo-lhe a mão da filha.

— Nesta occasião a futura imperatriz demonstrou grande nobreza de caracter e muito desinteresse...

— "Majestade, respondeu ella, reflecti, ainda! Eu não vos trago nada! Vós tendes a obrigação de desposar uma princeza! Estou prompta a restituir-vos a palavra se deveis mais tarde experimentar o minimo arrependimento!"

Em resposta, o imperador entregou outra carta mais imperiosa ao seu chefe de gabinete, ordenando-lhe que a levasse sem demora ao Hotel "Meurice" onde estavam hospedadas as duas hespanholas... Perante a vontade soberana de Napoleão III, todos curvaram a cabeça! Os ministros não demissionaram; e os familiares acabaram, embora com raiva, o facto consummado! A impressão, todavia, foi muito desfavoravel nos meios diplomaticos, e os valores em Bolsa diminuiram!...

Entre o povo, pelo contrario, passado o primeiro momento de surpreza, a opinião foi toda sympathica, aos amores de Napoleão III, especialmente em Paris, cidade sentimental, que soube saudar a feição romantica da escolha do imperador! Eugenia, aliás, teve logo um gesto de soberbo altruismo recusando os presentes de 600.000 francos que lhe offerecia o Conselho Municipal para comprar um diadema de brilhantes!... Ella pediu que repartissem a quantia entre obras de caridade!...

Mas a moça, que foi chamada depois "a imperatriz loura", não podia ainda amar o imperador! Havia entre elles uma differença de 20 annos de edade, alêm de uma profunda divergencia de habitos e de idéas!... Ella tinha, no entanto, uma gratidão commovida pelo seu lindo gesto de "Paladino" que vencera todos os obstaculos para obedecer o amor só pudesse vir em seguida! Napoleão III era apenas, para ella, nos primeiros tempos do matrimonio, o "Senhor da França"... o magnifico imperador, mais do que um esposo, e foi sómente muitos annos depois que Eugenia decidiu-se a chamal-o por "tu!"

Foi no domingo, 30 de janeiro de 1853, com o acompanhamento de tiros de canhão e dos sinos de Paris tocando a festa sob um céo azul de primavera, que Eugenia Montijo, entre um faustoso cortejo, sentada ao lado de Napoleão III, no carro dourado das grandes galas da côrte, deixára o palacio real dirigindo-se para a Cathedral de "Notre Dame" onde deveria ser coroada imperatriz de França! Quando pisou as lages do passeio, ao descer do carro, ella teve um gesto delicioso, que bem demonstrava a gentileza do seu animo mediterraneo... Deixando o braço do imperador, Eugenia virou-se para a praça, onde estava apinhada a multidão immensa e com um sorriso de anjo, que encerrava uma infinita gratidão, esboçou a sua grande reverencia de côrte, tão ampla e reverente que por um instante pareceu ter ficado de joelhos! Elevou-se então de milhares de peitos uma enthusiastica e delirante acclamação!

Pallidissima, com a testa baixa, como se não pudesse suster o peso de sua prodigiosa felicidade, a linda hespanhola entrou na egreja onde os reis de França ... onde se devia repetir para ella o mesmo rito majestoso que alguns annos antes havia coroado outra imperatriz de França, como ella infeliz e destinada a pagar amargamente a ephemera ventura de alguns annos de gloria!

ESCOLA DE NOIVAS NO JAPÃO

O que é que se aprenderá neste curioso estabelecimento?

Palestra Feminina

Herdeiros originaes

Uma joven americana millionaria que morreu, faz pouco tempo, não me recordo em que cidade dos Estados Unidos que é decididamente o paiz das originalidades, deixou toda a sua fortuna composta de muitos e muitos dollares que não teve tempo de gastar em vida, na Europa, aos seus dois cavallos!

Não é o primeiro facto no genero que se registra na America do Norte.

O americano, assim como o inglez têm o culto tão justo dos animaes, convencidos de que elles são, muita vez, bem mais humanos do que as creaturas... Haverá maior insulto — para um cão — do que dizer-se, falando de um homem que não presta:

— E' um cachorro!

Se os cães falassem, com que vehemencia haviam de protestar, offendidos em seu brio, se alguem dissesse de algum dentre elles que por acaso não possuisse as virtudes peculiares á raça:

— E' um homem!...

Estas e outras considerações semelhantes, deve ter feito ao longo de sua vida que não foi muito longa, a joven americana que acaba de deixar tanto ouro a dois cavallos!

A millionaria morta devia ser casada, possuir muitos, muitos parentes e um numero infinito de amigos e admiradores, como dizem as notas sociaes das nossas folhas.

Era tão desillludida, coitada!

Por isto refugiava-se junto aos seus amigos predilectos, os seus cavallos. Foi a elles que ella deu a sua maior amizade e, depois de morta, a sua gratidão.

Deve ter havido uma grande revolta no circulo de parentes, amigos e admiradores que não contavam de certo serem derrotados por quadrupedes rivaes no coração e principalmente na herança da moça americana.

Quanto aos cavallos que não precisam de dinheiro para viver — o que fará o Mossoró de tanto conto de réis? — prefeririam por certo conservar a dona que era doce e boa.

E vendo o furioso despeito dos presumidos herdeiros que não haviam sabido ganhar as boas graças da millionaria, os cavallos devem ter pensado, num mixto de piedade e de indulgente desprezo:

— Coitados!... Que cavallos!...

CLAUDIA

IMPRUDENCIA

JORGE MASS

Não — havia declarado o senhor Lomerey, que não commungava com a moralidade moderna, e que tratava sua mulher como a tudo que podia antepôr um possessivo — Joan passará suas ferias em casa de minha mãe. Não quero expol-a ás tentações dos banhos de mar, das cidades ou das serras. Os "chalets" alpinos, os casinos e as praias constituem um ambiente propicio á infidelidade conjugal. E' muito raro que uma mulher não volte com um "flirt", uma novidade, ou o que é peor, com a larga serie de suas consequencias. Emquanto no meio-dia, é um verdadeiro escandalo... Gente completamente despida! Não sou um imbecil nem tenho desejos de converter-me em um delles!

E com essas palavras um pouco fortes, o senhor Lomerey, decidiu sepultar sua esposa por espaço de tres mezes, no castello de Homburg. A mãe do senhor Lomerey habitava em Homburg uma dessas casas tristes em que o perfume de honestidade anda mesclado a um persistente odor humido. O castello, velho, cheio de echos, profundo, dava sobre um terraço sombrio. Este terminava em uma plataforma que descia para o prado. Mais longe se estendia o campo, o bosque. Tomando o caminho que partia do final de uma alameda, chegava se a uma encruzilhada, que possuia um poste indicador. Nenhum ou poucos eram os visinhos que gosavam a perfeita serenidade da natureza. A senhora Lomerey, que era joven, havia promettido a si mesma ao abandonar a cidade entregar-se sob as sombras das arvores de Homburg á satisfação dos gostos simples que a caracterisavam. Levou pois em sua valise livros escolhidos, seus cadernos de musica e sua pasta de desenho. "Nada melhor" pensava "que a calma do campo para esquecer a inutil agitação da cidade e refrescar o espirito, fazer uma cura da alma e da intelligencia, e tanto peor para os loucos que preferem o bulicio dos lugares mundanos. Com certeza o senhor Lomerey podia considerar-se feliz. Nunca um homem prudente havia dirigido com mais autoridade; jamais marido algum viu acatadas ordens com maior jubilo.

O casal chegou á Homburg numa suave tarde de Julho. Um crepusculo cor de rosa dava ao céo matizes cor de carne, reunindo numa doce vaporosidade o perfume dos campos, a cor das aguas, as grandes linhas do bosque, onde as arvores desenhavam grossas manchas de sombra que a brisa annunciava com leves murmurios Cahiu logo a noite e mesclou tudo em sua negra desordem e quando a senhora Lomerey sahiu depois da ceia "para o terraço, teve a visão de um céo deslumbrante de estrellas, de um infinito luminoso, posto sobre o mundo ajoelhado. Havia se estendido sobre uma "chaise longue" e permanecia silenciosa, profundamente emocionada pela magestade da noite, com uma vaga necessidade de ternura, um surdo desejo de protecção, como se seu extase se duplicasse, num temor impreciso, e ella houvesse gosado melhor a embriaguez na doçura de um abraço. Estendeu a mão buscando na obscuridade, á de seu marido. Mas o senhor Lomerey pareceu não reparar no gesto, occupado como estava em identificar as constellações e discutir com Drefur, seu cunhado, o lugar exacto na immensidade. Seguiu os pareceres differentes, dados por ambos, uma grande controversia astronomica, a proposito da qual citaremos os nomes de Vega, de Cassiopée, de Lora, etc.

A's dez horas elevou-se uma brisa fresca; a velha senhora Lomerey opinou que a noite estava fria e foi necessario entrarem, levando cada um sua cadeira porque a anciã não quiz expôr seu mobiliario á humidade nocturna. A habitação dos Lomerey, sem tapetes, sem cortinas e mobiliada com um guarda roupa e um canapé Luis Felippe, distillava mais profundamente ainda que as outras peças um odor de fruta decomposta. A cama de ebano occupava toda a profundidade da alcova. Alta e com seus suportes em estado lamentavel, pareceu á senhora Lomerey que symbolisava o leito veneravel onde se vê morrerem os filhos da familia.

A natureza não lhe causou decepção, mas começou á soffrer por ter que compartilhar suas bellezas com a familia. Sentia que se exaltava na soledade e que a cohabitação, pelo contrario, era seu martyrio. Tudo que possuia de vontade, de enthusiasmo, e de aspiração, cedia pouco a pouco ao ambiente, parecendo fundir-se progressivamente como uma vela deante de um fogo lento. A sua chegada á Homburg, não havia experimentado cansaço nem tido a impressão que carregava um peso que agora pesava-lhe sobre os hombros. Foi algo como um torneio de sorrisos, um trabalho quotidiano de cortezia tenaz e persuasiva. Tudo o que as cidades descuidam e afasta sua actividade saudavel, quedava ali intacto; deslisava magestosamente triumphador nesse circulo burguez. A mesa, sobre o terraço durante essas horas somnolentas do meio-dia que arrojam sobre os canapés, ás cadeiras de lona, os membros da familia, em posturas tragicas de afogados, emquanto que as conversações giravam em roda de themas vulgares, um manejo de pequenos prejuizos mostrava ao azar de uma phrase certa espantosa cabeça viperina, cuja lingua lançava entre verdades a esperada senteça carregada de fel, ou envenenada pela imbecilidade. No principio a senhora Lomerey tratara de reagir. Se entricheirou atraz de seus livros, crispava os dedos sobre as teclas do piano e riscava com o lapis um recanto da natureza, o perfil de um camponez, algum curioso detalhe da vida camponesa.

Mas as possibilades de sonhar, de voar, limitava-se na presença dos seus. Mas a musica tornára-se tambem inopportuna. Os primeiros accordes reuniam com effeito, a roda do piano, os diversos ocios da familia e incitavam ao senhor Lomerey a confundir os "Improntres" de Chopin com as variações tiradas da "Tosca" e as reminiscencias das grandes missas... Não tardou em enfurecer Joan. Ella o conhecia doutrinario, convencido, didactico, mas muito menos insipido do que se revelava em Homburg. Afastado das suas occupações commerciaes, appareceu-lhe tal como era: um mediocre, com toda a insuficiencia e a imbecibilidade radiosa que a confiança em si mesmo dá a alguns seres. Na forma pela qual analysava um acontecimento aprovando ou reprovando uma opinião, dava á perceber a ignorancia que emana de toda a convicção profunda e solidamente estabelecida. E essa coabitação, essa communidade, creava dentro de seu ser uma especie de repugnacia: Lomerey aos olhos da esposa não era mais o mesmo homem. Descobrira nelle alguns rasgos de sua mãe, de sua irmã, certas maneiras e certas particularidades cuja recordação a obsecava.

Agosto, quente e pesado, conseguiu exaltar seu desejo. Mas ao mesmo tempo que se cansava do matrimonio, nascia nella uma vaga curiosidade que era como a continuação das emoções que havia experimentado quando em menina pensava no amor. Recordou-se dos homens que encontrara em Paris, de amigos, de relações mundanas e tambem de desconhecidos, de simples transeuntes. Sua imagem se lhe apresentava tão precisa que ella, que a acreditava passageira, assombrava-se de tornar a encontral-a acompanhada de uma série de detalhes. Durante as horas de maior calor, a obcessão tomava fórma e se agingantava. E pensava, considerando aquellas physionomias paradas. Quando vieram as chuvas de outomno, os dias se arrastaram interminaveis detraz dos crystaes sujos de pó, em um salão frio e escuro. Jogavam as cartas, liam os jornaes diarios, e contemplavam pela centesima vez os mesmos relvados. Uma tarde ao buscar quem sabe o que na bibliotheca, o jovem Drefur encontrou um album de photographias. Continha as photographias de todos os que ha um seculo fizeram parte da familia, e as relações dos Lomerey. Inclinados sobre o album, Lomerey e a senhora Drefur contemplavam as figuras amarelladas e interrogavam sua mãe que os elucidava com a recordação. A velha senhora explicava: esta é a avó Madrun... parece que fala! E o tio Agostinho... A pobre Rosa... a velha Clemencia."

Lomerey com um tom de voz enternecedor: Este retrato de Mathilde foi tirado antes de tomar o habito em X".

A senhora Drefur encarregava-se de tirar-lhe as duvidas: A "photo" era posterior ao noviciado. Entabolava-se então uma discussão entre irmão e irmã por causa das datas. Os animos se incendiavam progressivamente. Joan escutava em silencio. Todo aborrecimento da vida passada e presente, e a nevoa do porvir, pareciam brotar do album entreaberto. Não eram desconhecidos aquelles que desencandeavam a discussão entre os irmãos, senão ella propria, com sua existencia sem ventura, sem imprevistos sem ideal que tranquillamente deslizava sobre o estreito conceito dos prejuizos burguezes, da falsa moral, e das crenças imbecis que a tinham prisioneira.

Faltavam ainda alguns annos, os breves instantes de uma vida humana, e ella seria digna de figurar a seu turno entre essa collecção de larvas; seria a "bôa senhora Lomerey" que os meninos de hoje mostrariam a seus pequenos de amanhã, no mesmo aborrecimento de uma tarde chuvosa... Um gesto de rebellião cresceu nella, confundido com o chamado de seu coração de seu espirito de sua carne... Mas logo, suavemente, leve e ligeira escapou do salão e correu a encerrar-se em seu quarto. Sobre sua mesa, o carnet dos croquis mostrava depois das primeiras paginas rabiscadas, uma série de outras em branco. Então cedendo a seu desejo e como obedecendo a uma vontade inquebrantavel, traçou estas palavras:

"Meu querido, meu unico amor, meu senhor... Agora que te pertenço, experimento a divina felicidade de ser tua"...

A lampada lançava um reflexo suave, uma discreta luz cumplice; sobre a madeira envernisada do canapé. As vozes do salão subiam até ali, apagadas. Grave, Joan Lomerey continuava escrevendo. Sabia que sua primeira carta de amor não se dirigia a ninguem, que não podia compartilhar com ninguem os ardentes e ternos adjectivos que escrevera, mas tinha certeza de que muito cêdo poderia fazel-o, e que sobre nenhum pretexto seria de outro modo.

Traducção de:
CECILIA MARGARIDA

CONTRA AS MANCHAS DA PELE

Entre as mais rebeldes e de maior tamanho está a conhecida com o nome de epano, que não offerece grande resistencia para desapparecer si é tratada com a seguinte pomada:

Oxydo de zinco	0,20 grs.
Precipitado branco	0,10 grs.
Manteiga de cacáo	10 grs.
Azeite de ricino	10 grs.
Essencia de ricino	X gotas

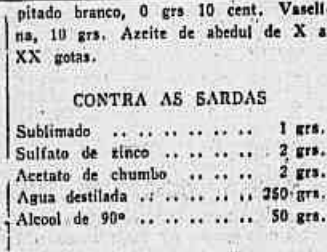
CONTRA A INFLAMAÇÃO DAS PALPEBRAS

Não reconhecendo como causa alguma enfermidade interna que requeira um tratamento indicado pelo medico para combater uma affecção nos rins, no apparelho circulatorio, a uma obstrução da grandula lacrimal, etc., pode-se applicar na extremidade livre das palpebras a seguinte pomada:

Oxido de zinco, 0 grs 10 cent. Precipitado branco, 0 grs 10 cent. Vaselina, 10 grs. Azeite de abedul de X a XX gotas.

Segredos de Eva

CONTRA AS SARDAS

Sublimado	1 grs.
Sulfato de zinco	2 grs.
Acetato de chumbo	2 grs.
Agua destilada	250 grs.
Alcool de 90º	50 grs.

As applicações deste preparado devem ser feitas pela manhã e á tarde com um pincelzinho, tocando apenas as sardas, abandonando o tratamento quando apresentarem um aspecto rubicundo. A presença do sublimado impõe precauções pelo venenoso.

MONA VANA

Saber escolher...

Por Mme. Maria Carvalho

CORRESPONDENCIA

Agradeço e retribuo os votos de Bôas-Festas que tiveram a gentileza de me desejar: Rosa Negra — Carey — Beatriz — Mme. Ramalho — Miss Mello — Ethel Linhares — Mme. Coimbra — Ritoca — Léa Affonseca — Mercedes.

Lolita — (Rio) — Póde esperar que publicarei breve o "ensemblé" de linho que me péde. Muito grata pelos seus cumprimentos.

Tulipa Negra — (Bôa-Sorte) — Qualquer sêda bôa se presta para o vestido que deseja, mas como estamos em pleno verão, os tecidos vaporosos, como por exemplo a mousseline, são mais apropriados. Se gostar póde mesmo ser estampado. Não acho o amarello bem para morena.

O modelo de hoje é proprio; se tiver gostado póde usar sem susto.

Altair Silva — (Recife) — O preto jamais cairá da moda, elle tem razões fortes para occupar sempre o seu alto posto em elegancia e distincção.

Mlle. Apressada — (Santos) — Estou satisfazendo pedidos atrazados e depois publicarei novamente um modelo de baile; ainda temos tempo até lá, não é, Mlle. Apressada?

Myriam — (Victoria) — De facto os hombros largos estão perdendo a linha accentuada da ultima estação, mas o que não quer dizer que cairam totalmente.

Póde usar ainda o seu vestido, aproveite-o um pouco mais e depois pense então na reforma.

Maria da Gloria — (Reese) — Já seguiu a resposta á sua cartinha.

Maria de Lourdes — (Ericeira) — O modelo assim como as indicações que me pediu: já enviei pelo correio; espero que esteja satisfeita.

Odette — (Campinas) — As mangas continuam muito trabalhadas; a linha dos hombros é que não está tão larga; quem lhe informou, atrapalhou-se.

Mlle. Junqueira — (Cruzeiro) — Continuo aconselhando o mauve; o seu vestido em taffetá, neste tom, ficará lindissimo.

Maria Cabral — (Icarahy) — Seu vestido de noiva póde ser em crepe romano, conforme gosta; o feitio o mais simples possivel; muita personalidade. Não tenha receio, porque eu confecciono muitos vestidos de noiva e nunca me desgostei com os que faço nesse tecido.

Quando alguem ama começa sempre enganando-se a si proprio e conclue enganando aos outros.

*

Cada vez que se ama é a unica vez que se amou. A differença do objecto não altera essa qualidade do ser unica da paixão. Simplesmente, a intensifica.

*

As verdades não têm como se suppõe vulgarmente, a resistencia de um Mathusalém. Uma verdade de compleição normal vive, supponhamos, 17, 18, ou, no maximo, 20 annos, nunca mais.

IBSEN

("El Evening del pueblo")

Nenhuma verdade é considerada jámais no mesmo aspecto por duas pessoas.

TOLSTOI

*

Nem todas as admirações nos satisfazem; ha algumas que nos humilham, embora não o confessemos.

V. VILA

DA MINHA ESTANTE

Nada tive de ti

(MARIA EUGENIA)

Nada tive de ti... Nada me deste
Do que, um dia sonhei talvez,
Mas qualquer coisa teve de celeste
Essa orgulhosa timidez.

Nunca a mediocridade de um só gesto
Em mim te veiu diminuir,
Nunca te poude o meu olhar funesto,
Da aureola de ouro despossuir.

No pedestal em que fulgiu tranquilla
Tua figura de eleição,
Pairaste sempre, e de teus pés de argilla
Não me feriu a imperfeição.

Nada tive de ti... mas nada tendo
Sempre conforme te suppuz
A' minha aspiração, nunca perdendo
Nem um clarão da tua luz.

Se houve entre nós o imponderavel muro
que, longe assim, nos conservou
Nada, afinal, de pequenino e impuro
Minha illusão desencantou...

A inattingivel seducção da ausencia
Sempre te deu supremacia,
Nada empanou da pasta consciencia
O halo azul em que te via.

E, digno ainda desse ideal engaste,
Nunca a ti mesmo inferior
Ao cimo em que te alcei sempre ficaste
No mesmo intacto resplendor.

Um sorriso para tudo

(ALVARO MOREYRA)

Esconde-te em ti mesmo. Passa entre os outros como os outros julgam. Quando ouvires dizer que te conhecem, ri para o teu coração bem simplesmente.

Cada palavra que se escuta accende uma chamma na memoria.

Mais pelos ouvidos do que pelos olhos a nossa vida se enche de recordações.

Só os felizes se queixam de envelhecer...

O gesto mais triste é o gesto de abrir os braços.

Contenta-te com as pequenas alegrias.

Quando uma mulher torna a se casar é porque detestava seu primeiro marido. Quando um homem torna se casar é porque adorava sua primeira esposa.

OSCAR WILDE

FORNO E FOGÃO

CONFECÇÃO DE ENFEITES PARA BODAS

Allianças

Enrola-se em papel estanho dourado um pedaço de arame com 50 cms. de comprimento. Dá-se uma volta numa das extremidades, como se fosse um gancho e na outra duas ou tres voltas em forma de caracol, para servir de pé. Para as allianças, corta-se uma tira de cartolina com 1|2 cm. de largura, collam-se as extremidades e cobre-se com papel estanho dourado.

Estas deverão ter a largura dos dedos dos noivos. Depois das allianças promptas collocam-se no gancho ou supporte. A' parte, faz-se um raminho de flôres de laranjeira, que deverá ser preso no arame onde estão collocadas as allianças.

Este raminho faz-se do seguinte modo: Cortam-se pedacinhos de arame fino, proprio pra flôres e enrola-se um pouco de algodão na ponta, fazendo-se uma bolinha do formato de um botão com papel fino branco. Derrete-se um tijolo de parafina no fogo e depois de derretida passam-se os botões na mesma e logo em seguida em agua fria, para não enrugarem. Depois de parafinados os botões, enrolam-se as hastes em papel crepon verde.

As folhas podem ser feitas tambem do mesmo formato da folha da laranjeira e tambem devem ser parafinadas pelo processo acima.

Depois das flôres e folhas promptas faz-se o "bouquet" que se prende no arame que serviu de supporte para as allianças, com um laço de fita dourada.

SOPA RUSSA

Pôr a ferver durante meia hora em dois litros dagua cabeças e espinhas de peixe (sardo, por exemplo). Accrescentar logo desde o principio uma ou duas cebolas, duas folhas de louro, sal, pimenta. Ao cabo de meia hora coar o caldo e leval-o novamente ao lume accrescentando-lhe a carne crua de outro peixe (pescada, por exemplo, dividida em pedacinhos, bem como batatas descascadas e cortadas em pedaços. Deixar ferver durante vinte minutos.

Antes de deitar o peixe na caçarola, ter-se-ha reservado o valor de uma chicara do caldo depois de coado, que se deitará noutra caçarola e no qual se diluirão duas colheres para sopa de farinha e meia chicara de nata. Antes de servir, vaze-se esta mistura na sopa, emquanto ella ferve ainda ao lume. Sirva-se tudo logo em seguida numa terrina.

OVOS FRITOS COM MOLHO DE TOMATE

Seis ovos, meio kilo de batatas, meio kilo de tomates, dois decilitros de azeite, sal, pimenta, um ramo de cheiros, duas cebolas pequenas, 80 grammas de manteiga, 15 grammas de farinha. Descascar as batatas e pôl-as a cozer em agua salgada durante meia hora.

Descascar as cebolas e frital-as em 30 grammas de manteiga numa caçarola, durante cinco minutos. Accrescentar os tomates cortados em pedaços e o ramo de cheiros desatado. Temperar de sal e pimenta. Molhar com duas colheres de agua quente, levar á ebulição, cobrir, abrandar muito o lume, ou arredar a caçarola para um canto do fogão, cobrindo-a, deixar cozinhar durante vinte minutos. Passar os tomates pela peneira. Preparar um roux com 15 grammas de manteiga e a farinha. Molhar com o succo dos tomates e deixar levantar fervura tres vezes. Collocar a caçarola em sitio quente do fogão.

Reduzir as batatas a purée, accrescentar o resto de manteiga, sal, pimenta, passal-as pelo passador chinês de modo que fiquem como aletria.

Dispôl-as no prato em que serão servidos os ovos. Collocal-o a entrada do forno. Fritar os ovos segundo o processo ordinario. Dispôl-os sobre á purée de batatas, a que se deu, como diss-mos, a forma de aletria. Cobrir com o môlho de tomate e servir.

FEIJÃO BRANCO COM LOMBO

Cate um kilo de feijão branco, lave e leve a cozinhar com agua. Escalde um kilo de lombo salgado em duas aguas, parta em quadrados grandes e junte ao feijão. Logo que esteja a ferver, junte um pedaço de toucinho e quando o feijão ficar macio, adicione um bom refogado coado e deixe tudo cozinhar. Deve ficar quasi sem caldo. Despeje numa travessa e sirva farinha e arroz á parte.

ARROZ TURCO

250 grammas de arroz, 90 grammas de manteiga, uma colher para sopa de cebola muito bem picada, meio litro de caldo sal, pimenta. Deitar numa caçarola a cebola picada e pôl-a a aloirar em 30 grammas de manteiga, juntar-lhe depois o arroz (previamente lavado e enxugado) com um pouco de sal e de pimenta. Mexer com uma colher de pau durante dois minutos, para que o arroz fique bem impregnado de manteiga; accrescentar o caldo a ferver. Cobrir a caçarola e mettel-a no forno durante dezoito minutos. Retirar em seguida a caçarola do forno e accrescentar ao arroz o resto da manteiga, dividida em pequenas parcellas.

BANANAS FRITAS

Seis bananas, 120 gramas de assucar, o sumo de 3 laranjas, um ovo, alguns biscoitos seccos, triturados no almofariz.

Descasquem-se as bananas, cortem-se cada uma em duas metades no sentido longitudinal, polvilhem-se com assucar, reguem-se com o sumo das laranjas. Deixem-se assim num prato covo, virando-as de quando em quando para que fiquem bem impregnadas. Passem-se então pelo ovo batido, depois pelas migalhas de biscoitos e frijam-se em manteiga ou em azeite.

Durante este tempo, passe-se pela peneira o sumo em que estiveram immersas as bananas, leve-se á ebulição numa caçarola, engrosse-se com duas colheres para café de fecula de batata, diluida num pouco de agua fria. Ao retiral-o do lume, accrescente-se, se possivel fôr, uma boa colher para café de extracto de laranja. Sirva-se este môlho bem quente com as bananas feitas.

PUDIM DE LARANJA

Descasquem-se e pellem-se bem doze laranjas, cozam-se, e pizem-se em seguida, num almofariz, juntando-lhes depois de bem reduzidas a massa, uma duzia de ovos, levando apenas dois as claras, meio kilo de assucar, canella em pó, uma colher de nata e uma pitada de noz moscada.

Unte-se a fôrma tambem com nata, deite-se dentro a mistura que fizemos, de sorte que fique dois dedos abaixo das bordas da fôrma e leve-se a um forno moderadamente aquecido.

FATIAS DE AMENDOAS

Tome 300 grammas de amendoas moidas, 300 grammas de assucar em calda grossa, 12 gemmas e 3 claras em neve. Junte as amendoas á calda e leve a ferver. Retire do fogo, reuna o resto menos as claras e leve de novo a fogo brando para engrossar. Quando apparecer o fundo do tacho, retire do fogo, junte as claras em neve e leve a assar em um taboleiro pequeno untado de manteiga. Depois de frio, corte em pequenas fatias e passe em assucar socado e peneirado.

MASSA PÃO

Tome 500 grammas de amendoas descascadas, peladas e moidas; junte 250 grammas de assucar e vá amassando com claras me neve, regula umas duas claras até poder enrolar.

Fça bolas do tamanho de nozes e calque uma cereja "confit" no meio de cada uma. Leve a assar em fôrno brando sem deixar tostar.

BOM BOCADO

Vinte e quatro colheres de assucar, feito em calda grossa, 12 gemmas e 5 claras, um prato pequeno com queijo ralado. Depois da calda fria, juntam-se os ovos apenas desmanchados.

TOUCINHO DO CEU

Um kilo e meio de amendoas descascadas e pelladas, socca-se bem. Leva-se ao fogo um kilo de assucar e, quando chegar ao ponto de pasta, deixa-se esfriar, ajuntam-se-lhe 24 gemmas, as amendoas, duas colheres de farinha de trigo, dus colheres de manteiga e duas claras batidas. Volta novamente ao fogo para engrossar bem e, depois, assa-se em taboleiro untado com manteiga, em forno brando. Depois de frio corta-se em fatias e passa-se em assucar.

PAPOS DE ANJO

Batem-se muito bem umas quinze gemmas e depois de bem batidas assam-se em forminhas ou em taboleiro untado com manteiga e vão ao forno quente.

Depois de assados, e ainda quentes, põem-se na calda que já deve estar no fogo. A calda leva baunilha.

LICOR DE LEITE

Alcool — 1.500 gramas; agua distilada — 1.000 grammas, leite — 500 grammas; assucar branco — 1.500 grammas; baunilha — 8 grammas; casca de noz muscada — 2 grammas; cravos da India — 4 grammas; casca de limão ralado — 1.500 grammas; canfora — 0,50 grammas. Misturam-se estes ingredientes; põem-se de infusão em vasilha de crystal ou porcellana durante oito dias e filtra-se.

GELATINA A' ROMANA

Preparadas com o maximo esmero seis mãos de carneiro e duas de vitella, põem-se a coser em agua sufficiente a cobri-as, espumando-as e desengordurando-as com muito cuidado, até que se desfaçam. A gelatina está então no ponto conveniente para se coalhar. Côa-se por uma forte estamenha e mistura-se-lhe uma taça de leite extrahido d camendoa amarga, que descascada, pellada e lavada, se móe finamente em um almofariz e deluida em um pouco de agua, côa-se por uma gaze produzindo um leite espesso, que, como se disse, se mistura com a gelatina, deita-se-lhe assucar ao paladar junta-se-lhe quatro gottas de essencia de heliotropo, mexe-se para encorporar tudo e deita-se nos copos em que tem de conservar-se.

CORRESPONDENCIA

Rosinha, B. — Rio — Nos supplementos anteriores sairam varios esclarecimentos sobre o seu pedido.

Cecy — M. G. — Rio — Está satisfeita commigo? Si precisar, breve mandar-lhe-ei outras informações.

Candido — Rio — Sairam hoje todas as receitas pedidas por v. Pelo pedido feito vejo que gosta muito de fazer doces. Parabens.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Sonia — Para fortalecer e embellezar o busto, use *Vigor dos Seios* que é o melhor preparado que ha para este fim.

Elsa — Victoria — Queira escrever á Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo, enviando envelope sellado para a resposta.

Luly — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Moreno — Para alisar os cabellos? Vaselina e agua.

Zula — B. Horizonte — Queira repetir a consulta enviando o seu endereço.

Gena — Respondi para o endereço enviado.

Wanda — Para emmagrecer rapidamente e sem prejuizo da saude, só com os *Banhos e Applicações de Parafina* de *Cedib.*

Solange — Déve insistir no tratamento durante um mês ainda.

Nina — Não ha inconveniente algum.

..*Tosca* — Queira ler a resposta á Sonia.

Luizita — Respondi para o endereço enviado.

Tais Helena — O seu mal só póde ter uma causa interna e acho que déve consultar quanto antes um especialista de doenças do estomago.

Beaucaire — Barbacena — Não ha de que. Muito grata pelas palavras gentis.

Glefina — Queira ler a resposta a Elza.

Nani — Contra as rugas use o maravilhoso *Crème Anti Rides* nº 2. O resultado é optimo e garantido.

Lais — *Beaume de la Forêt* encontra-se á venda *chez Mme. Jacqueline.*

Vania — Para as unhas, o melhor esmalte é o *Corail Napolitain.*

EVA

Avatara

(OLAVO BILAC)

Numa vida anterior fui um cheick macilento
E pobre... Eu galopava, o albornoz solto ao vento,
Na soalheira candente; e, heróe de vida obscura
Possuia tudo: o espaço, um cavallo e a bravura.

Entre o deserto hostil e o ingrato firmamento,
Sem abrigo, sem paz no coração violento,
Eu namorava, em minha altiva desventura
As areias na terra e as estrellas na altura.

A's vezes, triste e só, cheio do meu desgosto,
Eu castigava a mão contra o meu proprio rosto
E contra a minha sombra erguia a lança em riste...

Mas o simum do orgulho enfunava o meu peito.
E eu galopava, livre, e voava satisfeito
Da força de ser só, da gloria de ser triste!

CANÇÕES DO EGYPTO

(LAMAR ABBUD)

"Angustia"

Como eu tenho sêde... E ninguem póde mitigal-a. Porque minha sêde é de carinhos do meu amor...

Agora sou tal qual um viajante pelo immenso deserto da vida á procura de um pouso onde possa descansar desta longa caminhada, e no desejo incontido de uma palavra doce e um afago carinhoso...

E essa minha sêde augmenta na proporção que os dias passam tornando minha solidão insipida e angustiante. A marcha da noite que se approxima vêm-me fazer mais triste.

Ella com seu luar adoravelmente bello, illuminando tudo de azul claro, dourando as folhas verdes das arvores traz ao meu pobre sêr inconstante, anciãs de felicidade, recordações boas de quando se foi feliz...

E essas recordações augmentam mais e mais a sêde de amôr que em mim mora...

Hoje com o corpo joven, é verdade, mas com a alma velha e cansada de illusões, eu deserto da vida, não como um covarde, mas como um heróe, por ter resistido até agora sem uma queixa, sem um lamento esse soffrimento sem tregua que a vida me offertou...

Oh! como eu tenho sêde!...

E ninguem póde mitigal-a...

"Esquecer"

Que dôr atroz invade meu coração. E esta chuva constante, vaia tornar mais forte minha dôr.

Porque eu, que procuro esquecer essa illusão que elle teve a fantasia de crear, tenho nesses dias tristes uma recordação mais viva daquella, que me fez conhecer a infelicidade.

O meu coração que tambem já julgava-o curado desta tristeza, tem nesses dias chuvosos um bater mais forte.

E esse bater accelerado faz-me ficar mais triste, porque agora nada vale que elle bata assim, ella foi... não vem mais... nunca mais. E' melhor esquecer...

Esquecer. Palavra banal mas que encerra a quéda de uma illusão no momento de ser vivida. Como é pueril o esquecimento...

Oh! destino como és máo. Não permittiu na realização desta felicidade, por ser ella boa demais para esse mundo.

Quanta ironia... E' preciso esquecer lembrar nunca, nunca mais...

Coração pára de bater, estou tão cansado de soffrer!...

Esquece...

Nenita — Muito grata, querida amiguinha, retribuo os votos enviados.

Nirvana — Um grande merci pelos votos que aqui retribuo.

Je Reviens — Ha de concordar que me seria um tanto difficil reconhecel-a pela letra... de machina. Talvez haja sido, um dia, da sua opinião; mas disto já faz tanto tempo que nem me lembro mais. Os versos vão ser publicados quando você enviar uma assignatura para elles.

Carmem Regina — Recebi o conto de Ris e os votos que retribuo.

Evy — A encantadora amiguinha com muita simpathia retribuo os votos de Anno Novo.

Golden Bee — Como deve ter visto um dos seus trabalhos já foi publicado. Espero ter o prazer de encontral-a em bréve na revista de Iveta Ribeiro em cuja redacção vou semanalmente.

Dulce — A' minha gentil abelhinha, agradeço e retribuo os votos enviados.

J. Tenuso — Não tenho idéia de ter recebido o seu trabalho. Quando foi que o mandou?

Arilêne — Então, lembrou-se outra vez da Colmeia? Não me recorda a data da chronica de Claudia sobre V. Vila. Quanto a Heitor Lima, a sua bella campanha em favor do Divorcio, vem sendo feita no "Correio da Manhã". Os trabalhos enviados estão um pouco fracos para serem publicados.

Olga Meyer — O trabalho não está em condições de ser publicado.

Quinze — S. Paulo — Merci pelos votos que retribuo e pelas traducções que muito agradaram. Como se chama o livro do poeta do Egypto e onde poderei encontral-o?

R. Donam — Muito grata pelos votos. Recebeu a carta?

VE'RA CRUZ

Leituras de ½ minuto

CONFIDENCIAS

Mariposa:

Ao ler o pseudonymo de sua carta presenti que se tratava da mesma amiguinha que ha algum tempo me escreveu, com o pesado fardo de uma inquietude que attenuava o delito de amar como você ama.

E vou dizer porque a "reconheci" tão depressa. Entre as leitoras que me escrevem ha algumas que logram impressionar-me vivamente, seja por sua sensibilidade fecunda em surprezas e revelações, ou pelo caracter do problema, que sabe ter solução logica, á margem dos costumes; ahi onde a sociedade annota com tinta violeta o nome dos que se atrevem a desacatar suas leis.

Sensibilidade e rebeldia se desprendiam de sua carta. Aquelle temor de parecer má..., tendo a certeza de não sel-o: era um grito sincero, e todos os gritos sinceros encontram éco em minh'alma. Por isso a "reconheci".

O que lhe aconselho?... Escuta, Mariposa: a felicidade não póde se eternisar nem nesse nem em outro estado; raro privilegio é havel-a conhecido tão de perto!

O amor não vive em perpetua exaltação, e quando não desapparece transforma-se; o periodo de sua evolução, como o de seu desapparecimento, depende de muitos factores.

O matrimonio, que tem seus inconvenientes, tambem tem vantagens; fazer que estas triumphem sobre aquellas é difficil, mas não impossivel quando se trata de dois sêres equilibrados que se querem bem.

Por conseguinte, creio que você não deve temer, e resolver-se favoravelmente. O perigo que a inquieta não tem razão de ser si parte destas serenas convicções.

Ha homens que não perdem facilmente sua galhardia, seu aspecto interessante e suas idéas jovens e são capazes, aos cincoenta annos de manter a admiração e a estima de uma mulher de vinte e cinco; nem sempre seu coração!...

Está você certa de que o seu não cederá em taes circumstancias?...

Sua plenitude se conformará illuminando-se com o reflexo de um sol de outomno que declina... entre restos de lembranças?...

Si sua voz interior responde affirmativamente, si seu estremecimento de duvida é apenas uma apprehensão engendrada pelo mesmo amor que sente e para a consciencia de sua felicidade, acceito. A perspectiva lhe dará suggestões para affiançar esse amor e quando chegar o momento de "crise" — inevitavel, em qualquer dos estados que eleger — será mais facil retel-o transformado em algo menos exaltado; em compensação, mais firme e duravel que o amor: o carinho.

Adquiri, á custa de uma perigosa e valente experiencia, o direito de "construir" sobre uma rocha o lar com que sonham todas as mulheres boas.

ZETTE

COCKTAIL HISTORICO

VICESA — Foi um anachoreta da India, compilador dos Védas.

—:—

VESTA — Deusa do fogo adorada pelos romanos. Era a deusa do lar, sempre ligada aos penates.

—:—

SIMOES DIAS — Romancista e poeta portuguez, nascido em Benfeita no anno de 1844.

—:—

SABINA — Foi o nome de uma imperatriz romana, mulher de Adriano.

NYA

São realmente raras as crianças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo. Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outro lado, da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias, deve ser habituado a ficar no berço toda a noite; isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado. O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto a chupeta. O collo é um pesimo lugar para o lactante, por que está constantemente sujeito ao bafo da pessoa que o carrega e que não raramente está resfriada ou é portadora de microbios como o bacillo da diphteria (crupe) e assim infecciona-a; além do perigo do contagio, esta fica super-aquecida no verão e expota á excitações constantes de festas e conversas da pessoa que a carrega.

Chegado ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser collocado ao ar livre, — afastado do ruido e poeira das ruas.

E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a criança, conversando, entretanto, a uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar a criança desde cedo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante. A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e expontanea. Muito commum é observar-se que avós condemnam as filhas ou nóras por não insistirem muito, afim de que a criança cedo aprenda a falar.

O petiz, depois de 8 annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras crianças da mesma idade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é máo; torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém, physicamente fraco. E' bem conhecida a doença do filho unico; pallidez, anemia e inappetencia. Esta triade symptomatica encontra-se igualmente nas crianças criadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de crianças da vizinhança da mesma idade, modificam inteiramente este estado de coisas; o petiz transtorna-se inteiramente; a alegria volta, o nervosismo, insomnia (somno agitado) e a inappetencia dessapparecem.

CORRESPONDENCIA

Mme. Nadir Lima de Souza (Nictheroy) — O peso de 8 kilos para 1 creança de 4 mezes, aleitada exclusivamente ao seio, está um pouco acima do normal, porém não vemos nisso grande inconveniente. Póde continuar com o caldo de laranjas em doses crescentes, para curar a prisão de ventre.

Mme. Maria I. C. Guarde (Antonio Prado) — A creança de 9 mezes, não deve tomar exclusivamente leite; dê um sopa de verduras e uma papa de bananas. A prisão de ventre desapparecerá desta forma; o caldo de laranjas adoçado e igualmente aconselhavel.

Mme. Palmira Leal. (S. Gonçalo, Estado do Rio) A inappetencia da criança de 1 anno, desapparece dando banhos de sol e de mar deixando ao ar livre todo o dia e dando um preparado arsenical (Ferro-Arsylose).

Mme. J. F. Monteiro (Estação Demetrio Ribeiro) — E' necessario indicar o regimen da criança.

Mme. Antonia Emmanuel (Rua General Canabarro 36, Rio) — A ictericia é normal no recem-nascido, não é signal de doença. Não importa que o petiz vomite um pouco, uma vez que prospera.

Mme. V. Gomes (Rio) — Não importa que a creança tome uma mamadeira durante a noite. O caldo de laranjas deve ser dado no intervallo das mamadas. Póde dar a farinha que allude; porque todas se equivallem.

Mme. Couto Rodrigues (Mathias Barbosa, Minas) — A insomnia é resultante da excitação excessiva durante o dia. Deixe o petiz de 11 mezes, isolado ao ar livre. A prisão de ventre corrigi-se com frutas e verduras. Dê banho de sol. Quanto á inappetencia siga o conselho a Mme. Palmeira Leal.

Mme. Chriestina (S. Isabel, Minas) — Tendo sido muito feliz, com a receita que o dr. deu para o meu filhinho de 9 mezes, peço-lhe o favor de enviar-me um para minha filha de 4 annos..." As feridas curam dando banhos em solução diluida de permaganato de potassio, ligando as mãos, para não tocar com as unhas.

Mme. Luiza Correia — (Amparo, Barra-Mansa) — Quanto ás feridas, siga o conselho á Mme. Christina, e quanto á colite desenteriforme é aconselhavel a emetina.

A OPINIÃO DO ABALISADO CLINICO

DR. CARLOS FRANCISCO DE ALBUQUERQUE

Exmo. Snr.
Dr. A. Wander.

"Venho empregando desde ha muito tempo em minha clinica a Ovomaltine, obtendo sempre os melhores resultados, jámais observando um caso de intolerancia por parte dos enfermiços. Emprego tambem muito a Ovomaltine como poderoso reconstituinte, após as enfermidades infecciosas e outrosim em pediatria."

Rio de Janeiro, 28 - 12 - 33.

(Ass.) Dr. Carlos Francisco de Albuquerque.

Cons.: — Rua Chile, 17 - 1º.

(55438)

China-Town

O BAIRRO CHINEZ DA CIDADE DE NOVA YORK

Rua Pell, do bairro chinez

Todas as grandes cidades do mundo, têm os seus recantos exoticos e perigosos. Aqui tinhamos a Favella, e hoje o Caes do Porto, e New York o afamado China-Town, logar onde, dizem, se praticavam os mais hediondos crimes que a imaginação humana podia conceber.

Assim, uma visita á grande cidade americana, não seria nunca completa, sem um passeio até o bairro chinez, afim de experimentar o turista a sensação do terror, como se dá em Paris, nos cabarets de apaches ou no interior das pyramides do Cairo.

Uma vez em New York, o viajante se anima a visitar o famoso China-Town. Toma, antes, todas as cautelas, deixando no hotel os valores que possue avisando aos amigos da arriscada deliberação. Resolve e segue até o Times Square, onde estacionam os omnibus; emquanto espéra a sahida, naturalmente, a imaginação começa a trabalhar na creação dos mais horripilantes crimes de que póde ser victima, chegando, mesmo por certo, a sentir a lamina afiada de um curva espada chineza, seccionando-lhe o pescoço. Mas, é preciso ver o bairro, para poder contar aos patricios distantes a sua grande audacia e desamor á vida em troca de uma forte sensação.

As retinas vão reproduzindo, sem cessar, uma serie de terriveis scenas chinezas e o pensamento, uuma prece, pede a Deus protecção naquelle momento angustioso da vida. E muitas vezes arrependido da resolução tomada. Mas é necesario mostrar coragem aos amigos que aconselharam não ir.

E com o coração em sobresaltos, segue o visitante ao afamado bairro, cuja serie de crimes atravessou o oceano nos films: quanto mais se approxima, maior sensação vae experimentando e com o pavor as preces a Deus se multiplicam, para sair são e salvo da arriscada viagem.

Finalmente, chega ao desejado China-Town. O omnibus pára e o cobrador servindo de guia sáe á frente dos passageiros e todos caminham através de ruas communs, avistando aqui e ali um amarello dymnamisado, palestrando pacatamente com os compatriotas.

O coração do turista vae voltando ao rithmo normal e a pallidez do medo, do pavor, que se estampa no rosto, vae desapparecendo pouco a pouco.

Páram todos em frente a uma modesta casa, que o guia indica como templo Budhista. A entrada custa 50 centavos (6$000). Todos entram; uma chineza já americanisada, de faces roseas e labios carminados, dá algumas explicações sobre as solennidades da religião. Ahi mesmo, num canto da sala, ha um pequeno mostruario para vunda de cartões e outros pequenos objectos de recordação da visita. Tudo na maior tranquillidade e respeito. Em seguida volta-se para o omnibus por outras ruas, onde se acham installadas algumas lojas chinezas de varios artigos.

Como são constantes as visitas dos estrangeiros naquelles logares, os chinezes já não ligam a menor importancia, todos passam despercebidos.

Nada de extraordinario se vê que atraia a attenção do turista. Os chinezes, coitados, já sem rabicho, geralmente sentados á porta de suas casas, conversam familiarmente em inglez, sem se preoccuparem que, naturalmente, os visitantes vêm em cada um delles um terrivel assassino.

O China-Town, hoje é um negocio americano, como qualquer outro; exploram-se recordações dos terriveis crimes ali commettidos pelos antigos filhos do Celeste Imperio.

Hoje o nosso Caes do Porto, pelas caladas da noite, é mil vezes mais perigoso do que o decadente bairro chinez, que se penitencia da maldita fama de meio seculo passado.

PENOSA MISSÃO

(GIOVANNA PASCALE)

— "Si não fosses o meu maior amigo, recusaria esse favor que me pedes, Christiano... Sinto-me deveras constrangido e acho que seria muito melhor escreveres uma carta, com tuas razões...

— Não! Não! Não posso escrever!

Podes chamar-me o que quizeres, hypocrita, covarde! Que hei-de fazer? Não escrevo! Seria uma prova de que ella não se serviria mas que podia cair nas mãos de alguem. Sabes que sou noivo, que quero me casar...

— E porque não pensaste nisso antes? Porque não vaes a casa della então?

— Não tenho coragem! Reconheço que sou um... pusilanime, mas...

— Bem, irei... Todos esperam que vas pedir essa moça em casamento... Irei, mas não me responsabiliso pelo que disser de ti!...

Claudio saiu. Tomou o seu carro, ultimo typo Citroen e rumou para o Leblon.

— E' essa a rua... — disse comsigo, eis a casa...

Bateu. Veiu um creado.

— A senhorita Marilia está?

— Só está a senhorita...

— Poderá receber-me?

— Póde dizer o seu nome?

Elle tirou vagarosamente um cartão de visitas. O creado introduziu-o num gabinete aprazivel e fresco. Esperou, emquanto seus olhos examinavam em volta, umas aquarellas...

Um passo saltitante fel-o voltar a cabeça. Levantou-se quasi embaraçado. Onde fôra parar a sua desenvoltura de homem mundano, meio sceptico, meio displicente, a quem nada perturba. Cumprimentou.

— Ah! E' a senhorita?...

— Sim... e o sr.... creio que não o conheço... Claudio Camargo... não posso recordar...

— Porque realmente nunca ouviu meu nome antes... Vou explicar...

— Sentemo-nos então...

Deu o exemplo com uma graça despreoccupada, esperando attenta o que ia ouvir. O silencio prolongou-se. Ella o animou:

— Estou á sua disposição...

— Perdão... Não sei como começar.

Tinha preparado muitas phrases para não a chocar, mas...

— Que aconteceu?! exclamou ella erguendo-se assustada.

— Nada, não se assuste, por Deus! Sente-se... Vim a mandado de Christiano... que é meu amigo...

— Sim, e depois?

— Como sou quasi um velho, entendeu que me sairia bem dessa missão... Elle... eu...

— Por Deus! Não vê que me martyrisa! Diga depressa!

Então de um folego disse:

— Elle pede que a senhorita lhe restitua a palavra empenhada...

Ella ficou sentada na sua frente, com os grandes olhos negros, muito abertos, fixos num ponto emquanto seus dedos tamborilavam nervosamente no braço da cadeira. Depois, como quem se liberta de uma cadeia ergueu-se de chofre:

— E' tudo? perguntou.

— Não imagina como me custa causar-lhe essa magôa...

Ella sorriu vaga e tristemente. Havia minutos, não a conhecia agora compartilhava seu desespero.

— Como os homens são falsos! — pensou com desdem.

Estavam ambos calados, frente a frente, quando seus olhos se encontraram. Ficaram fitando-se, ella imperturbavel, elle emocionado em extremo.

— Porque não veiu em pessoa? Poderia escrever tambem... Diga-lhe que está livre, mas que eu dispensaria um intermediario com ar de quem vela defunto querendo me dar pesames!...

— Perdão, senhorita, se a incommodei ou offendi com minha attitude... Aconselhei que escrevesse ou viesse. Fil-o ver que era mais delicado... não teve coragem... Razões do coração.

— Obrigada!

Subitamente levou as mãos ambas ao rosto e saiu sem se voltar.

Claudio depois de um momento de hesitação retirou-se tambem. Mas antes de sair, curvou-se apanhando no chão uma miniatura de lenço, um desses milagres de paciencia e arte. Guardou-o no bolso e ganhou o jardim.

Era um encanto aquella creaturinha! Comprehendia agora Christiano. Tivera com ella um encontro casual e inolvidavel! Fôra na praia do Leblon uma tarde. Quasi não havia mais banhistas. Ella se atirou ao mar, nadando em braçadas firmes para fóra. Christiano assistia ao exercicio daquella mocidade saudavel. E acompanhava o ponto dourado da sua cabeça loura na massa colossal do oceano. Subito estremeceu. Que acontecera? Ella lutava desesperadamente contra a corrente.

Atirou-se ás ondas, alcançou-a, trouxe-a meio desacordada para a praia. Prestou-lhe os primeiros soccorros, levou-a para casa no seu carro. Depois quanta vezes se viram? Não sabia. Sabia apenas que, daquelle encontro nascera um romance. E eis que agora vinha de cumprir a missão desagradavel de dizer:

— Em logar do seu noivado official, hoje desmorona-se o seu sonho de moça romantica...

Teve odio de Christiano, ao mesmo tempo que sem saber porque, lhe agradecia a opportunidade que lhe dera de conhecel-a.

Uma semana se passou sem accidentes na vida de Claudio.

Uma tarde, sem compromissos nem affazeres, rumou só, para o "retiro da saudade". O sol punha pinceladas de carmim e ouro no céo azul. Vinha pensando em mil coisas abstractas quando viu uma baratinha parada e uma moça que se esforçava em vão com a caixa do motor aberto, para reparar qualquer avaria.

Parou o carro:

— Precisa alguma coisa?

— Si preciso? Estou sem gasolina e nem ao menos tenho por esse deserto um telephone para pedir soccorro... — interrompeu-se fitando-o.

— Que agradavel coincidencia senhorita! — exclamou Claudio reconhecendo-a tambem.

Ella não respondeu logo, olhando os dedos cheios de graxa com um arzinho de impaciencia.

— Em que posso ser util?

Ella deu de hombros como quem accelta uma fatalidade e disse:

— Em tudo sr. Claudio... Este carro foi parar justamente aqui...

— Mas não se afflija. Poderá esperar dez minutos, voltarei já.

— Fico muito grata...

Elle abalou em grande velocidade, ella sentou-se então a esperar.

— Logo elle! Que contrariedade!

Emfim parece-me tão amavel! Mas Christiano tambem me salvou a vida!...

Ergueu a cabeça, ouvindo o ruido de um carro que se approximava... Era Claudio.

— Já?! exclamou — Onde fica esse posto?...

— Fui a 120... — respondeu sorrindo.

— Que imprudencia! O senhor se arriscando por minha causa? Parece uma fatalidade! Sempre tenho que ser grata aos homens... o seu amigo me salvou a vida; o senhor...

— Oh! Não queira comparar o que fiz.

Ella não respondeu logo e como procurasse na bolsa um lenço para enxugar a testa que se perlava de gotinhas de suor, Claudio apressou-se em apresentar-lhe um, uma renda minuscula...

— Mas esse lenço é... — interrompeu-se corando.

— E' seu, sim... Perdoa-me o roubo... Apanhei-o naquella tarde, quando me deixou sózinho...

— Como me devia julgar incivil aquelle dia! Deixei-o só... e quando mandei o creado para acompanhal-o o senhor já não estava...

— Não a julguei incivil... A senhorita devia estar sentida!...

— Sentida?! Já que o sr. é amigo de... delle, vou lhe contar o que se passou... O sr. porém vae prometter não se rir de mim...

— Oh! senhorita...

— Ora os homens são tão scepticos e pessimistas, principalmente quando se trata de julgar as mulheres...

— E então?

— O seu amigo me salvou a vida. Eu nunca tivera antes um namorado... Tinha saido do collegio havia duas semanas, quando aquelle facto se passou.

Elle começou a frequentar a minha casa e sempre se mostrava encantador! Eu acreditei que elle me amasse — que tolice! — e que soffreria se eu o repellisse... Teria commettido uma loucura se me casasse com elle...

— Mas julguei advinhar um soffrimento tão profundo, aquelle dia. Cheguei a odial-o e a me odiar tambem por ter concorrido para a sua tristeza...

— Qual a mulher que não soffre ao se ver preterida por outra, sobretudo deante de pessoas estranhas, como o senhor. Foi o seu testemunho que me fez soffrer! O que soffreu foi o meu orgulho não o meu coração. Elle está intacto!

Fitaram-se em silencio quasi sorrindo...

— Não posso deixar de agradecer essa confidencia...

— Agradecer? Sim, foi uma prova de confiança, mas não se envaideça com isso...

Mostrou-lhe as mãos manchadas de graxa, dizendo:

— Não posso apertar sua mão...

Não terminou a phrase, elle se apoderara de ambas.

— Marilia!... Senhorita Marilia!

Se quizesse ter um pouco de confiança em mim...

— Oh! O senhor está enganado! Serviu-me a lição! Não creio mais tão depressa nos homens!

O senhor chegou tarde...

— E si eu conquistar sua fé?

— Então...

Alguns mezes depois, Claudio e Marilia, por uma tarde tambem azul com pinceladas de ouro e carmin, rumaram no Citroen para o "Retiro da Saudade". Pararam no mesmo logar onde se deu o seu segundo encontro... Elle tomou-lhe as mãos...

— Dá-me a tua mão esquerda, querida... Como fica linda essa mãozinha fragil e alva com essa alliança que parece grande demais para ella. Estarás ainda illudida com teu coração, ou me queres mesmo?

— Claudio, quando o nosso coração nunca pulsou por ninguem, podemos nos enganar: o amor nos é inédito, desconhecido... o primeiro verdadeiro amor porém, deixa no nosso coração um signal indelevel. E' uma emoção que se não confunde! Vê como bate agora!

Beijaram-se. E assim acabou a historia da penosa missão de Claudio!

1933.

BELZEBUT — Nome de um demonio que é considerado no Novo Testamento como o chefe dos espiritos máos.

—::—

CERVOS — Serra de Portugal.

—::—

CHARDIN — Celebre pintor francez, nascido em Paris, no anno de 1699 e morto na mesma cidade, em 1770.

SOLUÇÃO N. 24

FE
RASA
E R
A F C F
ZE EMPA LA
EL C N RC
OZONE OBICE
A E A A
PRAGAL
NO EM
NUTO OLEA
LUME ADIR
E A

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

CHACO — O meu consulente vive numa luta eterna, entre a franqueza e a dissimulação, sempre prevalevendo esta. Não tendo personalidade propria não deixa que os seus pensamentos se expandam livremente, só se influenciando, pelas opiniões alheias. O accentuado egoismo, é o caracteristico mais forte do seu caracter.

ROSA DESFOLHADA — Ha no seu temperamento uma grande dóse de sinceridade, natural expansibilidade, entregando-se inteiramente aos impulsos do sentimento e da inspiração. Idéas largas, adeantadas, não se prendem. Espirito esclarecido, intelligencia... ...ias.

PEDRO IVO (Ponte Nova) — ...dendo a detalhes ou insignificancias, lucida, auxiliados por um temperamento firme e uma energia forte, que se impõe. Aptidões accentuadas, para as transacções commerciaes.

LUCIA USTANE — A qualidade mais frisante do seu caracter é a generosidade. Espirito claro, nobreza de sentimento, sem ambições injustificaveis. Entrega-se inteiramente aos impulsos do coração, que é grande e abnegado.

JE'O — Sua graphia tem todos os caracteristicos das naturezas delicadas, sensiveis e affectuosas. Seu temperamento é sensual e a sua energia é muito branda. Seu cerebro evolue, em campo muito restricto.

LUNAR — Temperamento avassalador e febril. Anda enleado em alguma aventura, que o sobresalto de receio. A falta de calma, que manifesta e a depressão de animo, não permittem maiores expansões aos seus instinctos materiaes.

ROSA DO BREJO — Percebe-se em sua graphia descendente e um tanto irregular, uma certa depressão de animo, timidez ou retrahimento. O controle excessivo que excerce sobre os seus sentimentos, torna-a deservada em demasia. Sua acção é toda calculada e as idéas se coordenam com facilidade em seu cerebro bem equilibrado. E' preciso que imponha a força do seu querer e que tenha bastante firmeza nos seus emprehendimentos. Só assim, visará os fins que precisa attingir.

JULIETA DE MARNY — Sua letra dá a impressão de um espirito ponderado alliado á grandeza de sentimentos. Tem a comprehensão nitida de seu valor pessoal e força de vontade sufficiente, para suffocar o impetos de seu temperamento orgulhoso e altivo.

GYRILLO (MARIANNA) Sua graphia tem todos os traços que regem as naturezas nervosas impressionaveis e superisticiosas. Susceptivel, deixa-se invadir por pensamentos lugubres, impressionantes, sem coragem para reagir e sem força de vontade para conjurar estes males oriundos talvez, da sua imaginação excessiva.

MARIA JULIA — Sua letrinha delicada e graciosa, indica que é intelligente, perseverante, affectiva e leal. Na sinceridade dos seus sentimentos encontra o melhor escudo para a garantia de sua felicidade.

EDIA (Padua) — Seu graphismo demonstra: simplicidade, modestia e complacencia. Possue intelligencia clara um temperamento franco e de instinctos normaes perfeitamente definidos. E' evidente o equilibrio, entre o coração e a razão.

VELEIRO — Queira renovar a consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

DALVA (Nicteroy), O traço mais caracteristico da sua letra, é a diplomacia. Gosto pela vida e por tudo o que é bello. Excessiva em sãas manifestações, torna-se exclusivista em suas idéas ou opiniões. Temperamento voluptuoso. E' intelligente, sagaz e muito liberal.

RONAB — (Therezopolis) Sua letra revela que o espirito do egoismo e o da avareza, o dominam completamente. Todos os seus actos, tem sua fonte no orgulho e na presumpção. Difficilmente se deixa arrastar por um impulso de generosidade ou um gesto de philantropia.

JESUSA — Graphia de regulares dimensões, denunciando uma natureza inclinada ás expansões francas e sinceras. Muita intensa a vibração dos sentidos. Em assumptos amorosos é um tanto glacial, por exigir predicados moraes e intellectuaes, que excedem ás contingencias humanas.

SEOBAU — Sua letrinha attesta um espirito curioso, inquieto, subtil, que deseja, pela força do querer attingir á realização de seus sonhos. Gostos faustosos e desejo de deslumbrar: Exaltação constante dos sentidos, amor ao luxo, ao confortavel.

PINGUIN (Uberaba) E' um homem dotado de actividade, altivez de caracter, vontade positiva e extrema energia. Fiel e prudente, suas decisões são acertadas e as convicções definidas.

CAVALHEIRO ALDAZ — Ambicioso e egoista, se compras em alimentar idéas que fogem ás suas possibilidades tronando-se impossivel alcançar a realização dos desejos. Genio despotico, temperamento audacioso, inconstante e desorientado. Sua graphia indica tambem, fortes instinctos sensuaes, mas, é tão grande a sua presumpção que poucos percebem esse indicio.

SONIA VADIA — Sua letrinha denuncia uma imaginação muito viva, uma natureza delicada, alegre expansiva, cheia de sonhos e de illusões. Genio docil e optimo caracter.

FAZENDEINRA — (Padua) Espirito crente, sobrio, caritativo e indulgente. A maneira de graphar o nome denota: sentimentos abnegados, natureza pratica, reflexão e independencia de caracter.

OLHOS PRETOS — Encontra-se em sua letra accentuados traços de teimosia, dissimulação e escasso sentimentalismo. Genio incomprehensivel e com tendencias a enfurecer-se, por minucias. Energia deficiencia e de pouca reacção.

DULCE — Graphia vertical, reveladora de caracter desconfiado: mas, sabe querer, saber ser tenaz e persistente, quando as circumstancias o exigem. Sente-se fascinada pelo lado da vida presidido pelo coração. O seu temperamento é ardoroso e a sua natureza corajosa, é amante da liberdade.

JOÃO SILVA FILHO — Graphia reveladora de attitudes definidas, sinceras e coherentes. Espirito de ordem, observação e liberalidade. Em seu cerebro as idéas se encadeiam com precisão, chegando sem esforço, a conclusões acertadas. Independencia de caracter.

HELOISA MARIA — (Corrêas) Graphia tranquilla, clara, natural indicadora de espirito positivo, franco e de gostos estheticos, auxiliados por indiscutivel talento. Possue um bonissimo coração. E' tolerante a condescendente e complacente, com as faltas alheias.

JANDYRA (Recife) — Praphia angulosa indicadora de um caracter desdenhoso, arrogante e observador. Não é dada a grandes e effusivas expansões de carinho, embora seja affectiva e se prenda muito ás lembranças do passado. E' talentosa e de gostos estheticos apurados.

MILLIE — Predominam na sua graphia, deveras original, os signaes de susceptibilidade, capricho e affectação. Vontade irresoluta e incapaz de levar avante qualquer emprehendimento. Gosta muito da poesia e da arte em geral, mas, não consegue entegrar-se a nenhuma dellas.

VALDEREZ — (Juiz de Fóra) sua letrinha denuncia: meticulosidade reflexão e altivez de caracter. Natureza ardente, vibrante e prodiga de ternura. Em materia de amor é ciumenta e exclusivista apaixonada.

MYRTO — O typo de sua letra é o que merece especial attenção, do graphologo. Nella encontra-se a revelação de um caracter integro, de quem tomou por guia na vida, a intelligencia e a razão. Sua força de vontade é feita de continuidade e persistencia. Temperamento solido, bastante forte, para controlar os nervos e manter o equilibrio do coração. Gentil, amorosa e meiga, tem personalidade propria e conhece o quanto vale, tendo a noção perfeita de suas responsabilidades.

SATURNO — Espirito vivo é accessivel ás paixões sentimentaes. Possue um temperamento alegre, enthusista, discreto, equilibrado e constante.

BORBOLETA — (S. Paulo) Sua letra confirma uma natureza de sentimentos delicados e generosos, um genio franco, sociavel, communicativo e um temperamento expansivo, que muito contribuirão para realçar seus meritos de coração e de caracter.

PEQUENOS CONSELHOS

Acontecimentos diversos

A nobreza não necessita dictados de apparente cortezia para ajustar sua conducta aos impulsos de um coração são, mas a discreção, o bom gosto, embora não alcancem rasgos de nobreza, devem ao menos imital-a.

A dignidade pessoal emmudece ante o tumulo do inimigo. A injuria morre nos labios, a generosidade sella com o silencio todo o resentimento que animara em vida.

Não exige hypocrisia, reclama sómente mesura.

Si em vida de um adversario faltou coragem para mostrar-lhe suas faltas, depois de morto é covardia mencional-as enlodando sua memoria.

Se o combate foi abertamente, se é lucta com elle foi a peito descoberto nada justifica que o combate siga até depois de morto.

Um fausto acontecimento, uma bôa noticia (a de que um amigo foi elevado a um alto cargo, condecorado, elevou-se ou obteve um exito em uma exposição artistica, na publicação de uma obra literaria ou scientifica, etc.), prepara a conseguinte felicitação.

Segundo o grão de confiança ou a intimidade que nos ligue, nossa felicitação será escripta ou verbal.

A opportunidade merece ser estimadá como primicia.

E' necessario proceder com discreção e tino nestas felicitações, porque a sinceridade veste-se com simplicidade e não busca phrases complicadas.

Se raro é o mortal que não se renda ao poder da adulação, tambem a sinceridade de um affecto é apreciada largamente, porque não occulta olhares interessados nem encobre invejas.

ROSA MARIA

Correio Infantil

A DESOBEDIENTE

M. VELLOSO

Certa rãsinha teimosa,
Não sabendo obedecer,
Quiz um dia, toda prosa,
Esse mundo percorrer.

A mamãe bem lhe dizia:
"— Nunca te afaste de mim!"
Mas a rãsinha sorria,
Sorria e dizia assim:

"— A mamãe não sabe nada!
"Mas eu não quero é ficar
"Toda a vida aqui parada,
"Sem nada ver nem gozar!

Por isso, lá foi fugindo,
Logo que um geito arranjou...
Foi contente e prosa, rindo!
E, em casa, a mamãe chorou.

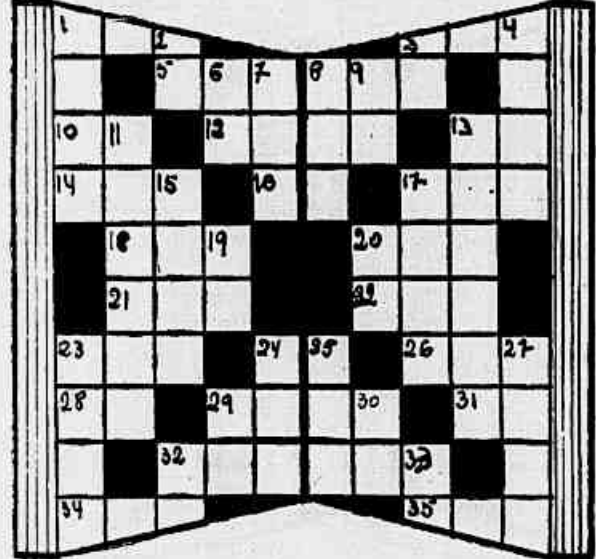
Sabia bem a mãesinha
O que pode acontecer
Quando assim uma rãsinha
Se põe o mundo a correr!

Dito e feito! Num terreiro
A viajante chegou.
Correu hortas, gallinheiro,
E, num tacho dagua entrou!

Mas quando emfim a teimosa
Do seu mergulho voltou,
Deu com um bicho e, curiosa,
A contemplal-o ficou.

Era um pato novo e bello,
Que acabava de surgir...
Dentro do bico amarello
Fez a rãsinha sumir!

.. ..

Toda rãsinha imprudente
Pode encontrar o papão!
Quem é desobediente
Merece um castigo, ou não?!...

O heroesinho de Haarlem

Muito longe daqui, perto do mar do Norte, ha um paiz cujo sólo é mais baixo que o nivel do mar em vez de ser mais alto como nos outros paizes.

Naturalmente, as ondas invadiriam a terra e destruiriam as cidades, se nada se opozesse a ellas.

Os hollandezes porém, industriosos construiram muros muito altos e largos em todos os logares expostos ao mar, e estes muros impedem a entrada do oceano. Vocês comprehendem tudo que depende da bôa conservação destas muralhas. As plantações, as casas, até a vida dos habitantes. Mesmo as creancinhas sabem que uma brecha num desses muros é uma coisa terrivel. As muralhas largas como uma rua são chamadas diques.

Perto da cidade de Haarlem, celebre por suas tulipas, morava um meninosinho chamado Hans.

Um dia saiu elle com o irmãosinho para passeiar. Andaram, andaram para muito longe, até um logar onde não havia mais casas, nem fazendas, nem moradores.

Apenas campos de flores e aveia. Hans cansado de andar, trepou no dique e sentou-se em cima: o irmãosinho ficou em baixo.

De repente o pequeno chamou:

— Hans vem ver! que engraçado esse buraquinho parece que faz bolhas de sabão.

— Um buraco? onde?

— Justo, aqui onde eu estou apontando. A agua está entrando por elle.

— O que? exclamou Hans.

Elle deixou-se escorregar e examinou o dique.

Um buraco. Um buraco pequeninissimo fechado por uma gota dagua que formava uma bolha.

Um buraco no dique! Que é que vamos fazer?

Olhou á direita, á esquerda...

Ninguem. E a cidade estava longe, tão longe.

Hans sabia que a agua augmentaria depressa o furo se este não fosse tapado.

Os homens da aldeia, tinham partido todos para a pesca...

Já a agua escorria num filete fino. Subito Hans teve uma idéa. Enfiou no buraquinho o dedo indicador. Tapava-o inteiramente.

— Vae depressa Dieting! Dize a todos que o dique está furado... e que estou aqui á espera delles.

Dieting comprehendendo o perigo pos-se a correr e Hans ajoelhado em frente á muralha olhava sumir o irmão sempre mais, sempre mais... e Hans ficou sózinho junto ao dique.

A coragem de Hans — Elle podia ouvir a agua que fazia: glu, glu, glu, lá do outro lado e de vez em quando uma onda mais alta respingava os cabellos do menino.

Pouco a pouco sua mão ia ficando dura, sempre mais dura e mais gelada.

Elle olhou do lado da cidade. Ninguem. O frio subiu-lhe ao braço) ao hombro. Que frio elle sentia!

Depois caimbras e arrepios passavam-lhe do dedo até o cotovello. Parecia-lhe que havia horas que o irmãosinho partira.

Sentia-se tão só, tão cansado.

Apoiou a cabecinha contra os cães, para descansar.

Então pareceu-lhe ouvir a voz do grande mar que dizia:

— Eu sou o Oceano — Ninguem póde lutar commigo. Quem és tu meninosinho para me impedir de passar? Cuidado! Cuidado!

O coração de Hans batia, batia...

"Nunca" viria alguem?

E a agua batendo na pedra murmurava:

— Eu passo, passo, passo! E tu te has de afogar, afogar, afogar! Foge! Foge...

Hans teve uma vontade louca de tirar o dedo.

Estava com tanto medo!

Mas o dique iria abaixo...

E serrando os dentes, enterrou mais o dedo:

— Não passa, disse-lhe, e eu não fujo!

O soccorro — Nesse mesmo momento elle ouviu gritos.

Longe, muito longe, na estrada avistava-se uma nuvem de pó.

Eram os homens.

Hans reconheceu dali a pouco o pae e os vizinhos.

Correndo elles gritavam:

— "Coragem! Estamos chegando! Aguenta ainda um pouco! Mais um instante!

E, quando avistaram Hans, pallido de frio e de dôr, mas firme no seu posto, deram um grande hurrah! e o pae tomou-o ao collo e friccionou-lhe os membros enregelados.

Os homens diziam-lhe que elle tinha sido um herõe e que tinha salvo a cidade.

Depois que o dique ficou concertado, o grupo voltou á cidade, levando Hans em triumpho sobre os hombros.

E hoje, ainda se conta em Haarlem, a historia do menino que, por sua coragem salvou uma cidade.

TIA LILA

EU SEI BORDAR

Primeiro colem o modelo em cartolina. Depois pintem para ficar mais bonito. Agora furem com um alfinete todos os pontinhos. Peçam a mamãe para enfiar com linha de côr uma agulha sem ponta e vão espetando nos furinhos. E' um bordado lindo!

PROBLEMA "LIVRO ABERTO

(Composição e desenho de Antonio Nascimento — Rio)

Horizontaes: 1 — Rio do Brasil, 3 — Ente, existencia, verbo, 5 — Ave de rapina nocturna, 10 — Caminhar, 12 — Rio da França, 13 — Preposição, 14 — Por baixo, 15 — Metade de um animal feroz, 17 — E'poca, 18 — A ella devêmos a vida, 20 — Fileira, lado, 21 — Uma cidade de Minas, 22 — Dois, 23 — Pronome pessoal (phonetica), 24 — Voz do carneiro, 26 — Faz o gato, 28 — Contracção grammatical, 29 — Arma dos antigos romanos, 31 — Osmar Ribeiro, 32 — Vagaroso, tardio, 34 — Vestimenta religiosa, 35 — Satellite.

Verticaes: 1 — Boi adorado pelos antigos egypcios, 2 — Antes do Christo, 3 — Sobrenome, 4 — Cidade da Italia, 6 — Rio da Siberia, 7 — Catalogo, lista, 8 — Costume, moda, 9 — Neste momento, 11 — Fundador de Roma, 13 — Thesouro publico, 15 — Saliva grossa, 17 — Filho de Sem e netto de Noé, 19 — Afastava-se, 20 — Ferramenta (invertido), 23 — Do bilhar (com a primeira substituida por uma vogal), 24 — Glandula (invertido), 25 — Argola, 27 — Superficie, espaço, 29 — Rio da Italia, 30 — Artigo, 32 — Ruim, 33 — Oswaldo Lima.

RESULTADO DO PROBLEMA "AGA"

Do problema "Agá" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, J. Castano Odir Antonio Almeida (Petropolis) Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Maria Apparecida Guimarães (Entre Rios-E. Rio) Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas) Ilka Monteiro, Mary Beliz Carvalho, (Victoria-Esp. Santo) Léa Moreira Guimarães (Realengo) Aldy Cunha, Maria José de Souza Carneiro (Carangola-Minas) Quitute de Souza Carneiro (Carangola) Carmen Vicente (Volta Redonda-E. Rio) Heloisa da Silva Gomes (Entre Rios) Bianca Zanell Anna Maria, Maria da Conceição Mello, Maria do Carmo Bretas, Ordyllo Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Aurora Vieira (Petropolis) Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Véra da Silva, Virgilio Luiz Donici, Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Mená Cavalcanti Cardoso, Alicinha Gallotti, Jayme de O. Barroca, Maria Lucy Tosta, Aristeu Nogueira Filho, Maria Luisa (Parahyba do Sul) Eduardo Silva, Antonio da Silva Tarkington, Léa Moreira Guimarães (Realengo) Antonio José da Silva, Manoel dos Santos Pereira, Maria dos Anjos Castro, Joaquim de Oliveira Motta, Samuel dos Reis, Maria de Lourdes Sampaio, Maria Alice Pereira, Benedicto dos Reis, Francisco Angelo Bertucci e Vicente de Aragão.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Jayme de O. Barroca, residente na rua do Senado, numero 175, nesta capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os livrinhos de historias illustradas, que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "AGA"

Horizontaes: 1 — Latim, 6 — Amado, 7 — Polos, 8 — Ar, 9 — Lá, 10 — No, 11 — Sã, 12 — Vadiar, 13 — Aral, 14 — Gados, 15 Aro, 16 — Rin, 19 — Como, 20 Casaco, 23 — Lira, 24 — Selim, 29 — Atava, 30 — Mal, 31 — Asa, 33 — Uva, 34 — A. V., 35 — Aga, 36 — Apar, 39 — Olavo, 40 — Paros.

Verticaes: 1 — Lapaz, 2 — Amor, 3 — Tal, 4 — Idolo, 5 — Mosa, 10 — Nadador, 11 — Sarar, 12 — Vagar, 17 — Som, 18 — Hó, 19 — Cá, 20 — Cór, 21 — Am, 22 — Sol, 24 — Saracura, 25 — Et, 26 — Lama, 27 — Iva, 28 — Malina, 32 — Sova, 35 — Ogavo, 37 — Aros, 38 — Apar, 36 — Ala, 39 — Op.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Foram os seguintes os decifradores do problema "Agá" que enviaram desenhos originaes e soluções coloridas: Aldy Cunha, que fez uma composição de um vistoso circo, com boa perspectiva, em que a letra H, contendo a decifração, serve de entrada principal, formando o inicio da palavra "Hoje", suggestiva do dia de funcção festiva de espectaculo; Maria do Carmo Bretas, que desenhou a letra do problema, com côres vistosas; Isa Duarte Monteiro; Véra da Silva (letra vermelha luminosa); Eduardo Silva; Ordyllo Ribeiro Braga e Nyldio Ribeiro Braga.

AINDA O PROBLEMA "ESTRELLA"

Do problema "Estrella", recebemos ainda as decifrações dos netinhos Maria José M. Gomes (Santos-S. Paulo), Julieta de Souza Mendes, Roberto M. L. P., Mauricio Magalhães (Uberaba-Minas) Idalino A. Matar, Antenor Carvalho, Sergio Oliveira (Campinas-São Paulo) Edonée Mora (Pinheiro-E. Rio) Martinho Penco Soares, Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas) Claudia Andrade (Ladario-Matto Grosso) A. M., R. M., Adão Marcondes e Lualpa Marcondes (ambos de Ponte Nova-Minas).

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas ainda enviados pelos amaveis amiguinhos Idalino Mattar, Ilka Monteiro (Rio Preto) e Antonio da Silva Terkington.

PROBLEMAS ORIGINAES

Serão sempre examinados com interesse e carinho todos os problemas originaes enviados, desenhados a nankin, e que não contenham palavras mutiladas ou invertidas. Os mais perfeitos serão publicados pela ordem de merecimento. O "Correio Infantil" já tem celebrisado um bom numero de pequenos artistas e compositores de palavras cruzadas.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

ANTONIO SOUZA CARNEIRO

Caso tenha sido transmittida sem erro, de geração em geração, a prophecia: "A mil chegarás, de dois mil não passarás", restam ainda aos habitantes da Terra sessenta e seis annos de vida.

Os astronomos, que de muito observarem os outros mundos, melhor do que ninguem póde affirmar se ha ou não verdade em taes lendas, discordam francamente da morte proxima do nosso planeta. Já um famoso scientista inglez protestára contra a ingenuidade do povo, dizendo:

— "A crendice popular forja sempre os mais sublimes phenomenos, e de tal maneira elles se enraizam na convicção de todos, que, sabios e ignorantes ficam esperando um impossivel".

"Tudo o que tem principio tem fim", e muito longe de querer encerrar nestas palavras uma consideração philosophica pretendo, antes de tudo, demonstrar o "porquê" da certeza que todos têm acerca do final apocalyptico do mundo que habitamos.

Gorgeiam em manhãs radiosas de sol, saltitando nos verdes galhos das arvores os bellos passaros de plumagens lindas. E' o enlevo da nossa febricitante existencia. Ficamos depois admirando a deslumbrante natureza; campos verdejantes e infindaveis, os decantados laranjaes em flor, as limpidas gottas de orvalho a refrescarem a vegetação exuberante, e quedamo-nos absortos a procurar retrospectivamente a existencia, muitos seculos atraz, dessa mesma natureza, engalanada e pujante que nos perturba os sentidos e nos approxima do Creador.

As aves de então não seriam

Coragem, dedicação

Para que fallar em coragem?

As creanças não precisam ser corajosas!

Precisam sim!

Coragem não é só atirar-se ao fogo, morrer na guerra.

Não, meus sobrinhos, coragem é de todos os dias! Vocês precisam ter coragem para estudar direito, coragem para não desobedecer!

Coragem para ajudar os outros...

A vida de todos os dias apresenta uma porção de possibilidades de sermos corajosos e dedicados.

São as dedicações pequeninas que formam nossa energia moral.

Pensem que para se dedicar é preciso ser corajoso.

Nem sempre nos é dado fazer para os outros um grande sacrificio mas lembrem-se bem que: "Aquelle que, podendo dedicar-se por seu semelhante não o fez, com de se sacrificar, não passa de um covarde."

E vejam se não era assim que pensava Hans, o hollandezinho, que por sua coragem salvou uma cidade.

Leiam a historia delle e aprendam com elle a serem corajosos e bons.

TIA LILA

Para armar — MEU CACHORRINHO

Dobrem pelas linhas indicadas até conseguirem obter o modelo ao lado. Depois pintem os olhos e o focinho do cachorro.

A viagem maravilhosa de Nils Holgersen

ATRAVÉS DA SUECIA

Trad. de Tia Lila — *Por SELMA LAGERLOF*

Era o primeiro dia de chuva de toda a viagem. Nils tremia nas costas do ganso.

O bando voava, formado em triangulo obedecendo sempre ás ordens de Akka.

Caiu a noite: a sombra tornou-se tão espessa que os olhos de Nils não conseguiam atravessal-a.

Agasalhou-se em baixo da asa do ganso mas não podia dormir. Quando os gansos desceram para dormir num terreno humido e pantanoso Nils sentiu a necessidade de fugir daquelle deserto para perto do fogo e da luz.

"Si eu tivesse coragem ia até as casas dos homens só para me sentar um instante junto ao fogo e comer qualquer coisa! Depois viria ter com os gansos antes da madrugada."

Pulou em terra e saiu do campo.

Elle não sabia nem sequer em que cidade estava.

As casas eram de madeira, elegantes, quasi todas com varandas envidraçadas de côr. Nils ouvia vozes humanas; teve vontade de bater mas resolveu dar ainda umas voltas.

Uma casa tinha uma sacada; quando o pequeno passava justamente em baixo della a porta abriu-se e uma luz amarelada passou atravez das cortinas finas.

Uma moça debruçou-se na janella e disse: "Está chovendo; a primavera vem ahi".

E Nils, sentiu pela primeira vez saudades do tempo em que vivia entre os homens.

Depois passou deante de uma loja. Havia perto da porta uma machina de semear. Elle parou, observou a machina, trepou no lugar do cocheiro, sentou-se e fingiu que estava dirigindo.

Pensou que devia ser divertido semear com aquella semeadeira um campo de trigo. Quasi que esqueceu que não era mais gente!

E teve pena... A quanta coisa devia renunciar aquelle que vivia sempre entre os animaes! Como os homens eram adeantados e habeis!

Nils passou defronte do correio, e pensou em todas as noticias que correm todos os dias pelos quatro cantos do mundo.

Passou na casa do pharmaceutico, do medico e pensou que os homens são tão poderosos que lutam contra a doença e a morte.

Chegou á igreja e lembrou-se que os homens a tinham construido para ouvir fallar ali de Deus e de uma vida eterna.

Quanto mais andava mais tinha saudades e mais gostava da humanidade.

Teve medo de ficar sempre anão! Que fazer para voltar a ser homem?

Abrigou-se debaixo de uma varanda e ahi ficou reflectindo durante mais de duas horas.

De repente elle viu uma coruja grande pousar numa arvore da rua.

Uma outra escondida na goteira gritou: "Kivitt, Kivit! Já voltou coruja? Como passou fóra daqui?"

— Muito bem obrigada! E aqui houve novidade?

— Aqui não, mas na Scania, coruja, um menino foi transformado em anão; tão pequeno quanto um esquilo.

Depois seguiu pras a Laponia com um ganso domestico.

— Que noticia extraordinaria, coruja! E elle poderá voltar a ser homem?

— Isso é um segredo, coruja, mas eu posso dizel-o a você. O genio declarou que si o garoto tomar conta do ganso e o levar são e salvo até em casa e...

— E o que? Coruja. O que?

— Vamos voar até a torre da egreja que conto o resto. Tenho medo que alguem nos ouça aqui na rua.

Os passaros voaram. Nils atirou para o ar sua boina: "Si eu velar sobre o ganso e o levar a casa são e salvo, volto a ser gente! Hurrah! hurrah! Volto a ser homem!"

Até é exquisito que ninguem tenha ouvido os gritos de Nils de tão alto que elle gritou!

Correu á toda pressa para ir ter com os gansos no pantano.

....

Nem Smirre nem os gansos tinham pensado que poderiam se tornar a encontrar.

Ora, os gansos selvagens tinham tomado o caminho de Blekinge e era lá que se tinha refugiado Smirre.

Uma tarde que elle rondava uma região deserta e pobre, reconheceu nos ares o bando dos gansos.

Imaginou que elles desceriam á beira dagua e que elle poderia avançar mais.

Mas Smirre viu dali a pouco que não podia attingir os gansos no meio do rio onde elles tinham pousado sobre pedras que ficavam no meio de quedas dagua. Era um lugar seguro. Todos adormeceram logo, socegados. Só Nils, debaixo da asa do amigo não podia dormir. Estava afflicto e saltou no chão dali a pouco.

Smirre do alto do morro procurava geito de chegar aos gansos. Como todas as raposas elle era teimoso e não desistia do que queria.

Foi quando viu passar uma marta perseguindo um esquilo. A marta com seu corpo alongado, sua cabeça pequena e seu pelo ruivo e sedoso parecia uma maravilha de delicadeza; ella é de facto uma caçadora feroz.

— Olá, Marta! gritou-lhe Smirre, só me espanta que você persiga um esquilo quando tem tão perto caça melhor! Será possivel que você não tenha visto os gansos selvagens?

— Onde estão? Onde estão? Si você não disser eu lhe salto ao pescoço!

— Calma! Eu mostro! Eu mostro!

Logo depois a marta se punha a caminho; Smirre seguia com o olhar o corpo de serpente da marta e pensava: E' o coração mais cruel de toda a matta!

Smirre viu porem dahi a pouco que a marta rolava do galho onde armaro o bote, para cima dos gansos... E o bando todo levantou vôo precipitadamente.

Quando a marta chegou perto elle caçoou:

— O' desageitada!

— Desageitada, não! Quando ia me atirar aos gansos um homensinho do tamanho de um esquilo me atirou uma pedra á cabeça e eu cai nagua.

Smirre não ouviu mais nada; saiu furioso atraz dos gansos.

Akka tinha voado para o sul a procura de um abrigo. A lua estava clara e illuminava o caminho.

O bando parou sobre um rochedo escarpado bem no meio do rio entre cascatas.

E Smirre que seguia de longe encontrou dessa vez uma lontra com quem se poz a conversar.

A lontra é uma vadia que não trabalha e come o que apparece.

— Olá Gripe! disse Smirre que conhecia aquella lontra como bôa nadadora. Você não quer apanhar um ganso selvagem em vez de um peixe hoje? Olhe ali quantos!

E a Gripe, para que a raposa não fizesse pouco caso della, foi nadando em luta com a torrente.

Quando ja ia agarrar um ganso Smirre ouviu um grito agudo e a lontra caiu nagua arrastada pela correnteza.

O bando de gansos bateu azas de novo, e, de novo procurou abrigo ao clarão da lua.

A lontra voltou á margem e disse a Smirre: "Olhe que eu nado bem! Mas um homenzinho esquesito me deu uma tal pancada que u rolei de dôr."

Smirre sem querer ouvir mais nada saiu correndo.

Akka voava com seus gansos. Afinal desceram no terraço de uma casa deserta, pois durante o inverno todas as casas ficam vasias na cidadezinha de Roneby.

Nils sem poder dormir ficou olhando para o mar.

De repente ouviu um grito de raiva: era Smirre que chegava e que estava furioso de não poder alcançar seus inimigos.

O grito acordou Akka que reconheceu a voz da raposa.

— E' você Smirre, que está rondando a noite inteira?!

— Sou eu sim! respondeu Smirre. Sou eu! que tal a noite que lhes arranjei?

— Foi você então que nos mandou a marta e a lontra.

— Para que negar? Vocês jogaram commigo o jogo dos gansos... Eu estou começando o jogo das raposas!

— Escute Smirre! você não tem vergonha de perseguir com unhas e dentes uns animaes sem defesa, como nós?

— Akka, respondeu Smirre, si você me entregar Polegarzinho, eu faço as pazes com os gansos!

— Entregar Polegarzinho?! Nunca! Todos nós, do mais moço ao mais velho estamos dispostos a morrer por elle.

— Ah! gostam tanto delle assim! Pois ha de ser nelle, que hei de me vingar!

Akka não disse mais nada.

Smirre deu ainda uns uivos, depois o silencio se fez.

Nils continuou acordado. A resposta de Akka dava-lhe que pensar.

Nunca imaginava que alguem estivesse prompto a arriscar a vida por elle.

Desde esse dia não se pode mais dizer que Nils Holgerson não gostava de ninguem.

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Esta secção permanente do "Supplemento Illustrado do Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.

Dirigir correspondencia, devidamente assignada á *Redacção do Correio da Manhã* — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — *Rio de Janeiro.*

Papilio

I
DEFESA A' NATUREZA

Todos sabem que o palmito é comestivel, que é muito saboroso e que entra na composição de receitas culinarias, cada qual mais apreciada.

O que, porém, nem todos sabem é de onde provém — que elle é tirado de palmeiras e que cada um delles representa o sacrificio de uma planta.

Vemos diariamente vendedores ambulantes percorrendo as ruas, apregoando sua mercadoria, com o grito monotono — palmi-tôo.

Cada vendedor leva, geralmente, á cabeça, um feixe de 20 a 30 palmitos, digamos, em media, uns 25.

Ora, este vendedor, para conseguir os 25 palmitos teve que abater 25 palmeiras e possivelmente muitas dellas foram sacrificadas mesmo antes de haverem podido fructificar e produzir sementes.

Esse carrasco terá plantado outras palmeiras em substituição ás que derrubou?

Certamente que não! Ha tantas no matto...

Façamos agora um ligeiro calculo sobre o numero de plantas abatidas:

Admittindo que diariamente se abatam, apenas, 25 palmeiras, teremos:

25x30=750 por mez e 750x12=9.000 por anno. Agora, quantos vendedores de palmito percorrem diariamente as ruas do Rio?

Que sejam em numero de 20. (bem aquem da realidade) e chegaremos a conclusão de que os exemplares desapparecidos durante um anno se elevarão a 20x9.000=180.000 palmeiras!

Convém notar que neste calculo não entram os que vão para os mercados e feiras, nem os que são empregados nas fabricas de conservas.

Não se operando o replantio é facil concluir o que succederá ao fim de certo numero de annos.

Isto, com relação a palmeiras. Ha, porém, ainda os fabricantes de cabos para ferramentas, conforme observou Magalhães Corrêa em "O Sertão Carioca".

Escolhem, para isso, arvores jovens, cujo tronco corresponda mais ou menos ao diametro exigido para aquelles fins, bastando apenas cortar-lhes e retirar-lhes a casca.

Quanto ás de porte mais robusto, servirão para o seu desdobramento em toros para lenha ou ainda para a fabricação do carvão.

Nenhum destes fabricantes se lembrou jamais de plantar uma arvore sequer, e nem têm idéa do mal que praticam com tão criminoso acto, porque ninguem lhes fez comprehender o grande prejuizo que dahi resulta para si e para a communidade.

Outro facto digno de meditação: Quem percorre a nossa Avenida e ruas centraes deve ter notado o grande numero de estabelecimentos que expõem em suas vitrines, variadissimos objectos para lembranças e curiosidades para turistas (cofres, bandejas, cinzeiros, molduras, paizagens, imagens de santos, etc.) todos esses objectos são ornamentados ou confeccionados com azas de borboletas, coleopteros, etc.

E' impressionante o numero elevado destes artigos.

Avalie-se a quantidade de borboletas, e outros insectos, capturados para a sua feitura. A maior parte dellas, as de cores mais brilhantes, procedem do Rio Grande do Sul, Sta. Catharina e Amazonas, donde são importadas aos caixões; outras são apanhadas aqui mesmo, na Tijuca, Sta. Thereza, e outros pontos do Districto Federal.

Tambem os beija-flores. Já se não os vê mais, esvoaçando, como outr'ora, em torno das flores de nossos jardins, na conquista dos recursos de subsistencia da qual resulta a fecundação de muitas flores que assim poderiam garantir tal, é, tornar possivel a perpetuação de muitas especies vegetaes.

A visita, que frequentemente faziam a nossos lares não mais se registram como dantes.

São vistos agora, raramente. Podemos, porém, admiral-os nos mostradores de algumas casas especialistas — no Rio — sob fórma de ornatos de chapéos de senhoras, broches, etc.

Diz-se que possuimos leis protectoras da nossa flora e fauna; affirma-se que as mattas da Tijuca e de outras localidades são policiadas por guardas florestaes. Não vemos, porém, a efficacia visada por esta medida.

Não nos consta existam medidas de fiscalização aos estabelecimentos de tal commercio para conhecer a procedencia dos recursos faunisticos empregados na feitura de artigos á venda nessas casas; nem sabemos da existencia de meios para estabelecer o controle do material por ellas adquirido, indagando da idoneidade do fornecedor. Todavia, medidas deste genero são tomadas para o commercio em geral que pelas facturas prestam conta da procedencia legal dos artigos adquiridos.

O desrespeito ás leis que dizem existir; os damnos causados á flora e fauna; não se verifica apenas pelo commercio. Estrangeiros procedentes de paizes de leis severas de protecção á natureza se impõem de tão francas praticas; em nosso paiz encontram livre campo de acção e se entregam á destruição de nossas riquezas, principalmente, faunistica, mais grave ainda com a educação que receberam em seus lares de origem. Que nacionaes assim procedam não é tanto de admirar por que só ha pouco tempo se iniciou, por iniciativa quasi que exclusivamente particular, a educação popular visando a protecção á natureza, campanha esta a que nos associamos gostosamente e que de ha muito praticamos dentro das possibilidades e opportunidades que se nos deparam.

Si as leis existem e não são cumpridas é porque, naturalmente, os infractores as condemnaram por desnecessarias — uma vez que não lhes comprehendem o alcance (referimo-nos aos nacionaes).

E por que? Por ignorancia — porque ninguem lhes explicou a razão de sua necessidade — porque não lhes fizeram ver a extensão do mal que resulta da sua violação.

Dentre os fornecedores de animaes ao commercio de objectos de lembrança avultam os estrangeiros (grandes amigos do Brasil...!?) que recorrem a todos os expedientes para conseguir o seu fornecimento.

O que nos parece medida efficaz a tomar é a de intensificar essa fiscalização por pessoal previamente preparado para esse fim; dotado de conhecimentos indispensaveis, de modo a que possa exercer não sómente a acção fiscalisadora, mas principalmente a de educar o povo no amor ás coisas da natureza, menos por um sentimento mystico ou de belleza moral que pela verdadeira comprehensão do alcance biologico de tal proceder. Mostrar-lhes o valor; a necessidade dessa protecção contra a destruição. *Mais vale prevenir que remediar.*

Chegaremos talvez á solução de tão magno problema, com a creação de uma corporação á semelhança dos escoteiros.

Seria composta de jovens que receberiam instrucção adequada e encarregar-se-iam da fiscalisação e repressão, como ainda a de doutrinar o povo.

Uma propaganda intensiva pela imprensa, pelo radio, pelo cine, pelos officiaes de nossas forças armadas atravez as escolas regimentaes ou da instrucção civica, pelo nosso magisterio publico e particular, estamos certos, chegaria a bom exito na realisação dessa idéa.

O primeiro passo então, a dar para a sua execução seria a fundação de um curso de Historia Natural para a educação de um primeiro grupo de instructores que, uma vez de posse dos conhecimentos indispensaveis, passaria á incorporação projectada — Legião, Cruzada (ou outra designação mais propria) da protecção á natureza.

O curso de instructores ficaria a cargo de naturalistas do Museu Nacional, Jardim Botanico, Hortos ou Serviço Florestal, etc., quanto á parte de H. natural. As demais materias julgadas necessarias seriam ministradas por professores idoneos de outras procedencias.

Uma vez concluida a instrucção da 1ª. turma de instructores, seria aberta a 1ª. escola regional onde os aspirantes á legionarios receberiam a educação necessaria e com elles constituiriam os primeiros grupos regionaes cada um com 20 a 30 jovens.

Cada grupo tomaria para sua designação o nome de um patrono que seria escolhido dentre os nossos grandes homens, de preferencia naturalistas. Assim, por exemplo, o grupo que fosse organisado na Tijuca poderia ser designado pelo nome de Archer, em homenagem ao reflorestador da Tijuca.

Os grupos dirigidos sempre por instructores em numero de dois (um effectivo e outro praticante) percorreriam em excursão as suas zonas, recebendo o ensino pratico e ao mesmo tempo exerceriam a fiscalisação nas nossas mattas e estradas, colhendo material para os museus, ensinando e concitando os moradores das visinhanças a respeitar, a proteger e a amar a natureza, reprimindo os delictos, inspeccionando mananciaes e fontes, procedendo ao replantio não só das mattas devastadas, como tambem arborisando margens das estradas e pontos despidos de vegetação de porte, povoando onde se fizesse mister, com animaes e plantas aquaticas os cursos dagua, drenando as estagnadas, etc.

Sementes e mudas seriam colhidas para a formação de um horto florestal regional a cargo da respectiva escola.

O material colligido serviria não só para fornecimento ás collecções de museus, como para material de estudo nas proprias escolas que poderiam tambem estabelecer permutas com outros centros de educação.

Constituidos, assim, muitos desses grupos, com elles se formariam destacamentos que por sua vez comporiam a Legião do Districto Federal.

Outras Legiões que surgissem nos Estados com a mesma organisação da do Rio, formariam uma Federação. Os diversos grupos obedeceriam ao modo de acção compativeis com as condições ambientes e conveniencias locaes, de accordo com as caracteristicas predominantes das actividades regionaes e o aspecto economico que tenham ou possam alcançar pelas possibilidades locaes e convencionaes do apparelho social nacional.

As vantagens decorrentes de uma tal organisação são tão grandes e evidentes que dispensam maiores explorações. Citemos, porém, algumas:

a) — Contribuição para a educação e instrucção popular;
b) — Estimulo do amor e protecção á Natureza;
c) — desenvolvimento do espirito pratico, iniciativa, poder de observação, etc.;
d) — preparação de elementos seleccionados onde poderia ser recrutado o pessoal para o funccionalismo dos serviços florestaes e para escolas florestaes;
e) — incentivando o amor á agricultura, á vida dos campos; creando correntes em direcção ao campo;
f) — vigilancia ás mattas, reflorestamento, protecção á fauna e flora (terrestre e aquatica);
g) — repressão á caça furtiva;
h) — Arborisação das margens das estradas, com arvores adequadas.

Esta organisação, para exercer suas funcções poderia gozar de vantagens semelhantes concedidas pelos poderes publicos ás Sociedades Protectoras de Animaes.

A instituição que aqui se deixa suggerida pode nascer de uma iniciativa particular, em qualquer ponto do paiz; com ou sem ligação com a administração publica.

Em tal hypothese, parece que competiria o primeiro passo aos professores, porque, não sómente a idoneidade com que desempenham as suas funcções, como até mesmo a racionalisação das suas lições de historia natural, teriam de servir como fundamento logico da sua benemerita interferencia na divulgação do conhecimento util e real dos valores da nossa flora e fauna.

G. E. VIDAL

MONUMENTOS NACIONAES

Cumpre a cada paiz proteger seus monumentos artisticos, historicos, legendarios, scientificos e naturaes.

A regra é haver entre os bens a cargo de cada Secretaria de Estado alguns desses monumentos, cuja protecção e administração lhes competem.

Assim nos Estados Unidos, uns monumentos nacionaes estão a cargo do Departamento do Interior (National Park Service), outros a cargo do ministerio da Agricultura (Forest Service) e outros são dependencias do Departamento da Guerra.

O "Superintendent of Documents", Government Printing Office, em Washington, incumbe-se do arrolamento geral, para um folheto, com fins educativos e turisticos, que editou em 1928, sobre "National Parks and National Monuments", em 270 paginas e 310 illustrações, que vende a 1 dollar.

Por sua vez o "Park National Service", do Departamento do Interior e o "Forest Service" do Departamento da Agricultura publicam folhetos especiaes, sobre os monumentos que tem a seu cargo.

Assim, o "Park National Service" tem a seu cargo 23 grandes Parques Nacionaes e 32 Monumentos Nacionaes.

O Ministerio da Agricultura, além das Florestas Nacionaes que em 1928, segundo indicou o Professor Derscheid no Conselho Internacional de Pesquizas, eram em numero de 180, tem a seu cargo 16 monumentos naturaes (ruinas ethmologicas, formações technicas, geleiras, etc.).

O Ministerio da Guerra administra e protege 16 monumentos, com a área total de 642 acres, cuja historia tem relação com a arte militar ou com as guerras nos Estados Unidos.

— Além disso, como noticiou Monteiro Lobato, em artigo em Chacaras e Quintaes, Nov. 1933, pag. 627, o Commissario do Serviço de Conservação de Florestas, promove grande propaganda de reflorestação, registrando resultados os mais animadores, em serviços de cooperação ou de simples propaganda.

Assim é que a media de plantios florestaes nos ultimos annos tem excedido de 21 milhões de arvores, emquanto que a dos 21 annos anteriores á campanha não ia além de 3 milhões.

A campanha de cooperação começou em 1926 e já em 1932 os Estados Unidos tinham plantado, nesses seis annos 93.932.000 arvores.

A. J. DE SAMPAIO

A WAKEFIELD NATIONAL MEMORIAL ASSOCIATION

E' o titulo da Sociedade norte-americana que tomou a si a reconstrucção da casa em que nasceu George Washington em Wakefield, a suéste de Mount Vernon, tambem celebre por ter sido ahi plantado por Washington o seu notavel "Parque de Mount Vernon", hoje sob a guarda de uma grande associação de senhoras norte-americanas, "The Mount-Vernon Ladies Association of the Union".

A casa em que nasceu Washington tinha sido destruida por incendio, pelo que foi preciso reconstruil-a, sobre os alicerces que ficaram.

Para isso a Wakefield National Memorial Association obteve do Congresso 80.000 dollares; depois, o sr. John Rockefeller fez-lhe a dotação de 115.000 dollares, para o fim especial de serem adquiridas as terras em torno e que constituiam a antiga propriedade agricola dos ancestraes de Washington, que eram lavradores.

A. J. DE SAMPAIO

UMA FLORESTA DE SEQUOIA ELEVADA A' CATEGORIA DE MONUMENTO NACIONAL

O "National Park Service" dos Estados Unidos, além dos 23 grandes Parques Nacionaes que administra e protege, tem ainda a seu cargo 32 Monumentos Nacionaes diversos, entre os quaes uma soberba floresta de Sequoia sempervirens, elevada á categoria de monumento nacional, por proclamação presidencial de 9 de janeiro de 1908.

Resultou da doação feita ao governo norte-americano pelo casal William Kent e Elizabeth Thacker Kent e recebeu o nome de *The Muir Woods National Monument*, em homenagem ao naturalista e escriptor John Muir.

A. J. DE SAMPAIO

MONUMENTOS NATURAES NA HUNGRIA

Antes da grande guerra, segundo communicação de Gérard de Potterie ao Congr. Intern. de Protecção á Natureza (Paris 1923), a Hungria tinha classificado os seguintes Monumentos Naturaes, em seu territorio:

315 sitios historicos ou legendarios.
20 partes de florestas virgens.
13 outras partes de florestas.
200 arvores notaveis pelo seu talhe extraordinario.
8 partes de florestas de um grande interesse para a sciencia botanica.
32 logares de nidificação das aves mais raras ou de reproducção de mamiferos ou de plantas raras;
124 formações mineralogicas interessantes para a sciencia.
13 turfeiras primitivas e charcos.
190 sitios de um grande interesse esthetico.
148 outros monumentos naturaes;
e mais 1 colonia de bisões na Alta Tatra, hoje da Tcheco-Slovaquia.

(Do relatorio Geral do 1º Congr. Inter. de Prot. á Nat. Paris, 1923).

Rio de Janeiro, 1933.

eguaes e a natureza talvez fosse mais agreste e menos bella. "Tudo se renova á face da Terra"; nada se perpetúa, consequentemente. Uma transformação lenta e constante vem se operando desde a origem da Terra. O nosso globo vae reflectindo os annos que passam.

Da mesma maneira que uma creança transpõe o tempo que a separa do homem feito, submettendo-se ás leis naturaes de crescimento e mutação de aspecto, assim o mundo vae vencendo a sua longa trajectoria, sujeita, quasi, aos mesmos phenomenos.

O homem tem lutado com bravura para tudo vencer, mais é muito limitado o seu campo de acção.

Assim ha forças que não poderemos enfrentar nunca e que, comtudo, não poderão esmagar, destruir, rapidamente, a qualquer momento.

INTERESSANTES PARECERES SCIENTIFICOS

Segundo as mais recentes theorias scientificas, o mundo tem a sua existencia dividida em periodos que correspondem, póde-se dizer, ao da vida humana.

Eis o curiosissimo quadro elucidativo:

A' origem da Terra corresponde o nascimeno do homem.

A' formação corresponde a solidificação ossea do organismo.

A' habitação (Antes do homem) corresponde o raciocinio.

A' integração (Vida correcta integrada no concerto dos astros) corresponde o espirito creador do homem.

Bem se comprehende que entre esses parallelos medeiam milhares de annos, mas interessante é notar que se desenrolam em perfeita concordancia.

COMO E QUANDO SERA' O FIM DO MUNDO?

A's vezes surge no céo, a brilhar fulgurantemente uma estrella até então despercebida dos astronomos mas estes, antes de outra coisa, se apressam a catalogal-a no mappa, com a paciencia peculiar dos estudiosos.

Nada existe de concreto que possa explicar a causa desses apparecimentos, porém os sabios julgam, acertadamente, um phenomeno oriundo de outro phenomeno.

E' a lei das compensações. Se uma estrella, dantes invisivel, chama assim de repente a nossa attenção, é porque algum cataclysma determinou esse phenomeno.

Tambem succede de outras vezes uma estrella já conhecida e incluida na oitava ou nona grandeza, por exemplo, augmentar incomparavelmente de tamanho e fulgor, surprehendendo os astronomos.

Sabendo-se que o calor augmenta na proporção da luz, essas estrellas acham-se, pois, envolvidas em fogo, incandescentes:

Ha tres hypotheses solucionadoras do problema.

A primeira assiste a trajectoria de dois planetas, já extinctos, sem luz, e, portanto, invisiveis, no firmamento. Esses dois corpos celestes se encontram e chocam no vacuo. Pelo contacto violento, e cessação de movimento inflammam-se ambos os planetas, fundidos agora num só corpo luminoso, que observamos aqui da terra como uma estrella de intensa luz.

O que pudesse existir nesses planetas — talvez vestigios de uma civilização extincta — incandesceu, transformando-se em vapor ardente.

De um mundo surgindo novos mundos", diriam os poetas...

A segunda hypothese nasceu mais para explicar o augmento de luz de uma estrella já conhecida, e determina como causa do phenomeno a passagem de um astro pela orbita de um "enxame" de estrellas cadentes — fragmentos dispersos de planetas ou cometas que vagueiam nos espaços sideraes.

De um encontro com uma nebulosa resultaria, tambem, effeitos semelhantes, e nada mais facil do que isso, uma vez que as nebulosas constituem o maior e mais terrivel perigo para a vida dos planetas.

Ha tempos mesmo observou-se uma dessas fantasticas, collisões, mas, felizmente para os habitantes (?) do planeta ameaçado, sómente destroços incandescentes o teriam affectado.

A terceira e ultima hypothese desta succinta exposição relaciona-se com o brilhantissimo sol que já de cima nos afaga "calorosamente".

Dizem os sabios que poderia haver uma explosão fantastica na superficie do Sol e com o calor mais que excessivo originado pelas erupções vulcanicas, todos nós morreriamos abrazados, desde os zulús da Africa aos esquimós do Polo.

Não nos queixemos agora do calor que faz. A ultima das hypotheses scientificas nos sobresalta com esta ameaça!

Que seja mesmo a ultima a se verificar...

ANTONIO SOUZA CARNEIRO

A nossa casa

BAGATELLAS...

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Cada projecto pede uma especificação á parte. Não é possivel standardizal-o como muitos pretendem. Ha particularidades que precisam ser detalhadas e esclarecidas.

A especificação minuciosa e o projecto detalhado é, para o constructor rotineiro, um espantalho; ao constructor intelligente, porem, uma garantia. Ha proprietarios que têm a colupia das minudencias e com estes só se póde contractar obras mediante detalhes e especificações quasi bysantinas. Numa especificação commum, detalhada embóra, é possivel determinar o emprego dos materiaes com sufficiente exactidão; o acabamento, não. Este depende do constructor. O constructor é como o alfaiate. Um mão alfaiate póde empregar boa fazenda, optimos aviamentos e não dar á roupa o talhe elegante de um profissional artista. O acabamento é tudo na arte, e no emtanto, parece bagatella.

Miguel Angelo concluia uma estatua e um amigo que o visitava, vendo que elle trabalhava a mesma estatua desde alguns dias, sem notar nenhum progresso no trabalho, lhe disse:

— Nada tem adeantado nestes dias, mestre.

— Engana-se, retorquiu, fiz muito; retoquei esta parte, poli aquella, fiz sobresair mais este musculo, dei mais expressão a este labio, mais energia a este braço.

— Bem! bem! mas isso são bagatellas.

— E' verdade, disse o mestre, mas lembre-se de que se não hão de desprezar as bagatellas para se conseguir a perfeição; e a perfeição não é bagatella.

Assim, numa obra, o acabamento é o que é caro, porque demanda tempo para fazer. O material bruto de uma construcção deve ser sempre o mesmo, tratando-se de uma casa luxuosa ou de uma construcção simples. A differença está na perfeição do acabamento, que a muitos parece bagatella. Por isso, nunca se deve pensar que uma casa economica deve ter o mesmo acabamento de um palacete. Tambem é um erro julgar-se que a perfeição é apenas uma questão de capricho, visto que o mesmo operario que executa um trabalho póde tornal-o obra prima. Não. Basta que se diga que numa sala póde-se gastar tanto quanto na casa toda, se se fizerem as paredes, e os tectos revestidos de gesso, os paineis de legitimo damasco, com molduras e esculpturas; o chão de *parquet* e as esquadrias lustradas com ferragens de metal, caras, etc.

Entretanto, muita gente, cujo gosto apurado póde apreciar obras de ourivesaria, não comprehende que um simples estucador não é um esculptor. Todavia pretende a toda força trabalhos de absoluta perfeição, substituindo este por aquelle. E' infelizmente o que se dá com outras pessoas, que, visando economia, mandam executar obras de vulto e de valor artistico por simples mestres de obra, accusando os constructores em geral de ignorantes. Se existisse uma policia para as construcções, em que ha lesados e espertos, ella por certo descobriria casos identicos ao do paco.

O que se dá com a construcção, verifica-se com o projecto. O architecto deve ser como o medico. O proprietario, ao confiar-lhe o estudo de sua casa, deve ter em mente que se trata de profissional de gosto ou de talento. Aquelle que anda de porta em porta, mendigando a opinião de todos os profissionaes, dos constructores, dos que já construiram, dos que entendem e têm "muito geito", acabam transplantando para sua casa uma verdadeira architectura de bazar. Um mette-lhe na cabeça a colonial, ao mostrar-lhe um detalhe interessante que logo o encanta; vem outro e faz o mesmo relativamente ao estylo moderno; depois outro, suggere motivos classicos e assim o projecto será uma consequencia de todas essas idéas.

Ha tempos saiu uma revista americana um projecto bem curioso. Havia um pouco de cada estylo. A legenda explicava que o projecto fôra elaborado pelo proprietario depois de ter corrido todos os escriptorios de architectos sem que nenhum o satisfizesse.

Eis uma casa de typo americano de um pavimento, adaptada a um terreno de 12 metros. E' para ser construida com telhas planas e paredes revestidas em rustico.

—

O revestimento de pó de pedra já se tornou demasiadamente banal.

Não ha casa, "bungalow", "moderno", colonial ou classico cujo revestimento não seja de pó de pedra. De tempo a tempo damos para uma coisa. Em materia de architectura, somos de uma ingenuidade assustadora. Os nossos estylos architectonicos começam na cidade e a proporção que caminham para os suburbios vão se desmoralizando. O caso mais typo de architectura commercial, que póde servir de exemplo, é o do edificio São Francisco. Já pelo suburbio sóbem algumas centenas dos edificiozinhos São Francisco.

O ASSOBIADOR DE MADUREIRA

De PAULA MACHADO — *Illustração de EUCLYDES*

Quando não temos grandes escondes acontecimentos na vida, quando nenhum facto importante nos preocupa, quando emfim os dias para nós, têm vida commum, não nos lembramos do que se passa e elles correm e se perdem no escuro o tempo que se foi...

Num dia assim, numa manhã assim para mim, sentei-me em um banco da Estação de Madureira a espera do trem que me conduzisse a cidade; e, como houvesse chegado com alguma antecedencia do combolo, abri um jornal e me puz a lêr despreoccupadamente ; mas de subito larguei o jornal attrahido por um assobio que vinha de longe ou era de perto e parecia de longe.

E aquella valsa naquelle assobio lindo me encantou. E a minha alma ficou na porta dos meus ouvidos escutando aquella musica boa...

E o assobio continuava, fino, suave, doce, e eu me levantei rindo de goso a procura do assobiador encantado. Procurei de um lado, de outro, procurei-o em toda a plataforma e não o encontrei. A principio meio curioso, em seguida interessado, e, a despeito de todo o esforço não o achei.

Desconfiei de um certo rapaz, mas não tinha certeza. Proveio essa desconfiança do facto de tornar-se nitido o assobio todas as vezes que eu por elle passava, mas não havia uma prova, um indice por onde eu me apegasse.

Por isso desacreditei ser elle o assobiador, e sahi a procural-o atôa pela plataforma toda. E o assobio continuava, ora claro vivo, perto, ora longe, muito longe; mas sempre nitido suave enleiante. E nessa tortura agradavel de procurar o dono daquelle assobio encantado o 6,04 chega e eu o apanho, sentido e saudoso. Apezar do barulho dos passageiros o de chocalhar dos carros o assobio não saiu dos meus ouvidos; e levei tempo assim. Mas o trabalho, a vida da cidade é um mataborrão de ferro nas emoções delicadas. Esqueci-me do assobio da musica e de tudo...

Passados varios dias, em um domingo de bella manhã, sentei-me como sempre, em um dos bancos a espera do "Deodoro" que deveria chegar ás 6,16.

Accendi um cigarro, cruzei as pernas e quando ia passando a vista pelo jornal, comecei a escutar novamente o mavioso assobio daquella cigarra encantada, da estação do caminho de ferro. Não li mais, fechei o jornal e me levantei. Era realmente o rapaz que eu havia suspeitado. Não faz o menor movimento para assobiar. Apenas deixa a bôca ligeiramente aberta e nada mais. Pallido, como quem teve o vicio de comer terra ou cinza; alto, magro, pobremente vestido, chapéo cobrindo uma banda da cabeça, pernas cruzadas, calçando uns tamancos velhos, sem nenhum movimento, olhar triste, parado nos trilhos, assobiando uma valsa encantadora com indizivel suavidade e melencholia. O combolo chegou e eu parti, cheio de saudade daquelle homem estranho, daquelle pobre de alma lyrica, daquelle artista sem mestre, sem escola, que no entretanto soube fazer a minha alma emmaranhar-se num sentimento subtil, que eu mesmo não sei... E conjecturei: será um tarado? Ah! Se a sciencia o apanhasse, iria escavacar todo o seu passado, seus paes, seus avós, de que soffreram, de que morreram, na ansia de egualdade, de relação, como se todos não fossem tarados, como se homem normal, estivesse moldado em condicção de egualdade moral, a outros tambem, julgados normaes. Quem sabe se a sciencia não o inutilizaria? Sei lá...

E conjecturei mais: Será um espirito desgarrado do seu nucleo para na ignorancia da materia vêr lances da vida que escarneceu? E conserva n'alma cofres de harmonia encarcerados impotentes de vibrar com a carne que tem com a vida que leva, e por isso assobia? Sei lá... Pensei tambem: Teria vindo elle de um mundo longincuo em decadencia, estranho á nossa formação e carregue nalma a poesia e a tristeza das almas que viveram no sangue que lhe foi commum, e essa saudade elle ignora a causa? Sei lá... Ou será mesmo um desprezado da familia actual, que não tivera a subtileza necessaria para prescutar-lhe o sentimento que lhe alicerça a alma e o fizera incomprehendido no meio em que vive? Sei lá tambem... E porque no meio de tanta gente, só eu haveria de ficar com aquelle homem na alma e aquelle assobio nos ouvidos, embriagando o meu espirito de recordações e de saudades? E, com o coração tomado de emoção eu respondia a mim mesmo: Sei lá tambem disso...

O QUE PODEMOS FAZER

Para presentear ás suas amigas nesta occasião de festas, podem as minhas gentis leitoras, fabricar com as suas proprias mãos, mil e uma pequeninas peças para realce de qualquer toilette.

Echarpes, boinas, gravatas, lenços, jalecos, punhos, golas, peitilhos para "tailleur", etc. tudo em seda, linho, cambraia e mesmo em uma lã muito fina.

As combinações de carteiras, cintos e boinas, em raffia ou palha finissima, são a ultima novidade e as amiguinhas ao receberem tal presente, muito agradecerão.

Para as que passam o verão na montanha onde o cair da tarde é sempre fresco, trabalhos em lã fina são os mais recommendados.

Assim, todas as lãs, passando pela "boucle" para prendas mais abrigadas, serão tecidas em formas engenhosissimas, com ponto de encaixe, para offerecer como regio presente; tudo póde ser tecido em casa e resultar um primor de elegancia.

Os chapeozinhos assim feitos com fio de Irlanda, são frescos, leves e favorecem muito.

No mesmo genero, si conseguimos a blusinha ou "guimpe" de mangas muito curtas, e as luvas muito largas do mesmo ponto, veremos a inveja que desperta nosso primoroso atavio de um excepcional valor artistico.

Animo pois, pacientissimas leitoras, e ponham-se rapido a tecer, com a certeza de que com sua habilidade e bom gosto lograrão ser as mais bellas e invejadas...

Que maior premio póde desejar uma mulher?

GITANA

PHAETONTE — Filho do Sol e de Clymene. Autorizado por seu pae a guiar um dia o carro do Sol, tão desastradamente o fez que quasi abrasou o Universo. Jupiter para punil-o precipitou-o no Eridano.

—::—

BUCH — Geologo allemão nascido em 1774. Escreveu uma theoria celebre sobre a formação das montanhas.

A primeira viagem á volta do Globo

Como a narrou Pigafetta, companheiro de Magalhães na celebre expedição

VII

3ª PARTE — DA MORTE DE MAGALHÃES A SEVILHA

(Continuação)

DE NOVO AS PHILIPPINAS

? de setembro de 1521 — Captura do governador de Palaoan (1) — Ao deixar esta ilha, melhor dito, o porto, encontramos um junco que vinha de Burné. Fizemos-lhe signaes para que parasse; mas como não quiz obedecer nós o perseguimos, o apanhamos e o saqueamos. Conduzia o governador de Palaoan, com um dos seus filhos e o seu irmão; demos-lhe prazo para ao cabo de sete dias pagasse quatrocentas medidas de arroz, vinte porcos, outras tantas cabras e cento e cincoenta gallinhas. Não só deu tudo o que lhe pedimos como accrescentou espontaneamente nozes de coco, bananas, cannas de assucar e vasos cheios de vinho de palmeira. Para corresponder á sua generosidade nós lhe devolvemos uma parte dos seus punhaes e arcabuzes e lhe demos um estandarte, uma tunica de damasco amarello e quinze braças de tecidos; ao seu filho offerecemos um manto de panno azul, etc., e seu irmão recebeu uma tunica de panno verde. Fizemos, tambem, presentes aos que os acompanhavam, de maneira que nos separamos como bons amigos.

Cagayan e Chipit — Retrocedemos e voltamos para passar entre a ilha de Cagayan e o porto de Chipit, navegando a Este quarto Sudeste para buscar as ilhas Malucco. Passamos perto de certas ilhotas, onde vimos o mar coberto de hervas, comquanto fosse grande a profundidade; pareceu-nos estar em outras paragens.

Deixando Chipit a Este, reconhecemos ao Oeste as duas ilhas de Zolò (2) e Taghima (3), onde, segundo nos disseram, são pescadas as mais bellas perolas.

Perolas do rei de Zolò — Alli encontraram as já citadas perolas do rei de Burné. Eis aqui como as possuiu: este rei se tinha casado com uma filha do rei de Zolò, que lhe disse um dia que o seu pae tinha duas grossas perolas; cheio de inveja o rei de Burné saiu uma noite com quinhentas embarcações cheias de homens armados, apoderou-se do rei de Zolò, seu sogro, e de dois dos seus filhos e o libertou com a condição de que lhe dessem as ditas perolas.

Cavit, Subanin, Nonoripa — Singrando a Oeste quarto Nordeste costeamos dois logares habitados que se chamam Cavit e Subanin (4), e passamos perto de uma ilha, tambem habitada, chamada Nonoripa, a dez leguas das duas ilhotas mencionadas. Os habitantes desta ilha não têm casas; vivem sempre em seus barcos.

Butuan e Calagan — As cidades de Cavit e de Subanin estão nas ilhas de Butuan e de Calagan (5), onde cresce a melhor canella. Se tivessemos podido nos deter haviamos de carregar o navio, mas não quizemos perder tempo para aproveitar o vento porque tinhamos que dobrar uma ponta e passar por algumas ilhotas que a rodeavam. Navegando vimos ilhéos que se approximaram de nós, dando-nos dezesete libras de canella por duas grandes facas que apanhamos ao governador de Palaoan.

Outubro de 1521 — Canelleira — Posso descrever a canelleira por a haver visto. Tem cinco ou seis pés de altura e a espessura de um dedo. Nunca tem mais de tres ou quatro ramos; a sua folha se parece com a do loureiro; a canella que usamos é a sua cortiça, que se colhe duas vezes por anno; a madeira e as folhas verdes têm o mesmo sabor que a cortiça; chamam-na *cainmana* (donde vem o nome de *cinnamomum*), porque *cais* significa madeira e *mana* doce.

Outubro de 1521 — Maingdanao — Com rumo ao Noroeste chegamos a uma cidade chamada Maingdanao (6), situada na mesma ilha em que estão Butuan e Calagan, para averiguar exactamente a posição das ilhas Malucco.

Captura de um bignadai — Encontramos no rota um *bignadai*, barco parecido com uma piroga, e nos decidimos a capturá-o; mas como oppuzeram alguma resistencia matamos sete homens dos dezoito que compunham a sua tripulação. Eram melhor conformados e mais robustos do que os que até então vimos. Eram chefes de Maingdanao, entre os quaes estava o irmão do rei, que nos assegurou saber muito bem da posição das ilhas Malucco.

Pelas suas noticias mudamos de rumo, pondo a proa para o Sudeste. Estavamos, então, a 6° 7' de latitude Norte e a trinta leguas de distancia de Cavit.

Os Benayanos, antropophagos — Disseram-nos que num cabo dessa ilha, perto de um rio, havia uns homens felpudos, grandes guerreiros e excellentes archeiros, armados, demais, de adagas com um palmo de compridas e que quando apanham algum inimigo comem-lhe o coração cru, com sumo de laranja ou de limão. Chamam-nos Benayanos (7).

BUSCANDO AS MOLUCAS

Ciboco, etc. — Encontramos com rumo ao Sudeste quatro ilhas chamadas Ciboco, Biraham — Batolach, Sarangani e Candigar (8).

26 de outubro de 1521 — No sabbado, 26 de outubro, ao anoitecer, costeando a ilha de Biraham-Batolach, soffremos uma borrasca, durante a qual recolhemos velas e rogamos a Deus que nos salvasse. Vimos, então, no topo dos mastros os nossos tres Santos, que dissiparam a escuridão durante mais de duas horas: *S. Telmo no mastro maior, S. Nicolau no mesena* e *Santa Clara no traquete*. Em reconhecimento pela graça que nos concederam promettemos a cada um escravo e lhes fizemos offerendas.

Sarangani — Proseguindo a rota entramos em um porto que ha no meio da ilha de Sarangani, para Candigar; ancoramos perto de umas casas de Sarangani, onde abundam as perolas e o ouro. Está o porto a 5°9', a cincoenta leguas de Cavit. Os habitantes são gentios e andam nus como os demais povos destas paragens.

28 de outubro de 1521 — Nós nos detivemos ahi um dia e a viva força apanhamos dois pilotos para que nos conduzissem ás ilhas Malucco.

Cheava, Caviao, etc. — A conselho seu navegamos a Sulsudoeste e passamos por entre oito ilhas, na metade habitadas e na metade desertas, que formam como que uma rua. Eis aqui os seus nomes: Cheava, Caviao, Cabiao, Camanuca, Cabaluzao, Cheai, Lipan e Nuza (9): no final destas encontramo-nos defronte de uma ilha bastante bella (10), porém tinhamos vento contrario e não podemos dobrar a ponta, dando bordadas durante a noite toda.

Os nossos captivos se salvam a nado — Aproveitando esta occasião os prisioneiros que apanhamos em Sarangani pularam do navio e fugiram a nado, com o irmão do rei de Maingdanao; porém, segundo soubemos depois, o seu filho não poude sustentar-se sobre as costas do pae e se afogou.

Sanghir — Sendo impossivel dobrar a ponta da ilha grande, passamos ao largo perto de muitas ilhotas. A ilha se chama Sanghir e tem quatro reis: rajá Matandatu, rajá Laga, rajá Bapti e rajá Parabi, está a 3°30' de latitude septentrional e a vinte e sete leguas de Sarangani.

Novembro de 1521 — Chéona Carachita, etc. — Navegando sempre na mesma direcção passamos perto de cinco ilhas: Chéona, Carachita, Pará, Zangalura, Ciau (11), distante a ultima dez leguas de Sanghir; vimos ali uma montanha bastante extensa, porém de pouca elevação; o seu rei se chama rajá Ponto.

Paghinzara — Divisamos a ilha de Paghinzara, na qual ha tres altas montanhas; o seu rei se chama rajá Babintan. A doze leguas a Este de Paghinzara, além de Talaut, estão as duas ilhotas habitadas: Zoar e Mean (12).

AS MOLUCAS

6 de novembro de 1521 — Na quarta-feira 6 de novembro, depois de passar estas ilhas, reconhecemos outras quatro bastante altas, a quatorze leguas para éste.

7 de novembro de 1521 — Vemos as ilhas Malucco — O piloto que apanhamos em Sarangani disse-nos que eram as ilhas Malucco. Demos graças a Deus e em signal de regosijo disparamos toda a artilharia. Não deve extranhar a nossa grande alegria ao ver estas ilhas se se tiver em conta que havia vinte e sete mezes menos dois dias que corriamos os mares e que haviamos visitado uma infinidade de ilhas buscando sempre as Malucco.

Impostura dos portuguezes — Os portuguezes propalaram que as ilhas Malucco estão situadas no meio de um mar innavegavel por causa dos arrecifes que se encontram por toda a parte e da atmosphera nebulosa e escurecida por espessos nevoeiros; no entanto é o contrario e nunca, até as mesmas Malucco, houve menos de cem braças de agua.

8 de novembro de 1521 — Chegada a Tadore — Na sexta-feira 8 de novembro, tres horas antes do pôr do Sol, entramos no porto de uma ilha chamada Tadore (13). Ancoramos perto de terra, com vinte braças de agua, e disparamos toda a artilharia.

9 de novembro de 1521 — Visita do rei — Na manhã seguinte veio o rei numa piroga e deu a volta em torno dos nossos navios. Sahimos ao seu encontro em chalupas para lhe testemunhar o nosso reconhecimento; fez-nos entrar na sua piroga e nos collocamos ao seu lado. Estava sentado debaixo de um guarda sol de seda, que o cobria inteiramente. Deante delle, em pé, um filho seu levava o sceptro real; dois homens com vasos identicos de ouro cheios de agua para elle lavar as mãos e outros dois com dois cofrezinhos dourados cheios de *betre* (betel).

Deu-nos as boas vindas, dizendo-nos que havia muito tempo tinha sonhado que alguns navios deviam vir de paizes longinquos e que para se assegurar de que o sonho era verdadeiro examinára a Lua, na qual havia notado que, effectivamente, chegariam e que era por quem esperava.

Subiu depois a bordo e todos nós lhe beijamos a mão. Levamol-o ao castello da popa onde, para não se abaixar, entrou pela abertura de cima. Ahi nós o sentamos numa cadeira de velludo vermelho lhe puzemos uma tunica á turca de velludo amarello e para lhe demonstrar o nosso melhor respeito nós nos sentamos no chão em frente delle.

Acolhida do rei — Quando soube quem eramos e o objecto da nossa viagem disse-nos que elle e todos os seus povos teriam grande alegria em ser amigos e vassallos do rei da Hespanha; que nos receberia na sua ilha como a seus filhos; que poderiamos descer á terra e nella estar como em nossas casas; e que, pelo amor do soberano que nos enviava, desde aquelle dia em deante a sua ilha deixasse o nome de Tadore e tomasse o de Castella.

Presentes do rei — Offerecemos-lhe a cadeira em que estava sentado e a tunica que vestia; uma peça de panno fino, quatro braças de escarlata, uma tunica de brocado, um panno de damasco amarello, outros pannos indios bordados a ouro e seda uma peça de tecido de Cambaya, muito branca, dois gorros, seis kilos de contas de vidro, doze facas, tres espelhos grandes, seis tesouras, seis pentes, algumas taças de vidro dourado e outras coisas. Ao seu filho demos um panno de seda, um gorro grande... Cada um dos nove personagens que o acompanhavam recebeu um panno de seda, um gorro e duas facas. Tambem presenteamos cada um dos seus remadores com um gorro, uma faca, etc., até que o rei nos advertiu que não dessemos nada. Disse que estava desgostoso porque nada tinha para offerecer digno do rei da Hespanha, mas que lhe offerecia a sua pessoa. Aconselhou-nos que approximassemos os navios das habitações e que se algum dos seus ousasse durante a noite tentar nos roubar que o matassemos com uma ba'a. Depois partiu muito satisfeito, mas nunca quiz inclinar a cabeça, apezar da muitas reverencias que lhe fizemos; disparamos a artilharia quando sahia.

Vestidos do rei — Este rei é mouro, isto é, arabe, de uns quarenta e cinco annos de edade, de bom aspecto e physionomia. Os seus vestidos consistiam em uma camisa muito fina com mangas bordadas a ouro; um panno o cobria da cintura até os pés, um véo de seda cingia a cabeça e sobre o véo uma grinalda de flores. O seu nome é rajá sultão Manzor. E' um grande astrologo.

10 de novembro de 1521 — Curiosidade do rei — No domingo 10 de novembro tivemos outra entrevista com o rei, que nos perguntou quaes eram os nossos soldos e que ração nos dava a cada um de nós o rei da Hespanha. Satisfizemos a sua curiosidade. Rogou-nos, tambem, que lhe dessemos um sello do rei e um estandarte real pois queria, segundo disse, que tanto a sua ilha como a de Tarenate (14), na qual se propunha proclamar rei o seu sobrinho Calanogapi, fossem dóra em deante tributarios do rei da Hespanha, pelo qual no futuro combateria o que se por desdita succumbisse aos seus inimigos iria á Hespanha em um de seus barcos, levando comsigo o sello e o estandarte. Rogou-nos depois que lhe deixassemos alguns dos nossos, que seriam mais preciosos para elle do que todas as mercadorias, as quaes — accrescentou — não lhe recordariam o rei da Hespanha e nós tanto tempo como os homens.

Vendo a nossa pressa em carregar os navios com cravos de especiaria (15) disse-nos que os da ilha não estavam bastante seccos para o nosso objectivo e que os mandaria buscar na ilha de Bachian, onde esperava encontrar quantidade sufficiente.

Não fizemos compra alguma naquelle dia porque era domingo. O dia de festa destes ilhéos é a sexta-feira.

Detalhes sobre as ilhas Malucco, Governos — Ser-lhe-á sem duvida agradavel, monsenhor, conhecer, alguns detalhes sobre as ilhas em que crescem as arvores que produzem os cravos de especiaria. São cinco: Tarenate, Tadore, Mutir, Machiam e Bachian (16). Terenate é a principal. O citado rei dominava quasi completamente nas outras quatro.

Tadore, na qual estavamos, tem o seu rei proprio, assim como Bachian. Mutir e Machian não têm rei; o seu governo é popular e quando ha guerra entre os reis de Tarenate e Tadore ambas as republicas democraticas fornecem combatentes aos dois partidos. Toda a provincia onde cresce o cravo se chama Malucco.

Francisco Serrano — Ao chegar a Tadore disseram-nos que oito mezes antes havia morrido um tal Francisco Serrano, portuguez. Era capitão general do rei de Tarenate, que estava em guerra com o de Tadore, ao qual obrigou a dar a sua filha em casamento ao rei de Tarenate, exigindo demais, como refens, quasi todos os filhos varões dos personagens de Tadore.

Com esta combinação fizeram as pazes e do matrimonio nasceu o neto do rei de Tadore, Calanogafi, já mencionado. No entanto o rei de Tadore nunca perdoou sinceramente Francisco Serrano e jurou vingar-se delle.

Serrano morre envenenado — Com effeito, alguns annos depois Serrano se dispoz um dia a ir a Tadore para comprar cravos de especiaria e o rei o envenenou com um toxico preparado em folhas de betel, não sobrevivendo mais de quatro dias. Quiz o rei lhe fazer funeraes e enterro segundo os usos do paiz; mas tres creados christãos que Serrano tinha, oppuzeram-se. Ao morrer, Serrano deixou um filho e uma filha, menos que teve com uma mulher e que se casou em Java. Toda sua fortuna consistia em duzentos bahrs de cravos de especiaria.

Convite de Serrano a Magalhães para vir a Malucco — Serrano foi grande amigo, creio que parente do nosso desditoso capitão general e foi quem o decidiu a emprehender esta viagem, porque durante a estadia de Magalhães em Malaca soube por suas cartas que Serrano estava em Tadore, onde se podia fazer um commercio vantajoso. Magalhães não esqueceu o que Serrano lhe escreveu quando o defunto rei de Portugal D. Manoel recusou augmentar o seu soldo de um tostão por mez, recompensa que julgara merecida de sobra pelos serviços prestados á corôa.

Projectos de Magalhães — Para se vingar veio á Hespanha e propoz a sua majestade o imperador ir a Malucco pelo Oéste, obtendo a real permissão (17).

O rei de Tarenate envenenado pela sua filha — Dez dias depois da morte de Serrano o rei de Tarenate, chamado rajá Abuleis, que se tinha casado com uma filha do rei de Bachian, declarou guerra ao seu genro e o expulsou da sua ilha. A sua filha interveio como mediadora entre o seu pae e o seu marido e envenenou aquelle, que sobreviveu apenas dois dias á peçonha. Morreu deixando nove filhos: Chechili-Momuhi, Jadore-Vunghi, Chechilideroix, Cilimanzur, Cilipagi, Chialiuchechilin, Cataraveju, Serich e Calanopagi.

11 de novembro de 1521 — Visita de Chechilideroix — Na segunda-feira, 11 de novembro, Chechilideroix, um dos filhos do rei de Terenate que acabamos de mencionar, approximou-se dos nossos navios com duas pirogas, nas quaes havia musicos com tympanos. Vestia uma tunica de velludo vermelho. Soubemos que trazia comsigo a viuva e os filhos de Serrano, no entanto não se atreveu a subir a bordo nem tão pouco nós o convidamos sem o consentimento do rei de Tadore, seu inimigo, em cujo porto estavamos, ao qual perguntamos se podiamos recebel-o, respondendo-nos que eramos senhores de fazer o que quizessemos. Neste intervallo Chechilideroix, vendo a nossa incerteza, concebeu algumas suspeitas e se afastou, pelo que tivemos de ir buscal-o com a chalupa, presenteando-o com uma peça de tecido indio de seda e ouro, alguns espelhos, tezouras e facas, que acceitou de má vontade e partiu.

Manoel, Pedro Affonso de Lorosa — Tinha comsigo um indio que se tinha feito christão, chamado Manoel, criado de Pedro Affonso de Lorosa, que depois da morte de Serrano tinha vindo de Bandan a Taranate. Manoel falava portuguez; subiu a bordo e nos disse que os filhos do rei de Tarenate, embora inimigos do rei de Tadore, estavam dispostos a abandonar Portugal para se incorporar á Hespanha. Escrevemos por seu intermedio uma carta a Lorosa convidando-o para vir ver-nos sem o menor temor. Na conuação veremos como acceitou.

Costumes do rei de Tadore — Informando-me dos costumes do paiz soube que o rei póde ter para seu prazer tantas mulheres quanto lhe pareça; porém só uma é sua esposa e as demais escravas.

O seu serralho — Tinha fóra da cidade uma grande casa, onde viviam duzentas das suas mais bonitas mulheres, com egual numero de creadas. O rei come sempre só ou com a sua esposa em uma especie de estrado elevado, de onde vê todas as outras mulheres, sentadadas ao redor. Quando o rei termina a sua refeição as suas mulheres comem todas juntas se elle o consente e se não cada uma come no seu quarto. Ninguem póde ver as mulheres do rei sem sua permissão especial e se algum imprudente se approxima da habitação, de dia ou de noite, matam-no logo. Para prover o serralho cada familia tem de dar uma ou duas filhas. O rajá sultão Mauzor tinha vinte e seis filhos, oito varões e dezoito mulheres. Ha na ilha de Tadore uma especie de bispo (18) que tinha quarenta mulheres e muitos filhos.

12 de novembro de 1521 — Trafico — Na teça-feira, 13 de novembro, o rei mandou construir um alpendre, que acabaram em um dia, para as nossas mercadorias; para ahi levamos tudo quanto distinamos para trocar e ficaram a guardal-o tres dos nossos. O valor das mercadorias que iamos dar em troca de cravos de especiaria foi fixado desta maneira: por dez braças de panno vermelho de boa qualidade deveriam nos dar um bahar de cravos; o bahar equivale a quatro quintaes e seis libras, e cada quintal pesa cem libras; por quinze braças de panno de classe média um bahar de cravos; por quinze machados um bahar; por trinta e cinco taças de vidro um bahar (todas ás taças de vidro as trocamos assim com o rei); por dezesete cathiles de cinabrio um bahar e o mesmo por outro tanto de azougue; por vinte e seis braças de tecido um bahar e de tecido mais fino só davamos vinte e cinco braças; por cento e cincoenta facas um bahar; por cincoenta pares de tezouras ou por quarenta gorros um bahar; por dez braças de panno de Guzzerate (19) um bahar; por um quintal de cobre um bahar. Levavamos uma grande partida de espelhos, porém na maior parte se quebraram na travessia e o rei se apropriou de quasi todos os que ficaram inteiros. Parte destas mercadorias provinha dos juncos que apanhamos. Fizemos, como se vê, um trafico muito vantajoso, não tirando, no emtanto, todo o proveito que teriamos podido porque desejavamos apressar no possivel o regresso para a Hespanha. Além dos cravos faziamos diariamente boa provisão de viveres; os indios vinham sem cessar com os seus barcos para nos trazer cabras, gallinhas, nozes de côco, bananas e outros comestiveis, que nos davam por coisas de pouco valor.

Agua quente — Todos nós fizemos provisão de uma agua excessivamente quente mas que exposta ao ar durante uma hora ficava muito fria. Dizem que isto provém de que a agua brota da montanha das arvores dos cravos (20). Reconhecemos com isso a impostura dos portuguezes que querem fazer crêr que falta por completo agua doce nas ilhas Malucco e que devem ir buscal-a muito longe em outros paizes.

13 de novembro de 1521 — Prisioneiros em liberdade — No dia seguinte o rei enviou seu filho Mossahap á ilha de Mutir para trazer cravos, e para que pudessemos promptamente acabar o nosso carregamento. Os indios que tinhamos capturado na travessia encontraram occasião de falar com o rei, que se interessou por elles e rogou que lhes entregassemos para os enviar aos seus paizes acompanhados de cinco ilheus de Tadore, que no caminho teriam occasião de elogiar o rei da Hespanha e conseguiram que o nome hespanhól fosse querido, e respeitado por estes povos. Enviamos-lhe as tres mulheres que esperavamos offerecer á rainha da Hespanha e todos homens exceptos os de Burnéo.

O rei nos pediu outro favor: que matassemos todos os porcos que tinhamos a bordo, pelo que nos offereceu ampla compensação em cabras e em aves. Satisfizemos o rei mais uma vez e degolamol-os na entrecoberta para que os mouros não se apercebebessem, porque sentiam tal repugnancia por estes animaes que quando por casualidade encontravam algum fechavam os olhos e tapavam o nariz para não os ver nem sentir o cheiro delles.

A exposição de Lorosa — Na mesma tarde o portuguez Pedro Affonso de Lorosa, veiu a bordo do navio (21) numa piroga. Soubemos que o rei o mandou buscar para avisal-o de que, embóra, elle fosse de Tarenate, devia ter o maximo cuidado em não mentir nas respostas ás nossas perguntas. Effectivamente, quando veiu deu-nos todas as noticias que podiam nos interessar. Disse que estava nas Indias havia dezeseis annos, dez dos quaes os passou nas ilhas Malucco, onde chegou com os primeiros portuguezes, que verdadeiramente ahi se tinham estabelecido de ha dez annos, mas que guardaram o mais profundo silencio sobre o descobrimento destas ilhas; accrescentou que havia onze mezes e meio um grande navio veiu da Malaca ás ilhas Malucco para carregar cravo de especiaria e fez o seu carregamento, mas que o máo tempo o reteve alguns mezes em Bandan. Procedia o navio da Europa e o capitão portuguez, que se chamava Tristão de Menezes, disse a Lorosa que a noticia mais importante na occasião era de que uma esquadra de cinco navios sob o commando de Fernando de Magalhães, tinha partido de Sevilha para ir descobrir as Malucco em nome do rei da Hespanha; e que o rei de Portugal, tanto mais desgostoso pela expedição quanto aquelle era um dos seus subditos que procurava prejudical-o, enviou navios ao Cabo da Bôa Esperança e ao cabo de Santa Maria (22), no paiz dos cannibaes, para interceptar-lhe o caminho para o mar das Indias, mas que não o tinham encontrado.

Soube depois que passou por outro mar e que ia ás ilhas Malucco pelo Oéste e ordenou a D. Diego Lopez de Sichera (23), seu capitão em chefe nas Indias, para que enviasse seus navios de guerra a Malucco contra Magalhães; mas que a Sichera chegou a nova de que nessa occasião os turcos preparavam uma frota contra Malaca e se via obrigado a mandar sessenta barcos de guerra ao estreito da Mecca, na terra de Judá (24), os quaes encontraram as galeras turcas encalhadas na praia, perto da bella e forte cidade de Aden e as queimaram todas. Esta expedição impediu o capitão general portuguez de fazer o que o encarregaram de levar a effeito contra nós; mas pouco depois enviou ao nosso encontro um galeão com duas mãos de bombardas (25), commandada pelo capitão Francisco Faria, portuguez; não chegou o galeão ás ilhas Malucco porque ou devido aos arrecifes que ha perto de Malaca ou por causa das correntes e ventos contrarios que encontrou, teve que voltar para o porto de onde havia saido; Lorosa accrescentou que, poucos dias antes, uma caravella com dois juncos tinha vindo ás ilhas Malucco para obter noticias sobre nós; os juncos esperavam em Bachian para carregar cravos de especiaria, levando a bordo sete portuguezes, os quaes, apezar das admoestações do rei, não quizeram respeitar nem as mulheres dos indigenas nem as do proprio rei e foram todos assassinados. Ao saber desta noticia o capitão da caravella julgou opportuno partir a toda pressa e voltar para Malaca, abandonando em Bachian os dois juncos com quatrocentos bahars de cravos e mercadorias bastante para trocal-as por outros centos.

Commercio de Malaca — Disse-nos, tambem, que annualmente vão muitos juncos de Malaca e Bandan comprar macis e noz moscada e dahi ás Malucco para carregar cravos. Em tres dias faz-se a viagem de Bandan ás ilhas Malucco e em quinze vae-se de Bandan a Malaca. Este commercio, dizem, é, entre o destas ilhas, o que rende mais ao rei de Portugal, pelo que tem grande cuidado em occultal-o dos hespanhóes.

O que Lorosa acabava de dizer era em extremo interessante e procuramos persuadil-o de embarcar comnosco para a Europa, promettendo-lhe grandes pagas por parte do rei da Hespanha.

(Continua no proximo Supplemento)

NOTAS

(1) — Veja o supplemento anterior.

(2) — Chamada hoje Joló. E' a principal das ilhas Joló, que formam um seguimento da bahia Darvel da ilha de Borneo á peninsula da ilha Mindanao em que está Zamboang. Tambem chamada hoje as Joló de Sulu'.

(3) — Hoje Basilan. Das grandes Joló é a mais proxima de Mindanao e a maior de todas.

(4) — Estão na ilha de Mindanao.

5 — Já sabemos que Butuan e Calagan não são ilhas e sim regiões da ilha de Mindanao, o que Pigafetta, alias, mais adiante confirma.

(6) — Já vimos que é forma antiga de Mindanao.

(7) — Banayan, cabo septentrional da ilha do mesmo nome.

(8) — A ilha Saragani fica perto da ponta Panguian, esta a mais meridional da ilha Mindanao. E' a principal das ilhs do mesmo nome, das quaes fazem parte as outras tres citadas no texto.

(9) — Todas estas ilhas constituem o grupo das ilhas Sangi, as formam uma enfiada (rua, diz Pigafetta) que parte das ilhas Sarangani e vae terminar na ponta norte da peninsula Minahassa da ilha Celebes. Dellas a maior é a de Sangi (que Pigafetta chama de Sanghir).

(10) — Ilha Sangi.

(11) — Hoje Siáo. Esta e as outras quatro tambem fazem parte das ilhas Sangi.

(12) — As ilhas Talaut ficam ao oriente das ilhas Sangi, posição em que tambem estão as outras ilhas citadas no texto.

(13) — Hoje Tidor.

(14) — Hoje Ternate.

(15) — Cravo da India.

(16) — No tempo de Pigafetta essas cinco pequenas ilhas, situadas a oeste da ilha Djilolo, eram consideradas só ellas as Molucas, isso porque julgavam que apenas ahi se produzia o cravo da India. Verificou-se depois que em outras ilhas visinhas tambem havia cravo da India e por esse motivo o nome de Molucas ficou extendido á generalidade das ilhas situadas entre Borneo, as Philippinas, Nova Guiné e Java, Sumbana, Flores e Timor.

(17) — O que Pigafetta conta é exacto, o que é natural, pois elle foi um companheiro muito chegdao a Fernão de Magalhães.

(18) — Um *mufti*.

(19) — Era um reino dos indios submettido ao rei de Cambaya.

(20) — E' claro que não provinha de arvore do cravo e sim de uma nascente thermica.

(21) — Outro pleonasmo do autor.

(22) — O já conhecido cabo do Rio da Prata.

(23) — D. Diogo Lopes de Siqueira.

(24) — Depois Idda, no mar Vermelho, porto utilizado para o commercio da Mecca. Isto se refere á infeliz expedição que Soliman o Magnifico emprehendeu, por instigação dos venezianos, contra os estabelecimentos dos portuguezes nas Indias, para attrahir para o mar Vremelho o commercio que a navegação dos portuguezes pelo Cabo da Bôa Esperança tinha annulado. Os venezianos lhe forneceram para tal madeiras e armas. (Robertson, *Disquis on ant India, sect III.*)

(25) — Com duas filas de bombardas.

FABIO — Consul romano que por duas vezes foi dictador.

—::—

FAUNOS — Divindades campestres dos Latinos que defendiam os rebanhos e protegiam as colheitas.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

BRAZÕES

(FRANCISCO OCTAVIANO)

Por EDGARD DE ABREU

Francisco Octaviano, que foi um dos vultos mais notaveis dentre os nossos grandes homens, exerceu poderosa influencia, na constituição da nossa nacionalidade, tendo se destacado, não só como politico de fibra, como tambem por ser um poeta de raça, prosador e jornalista de qualidades invulgares.

Tendo se desempenhado satisfatoriamente como deputado e senador, rejeitou a pasta de ministro, quando lh'a quizeram impor.

Segundo a phrase de Souza Bandeira esse homem illustre foi "um dos que vieram á tona depois dos agitados tempos da Regencia, quando a patria brasileira, cansada de lutas fraticidas, que ameaçavam submergir a unidade do Imperio, viu emfim reunida em torno de uma creança todas as esperanças da nacionalidade, que começou a affirmar-se".

"A geração de Octaviano, segundo esse mesmo critico, cresceu com D. Pedro II e atravessou largos decênnios de paz interna, sempre animada pelo forte influxo romantico que fez a maioridade, e foi a alma de todos os movimentos do Segundo Reinado".

Nascido seis mezes antes de D. Pedro II, seu companheiro nos folguedos e nos estudos, foi o poeta Octaviano um precursor nas letras, sob aquelle influxo romantico, que, de algum modo concorreu para que se transportasse um dia ás plagas paquetaenses, onde viveu por algum tempo em pinturesca vivenda á beiramar.

Em 26 de junho de 1925, foi celebrado o centenario do nascimento de Francisco Octaviano, realisando-se, por essa occasião, uma cerimonia altamente significativa na "Academia Brasileira, onde, o sr. Alberto de Faria, que tambem residiu em Paquetá, usando da palavra, em memoravel discurso, fez reviver, de maneira vibrante, o perfil do grande poeta, que tão bem soube interpretar os versos de Byron.

Attendendo ao exiguo espaço de que disponho nestas columnas, procurarei, embora resumidamente, destacar um trecho do trabalho do sr. Alberto de Faria, que nos interessa particularmente.

Do segundo estagio escolar, contou Salvador de Mendonça no "Imperial" um episodio caracteristico, cuja rememoração importa do mais!

"Quando começou os preparativos, no tempo em que José Bonifacio, o velho, tutor do Imperador menino, cuidava de sua educação, meu parente Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond, que fôra secretario e amigo do Patriarcha, conseguiu, numa viagem ao Rio, levar o pequeno Octaviano para ser educado conjuntamente com o principe, na pequenina casa da Ilha de Paquetá, que não ha muitos annos vi no fundo de um antigo gramado, a olhar ainda da Praia dos Frades, para os montes d'óeste. Alli estudavam, a brincar juntos, o neto de Habsburgos e o menino de côr, até que surgiram no espirito de um velho titular, cujo nome nunca Octaviano revelou, argumentos ácerca dessas incompatibilidades que determinaram a separação dos dois estudantes, que mutuamente se estimavam".

Tambem conviveram, ao tempo de marquez de Itanhaen, na Quinta Imperial, em S. Christovam, diz o medico dr. Mario Pereira de Souza, sobrinho de Octaviano. E diz ainda o dr. Jacques Raymundo, lente na "Escola Normal, que isso foi devido a intervenção de uma aia do joven imperante, Marianna Carlota Vergne de Abreu.

Sem embargo do incidente, o fundador da nossa nacionalidade, mais tarde expatriado por tramoia politica, não perderia o affecto do mestiço adquirido entre os annos 1831 a 38, no formoso recanto da bahia de Guanabara.

Em 1840, apenas transposta a serra de Santos, sobre o evocativo Ypiranga, elle improvisa uns metros reflexos, que endereçou á sombra augusta, a de Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Mal terminava o primeiro anno do curso juridico, surprehendeu-o a orphandade, em 29 de fevereiro de 1842, deixando-o em extrema pobreza". Ainda para mandar-lhe a mesada, em S. Paulo, depois da morte de seu pae, contou elle um dia, com os olhos rasos de lagrimas, sua mãe lavava e engommava muita roupa, aqui no Rio".

Não obstante ter apenas dezeseis annos de edade incompletos, Octaviano proseguiu na "Faculdade de Direito, revellando grande lucidez de espirito e faculdades intellectuaes notaveis.

Tornando-se S. Paulo, naquella época, "centro de movimento litterario", deste, a principal, figura, foi, positivamente, Francisco Octaviano desde que ali chegou imposto á admiração. Coube-lhe o arrojo de iniciativas empolgantes, pela scintillação da mentalidade vivaz, prestigiando ali a poesia de Macpherson e de Byron. Já deslumbrara os collegas em 1843, com a bella versão dos "Cantos de Selma", do primeiro que Fagundes Varella, nascido ha dois annos apenas, só paraphrasearia em "Colmal, em 1865. E na feita a 26 de junho de 1844, do "Adeus", pertencente ao segundo, acenou com a rota ao vindouro Alvares de Azevedo, que prestou na Paulicéa, aos doze annos de edade, seu exame de inglez.

Muito razoavelmente, frisou Ferreira de Araujo, no fim de Maio de 1889.

"Nas letras foi um precursor... talvez o primeiro brasileiro illustre que leu Shakespeare no original. Traduziu e popularizou poesias de Byron. O movimento de nossa regeneração litteraria, si teve o mais brilhante expoente em Alvares de Azevedo, foi em Octaviano que começou. Si elle não tivesse escripto e revelado toda as correntes profundas que agitavam o espirito do seculo, o poeta da "Lyra dos Vinte Annos" não encontraria tão cedo o caminho e não teria podido trilhal-o nos poucos annos de existencia que lhe foram concedidos".

Foi, pois, com elegante modestia, que, ao festejar o decimo nono anniversario de seu natalicio, elle se apresentou transladando, um verso portuguez, o inicio do "Childe Harold".

Do autor britannico, em bôa hora desnaturalizado, traçou Barbey d'Aurevilly, na "As Obras e os Homens":

"... a grammatica grega, para elle, foi a propria Grecia, a Grecia toda inteira!

Tocando seu solo, como Antêu tocando a terra, sua mãe, a força lhe veio. A força de Byron, em verdade, sua graça seu movimento, e eu diria quasi a divindade anthropomorphista de sua poesia, tudo é do mais puro grego, que jámais existiu. Até lá, tristemente inglez, foi no "Childe Harold" que borbotou grego e que grego se restituiu a sua patria".

A Francisco Octaviano enfeitiçara o poema do "lord" errante desde as ferias do primeiro anno juridico, passadas no Rio de Janeiro, quando Pinheiro Guimarães, instruido em Londres, lera entre amigos intimos o manuscripto em 1863, numa filial homenagem. posthuma.

De maneira indirecta, o propulsor do byronismo no Brasil foi, portanto, Pinheiro Guimarães, a quem ainda devemos outras obras de transplantação, egualmente benemeritas, que o descaso nacional relegou a inconcebivel olvido.

Dahi o prologo de 1863, no qual Octaviano lhe agradece a "grecidade" de Byron, que se transfundira em sua ossianica poesia de "climatura", dois decênnios anterior e não proseguida:

"Por uma feliz coincidencia, a litteratura brasileira vae enriquecer-se com uma versão de "Childe Harold, quando a Italia e a Grecia, que de seu tumulo de escravos inspiraram a musa de Byron, resurgem formosas e livres pela vontade e energia, patriotica de seus filhos".

.. ..

Sentar-se no cume de um rochedo, á borda do mar, ficando horas inteiras na contemplação do céo e das ondas, era uma de suas delicias, como tambem o 'era de "lord Byron:

Ave Maria! estrella do viandante
Tu conduzes ao pouso o peregrino
Que anda, longe dos seus, na terra [extranha.
Salve, estrella do mar! em ti se [fitam
Olhar e coração do marinheiro
Que no occaso te sauda agora
Salve, rainha excelsa. Ave Maria!
Eil-a que chega a hora do teu [culto
A' tardinha, em céo meigo a luz [do occaso...

*
* *

Não são mais suggestivas de melancolia as "tardes brasileiras" de Odorico Mendes e Gonçalves Dias, de Bernardo Guimarães e até de Aurellano Lessa, que excedeu a todos os classicos.

E aquellas "juvenis memorias", que avivava o carioca exul, ainda seriam de Paquetá onde na "manhã da vida" gozava o "santo enlevo", talvez á sombra de alguma amendoeira em flor, junto de contemplativa morena...

Antes e depois, — principalmente depois — da enamorada "Moreninha" de Macedo, quantas creaturas adoraveis não originaram scismas poeticas, convertidas em fumo, ao fogo da realidade!

Falem por mim, os poetas...

COMO OUTR'ORA

(Roberto Revilla)

Prudencio Garále tem quarenta annos.

Installára sua vida perfeitamente. Intelligente, trabalhador, ambicioso e até honesto, qualidade rara nestes tempos, desde a adolescencia não cessára de estudar, alcançára altos empregos e hoje occupa um cargo importante. Sua saude continua boa, comtanto que não taça excessos; tem fortuna e é feliz em seu lar; sua mulher bonita, fiel e meiga, tem tres filhos todos fortes e robustos.

Prudencio habita um grande appartamento em um dos bairros mais elegantes, seu escriptorio dá para rua onde uma acacia projecta lindos ramos. E' neste estudioso asylo que se retira depois do jantar, quando sua mulher e elle não são abrigados a irem a alguma recepção mundana. Porem, neste dia de primavera precóce sua mulher lhe propõe sorrindo uma pequena fuga. "O que achas se fossemos como quando eramos noivos, á um "cabaret"? Poderiamos terminar nossa noite em uma "*boite nocturna*".

— "Dansando a rumba!!... disse o marido rindo. Sinto muito, querida, mas tenho que trabalhar.

— "Paciencia!... Deixaremos para outra vez. Vou trabalhar tambem: ajudarei as creanças a preparar as lições, isso me distrãe immenso...

— Como és bôa!

— Sou simplesmente, uma mulher, respondeu ella que ama seu marido e seus filhos.

Jantar de familia feliz. Depois do qual o pae beija a mãe e os filhos e se installa em seu escriptorio para lêr seu volumoso expediente.

Como está linda a noite!... Pela janella aberta penetram vagos perfumes de flores... A luz da lampada recorta as folhas da acacia; cujas flores começam a se abrir... Em baixo, a grande Avenida, estalam risadas jovens, vibram e se afastam... Em cima, Prudencio, levanta a cabeça e sonha... "Se fossemos os dois sozinhos... como noivos... como em outros tempos..." Porque sua mulher era para elle, como elle era para sua mulher, a imagem viva do tempo presente. O tempo presente: exito social, fidelidade conjugal e muito tranquillidade... E eis ahi, como um homem que se approxima do declive da vida, cessa de repente de apreciar em seu justo valor a felicidade que tem...

"Como em outros tempos! "Ah! isso sim, encontrar-se subitamente como no tempo de sua mocidade!... Sair de casa, em um lindo dia de primavera, sem deixar atraz de si seres que dependam delle. Ir em passo ligeiro, sem preoccupações, atravez da cidade para a aventura sentimental... Sentimental?!... Um pouco menos... alguma coisa mais inferior e vulgar... A procura simplesmente do prazer... Nada mais!...

Prudencio levanta-se, olha-se ao espelho, sorri á sua fiel imagem, na qual encontra complacente, os gestos, as attitudes do bonito rapaz que foi... E derepente; o sonho torna-se em uma "*idéa fixa*".

Sáe do seu escriptorio, abre a porta da sala onde sua mulher está sentada entre as creanças.

— Tenho um pouco de dôr de cabeça... Vou sair.

— A esta hora?... Onde vás?

— Passear... Tomar ar...

— Andando?

— Naturalmente, fazer o "*footing*"

— Quando voltarás?

— Não sei... Já... Até logo! Bôa noite!

Sua mulher já está habituada ás suas desegualdades de genio... Não imagina que esta é mais grave... Responde bôa noite sorrindo, emquanto seu marido fecha a porta.

Volta ao quarto, perfuma-se, põe uma gravata clara, chapéu cinzento, bota na carteira um bilhete de cem mil reis e desce a escada ensaiando a elasticidade de suas pernas, como se tivesse vinte annos e dirige-se para o centro.

As ruas dos cafés cheias de clientes, debordam entre os fogos cruzados dos letreiros luminosos. Depois de andar um pouco, sem saber onde parar, atraido como por um iman, entre em um cabaret e senta-se em uma mesa que esta livre.

O salão esta cheio de luzes, de ruido, de musica e de lindas mulheres...

Ah! porque a providencia o orientou para a vida de familia? Nunca se sentiu como agora, que tinha uma alma de célibe!...

Pede uma bebida, olha os pares que dansam na pista, as lindas mulheres que estão sós. Alguns são encantadoras, porem passam ao largo; mas de repente, não longe de su mesa, descobre uma loura solitaria, extremamente triste, tomando um refresco com o queixo apoiado na mão.

Parece que espera alguem... depois percorre com o olhar todo o salão... seus olhos se cruzam. Passam-se dois minutos... Os olhares se encontram de novo... O que fazer?... Seus olhos verdes são um enigma... Ir á sua mesa?... Chamal-a para a sua?... Como um collegial, tem medo que ella o repilla... Oh! esses labios... esses dentes... como são tentadores... Porem, comprehendel-o-á?

De repente, ella se levanta. Irá embora? Não é da casa?... Cheio de audacia, de emoção se approxima da desconhecida, e a aborda com as palavras e os gestos que usava ha vinte annos...

— Minha senhora, se a aborreço, me afasto, em todo caso, agradeço-lhe ser tão bonita, seu encanto será o meu perdão... Porem se não a importuno e quer se sentar á minha mesa?

— Não me aborrece senhor, respondeu ella. Alem disso é minha obrigação attender aos clientes... Pertenço ao pessoal da casa.

Prudencio sente-se alegre. Gostará delle? Porque não?... Disse á rapariga a impressão profunda que lhe causára...

Ella baixou gentilmente os olhos. Convideu-a a tomar qualquer coisa.

Tratou de se informar sobre ella, de sua conquista, que se tornou tão facil,

— Estou farta, desta vida. Meu genio não se habitua a isso. Não posso supportar esta farça constante... bebendo sem cessar copos dagua colorida com café, que os clientes pagam por bom preço e enriquecem o patrão... Depois, ter que sorrir a todo o mundo embora o coração esteja chorando... Só o medo da miseria, é que se póde supportar isso...

Elle pega-lhe a mão e a acaricia... Ella deixa-se fazer, pensando sómente em sua triste historia.

—Não sei porque, mas tenho confiança em si! Parece ser tão bom e tão distincto!... Creio que veiu aqui por engano... De bôa vontade contar-lhe-ia o meu sonho dourado, toda a minha illusão!...

— Diga...

— Ah! senhor, quizera ser casada, ter filhos, para educal-os o melhor possivel! Em vez de ser obrigada a passar as noites aqui, ao lado de pessôas que me repugnam... O senhor mesmo, não se sentiria muito mais feliz, tendo uma bôa mulherzinha em casa, em vez de procurar aventuras? Haverá coisa melhor do que a doce vida familiar?

Descreve-lhe minuciosamente a felicidade que elle tem. Repentinamente envergonhado e confuso, põe nas mãos da rapariga o bilhete de cem mil reis...

Levanta-se, põe um dedo sobre seus labios, ella se cala... e dando graças á Deus, Prudencio volta apressadamente para sua casa.

EUTERPE — E' a musa da musica e da poesia lyrica.

—::—

FLANDRIN — Pintor francez, nascido em Lião.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Mme. Costa — Rio — Escreve-nos: — Como uma mãe afflicta que consulta o medico para o seu filhinho doente, venho consultar, o illustre veterinario sobre um gato que possuo, um "Siamez" legitimo que não tem mais de tres annos e meio de edade. Apezar do seu aspecto de animal sadio e forte, muito alegre e que se alimenta bem, ainda que exclusivamente de carne, estou comtudo, bastante preoccupada agora sobre a sua saude, porquanto sujeito a vomitos maios ou menos frequentes ha uns quatro dias, hontem constatei que vomitará sangue. Primeiro, uma agua ligeiramente tinta de sangue; em seguida, porém, uma especie de catarrho de um sanguineo muito vivo. Nenhum outro symptoma de doença apresenta o meu gato, além desse escarro de sangue só hontem observado, e uma grande magreza que venho notando ha já quasi dois mezes, apezar de alimentar-se sempre bem.

Nos primeiros dias em que o via vomitar, não affligi-me por isso que elle vive no jardim aqui de casa, comendo gramma e plantas miudas. Hontem, entretanto, com aquelle escarro de sangue, fiquei alarmada, recelando alguma molestia grave futura, que para combatel-a é que recorro immediatamente á sciencia do illustre dr. Americo Braga, de quem espero a gentileza de um conselho e a indicação do tratamento por certo necessario. Devo accrescentar para sua melhor orientação que o meu gato tem expellido bastantes vermes, do que resulte, talvez, a magreza em que se encontra. Não sei de outras indicações que possa dar, porquanto — repito — o animal tem toda a apparencia de um gato são, é alegre e esperto, dono de um pello farto e bonito, não tem feridas, e nunca esteve em contacto com outros gatos. E embora esteja bem desejoso de casar, ainda não cruzei-o, pela difficuldade de encontrar uma gata de sua raça.

Resposta: — E de tudo indispensavel o exame directo. Ulcera estomacal? Doença de Sttutgart? Helmintose?

Gabriel Alves Pereira — Santa Rita de Jacutinga — Escreve-nos: — Venho tomar a liberdade de lhe dar razão de não apanhar o espirito de minha consulta, visto a resposta de 24-12-33 não me tirou da duvida; porque v. s. pergunta quem me ensinou a "novidade" e respondo-lhe não me ensinaram sim aprendi pelo tratado de criação bovina no Brasil 2ª edição do dr. F. Ruffier. [illegible]

Um facto que ainda me põe em mais duvida, no meu curral tinha 12 vaccas leiteiras com [illegible]

Resposta: — O leite integral não póde ser substituido por cereaes ou farinhas vegetaes. Até hoje a sciencia ainda não poude obter o leite synthetico. Quem pensar de outra maneira é porque dorme sonhando com anjos...

Tito Brito — S. José dos Campos. — Escreve-nos: — Não tendo obtido resposta á consulta que fiz ha cerca de dois mezes, por carta que presumo se tenha extraviado volto a pedir o seu conselho para o caso seguinte:

Iniciei, ha dois mezes, uma pequena criação de pombos com optimo resultado nos seus primeiros mezes. De então para cá notei que os filhotes são atacados de uma doença semelhante a que ataca as gallinhas. E' uma substancia esbranquiçada, espessa, como sebo de boi, que adhere fortemente á garganta dos borrachos (da 1ª semana em deante) logo abaixo da glóte. Exteriormente nota-se apenas ligeira inflammação, conservando a ave boa disposição e vivacidade por varios dias, até que repentinamente [illegible] o individuo succumbe, presumo que de inanição.

O interessante é que os paes conservam-se perfeitamente sadios [illegible] um dos filhotes é atacado e o outro não (no mesmo ninho).

A alimentação que dou consiste de milho inteiro e picado, feijão e arroz cosido. Faço limpeza rigorosa e diaria. Uso bebedouros de cimento e na agua uma solução de permanganato de potassio (1 x 10.000). Pombal aberto.

Ha aqui varias pessoas que criam pombos, aliás imperigamente e até sem nenhuma hygiene e nenhum conhece esta doença.

Resposta: — Trata-se de diphteria aviaria. Recommendamos empregar localmente a solução a 2% de azul de methyleno e 0,5% de nitrato de prata. [illegible] antes de applicar a embrocação, que póde ser repetida duas vezes por dia. Injectar "sôro anti-diphterico aviario".

A. F. — Nictheroy — Escreve-nos: — Ha tres mezes mais ou menos que, um cachorro, que tenho em minha casa, [illegible] das orelhas, as quaes, [illegible] esfoladas.

Já appliquei pomada mercurial, mas o resultado foi nullo, por isso venho dirigir-me e lhe solicitar o medicamento que o caso exige.

Resposta: — Applique por uma semana seguida "Otocanis" [illegible]

João Porovechio Bertucci — Rio. — Escreve-nos: — Recorro pela terceira vez á sua bondade e sabedoria; tenho um cão policial de 2 annos, mais ou menos, que ha quasi tres mezes vem perdendo o pello em grande quantidade; attribui, no principio, — a mudança deste; porém acho o tempo muito longo para mudança. O animal não têm falha no pello e parece ter saude. Será essa quéda de pello, natural? ou será doença?

O animal, de vez em quando, não quer comer; pelo barulho que faz nos intestinos presumo que, elle, tenha dôres e as vezes, elle, vomita uma gosma amarella.

As vezes comsigo dar capim e elle melhora. Na ultima receita v. s. receitou Novo Chimosim; terá inconveniente elle tomar este remedio de tempos ha tempo. Peço-vos o obsequio de responder o mais breve possivel.

Resposta: — Ministre 20 gotas por dia de "Uvesterol" e faça uma injecção de 2 em 2 dias de "Extrato-hormo-hepatico".

(52475)

Antonio Ayres de Souza — Umcania de Ponte Nova. — Escreve-nos: — M. digno redactor da secção consultorio veterinario do "supplemento do "Correio da Manhã".

Possuo uma vacca leiteira de primeira producção que soffre na região mamaria diversas excrescencia de tecido corneo semelhantes a verrugas, porém, maiores que o vulgo chama de figueira. Peço-vos o valioso favor de informar-me se o leite tirado de uma vacca nessas condições é nocivo á saude de quem delle faz uso, pedindo-vos, tambem, com o conhecimento que tem, dizer-me o que devo fazer para a extincção dessa molestia localizada no seio da referida vacca.

Espero que não me negareis uma boa resposta pela secção Consultorio Veterinario, pelo que, antecipo meu agradecimento.

Resposta: — As principaes eflorescencias devem ser tiradas á tesoura, cauterizando em seguida com perchlorêto de ferro. Dar internamente 10 grs. por dia de hydrocarbonato de magnesia, por 30 dias seguidos. Faça injecções de "Figueirina".

AGRICULTURA

Pinto de Souza — Jacarépaguá — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar de uma consulta pelo que lhe ficarei muito grato. Tendo eu um sitio em Jacarépaguá, e já feito a uns sete mezes uma transplantação de 800 pés de mamão agora com surpresa acontece o seguinte: alguns pés de um mez para cá, estão amarellando e continuam viçosos. A transplantação foi feita da seguinte maneira: as covas foram abertas de 50 centimetros, e adubadas com estrume, estão plantados de dois em dois metros, e foram plantados em dias chuvosos. Os mamoeiros na parte alta do terreno estão bonitos, e na parte baixa que não é alagadiça estão amarellando; será da terra?

Peço o seu conselho, para saber o que devo fazer para meu governo.

Resposta: — E' possivel que o mal seja consequencia do sólo, pois a cultura do mamoeiro o exige preparado. O sólo que mais convém a esta planta é um sólo não compacto mas sim meio frouxo, argilo-arenoso com bastante humus ou materia organica, permeavel, fertil. Portanto, o logar destinado a essa cultura deve ser bem lavrado e grado. A agua do sólo não deve ficar estagnada, pois com facilidade apodrecem as raizes, definhando ou até morrendo as plantas.

Tudo leva a indicar que o sito, precisamente o que occorre no caso do nosso consulente.

(52467)

Antonio Luis — Cachoeiros de Macahé — Escreve-nos: — Assignante e assiduo leitor do "Correio Agricola", venho solicitar a fineza de me indicar o meio de destruir as lagartas que me appareceram nos mandiocaes.

Resposta: — A mandioca é atacada pelas lagartas, das mariposas, Protoparce albiplaga — Walk. Erinnejis alope (Drury) E ello (S); as lagartas do coleoptero curculionideo Coelosternus que broqueiam as ramas da mandioca. O dr. Carlos Moreira aconselha cortar os galhos e brotos broqueados e destruil-os pelo fogo.

E' o que á distancia podemos informar. Seria, entretanto, de grande vantagem que o nosso consulente nos enviasse o material indispensavel para a perfeita identificação da praga de que se queixa.

Beda Waldemar Naugele — Santa Ria do Rio Negro — Escreve-nos: — Abusando de sua costumada gentileza, permitta-me v. s. tomar-lhe alguns minutos de suas sabias instrucções.

1º — O farellinho de trigo, é sustancial para engordar porcos? tem o mesmo valor que o milho para este fim?

2º — Soube que a colheita de arroz, do Rio Grande do Sul, para este anno, foi muito prejudicada pelos gafanhotos? se tal aconteceu, haverá escassez do artigo.

3º — Qual o Estado nosso que mais arroz produz?

4º — Tenho uns pés de mangas espadas, que a dois annos não tem dado nada, e com bom aspecto de saude. Um amigo aconselhou-me, fazer um torno de madeira bem dura, e atravessar a caule da mangueira, no centro, perto do chão, para com este processo difficultar a passagem da seiva, e que assim ella produzirá, isto será uma verdade? peço responder sobre esta pratica, e dar-me uma receita para minhas mangueiras.

Resposta: — 1º — Apesar dos allimentos vegetaes contarem certa porção de elementos mineraes, taes como o sodio, o potassio, o calcio, o phosphoro etc. para a engorda de porcos devem ser administradas alimentos em cuja composição entrem elementos mineraes. E' preciso, pois, auxiliar a ração diaria fornecendo uma mistura de elementos mineraes. O farello de trigo é um alimento economico e de valor, porém, deve ser administrado conjuntamente com o milho, na proporção de 2 x 1.

2º — Não temos elementos para chegar á conclusão que nos pede.

3º — O de S. Paulo, seguindo-o o do Rio Grande do Sul.

4º — Aconselha-se, dar golpes no tronco, quando a falta de frutificação é consequencia de abundancia de seiva. Diversas causas podem influir para a falta de frutificação da mangueira. Deifficil é descobrir, de longe, qual a que está perturbando a producção das suas. O vento, a abundancia de folhagem, a falta de determinado elemento no sólo e, assim por deante dão causa a ausencia de frutos.

J. A. — Muriahé — Escreve-nos: — Venho solicitar de v. s. o especial favor de responder-me umas pequenas consultas que desde já muito agradeço; se prestará para o plantio de batatinhas um terreno arenoso? e qual a época propicia? pois desejo plantar com esterco de curral mais temo não dar certo pois sou leigo no assumpto.

Onde encontrarei uma boa chocadeira para uns 50 ovos, e quantos dias demora tirar e quanto a despesa fará a mesma em cada ninhada e quanto custará.

Peço tambem indicar-me (caso v. s. não julgue importunar-lhe) o endereço de um negociante de verduras do Mercado Municipal ou um outro para nós entrarmos em negociações.

Junto envio umas folhas de Eucalyptus para dar-me o nome delle pois é uma arvore de grande crescimento que desejo cultivar, e onde encontrar mudas ou sementes delles puros?

Resposta: — A bata se desenvolve bem em sólos de composição physica muito variada, no entanto a terra que ella prefere é a solta, aquella que predomina a areia ou melhor a silico-argilosa, fresca e profunda.

A semeadura é feita geralmente em duas épocas a primeira de agosto a outubro e a segunda de janeiro a março.

O estrume de curral é um fertilisante de grande valor para a batata. As terras providas de materia organica, em geral dispensam a applicação do estrume.

O sr. consulente deve porém ter em vista o preparo do terreno que é condição essencial para os bons resultados na colheita. E' necessario que o revolvimento da terra seja profundo usando-se para isso os arados. As lavras profundas facilitam o crescimento das raizes e a penetração da agua e ar no sólo.

Relativamente á chocadeira queira se dirigir á Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro numero 3, nesta capital, onde lhe darão todos os esclarecimentos.

Não conhecemos, infelizmente os endereços dos negociantes do mercado, a quem possa se dirigir para tratar da collocação de productos horticolas.

Poderá encontrar boas mudas de eucalyptos na casa Hortulania, á rua da Assembléa, 69, nesta capital. A folha que nos enviou parece ser a da variedade Rostrata.

INDUSTRIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO DR. ENNIO LEITÃO RECEBEMOS AS RESPOSTAS DAS SEGUINTES CONSULTAS:

Abilio Pessoa — Pernambuco — Escreve-nos: — As consultas que v. s. vem semanalmente respondendo no "Correio da Manhã" do qual sou assignante, levam-me á sua presença, reccorrendo a sua valiosa proficiencia. Sou fabricante de aguardente extrahida do mel e do caldo de canna; porém, noto que a minha distillaria pouco rende porque ao mosto ou garapa falta o fermento adequado para melhor producção. O meu alambique produz de cada garapa 350 litros de aguardente extrahida de 460 litros de mel de 28º. Entretanto, um nosso vizinho extrahe do mesmo volume de mel — 460 litros — 900 litros de aguardente de 21º Cartier! E' uma producção excellente para a qual o nosso vizinho serve-se de um processo chimico — drogas, sem nenhum apparelho mecanico — do qual faz segredo ou mysterio. Quero crer que v. s. que tão competente se têm revelado em assumptos industriaes me explique qual a natureza daquelle fermento e o meio de obtel-o para a minha industria.

Resposta: — Para acquisição do fermento e mais informações, queira se dirigir por carta a Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba, Estado de São Paulo, que tem estudos perfeitos sobre o assumpto e dispõe de technicos de reconhecido valor.

Antonio Ferreira — Nictheroy — Escreve-nos: — Abusando da sua bondade, venho, como leitor assiduo do seu jornal, solicitar a fineza de duas informações:

1º — Possuindo minereo proprio e desejando fazer uma industria de sapolio, venho pedir ao technico a dosagem de lexivia, com o numero de grãos Beaumé, a quantidade de gorduras e a quantidade de minereo para a potassa ou soda da lexivia referida, afim de preparar o sapolio no grão usado commummente.

2º — Qual o autor ou livro existente no commercio que descreve essa fabricação ou elucida esse assumpto.

Resposta: — O sapolio é uma marca registrada, o producto que tem o nome de Sapolio, é um saponaceo.

Para se fazer um saponaceo, basta alcalinisar um sabão de coco e addicionar, uma carga reduzida a pó como: dolomita, feldspatho, etc.

José da Conceição — Ribeirão Preto — Escreve-nos: — Sendo eu um leitor do "Correio da Manhã", — Venho por estas linhas solicitar ao amigo por intermedio do "Correio Agricola", se fosse possivel me informar como se prepara o "esmalte para unhas".

Tendo uma pequena fabrica de sabonetes desejo fabricar esmalte para unhas, e peço que me envie uma formula para fazer baton para os labios.

Resposta: — O esmalte para unhas é feito pela dissolução da cellulóse numa mistura de acetona e acetato de amyla.

Dando-se em seguida a tonalidade desejada.

O baton, é feito de uma mistura de glycerina com manteiga de cacáo, mais o corante.

João de Oliveira Guimarães — Volta Grande — Escreve-nos: — Tendo iniciado a fabricação de sabão marmorisado e não tendo obtido resultado, sirvo-me desta afim de solicitar-lhes a fineza de me indicar pela sua valiosa secção industrial no "Correio Agricola" do qual sou leitor assiduo, uma formula completa na qual poderei obter resultado.

Resposta: — O sabão marmorisado é feito com oleo de coco, sêbo, breu e sóda, addicionando-se uma anilina azul quando a massa está quasi prompta para sair do tacho.

Aconselhamos a leitura do manual do fabricante de sabões de Soànsetti, a venda na livraria hespanhola.

Carlos Ivan de Moura Costa — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã", e vendo as attenciosas respostas dada a todos os consulentes, venho respeitosamente fazer uma consulta, e que espero ser attendido.

E' o seguinte: Qual o modo de se fabricar o galalithe?

Resposta: — Prepara-se a galalithe tratando-se a caseina secca pelo aldehydo formico (formol).

José Santos — Magé — Escreve-nos: — Abusando da attenção que v. s. tem dispendido para com os leitores desta secção, solicito-vos respostas para as duas perguntas abaixo, o que desde já ficar-lhe-ei immensamente grato.

1º — E' compensadora a extracção do alcool, partindo das raizes do "Jasmin do Brejo".

2º — Em caso affirmativo, qual o rendimento approximado?

Resposta: — Não é compensadora a extracção do alcool partindo das raizes do "Jasmin do Brejo".

José Tonaica — Rio — A proposito da consulta que nos dirigiu pede-nos o sr. José Cancio Machado que o escreva para a Estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar, Estado do Rio, que obterá as informações relativas á fabricação de um bom vinho.

ENTOMOLOGIA

Manoel J. Pereira — Rio — Escreve-nos: — Leitor constante nos vossos eruditos e attenciosos conselhos scientificos, venho, á vossa presença, no intuito de merecer-vos uma consulta urgentissima.

No anno passado, tive, em minha chacara, sita em Piedade, suburbio da Central, uma bellissima plantação de melões. A floração foi abundante e o numero de frutos escapos não menos notavel. A' proporção, porém, que se approximavam da maturação, via-os, pesarosamente, parasitados por um insecto que se assemelha a uma pulga ao penetral-os, dando logar, pouco tempo depois, ás lagartas e, finalmente, seguindo-se á deterioração completa dos lindos bagos. Attribuindo, tal facto, á topographia do terreno, pois a referida plantação occupava a parte mais baixa de minha propriedade, local em que se encontra a nova, tendo, pouco acima, uma grande valla de agua servida, procurei vedal-os com tecido, isolal-os sobre telhas, alcochoado de palha, etc., sem conseguir nenhum resultado. Querendo prevenir, para a presente safra, a supracitada praga, espero, da vossa douta e polida resposta, os recursos que me faltam.

Resposta: — As lagartas que têm o habito de broquear não só os melões, como tambem os pepinos, aboboras, melancias e outras curcubitaceas, são as pertencentes á borboletinha "Diaphania nitidalis" (Cram). Bondar, a quem devemos o estudo da biologia dessa borboletinha, aconselha o seguinte tratamento para a debellação dessas lagartas: "Os ovos dessa borboletinha são postos superficialmente nas folhas, antes de se introduzirem nos tecidos. Pulverizando as plantas com insecticidas, os prejuizos serão evitados. Póde ser empregada uma solução fraca de verde de Paris de 5 grammas de pó para 10 litros de agua. Fazer a pulverização com a apparição das primeiras flores nas plantas de pepino. Evitar fazer este tratamento quando já ha os frutos para não envenenal-os. Nas plantações de melão será melhor repetir este tratamento 20 dias depois da primeira pulverização, para attingir tambem os frutos e tornar o tratamento mais efficaz. Na casca de melão não se comendo não ha perigo de intoxicação com o verde de Paris". Outrosim, o uso de plantar aboboras através das culturas de melões, para o fim de attrahirem e reunirem nellas as lagartas, com o proposito de proteger a cultura de melões do seu ataque, é adoptado correntemente em diversas zonas do Sul dos Estados Unidos da America do Norte. As aboboras que, neste caso, desempenham o papel de armadilhas, desde que broqueadas devem ser destruidas antes de deixarem escapar as lagartas. — **Luis A. de Azevedo Marques.**

Pedro Timotheo da Silva — Campos — Escreve-nos, enviando lagartas para exame.

Resposta: — As duas lagartas que me remetestes para exame, com a nota de que foram retiradas de um galho de goiabeira, das muitas da sua propriedade, e que estão sendo atacadas por lagartas eguaes a essas, pertencem á borboletinha branca "Stenoma albella" (Sell.).

Essas lagartas que broqueiam o tronco e galho da goiabeira e de outras myrtaceas, cuja presença denuncia-se pelas fezes que ellas entretecem, com fio de séda, formando uma capa sobre a parte da casca corroida e do orificio de entrada, que cavam, para ahi se metamorphosearem, pódem ser combatidas por meio de injecção de gazolina ou benzina nas galerias, de modo a alcançal-as, tapando-se, em seguida, o orificio de entrada, com cêra, massa de vidraceiro ou de barro. — **Luis A. de Azevedo Marques.**

Accidentes ophidicos

Via de applicação do sôro especifico

As considerações que data venia reproduzimos, são extrahidas do tomo VI das Memorias do Instituto Butantan e da autoria do seu illustre director dr. Afranio do Amaral.

"Dada a diversidade de effeitos e do modo de absorpção das peçonhas, é indispensavel que em todos os casos se procure determinar com cuidado o typo do envenenamento, tanto mais quanto desse conhecimento decorre a escolha da via de introducção do sôro curativo.

E' sabido que os ophidios que em nosso meio causam maior numero de accidentes, se reunem, do ponto de vista zoologico e immunologico, em dois grupos principaes: o crotalico e o bothropico. O veneno crotalico neotropico (sobretudo o sul-americano) é absorvido muito rapidamente e attinge os centros vitaes por intermedio dos troncos nervosos. Possuindo uma acção quasi que estrictamente neurotropica, embora seja muito activo, este veneno não determina maior reacção, nem qualquer destruição de tecido do nivel da picada.

Os venenos bothropicos e os crotalicos nearticos (sobretudo os norte-americanos), por seu lado, penetram na economia mais lentamente e são absorvidos em grande parte por via lymphatica, de envolta com os proprios productos de destruição cellular. Sendo especialmente cytolyticas, estas peçonhas dão margem a grande reacção inflammatoria, com gradativa destruição dos tecidos, a partir do ponto em que são inpartir pelas especies correspondentes.

Dada essa diversidade de mechanismo é *natural que, no envenenamento crotalico sul-americano, se faça a injecção do sôro em qualquer ponto do corpo*, de preferencia por via muscular ou intravenosa, de accordo com a gravidade do accidente, facilitando-se, assim, o rapido contacto do especifico com os principios letiferos. Ao invés disso, *nos envenenamentos bothropicos e nos crotalicos norte-americanos, se deve empregar pelo menos uma parte do sôro em redor do ponto attingido, formando-se a este nivel uma vardadeira barragem*, para se delimitar a destruição dos tecidos; deve-se reservar a outra parte para injecção á distancia afim de se reduzir a acção que sobre os centros vitaes possa exercer a porção do veneno já porventura absorvido. A proposito, tenho verificado que em 3 casos tratados sem demora, a injecção local do sôro, feita em dose apropriada, determina uma cura rapida e sem maiores incidentes.

A banana e seu valor therapeutico

Na conferencia que o professor Jacques Arié, realisou sobre a banana como fonte de riqueza brasileira, quando se referiu ao valor therapeutico dessa fruta, fel-o nos seguintes termos:

Apezar de termos conhecimento de que o uso desta fruta e da sua farinha é constantemente prescripto por medicos nacionaes, nas suas clinicas ou aos seus doentes domiciliares, não nos foi dado encontrar publicadas as observações a este respeito, que nos servissem de base para documentar, com informações e provas mais positivas, completas e elucidativas, esta parte da nossa exposição.

Recorremos, pois, ás indicações de facultativos estrangeiros, entre os quaes, destacam-se muito particularmente, os americanos do norte, que, desde varios annos, procuram estudar o assumpto, sob todos os seus espectos quando ligados com a medicina.

O professor Walter Eddy affirma que foram expostos dados interessantes, pelo facultativo Joseph A. Johnston, do Departamento de Pediatria da Escola de Medicina de Haward, no Hospital de Ievreanças de Boston. Doentes apresentando observações radiographicas, não pertencentes ao escorbuto infantil, foram tratados e curados por um regimen exclusivo de bananas e leite. Creança de 3 mezes de edade, pesando 18 libras, era alimentada com uma mistura de 560 centimetros cubicos de lite e 200 grammas de bananas maduras, tudo bem batido, á razão de 125 grammas administradas de 4 em 4 horas.

A creança que não repugna tomar este alimento, ganha de peso e cura-se do escorbuto. Os hidratos carbonicos da fruta, adicionados ao leite, completava o valor allimenticio do leite, fornecendo a mais, vehiculado pela fruta, o fator anti-escorbutico. O dr. Johnston, conclue das suas proprias observações, da seguinte fórma:

1º — a banana madura póde ser dada ás creanças de pouca edade com toda a garantia;

2º — esta fruta constitue uma valiosa adicção ao regimen de qualquer creança, e, particularmente, daquellas em que o augmento de peso é factor primordial, na convalescença de doenças demoradas e nas quaes o apetite deve ser estimulado;

3º — a banana é de valor therapeutico no escorbuto e nas doenças gastro intericas.

Chase Arthur F. e Rose Antone R. affirmam que, na nefrite, o mais caracteristico dos fenomenos sendo o da baixa permeabilidade dos rins, para os constituintes azotados da urina, sobrecarregando os rins e accumulando-se no sangue, provoca a intoxicação de todo o organismo; a ingestão de bananas, alliviando os rins, contribue para a desintoxicação.

Hibert F. Dey, se refere aos optimos resultados obtidos com creanças de 7 a 8 annos escolhidas por medicos, num periodo de férias de verão de 8 semanas, durante o qual eram submmettidas á acção do sol, dos exercicios ao ar livre e a um regimen em que os componentes diarios eram o pão integral ou pão branco, manteiga, leite e banana. O pão integral fornecendo vitaminas A e B e substancias mineraes alternadas com o pão de farinha branca. O peso inicial sendo de 60,2 libras (o normal 69,4) com uma deficiencia portanto de 9,2 libras, isto é, cerca de 15|12%, passou, no fim da sessão de 8 semanas, a 66,99, libras, com um acrescimo portanto razoavel.

O dr. Sidney Haas, de Nova York, usou bananas para combater a indigestião chronica intestinal, uma das mais complicadas perturbações intestinaes da primeira infancia. Essa doença é caracterizada pela incapacidade de aproveitamento dos hidratos de carbono, excepto os de bananas, extremamente maduras que administrava em pequena quantidade, junto com leite; a banana é bem tolerada e o aspecto clinico da molestia, muda completa e rapidamente para um bem estar geral.

Peas e Rose, de Nova York, resumindo as conclusões de suas experiencias, dizem que a banana póde francamente entrar no regimen das creanças, nos casos de gastro enterites, com a condição de serem bem maduras, ou ainda cosidas.

Ingerida cosida, quando a fruta não está madura, crua, ou depois de totalmente amadurecida, a banana constitue um alimento delicioso e nutritivo. A sua composição não garante o uso da banana como constituinte principal do regimen das creanças, mas póde competir bem com outras frutas e deve ser *francamente preferida aos doces*. A banana, cuidadosamente manejada, é um alimento não contaminavel por sujeiras e deve ser *francamente preferi-* e germens pathogenicos.

Clarence W Libe escreve: a banana antigamente condemnada como indigesta, é agora reconhecida como sã, de facil digestão, rica em vitaminas, é mesmo incluida no regimen da creanças. Ella deve ser comida completamente madura ou cosida.

Paul Frederick Ritchel, chefe do Serviço do Hospital de Friederischeim de Berlim, e especialista de renome em dietica, assim assim se exprime em referencia á banana: entre as frutas que se comem cruas e a mais rica em hidratos de carbono e digestiva, convém citar a banana especialmente indicada como alimento para doentes:

1º — nas afecções do apparelho digestivo, particularmente quando existe tendencia para diarréa chronica;

2º — na obesidade, convem intercalar, "dias da banana".

Estas dão impressão de fartura, sem fornecer proporcionalmente muitas calorias.

3º — nas doenças dos rins, na qualidade de alimento que não irrita;

4º — para os diabeticos que, durante alguns dias, devem seguir um regimen pobre em albumina, mais proporcionalmente rico em hidrato de carbono;

5º — nas diversas fórmas de hidropisias;

6º — para os artriticos.

Dr. F. R. von. Hahn e Fr. Zeis, preconisa o uso da banana para o combate ao rachitismo.

Outros facultativos a indicam com successo (sob fórma de farinha convenientemente preparada) nos regimens de nefrites azotemicas. A este titulo dietetico é importante porque os alimentos hipoazotados são pouco numerosos e geralmente são desprovidos de gosto, o que não se dá com a banana.

Essa fruta é ainda aconselhada para combater a anemia e para os individuos subalimentados.

Não sendo medico e faltando-nos portanto, competencia para julgar o assumpto, sob o ponto de visto profissional, entregamos aos facultativos as observações enumeradas, para que elles as julguem ao seu justo valor, as apliquem e as interpretem.

BOAS FESTAS

Chagas — Rio — Somos immensamente gratos aos attenciosos votos que formulou e aqui ficamos inteiramente ao dispôr do presado amigo.

DIVERSOS ASSUMPTOS

B. J. — Juiz de Fóra — Lastimamos immensamente, não poder responder á consulta com que nos distinguiu. E' que os assumptos nella tratados escapam á especialidade desta secção.

José Cancio Machado — Miguel Pereira — Fazemos hoje nesta pediu.

Conselhos e informações

Não se póde affirmar que o poder insecticida do pyrethro reside sómente na pyrethrina. Este existe nas flores, caules e raizes, porém só nas flores se encontra o veneno mortal para os insectos. Sato chamou de pyretol á resina que ha nas flores, produzida pela hydrogenação de um oleo-essencial e um oleo-resina, encontrado nos ovarios e bracteas e especificamente isisecticida.

***

Em geral, as variedades da mandiocas amargosas são mais productivas e mais ricas em substancias; dahi o facto de serem ellas mais empregadas na industria. A mandioca Cambaia entra nessa categoria como uma das melhores.

***

O dr. J. C. Nagara, director das Missões Culturaes do Mexico, pensa, com relação ás cooperativas que ellas constituem a forma mais humana para atrahir e distribuir a riqueza e por isso creou e erigiu sociedades, cooperativas de producção e de consumo. Assim marchamos, diz elle, para a solidariedade humana, desideratum da educação.

***

Relativamente ao emprego de beberagens contra accidentes ophidicos é bom lembrar que ha pouco tempo Mhaskar e Calus chegram á conclusão no estudo que fizeram de 314 vegetaes usados na India pelo povo no tratamento de picadas de cobra. E' destes autores a seguinte affirmação: "Nenhuma das plantas indianas recommendadas para o tratamento de picadas de cobra exerce no caso qualquer effeito preventivo, neutralisante ou theraupeudico.

***

Quem tirar o couro de algum animal morto de carbunculo hematico, tendo nas mãos alguma escoriação ou ferida, ou cortando-se na occasião, póde adquirir a infecção e se não fôr promptamente e immediatamente soccorrido, morrerá.

No Mundo da Téla

"HONRA EM JOGO" AMANHÃ NO "PATHE"

Jack Holt está no seu elemento neste film, onde apparece executando o seu sport favorito — o polo, e é tido como um dos maiores jogadores do paiz.

Consultado sobre o seu trabalho em Honra em Jogo, declarou sympathisar-se em extremo com elle, e se sentiu tão á vontade e tão identificado com elle, que parecia ser o authentico Capitão John Steele.

Evelyn Knapp que surge ao seu lado, nesta pellicula, é uma insinuante artista, e, para maior realce, ainda tem o grande Walter Houston.

E' um film de acção vibrante, cujas scenas bem concatenadas, tornam o interesse cada vez maior.

Jack Holt, é um film de aventuras, com sequencias bem delineadas, onde as peripecias de attracção se succedem de instante a instante.

A MUSICA EM "AZAS DA NOITE" (Night Flight)

Decidindo produzir "Azas da Noite" (Night Flight), a Metro-Goldwyn-Mayer collocou á disposição do director e dos orientadores do film, todos os elementos. Além do elenco: John Barrymore, Clarke Gable, Helen Hayes, Robert Montgomery, Myrna Loy e Lionel Barrymore... assembléa de nomes excepcionaes, "Azas da noite" conta com mil outros predicados, mil pequeninas coisas que o tornam um espectaculo em que tudo procura a perfeita harmonia, para conseguir a perfeição. Um dos elementos importantes de "Azas da noite", por exemplo, é a musica. Herbert Stothart conseguiu effeitos inéditos e surprehendentes, compondo o "musical score" de "Azas da Noite". As scenas do film requeriam musica de expressão propria — de accordo com as mais emocionantes passagens do film. Stothart conseguiu-o de modo admiravel. Os vôos de aviões através o continente sul-americano, são commentados, em "Azas da Noite", por musica admiravel, musica que falla", musica que tem o poder de textos explicativos...

DANCING LADY

Joan Crawford, Clark Gable, Franchot Tone, May Robson, Winnie Lightner, Fred Astaire e as "girls" de Albertina Rasch. Essas são as figuras (mas seria preciso repetir?) de "Dancing Lady", o romance-"feerie" da Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio não tardará a estrear e que será uma das sensações de 1934, com toda a certeza. Queremos hoje especializar, aqui os titulos das musicas de "Dancing Lady": "Everything I have is yours", "My Dancing Lady", "Let's Go Bavarian" e "The Rythm of the Day". Ha grandes Bailados que apparecerão em scenas das mais apparatosas e num film "feerie".

"ASSOBIANDO NO ESCURO"

O film da Metro, amanhã, no Palacio, pertence ao genero comedia, com pitadas, aqui e ali, de "grand guignol". Chama-se "Assobiando no Escuro" (Whistling the Darke) e conta as aventuras de um autor de livros de crimes mysteriosos, cujos culpados [illegible] sem deixar vestigios das suas façanhas.

Capturados por bandidos que o intimam a engendrar, em 24 horas, um meio de poderem elles escapar de grande crime que praticaram, o nosso heroe se vê em terrivel apuro. Ernest Truex e Una Merkel, que ahi estão, são os engraçados e principaes interpretes.

Musica em disco

DISCANDO

Sob o ponto de vista cultural ainda não teve o Districto Federal uma administração da ordem da do sr. Pedro Ernesto, a ponto de se poder dizer que esse prefeito é o primeiro a se occupar pratica e efficientemente dos problemas que dizem respeito á cultura em geral.

A attenção desse governador da cidade se tem dirigido mui particularmente para os assumptos referentes á arte e por isso temos tido emprehendimentos de marcado relevo com os quaes esta capital se vem de certo modo dignificando como centro civilisado.

A musica, então, aqui no Rio passou a conhecer uma era de progresso importante que vem enchendo de enthusiasmo os que a cultivam e elevando a mentalidade dos que procuram sentil-a e amal-a.

Para levar avante os seus propositos o sr. Pedro Ernesto se cercou de habeis companheiros de ideas com os quaes formou um estado-maior de primeira ordem, em que ha elementos do valor dos srs. Lourival Fontes, Jonas Rocha, Anisio Teixeira e Alfredo Pessoa e maestro H. Villa-Lobos, aos quaes reuniu dedicados e antigos servidores da causa publica como o sr. Raul Cardoso.

Assim tivemos dois annos, quanto á musica, de actividades brilhantes e sem precedentes, com os concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos, da Orchestra Philarmonica e do Orpheão do maestro Villa-Lobos, accrescidos no anno passado da Orchestra Villa-Lobos, tambem em brilhantes concertos, e da Orchestra do Theatro Municipal, em discreta actuação na temporada lyrica official.

Tudo isso se obteve com pouco dinheiro, com mais força de vontade e dedicação, como é costume do que com a ajuda dos poderes publicos; mas ainda assim estes concorreram de modo importante para esse triumpho com os seus auxilios financeiros.

E nada permittia crer que esse successo estivesse perto do seu termo; ao contrario, tudo fazia considerar-se como certo que apenas estavamos num preludiar de grandes feitos musicaes.

Mas encerrou-se 1933, com tão bello activo artistico, e o que ora parece se ver em preparo é uma contradicção surprehendente do criterio administrativo seguido no anno passado, pelo que as trevas succederiam ás luzes, o desanimo substituiria o enthusiasmo, a predilecção supplantaria o amparo indistincto a todos que o merecem, a restricção sobrepor-se-ia á liberdade e a burocracia á leal concorrencia. Eis o que se tem a impressão do que vae ser 1934 em materia de acção musical nesta cidade, com o facto do orçamento municipal não falar em subvenções ás Orchestras Symphonica e Philarmonica, suppressão que não representará economia de especie alguma porém em 1933 a Prefeitura com muito menos de duzentos contos teve a Orchestra do Theatro Municipal e subvencionou as Orchestras Symphonica e Philarmonica, e este anno dispendendo mais do dobro daquella quantia só gastará com a mesma Orchestra do Theatro Municipal e não dará ajuda alguma ás duas sociedades orchestraes. Pondo os algarismos: 1933 — Orch. do Th. Municipal 72 contos, Orchs. Symphonica e Philarmonica 48 contos cada uma, total 168 contos; 1934 — Orchestra do Theatro Municipal — 360 contos.

Deante dos motivos acima, de que absolutamente se não visou fazer economias á custa da musica e de que não offerece duvidas a sinceridade do empenho do sr. Pedro Ernesto em artisticamente educar o povo e engrandecer o Rio, tenho a convicção de que não houve na verdade suppressão das duas subvenções e simplesmente uma omissão da inclusão dessas ajudas tão pequenas (ao todo 96 contos) no orçamento municipal, esquecimento comprehensivel em face do accumulo de trabalho que pesa sobre os poderes publico, aggravado pela sobrecarga que representam as preoccupações originadas pela permanente agitação politica em que estamos vivendo!

E por isso dirijo um appello, com confiança no seu exito, ao sr. Pedro Ernesto, em nome de todos aquelles que se interessam pelo progresso da musica, para que a falta seja reparada com o restabelecimento da pequena subvenção dada ás duas orchestras.

O sr. Pedro Ernesto não visa ser o coveiro da Symphonica e da Philarmonica, ao contrario, os seus propositos de homem de estado são bem outros, e deste modo, como o que quer é o engrandecimento de organizações nascidas da iniciativa particular, os máos effeitos da lamentavel omissão serão sanados.

Os 22 annos de existencia da Symphonica, cheios de serviços abnegados á musica prestados pelo glorioso maestro Francisco Braga e pelos valorosos professores da sua orchestra, e os esforços vivos da Philarmonica, dirigida pelo illustre maestro Burle Max, não podem ser de maneira alguma esquecidos e lançados para o cesto dos papeis inuteis. Seria clamoroso.

Repare-se, então, o mal para nova gloria da musica brasileira e da actual administração municipal.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA DE CAMARA

Ravel: *Quartetto* — Quartetto Kretely — Victor. — Ns. 9.799-9.801.

Foi em 1903 que Maurice Ravel concluiu os quatro tempos do seu formoso *Quartetto* (*Allegro moderato — Assez vif: Scherzo — Tres lent — Vif et agité*)

Essa obra admiravel, tão finamente franceza e dedicada ao mestre Gabriel Fauré, teve a sua primeira audição em 5 de março de 1904, na Societé Nationale (Paris), a cargo do Quartetto Heymann. Constituiu uma revelação a sua estréia: Vincent d'Indy poz em realce a pericia revelada no trabalho technico, tão difficil no quartetto, Jean Marnold concluiu a critica no *Mercure de France* escrevendo "E' preciso reter o nome de Maurice Ravel: é o de um dos mestres de amanhã". E Ravel só tinha 28 annos.

Era a época em que o joven musico travava a sua famosa batalha para alcançar o Premio de Roma luta em que não obteve o que queria mas em que se cobria de gloria e os mestres academicos que o julgaram pela ultima vez de ridiculo lamentavel. Sempre relegado para o segundo plano, o artista apresentou-se pela derradeira vez, em 1905, á conquista do Premio, consagrado um mestre pio tiumphal successo do seu Quartetto e do tryptico *Shéhérazade*: o jury, em resposta, declarou-o incapaz em definitivo para a disputa do Premio. Os autores da façanha foram: Massent, Paladilhe, Xavier Leroux, Theodore Dubois, Hillemacher e Roujou; havia mais um, Ernest Reyer, mas este se salva, porque foi o unico dos sete que votou a favor do autor de *Ma Mère l'Oye*. O escandalo foi formidavel; toda a gente intellectual de verdade se agitou, os jornaes commentaram, Maurice Ravel concedeu uma entrevista ironica, Jean Marnold se enfureceu no *Mercure de France* onde escreveu phrases como esta: "Devido a um liberal amador o Premio de Roma dá hoje ao que o obtem seis ou sete annos de independencia modesta mas garantida... Seria bom saber para sempre se o beneficio deve ser extorquido pela intriga ou concebido por imbecis." O culpado dessa revolução definitiva era o maravilhoso *Quartetto*, obra-prima que se collocava acima da producção dos julgadores...

O grupo Kretelly interpretou admiravelmente o *Quartetto*, terno e gracioso no primeiro tempo, delicioso de poesia no segundo, acariciador no terceiro, finissim e subtil no ultimo.

A gravação é notavel.

MUSICA LIGEIRA

No morro de São Carlos (samba de Herve Cordovil) e *Eu vou comprar* (samba de Heitor dos Prazeres) — Antonio Moreira da Silva com o Grupo do Canhoto no 1º e Diabos do Céo no 2º — Victor. N. 33.711.

Sambas como os demais bem apresentados.

Don Juan (ranchera de Humberto Marum) e *Rosa de amor* (tango de F. Canaro e Ivo Pelay) — Lely Morel com piano e dois violões — Victor. N... 33.714.

Lely Morel ahi está bem.

Melhor amor (canção de Joubert de Carvalho) e *Porque?* (canção de Pedro Cabral e Mario Lopes de Castro) — Albenzio Perrone com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.715.

O sr. Perrone e a orchestra portam-se correctamente, todos muito sentimentaes.

Alma em delirio e *Vamos dansar* (Luperce Miranda) — Solos de bandolim por Luperce Miranda com violões — Victor. N. 33.716.

Aquelle titulo *Alma em delirio* parece que é pela centesima vez posta em musica; esta é uma valsinha ingenua que faz bôa companhia ao romantico chôro.

Execução apropriada.

Nostalgia de Plutão (choro de Cicero Menezes e *Conversa fiada* (polca chroo de Vero) — No 1º Diabos do Céo, no 2º Orchestra Typica Victor — Victor — N. 33.716.

Um par de choros muito choradinhos.

Rompendo a madrugada (batuque, é *Boiadeiro*, canção (J. B. de Carvalho — Conjuncto Tupy — Victor. N.... 33.718.

Boa chapa regional, muito agradavel e typica.

You are too beautiful e *Hallelujah, I'm a bum* (fox-trot de *O venturoso vagabundo*) — Orchestra George Olsen — Victor. N. 24.221.

Excellentes fox-trots, em explendida execução.

Velho fado da Severa e *Vira* (da fita *A Severa*) — Dina Thereza — Victor N. 34.975.

Estas famosas musicas estão bem gravadas, para fidelidade da reproducção da voz da interprete do disco e da fita.

Love is the sweetes thing e *I'll do my best to make you happig* (fox-trots da fita *Debaixo da Musica*) — Ray Noble e a sua Orchestra — Victor. N. 24.333.

Estes fox-trots da interessante fita estão apresentados optimamente.

VARIAS

DISCOS

Novidades da Polydor:

— Silcher — Chamisso: *Es geht bei gedaempfter Trommel Klang* — Himmel-Koerner: *Gebet waehrend der Schlacht* Barytono Wilhelm Rode, regente Alois Melichar, orchestra e coro da Opera Nacional de Berlim.

— Hugo Wolf: *Der Schreckenberger e Fruehling werbr's Jahr* — Barytono Heinrich Schlusnus, acompanhado ao piano por Franz Rupp.

— Schubert-Liszt: *Soirée de Vienne* N. 6 — Pianista Walter Rehberg.

— Puccini: *Tosca: Ach die Augen e Nur deinetwegen wollt'ich nach nicht sterben* — Soprano Margit Angerer, tenor Alfred Piccaver, regente Manfred Gurlitt e orchestra.

— F. Lehar: *Frasquita* (opereta): *Deux yeux très doux* e *Ne t'aurais-je qu'une fois* — Tenor Marcel Claude, da Opera Comique, regente Fl. Weiss e orchestra.

— F. Lehar: *Frasquita: Je voudrais tant savoir* e *Ce que c'est que l'amour* — Soprano Madame Lemichel du Roy, do Trianon — Lyrique, regente Fl. Weiss e orchestra.

— Hans Pfitzner: *Das Herz* (*O Coração*). Drama musical. Trechos symphonicos — Regente o autor e a Orchestra Philarmonica de Berlim.

— Souza: *Stars and Stripes* e *The High School Cadettes March* (marchas) — Regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

— Herold: *Le Pré aux Clercs: Jours de mon Enfance* — Soprano Madame regente du Roy, do Trianon Lyrique, regnte Florian Weiss e orchestra.

LIVROS

— J. Landervin: *Du plagiat musical* (Au Menestrel, Paris) — A questão do plagio é muito difficil de ser esclarecida, a tal ponto que se começa não sabendo onde finda a acção das influencias e onde principia o authentico plagio. Por isso o autor conclue que "se está certo de não plagiar quando se não o faz voluntariamente", conclusão vaguissima porque cinge o plagio a uma questão de fôro intimo, de consciencia, impenetravel a qualquer julgamento. E' uma maneira de liquidar praticamente o assumpto. Não obstante isso o livro é muito util pelos exemplos e outros motivos.

— Debensky: *Fuga para nove estantes de primeiros violinos* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— P. Ferro: *Suite agreste* para flauta, corno inglez, clarineta, viola, harpa e voz feminina: *Preludio, Luci colore, Ninna nanna d'una sera d'estate* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Gandino: *La Canzone del Paradiso: La notte e l'alba* — Poema symphonico — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Gasco: *Buffalmacco*, Preludio giocoso — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— A. Gasco: *Presso il Clitumno* — Preludio pastoral — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— G. F. Ghedini: *Partita: Entrata, Corrente, Siciliano, Bourrée, Giga* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— Frescobaldi - G. F. Ghedini: *Quatro peças: Toccata* para orgão, *Canzone* para orgão ou cravo, *Toccata "Avanti la Messa della Domenica* para orgão ou cravo, *Canzone* para orgão ou cravo — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— V. Gianferrari: *Quartetto* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— I. Napoli: *Nostalgia* — Violino e piano — A. Leduc, Paris.

— G. Rubini: *Preghiera* — Violino ou violoncello e piano — A. Ciglia, Genova.

— A. Tedoldi: *Romance sans paroles* — Violoncello e piano — J. Hamelle, Paris.

— G. Valentini: *Quartettino* para flauta, oboe, clarineta e fagote — Partitura — Com o autor, Modena.

— W. Wehrli: *Tafelmusik* — 3 flautas ou violinos ou outros instrumentos — Hug & C., Leipzig.

— H. Zanke: *Drei Humoresken* — Flauta e piano — W. Zimmermann, Leipzig.

— A. Zecchi: *Canzone nostalgica* — Flauta e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— I. Napoli: *Due canti dell'isola* — Poema de A. Negri — A. Forlivesi & C., Florença.

— G. Perducet: *La Chanson Normande* — Canto e piano — Au Menestrel, Paris.

— A. Piecchiere: *An den Mond* — Canto, violino ad libitum, e piano — A. Fuerstner, Berlim.

— F. Poulenc: *Le bal masqué* — Cantata profana para barytono e orchestra de camara — Reducção — Rouart, Lerolle & Cia., Paris.

— F. Poulenc: *Cinq poèmes* — Versos de Max Jacob — Canto e piano — Rouart, Lerolle & Cia., Paris.

— C. Ravasio: *Ninna Nanna di Natale*. — Canto e piano — A. & S. Carish & Cia., Milão.

— C. M. Rietmann: *Tre liriche* — Verso de C. Roccatagliata Ceccardi — Canto e piano — Soc. Musica, Genova.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 55

de Pestschachater

Pretas 3

Brancas 3

Brancas: R6BR, C4TR, C3R = 3 peças.

Pretas: R3TR, P2TR, P5CR = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 356

Torneio de Natal, jogada em Rotterdam, dezembro 1931.
Brancas: Landau versus pretas: Tartakover.

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, P4BR; 3 — P3CR, C3BR; 4 — B2CR, B5CD xeq.; 5 — B2D, D2R; 6 — C3TR, C5R; 7 — BxC, PxB; 8 — O-O, BxB; 9 — CxB, P4D; 10 — C4BR, P3BD; 11 — D3CD !, O-O; 12 — P3BR, P5RxP; 13 — TxP, P4CR; 14 — C2C, TxT; 15 — DxT, C2D; 16 — T1BR, P3CD; 17 — D3R, B3TD; 18 — PxP, PBxP; 19 — C3BR, P5CR; 20 — C5CR, C1BR; 21 — T7BR, D3D; 22 — D2BR, P4R; 23 — TxPT !, D3CR; 24 — C4TR.!! CxT; 25 — CxD, CxC; 26 — D6BR, C6TR xeq.; 27 — R2C, T1R; 28 — CxPR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 355:
T3R

Enviaram solução exacta do problema n. 355: Alberto S. Gomes, Hippolyto de Meirelles, Iracema Lascaris (354), Silva Novaes, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, N. Dacheux (354), Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Commt. Torres, Francisco Guimarães, Laskermirim, Mendes da Silveira, Otto Raulino, Christiano Duval, Ernesto de Souza, Francisco dos Santos, Alipio Gonçalves, Armando M. da Silva.

NORMANDOS NO MARANHÃO

PRIMEIRA PAGINA DA FRANÇA EQUINOXIAL

A historia do Brasil — é uma verdade que todos os brasileiros precisam conhecer — começa pela historia do Maranhão.

Maranhão foi um nome que encheu toda a Europa. Maranhão ou El-Dorado, porque são synonymos.

O autor, maranhense, estudioso da historia do seu Estado e do seu paiz, evoca nesta pagina o anno de 1487, em que Jean Cousin realizou a sua discutida viagem.

E' um trabalho de integral probidade literaria, para o qual reclamamos a attenção dos cultores da historia patria.

13 horas justas do dia 7 de outubro de 1487 (1).

Acabára precisamente de verifical-o o 2º piloto *Pierquin de Saint Valéry*.

Com o magnifico astrolabio de seu proprio fabrico suspenso á mão esquerda, pernas afastadas para melhor equilibrio, manobrára com a direita a medeclina, até que a sombra da pinula superior, viêdo cobrir a de baixo, deixou passar através orificios o ansiado raio de sol...

13 horas justas!

E era com um certo tom de orgulho que o annunciava a *Regnard d'Oissel*, homem do leme, para que se deixasse render.

Conan Mariadec, o substituto, já almoçado, acudira prompto a entrar de quarto. Notando, porém, o companheiro, mãos frouxas na malagueta, cabeceando á sombra da mezena, com a brisa zenital, começou a alfinetal-o.

— Eh donz! Regnard Marin! Ne kaout pa mez de someller de ar orte? On va greire ke nes beza piké sunn regnard! (2).

Bruscamente espantado ao mesmo tempo pela voz forte e selvagem do recem-chegado e pelos ultimos écos das badaladas classicas, annunciando fim de quarto, a que fazia côro estridente fragorosa gargalhada, do 2º piloto, o interpellado espertou, e ainda estremunhado, num bocejo amuadissimo lobrigando, de olhos meio cerrados, o palito denunciador:

— Pouah! grand mangeur! Et coment fere le regnard, se depuis le neunt eures, cranche come une poule, l'estomac achaisoné n'receit que du vent? (3).

* * *

Estava-se a bordo do "Princesse de Dieppe", elegante caravella de 450 toneladas, 31m, 12 da ponta dos gurupés ao cadaste 24m 80 entre perpendiculares, 1m 96 de calado. Tres mastros, 5 cobertas, casco de 132 ts., 482 ms 2 de velame e 12 peças pequenas. (4). Construira-a toda em pinho d'Evreux o afamado "Chantier d'or", de *Robert de la Barre*. Partira do porto de Dieppe a 12 de setembro, contando agora 26 dias de viagem, e á razão de duas leguas e meia á hora, já havia percorrido cerca de 4.300 milhas. Seu rumo fôra sempre o mesmo, desde a partida— S. W.

* * *

A lingua em que haviam dialogado esses 3 homens mal deixára advinhar-lhes a nacionalidade. Entretanto, eram francezes. Mas que especie de francezes?

O 1º a falar era bretão. Chamado de Saint-Malo porque ali se creára, nascera em Vannes, e era nesse dialecto, o mais corrompido do "brezonec", rude e barbaro, comparado por Ovidio e Juliano a mugidos e grasnados, que se expressara.

O 2º era normando.

Pertenciam aos 40 da tripulação da "Princesse".

Abrindo agora os olhos por inteiro, estirando os braços com o corpo arqueado atrás, para o melhor dos espreguiçamentos, Regnard modificou o semblante:

— Holá! M'ssieu le roi de Saint-Malo! Bon dejeuner?

O outro comprehendeu o alcance da piada — allusão ao seu nome, egual ao do 1º rei de sua terra — e ia retrucar, quando se fez ouvir a voz do 2º piloto, verdadeiro picardo do Ponthieu.

— Bast! Brincheux! qu'on perchait j'mais que vous vaus élinquer pour des questions d'affendsemente (5).

— Va-t-en vite, Regnard, sinon le kerkom refreidit!

E para o 2º:

— Et toi, Conan mains aux poignées!

Era assim, nesta constante galatice que se levava a vida a bordo da "Princesse".

Conan acabára de render a Regnard, quando 3 novos personagens surgiram no convés.

O andar pausado, bamboleante e o boné de lado denunciavam os homens affeitos ao mar; o palito mastigado e a jaqueta desabotoada que vinham de um farto almoço.

Um, o mais alto, mais esguio e mais velho, tez vermelho-lagosta, cabellos desse louro-ruivo que sómente as longas soalheiras maritimas sabem preparar, e olhos azul-claro, era o typo acabado do normando.

Baixos, morenos, cabellos negros, olhos castanhos, os outros dois parecidissimos, eram andaluzes. E irmãos.

O 1º sentou-se em um banco ao lado da roda do leme, e com as mãos espalmadas á altura das sobrancelhas, para melhor inspecção do horizonte, falou no mesmo dialecto de Regnard, que pedimos venia ao leitor para traduzir.

— Com que então, Vicente, por pouco que completamos um mez de navegação, e ainda nem o minimo signal de terra, hein?

— Mas não deve estar longe. E voltando-se para o irmão, ambos sentados em banco fronteiro, no seu andaluz suave e manhoso:

— Que te parece, Alonso?

— A mim, nada parece, por emquanto.

E, num gesto indifferente, para o 2º piloto, que aguardava ordens para descer ao almoço:

— Diga-nos, Pierquin, que coisa houve nesta hora de sentinella? Algo de anormal?

Ha uma hora, de facto, que as 3 primeiras figuras de bordo se haviam ausentado para o almoço.

— Sim, algo de anormal. Signaes evidentes de terra proxima.

— Verdade? inquiriram ao mesmo tempo os hespanhóes e o normando. E quaes?

— Não vêem? Mudança na cor das aguas. Umas certas manchas pardacentas. Aqui andam rios por perto. E, sobretudo tubarões...

Nisto correu para a amurrada de estibordo, com o dedo apontado:

— A proposito, olhem aquelle cardume!

Os tres correram, olhos na direcção indicada.

— Muito maiores que os da Guiné. Que te parece, Pierquin?

— Sem duvida, commandante. Ainda não havia deitado olhos em desse tamanho.

* * *

Quem eram esses personagens, quasi o deixamos perceber. O que chamamos normando e Pierquin, de commandante era *Jean Cousin* e *Vicente Yanes Martin Alonso*, os andaluzes.

Cousin (6) nascera por volta de 1448, em Dieppe, no pinturesco bairro dos "Pollet", erguido lá em cima da faleja escarpada, no mesmo local onde annos atraz Talbot inutilmente installára um forte, e que uma carcomida alcantara liga á cidade.

Filho elle mesmo de famosos navegadores, creado e crescido naquelle ambiente suggestivo de puros marinheiros e pescadores, como não sentir-se desde cêdo irresistivelmente atraido pela vida aventuresca dos seus antepassados e conterraneos?

Vendo todo o dia o espectaculo impressionante e sempre renovado de navios a partir e a chegar, uns para pesca, para derrotas longas outros; ouvindo serões onde, em vez de fadas e principes encantados, as hostorias, eram de naufragios e tempestades; sentindo a todo instante aquelle cheiro salgado de maresia a excitar-lhe e fortalecer-lhe os pulmões; em meio aquella constante actividade dos estaleiros e diques;

Cousin, adolescente ainda, sonhára a gloria de continuar a tradição dos seus antepassados. Daquelles normandos soberbos, de origem ainda mysteriosa, que, vindos da Scandinavia longinqua, dominaram a Europa inteira, levando as suas armas victoriosas até ao Oriente. Desde as primeiras conquistas no seculo VIII nas costas da Frisia e Bretanha, até ás ultimas proezas na Italia, no seculo XI.

Era delles o sangue que lhe aquecia o corpo.

Razões diversas, entretanto, impediram-no de seguir a sua vocação. Assim, foi primeiro negociante.

Nas visinhanças do Castello, a famosa construcção das communas do paiz de Caux em luta com os inglezes, bem no alto da collina que domina a praia de banhos estabelecera a sua pequena casa de negocios, intitulada, num jocoso trocadilho de Au chat sau noir".

Não possuia quêda para o ramo. E por isso em pouco o abandonava, para alistar-se soldado na luta com Eduardo IV, recomeçada após a tregua de Senlis. Com a paz de Pequigny pôde seguir então o seu instincto.

Acompanhára de perto o progresso da colonização dos seus conterraneos na Africa, especialmente na costa da Guiné (7), onde desde 1364 ao tempo de Carlos V, haviam os dieppenses estabelecido a "Petit Dieppe" e a "Petit Paris".

Ouvira os ensinamentos do afamado hydrographo *des Caliers* (8) e collaborára nos seus afamados portulanos e cartas.

Nas suas longas viagens, em frequentes relações com os arabes do Mediterraneo e do noroeste, africano, soubéra, a principio muito vagamente, em seguida, com maiores detalhes, da existencia de uma terras feraces, outrora exploradas pelos seus antepassados.

A essa região varios nomes eram dados, todos corrupção de um grande nome primitivo, cujo segredo ninguem lhe ousára confiar:

Marina tubaro Mariolambel, Maragnonum, Maragnam, Maranon, Mearim (9)...

Valendo-se dos conhecimentos adquiridos durante o tempo em que negociava, não fôra difficil a Cousin interessar aos ricos, mercadores *Aderiard de Sottevilla Gobert de Bolbec* e *Edouard de Sillebond* (10) numa viagem de experiencia.

Vicente Yanez (11 era o mais velho da illustre familia andalusa dos Pinzones (12). Naturaes de Palos de Moguer, Villa do Conde de Miranda, o mesmo que, 5 annos mais tarde, adeantaria a Colombo a oitava parte das despezas da expedição, e commandaria a "Nina", como verdadeiro chefe da expedição.

Martin Alonso, o futuro commandante do "Pinta" era seu irmão.

Ao tempo em que se verifica a nossa historia, era tal a amizade existente entre Castella e França, isto é: entre *Isabel* e *Anna de Beaujeu*, que chegavam a parecer de irmãos as relações entre os dois povos, notadamente andaluses e normandos. Palos e Dieppes entendiam-se perfeitamente bem.

Assim, não foi difficil aos dois irmãos e approximarem-se de Cousin, e assentaram as bases da empresa.

Comquanto occultamente, em virtude da formal prohibição do tribunal maritimo de Dieppe, entraram com fortes capitães, para a parceria. De sorte que na primavera de 1487, estando tudo prompto, puderam zarpar.

[illegible]

A primavera era a estação preferida para as partidas. E nella setembro.

Nesse mez saira em 1380 o "Notre-Dame-de-Bon-Voyage". Passando pelo "des Dents", chegára á "Côte d'or", já conhecida desde 1364, pelos dois navios que enviara Carlos V, [illegible] da sociedade com os ruanenses, e voltára nove mezes decorridos, com um riquissimo carregamento. [illegible] as expedições de 1381 e 1383, a ultima das quaes iniciou a construcção do forte da Mina, ultimado em 1386.

* * *

Tambem Jean Cousin quizéra partir em setembro.

E agora, 36º dia de viagem, ali se achava conversando com os dois amigos.

Não tardou em mudar de rumo a palestra.

Alonso lançou a palavra:

— Sabes, Vicente, de quem me estava lembrando neste momento?

— Ora essa! não sei.

— Da Louisette.

— Qual?

— Aquella que encontramos na Saint-Jacques, quando da missa a que assistimos na vespera da partida.

— Ah! sim. Na capella do Rosario?

— Não. Na do Santo Sepulchro, junto á balaustrada.

[illegible]

— Pela promessa que fez á Nossa Senhora do Bom Soccorro de que seriamos bem succedidos.

[illegible] Pierquin!

[illegible] Que achas, Cousin?

Cousin não respondeu. [illegible]

Et pour ço quantes vos baileray?
Sur vos vesalges mignolet,
Je m'y polferai d'ung douix baiselet.
Troue la lire
Trou la liré

Isto:

E que vos darei por isto?
Sobre o vosso rostozito.
Vagar-me-ei com um doce beijo.
Tiro liro
Tiro lá

Por sua vez, Vicente, tambem [illegible]

Dali a instantes, Alonso adormecia tambem.

* * *

Voltou a dominar o silencio humano, augusto no meio do ruido das ondas.

O marinheiro deixou de cantar, e só se ouvia o ranger da mastreação e o esfrolar das ondas que se vinham esfacelar no interior dos escorreus...

"Princesse de Dieppe" era de facto uma esbeltissima caravela. Latina, transição do "drakkar" normando e do "caravaco" arabe, para as soberbas naus do fim do seculo XV; participava daquelles dois typos. A prôa esguia, aguçada, onde se via esculpida gigante cabeça de Medusa, tinha muito de semelhante com as prôas de cabeças de dragão, dos navios normandos por isso chamados "dragões do mar", de 23 metros e um mastro, onde se mettiam 75 homens de que a metade era de remadores.

[illegible]

Do costado alvo, immaculo, destacava-se uma cinta amarella enroscada ás bordas delas, á moda veneziana. Convés, mesas [illegible]

Velas cheias, pandas, de bojo illuminado e punhos sombrios, [illegible] as insignias francezas de Carlos VIII, desde [illegible] até o sôbre [illegible] ao latino grande.

Como desde a partida viesse sempre encontrando bom tempo, o Atlantico parecia-lhe o verdadeiro "caminho dos cisnes", de que falam as velhas e perfumadas sagas.

* * *

Jean Cousin era incontestavelmente um "pirata", melhor: um "archipirata" em tudo quanto o termo possuia então de elogioso. Não arremessava como os "reis do mar" dos normandos os 3 dardos á flammula do mastro grande para logo os apanhar á mão; [illegible] na qualidade de "half", ou seja, chefe, a obediencia incondicional de todos os seus "koempers", habituados a vencer ou morrer, nunca se renderem com vida, e que só trataram das feridas depois da batalha.

[illegible]

"O furor da tempestade auxilia o braço dos nossos remadores; a tormenta está ao nosso serviço, e arremessa-nos onde quizermos ir!"

Conhecia, como poucos, as proezas desses antepassados, sobretudo a descoberta dos paizes de Helluland, Markland e Vinland, desde a de *Leif Ericson*, na pista de *Biörn* e *Herjulfsen*, [illegible] *Freydiso*, [illegible] em 1.011, comprehendendo as de *Chorwald*, *Thorenstein* e *Thorfinn*.

E quiz ser o continuador dessas proezas.

* * *

[illegible] annunciou uma hora. Mal o vento levava o ultimo eco, uma voz triumphal desceu do topo da gavea:

— Terra! Terra!

[illegible]

Todo o navio, accordou.

— Terra! Terra! continua a gritar o marinheiro de vigia.

— Terra! bradavam todos instinctivamente, e alvorotavam-se em todas as direcções.

O convés encheu-se. Encheram-se os castellos. Cousin, desperto, gritava para cima:

— Olá, Rudério! Em que direcção?

— Quarta oéste-sudoéste! Ali veja!

O momento era de grande emoção.

Pierquin surgiu correndo e poz-se a trepar como um louco pela enxárcia até passar pelos claros para o cesto, ao lado do branco marinheiro. Lá de cima, não pôde sofrear o grito:

— Terra! Terra!

Muitos, haviam ficado paralisados. Dois marujos que desbolinavam um virador ficaram com o cabo nas mãos, extaticos, sem palavra. Outros que davam ao sarilho abandonaram a manivella, deixando desenrolar-se a espia...

* * *

A terra, agora, começava a nitidar-se para os que estavam no castello de pôpa, mais alto.

Era uma barreira muito vermelha, batida de sól, deixando ver por traz um morro a 27 metros do nivel do mar, latitude 2º.3'; longitude 46º. 45', o actual "Itacolamy".

— La falaise chaune (13) gritou Rudério".

A voz de Pierquin fez-se ouvir, forte:

— Dunas a 1|4 S.S.W.!

Todos correram para a amurada de bombordo.

De facto, na derecção determinada, scintillavam dunas alvissimas. Era, a mais alta, de 60 m., o chamado "morro do Araçagio", que tanto impressionou o almirante Mourhey, quando dos seus levantamentos.

Agora, era a voz de Rudério:

— Arrebentação forte á prôa.

Imperioso, Cousin deu uma ordem:

— Leme todo a bombordo!

Em seguida outras:

— Carrega o latino grande! Caça as velas de prôa! Prumo! Gente no cabrestante!

Vicente, na qualidade de 1º. piloto tambem dava ordens:

— Abotôa esses cabos! Ronda o gaio do pau de surriola! Põe gente ao tirador da talha!

A "Princesse" arcou a bombordo, livrando assim o perigoso banco, hoje chamado da "Peixada", logo seguido pelo "das Almas".

Outro aviso, lá de cima:

— Arrebentação a bombordo!

Era o temivel "banco do Meio".

Ouviam-se as vozes accusando a sondagem:

— M braças, 14, 18, 19, 20...

Era o canal franco.

* * *

A ilha, hoje de S. Luiz, mostrava-se então, em toda a sua belleza selvagem aos conquistadores.

Estava descoberto o Maranhão pelo cyclo normando e escripta a primeira pagina da França equinocional.

O leitor que se interessar pelo assumpto procure ler:

Des Marquets: "Mémoires chronologiques pour servir á l'histoire de Dieppe et de la navigation française.

Paul Gaffarel: "Jean Cousin ou la découverte de l'Amérique avant Christophe Colomb". "Histoire du Brésil Français"; Gabriel Gravier: "Examen critique de l'Histoire de Brésil Français au seizième siècle". "Les Normands sur la route des Indes".

E ainda: Asseline, Major, Labat, Villaut.

Entre os bons trabalhos sobre Normandos, destacam-se: Coquerel, Depping Lacquet, Michel, Helbert, da Méril, Bergmann, Marnier, Wheaton, Geffroy, Dasent.

Rubem Almeida

(1) — ou 1488. Não ha certeza. Voltou a Dieppe em 1489.

(2) — Então! Raposa marinha! Não tens vergonha de cochilar desse modo? A gente é capaz de crer que deitaste a carga ao mar!

(3) — Irra! comilão! E de que geito si desd as nove, fraco como u'a gallinha, o estomago desgostoso só come vento?

(4) — Estas são mais ou menos as caracteristicas da "Santa Maria" de Colombo.

(5) — Chega! ranzinzas! Não deixem perceber que estão brigando por causa de partilha de comida.

(6) — Pouquissimo se sabe da vida de Cousin. Entretanto, procurou quanto possivel ser fiel a esse pouquissimo.

(7) — E' innegavel que os dieppenses houvessem precedido os portuguezes na conquista do litoral africano. Ler a proposito la Bat e Villaut.

(8) — indifferentemente escripto: Deschaliers, des Chéliers, des Celiers.

(9) — denominações que se encontram em Martir, Oviedo, Gomára, las Passas, Herrera, Manarrete, etc.

(10) — Hypothetico. Des Marquets fala apenas em mercadores de grosso trato.

(11) — Segundo des Marquets, era esse o piloto. Segundo Gaffarel, Martin Alonso. Pareceu-nos licito dirimir a controvresia, fazendo participar os 2 irmãos. Porque é bem possivel que o sobrinho Arias tambem fosse presnete...

(12) — Ainda está por escrever-se a historia desses marinheiros, cujo nome, desde as "Probanzas del Fiscal y del Almirante", se encontra escripto: Pinsos, Pinson, Pinçon, Pisão etc., Suas origens talvez remontem áquelles Pison, da *Gens Calpurnia*, que deu uma serie de estadistas e guerreiros illustres, e quem sabe? podem até buscar suas verdadeiras origens nos phenicios.

(13 — Nas antigas cartas, o morro do "Itacolomy é chamado Escalvado.

---

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

O criado dirigiu-se a Raymundo.

— O sr. Hammond acaba de chegar, disse elle.

"Deseja saber se póde ser util e quereria falar com o senhor.

— Já vou lá, respondeu o secretario.

E saiu logo.

O detective olhou para o chefe do destacamento de modo interrogador.

— E' o advogado da familia, explicou Melrose.

— Esse mocinho Raymundo vae estar muito occupado, murmurou Poirot.

"Parece muito ao corrente das suas occupações.

— Effectivamente, e creio que o sr. Ackroyd o apreciava muito

— Ha quanto tempo está elle aqui?

— Dois annos, exactamente.

— Estou certo de que trabalha com consciencia.

"As suas distracções quaes são?

"Faz sport?

— Os secretarios particulares não têm muitas férias, respondeu o coronel Melrose sorrindo.

"Creio que Raymundo joga o golf, e tambem o tennis de verão.

— Vae ás corridas?

— Não.

"Supponho que não encontraria prazer algum nisso.

Poirot inclinou a cabeça, e pareceu desinteressar-se da questão. Seu olhar percorreu todos os cantos do escriptorio.

— Julgo haver visto tudo o que ha aqui para ver, disse.

Por minha vez, olhei em roda

— Se as paredes falassem... murmurei.

Poirot meneou a cabeça.

— Não necessitariam só de lingua, mas tambem de olhos e ouvidos.

"Aliás, não creio que todos estes objectos — e ao falar passava a mão por cima de uma estante — sejam sempre mudos.

"Costumam frequentemente falar-me.

"As mesas e as... cadeiras têm a sua maneira de se expressar.

Dirigiu-se para a porta.

— Que maneira? exclamei.

"O que lhe disseram hoje?

Lançou-me um olhar zombeteiro por cima do hombro e disse:

— Uma janella aberta...

"Uma porta fechada...

"Uma poltrona que se move sózinha...

"Perguntei "por que" a esses tres objectos e não me responderam nada.

Meneou a cabeça.

Aspirou profundamente e olhou-me piscando o olho.

Parecia ridiculamente orgulhoso de si proprio, e cheguei a perguntar, de mim para mim, se elle era em realidade como se pretendia.

A sua grande reputação não a haveria estabelecido graças a uma série de felizes casualidades?

Creio que o coronel Melrose pensou do mesmo modo, porque franziu as sobrancelhas.

— Deseja ver alguma outra coisa, sr. Poirot? perguntou bruscamente.

— Quer ter a bondade de me mostrar a vitrina de onde tiraram a arma?

"Depois, não continuarei abusando da sua amabilidade.

Dirigimo-nos ao salão.

Mas, no caminho, o agente deteve o coronel e falou-lhe em voz baixa, depois do que Melrose nos deixou sós, a Poirot e a mim.

Ensinei-lhe a vitrina e o detective levantou a tampa uma ou duas vezes, abriu depois a porta-janella e passou ao terraço.

Segui-o.

O inspector Reglan achava-se precisamente na esquina da casa e veiu ao nosso encontro.

Tinha no rosto uma expressão ao mesmo tempo severa e satisfeita.

— Ah!

"Ainda está aqui, sr. Poirot? disse elle.

"Este caso, como eu dizia, não vae ser muito complicado.

"Estou muito penalizado.

"Nem o senhor imagina quanto eu deploro verificar a decadencia de um rapaz tão sympathico.

O semblante do detective sombreou-se e elle respondeu suavemente.

— Nesse caso, receio não poder ser-lhe muito util.

— Para outra vez será, replicou o inspector com satisfação evidente, ainda que nesta calma região não tenhamos, a miudo, que nos occupar de crimes.

O olhar de Poirot pareceu reflectir certa admiração.

— Parece que o senhor chegou a uma conclusão com prodigiosa celeridade, observou.

"Posso perguntar-lhe que processos seguiu?

— Parece que sim, replicou o inspector.

"Para começar é preciso methodo.

"E' isso o que sempre proclamo.

"Methodo!

"Methodo!

— Ah! exclamou o seu interlocutor.

"E' essa tambem a minha divisa.

"Methodo, ordem, e depois pôr em actividade as celulas cinzentas.

— Celulas! perguntou o inspector com surpresa.

— Sim, as celulas cinzentas do cerebro.

"Estão actualmente muito desacreditados por certos physiologos pedantes, mas eu tenho grande fé na sua efficacia.

— Ah!

"E' isso!

"Não obstante, apezar do seu descredito, disse o inspector, creio que todos as utilizamos um pouco.

— Sim, em maior ou menor grão murmurou Poirot.

"Tambem ha differença de qualidade...

"E ha a psychologia do crime que deve ser estudada.

— O senhor está imbuido de todas essas idéas de psychoanalyse? perguntou o inspector.

"Eu, que sou um homem ordinario...

— Tenho a certeza de que a senhora Reglan não é dessa opinião, disse Poirot inclinando-se.

O inspector Reglan, um pouco desconcertado, devolveu-lhe o cumprimento e proseguiu com amavel sorriso.

— Não me comprehende...

"Que differença podem apresentar as mesmas palavras!

"Queria explicar como cheguei a um resultado.

"Antes de tudo, methodo...

"O sr. Ackroyd foi visto vivo pela ultima vez ás nove e tres quartos, por sua sobrinha, Flora Ackroyd.

"Esse é um ponto estabelecido, não é verdade?

— Se a sua opinião é essa...

— E' a minha opinião...

"A's dez e meia, o doutor declarou que o sr. Ackroyd estava morto havia meia hora pelo menos.

"Mantém essa affirmativa, doutor?

— Certamente.

"Meia hora pelo menos.

— Muito bem.

"Isso nos dá, com um quarto de hora de approximação, a hora exacta em que o crime foi commettido.

"Fiz uma lista de todas as pessoas que estavam no predio, tendo em conta o logar em que se achavam, e a sua occupação entre as nove e quarenta e cinco e as dez horas.

Estendeu a Poirot uma folha de papel, que eu li por sobre o hombro do detective.

Eis o que estava escripto, com letra grande e clara:

"Major Blunt na sala de bilhar com o sr. Raymundo (confirmado por este ultimo).

"Geoffroy Raymundo na sala de bilhar.

"Senhora Ackroyd ás nove e quarenta e cinco, occupada em assistir ao desafio de bilhar.

"Subiu a deitar-se ás nove e cincoenta e cinco, acompanhada até á escada por Blunt e Raymundo.

"Miss Ackroyd foi directamente do escriptorio do tio ao primeiro andar, (confirmado por Parker e pela criada Elsie Dale).

"Criados:

"Parker foi directamente ao "office" (confirmado pela governante, miss Russell, que desceu a falar-lhe por volta das nove e quarenta e sete, e que esteve com elle uns dez minutos).

"Miss Russell, ver acima...

"As nove e quarenta e cinco conversava no andar alto com Elsie Dale.

"Ursula Bourne, criada, no seu quarto até ás nove e cincoenta e cinco.

"Depois, na copa.

"Gladys Jones, mucama, na copa.

"Senhora Cooper, cozinheira, na copa.

"Elsie Dale, no primeiro andar nos aposentos privados (foi vista por miss Russell e por miss Ackroyd).

"Mary Thripp, ajudante de cozinha, na copa.

"A cozinheira está na casa ha sete annos.

"Ursula Bourne ha dezoito mezes.

"Parker ha um anno.

"Os outros criados são novos, mas á excepção de Parker, que é um typo raro, todos parecem irreprehensiveis".

— E' uma lista muito bem feita, disse Poirot, devolvendo-a ao inspector.

Depois accrescentou:

— Estou certo de que Parker não é culpado.

— Minha irmã tambem, interrompi e raras vezes se engana.

Mas, não prestaram attenção ás minhas palavras.

— As minhas averiguações parecem afastar qualquer suspeita das pessoas que se achavam no predio, continuou o inspector, mas chegamos a um facto grave.

"A porteira do parque, Mary Black, estava fechando uma janella hontem á noite, quando viu Ralph Paton entrar e dirigir-se para a casa.

— Ella tem certeza? perguntei anciosamente.

— Completa certeza, porque o conhece muito bem.

"Passou muito depressa e tomou á direita o caminho que conduz ao terraço.

— Que hora era? perguntou Poirot, cujo semblante permaneceu impassivel.

— Exactamente nove e vinte e cinco, respondeu o inspector em tom solenne.

Houve um silencio.

Depois Reglan tornou a tomar a palavra.

— Está tudo claro e facilmente se explica.

"A's nove e vinte e cinco, o capitão Ralph Paton foi visto entrando no parque.

"Approximadamente ás nove e meia o sr. Geoffroy Raymundo ouve que alguem pede dinheiro ao sr. Ackroyd e que este se nega.

"O que se passou depois?

"O capitão Paton saiu como tinha entrado, pela janella e passeou furioso e desesperado pelo terraço.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"NOITE DE NUPCIAS"

Kathe von Nagy e Daniels Lecourtois em "Noite de Nupcias" que o Odeon exhibirá amanhã

No palco, a peça "La Belle Aventure", de Caivallavet e de Flers, foi um successo immenso. Traduzida para quasi todas as linguas, os theatros do mundo inteiro representaram a explondida comedia. Aliás todas as peças dessa "dupla" encontram sempre successo. Os seus vaudevilles crearam fama. A Ufa tomou "La Belle Aventure" e a entregou a Stacenhorst, para que della fizesse um film, e o grande director fez surgir "Uma Noite de Nupcias", o film que o cinema Odeon vae dar-nos amanhã, apresentado pelo Programma Art. E o film tem encontrado, em toda a parte onde tem sido exhibido, os mesmos triumphos alcançados no palco. Podemos dizer mesmo que, como cinema, a peça se tornou melhor do que theatro. Os quatro actos do palco se transformaram em mais de duzentas scenas, de modo que a concatenação é mais viva, mais palpitante, ao mesmo tempo que ha muito mais luxo e ao mesmo tempo belleza de paizagens. A cerimonia no palacio dos condes de Eguzon, a chegada de André a Paris, a fuga de Helene para Périgord — são momentos do film que devem ser anotados.

Quanto á interpretação, apresenta a particularidade que os menores papeis foram confiados a artistas do primeiro plano. Os papeis principaes foram confiados a Kathe Von Nagy, uma Helena adoravel; Lucien Baroux, immenso no Valentin; Daniel Lecourtois, o galã; Marie Laure, Paul Andral, etc.

E ha alguns trechos musicaes de muito effeito, que contribuem para o agrado geral que desperta "Uma Noite de Nupcias", e ha de agradar a todos quantos forem ao Odeon, a partir de amanhã.

"DESHONRADA"

Victor Mc Laglen e Marlene Dietrich em "Deshonrada" super film da Paramount que o Imperio começa a exhibir amanhã

Marlene reapparece em "Deshonrada", que o Imperio vae exhibir amanhã, seguida do seu interminavel sequito de seducções.

Aquelles mesmos olhares perturbadores que ella exhibiu em "Cantico dos Canticos" apparecem no film, agora, animados pela febre de uma paixão que ella sabe simular admiravelmente a sua voz, quente, languida, molle e voluptuosa, voz que encantou aquelles que ouviram "Johnny", está novamente em "Deshonrada", agora agitada nas vibrações de um dialogo a que ella empresta todas as variações de uma vibração profunda; os seus gestos, os meneios do seu corpo, a maravilha das suas attitudes, tudo, enfim, a estrella allemã reune para mostrar aos seus adoradores nesse film que é a sua maior conquista para a téla e nunca.

E quantas outras coisas Marlene não faz que hão de servir apenas para fortalecer-lhe o prestigio magnifico!... E' preciso vel-a, ao piano, deixando correr os seus dedos ageis sobre o teclado que domina com facilidade, para comprehender que a mulher póde seduzir até mesmo pondo influxos seus na musica que executa...

"SAGRADO DILEMA"

Scena do film "Sagrado Dilema" da Warner First National

"TREZE MULHERES"

Desvendar o enigma do proprio destino — eis o grande, e sempre renovado afan do espirito humano. E hoje, mais que antes, esse afan se accentua de modo irresistivel, impondo ás almas um estado permanente de inquietude. Na ansia de illuminar o mysterio do porvir, os homens recorrem a todos os processos. E' conhecido o imperio que, através das idades, os prophetas e prophetizas vêm exercendo sobre a imaginação do mundo. Elles sempre desfrutaram uma situação de fastigio e, com as faculdades de que são dotados, escravizam vontades e tornam dependentes, de modo definitivo, todos os que se clarividencia que lhes é propria. A partir de amanhã, veremos, no "Broadway", o film "Treze Mulheres", da R. K. O. Radio (Broadway Programma). E' um celluloide que fixa, justamente, a influencia poderosa dos advinhos sobre o destino dos homens e das mulheres. O enredo, forte e sensacional, gyra em torno da vindicta cruel de um astrologo sobre treze mulheres a idear uma forma de crime por tal forma habil, precisa, inevitavel, que o immunizaria de qualquer risco ou fracasso. Conseguiria o aniquilamento das trezes mulheres, sem que deixasse, no entanto, o minimo vestigio. O processo de que se serviu foi o mais diabolico possivel, uma vez que submetteu as victimas a uma campanha lenta, methodica, infernal de suggestão. Queria annular totalmente a vontade das 13 mulheres, afim de que a sua vontade se impuzesse. A poder de hypnotismo ou de méra suggestão attingiu plenamente o objectivo que profixara. Dominou. Reduziu as victimas a uma docilidade de somnambulas. Fez com que se privassem até mesmo do instincto de conservação. Rythmou-lhe o movimento dos sonhos e dos desejos. Ellas eram simples titeres nas suas mãos. Era elle quem as induzia aos gestos minimos. Quando viu, por fim, que não havia possibilidade de resistencia por parte das treze mulheres, arrastou-as a um destino tragico. O astrologo não apparecia, não entrava em contacto directo com as victimas. Estas é que davam a idéa de que se atiravam, por si mesmo, no abysmo, como se, desse modo, realizassem, uma manifestação da vontade propria, autonoma. Verdadeiramente sensacional é a parte que nos descreve a luta das treze mulheres para a libertação do poder extranho que, subtilmente, as invade. O astrologo tem uma auxiliar impiedosa — a exotica e clarividente Ursula, — que contribue para o existo do plano fatal de vindicta. Ursula, que dispõe de uma terrivel força hypnotica, magnetiza as victimas, sempre que estas, num appello dramatico á propria vontade, intentam reagir. "Treze Mulheres" offerece-nos, ainda, uma curiosidade de encanto absorvente: e são os processos por que se póde attingir ás decifração de futuro. Penetramos, dest'arte, no mundo mysterioso da astrologia. O magistral celluloide, que proporcionará emoções fortes á platéa, reune um elenco excepcional. Assim é que veremos a actuação de interpretes de fulgor de Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Kay Johsen, Mary Luncan, Julie Haydon e Gertrude Eldredge. Chamamos a attenção dos "fans" para a interpretação de Myrna Loy no papel da extranha e diabolica Ursula. "Treze Mulheres".

"AMOR DE COSSACO" — O NOVO FILM RUSSO DA MASHRABPBOM

O film russo creou fama — e com razão. Elles possuem um "quê" todo seu, em que ha novidade ao mesmo tempo que ha arte. Ha "angulos" novos, ha maneiras novas de apresentação. Prawow, um dos melhores directores dos films da Mashrapbom, de Moscou, acaba mesmo de darnos um film em que ha muito que meditar. "Amor de Cossaco" — é o seu titulo. E elle nós vemos o cossaco como é realmente, o cossaco que vive ás margens do Don, e que, em tempos de guerra, montados sobre seus cavallos, tanta fama adquiriram quer pela sua valentia, como pela maestria que dirigem os seus corceis. Não são esses cossacos que muitos outros films nos têm mostrado, feitos de encommenda, muitos e quasi sempre com suas tunicas de sêda... Nada disso! São aquelles homens homens rusticos, que fóra das manobras e das batalhas, se tornam agricultores.

"Amor de Cossaco", portanto, vae dar-nos essa novidade — os cossacos como elles são. Mas vae dar-nos muita coisa mais. Dá-nos um romance, que ao mesmo tempo nos mostra os costumes da gente do Don e do Volga. Mostra-nos typos lindos zagens interessantes. Uma photographia explendida, e momentos de apresentação de uma maneira nova. E ha ainda musica, genuinamente russa, pois que "Amor de Cossaco" é mais synchronizado e musicado que falado, e por isso mesmo ha nelle muito mais acção e interesse. Os artistas são Zessaskaja, uma linda slava, como protagonista, e Abrikossoff, o galã, explendido typo de homem e melhor artista. O programma Art vae darnos "Amor de Cossaco" dentro de poucos dias, isto é, no dia 22, no Alhambra.

O BRASIL DOS FINS DO SECULO XVII

Rudolph Scolamieri e Corita Cunha em "Caçador de Diamantes", film brasileiro que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã

A FOX VAE APRESENTAR AMANHÃ DOIS FILMS NO ALHAMBRA

James Dunn e Sally Eilers no film "Abraça-me Bem"

A Fox Film vae dar-nos amanhã mais uma opportunidade de assistirmos um grande programma. Attendendo ao novo contracto firmado com a Empreza Serrador, para exhibir a sua producção no Alhambra, a grande marca americana quer ao mesmo tempo servir a sua "linha", isto é, fazer chegar aos demais exhibidores desta capital e do interior os seus trabalhos que precisam ser lançados — e como o seu primeiro exhibidor é o Alhambra. Lucram os frequentadores da explendida casa do largo do Passeio.

O primeiro — um romance de amor, ao qual a Fox deu dois dos seus melhores artistas — James Dunn e Sally Eilers, sob a direcção de David Butler. Tratalse de "Abraça-me, meu bem". O enredo desse film parece ter sido especialmente escripto para essa "dupla", para o talento de ambos. Quer o argumento como as caracterizações como que se acham singularmente apropriados ás suas personalidades, e ao vel-os em seus papeis sente-se que difficilmente se encontraria um outro casal de artistas que realizasse com tanto sentimento e verdade o desenrolar do romance. Digamos que além dos dois apparecem nesse film outras figuras de valor, como Frank MacHugh, June Clyde, Kenneth Thomson e Noel Francis.

O outro film que a Fox dará no mesmo programma do Alhambra, de amanhã, intitula-se "A Machina Infernal". Pelo titulo se percebe logo tratar-se de outro genero — de aventuras policiaes. De facto, nelle vemos Chester Morris e Genevieve Tobin, nos principaes papeis, e elle no romance assume um papel de bandido, quando na verdade está agindo apenas para salvar a pequena, ou melhor, a sua fortuna ameaçada. O film é todo elle cheio de scenas que emocionam, apparecendo ainda Elizabeth Patterson e ictor Jory.

Assim, mais uma vez, a Fox Film apresenta um programma que vae agradar a todos os paladares artisticos — o grande drama de amor, e o grande romance de aventuras — casados em um só espectaculo que será dado aos frequentadores do Alhambra, de amanhã em diante.

"ASSOBIANDO NO ESCURO"

Ernest Truex e Una Merkel em "Assobiando no escuro" film da Metro, amanhã, no Palacio Theatre

O BRASIL NOS FINS DO SECULO XVII

O Pathé-Palacio vae inscrever no seu programma de amanhã, uma obra nacional, e fazendo-o, vae honrar o seu cartaz.

"O Caçador de Diamantes" que vae apparecer no écran daquelle cinema, é um film que vae falar alto ao coração de todos os brasileiros, orgulhosos da historia do seu paiz, cheia de paginas de civismo, de gloria e de heroismo, desde o mais remoto alvorecer da nossa nacionalidade.

Retrata o film um trecho da vida brasileira, em fins do seculo XVII. São Paulo organisava já então os suas **bandeiras** e **entradas**, intrepido na descoberta dos thesouros que o sertão porfiava em guardar no seu seio zelosamente. D. Luiz e D. Fernando, figuras principaes do argumento, são um e outro a encarnação do espirito bandeirante que varreu centenas de leguas de terras virgens, arrancando-lhes riquezas de toda a especie que deram ao nosso paiz a consciencia do seu immenso valor.

O argumento, um original de Niraldo d'Ambra, teve por interpretes varios artistas domiciliados em São Paulo e cuja actuação perante a objectiva vae ser uma revelação para todos os amadores do bom cinema. Citar-lhes o nome Sergio Montemór, Corita Cunha, Francesco Scolamieri, Reginaldo Calmon, Irene Rudner, etc., é honrar o magnifico trabalho que elles fizeram sobre a direcção de Francesco Capellaro, um crente no futuro da cinematographia brasileira e que justifica com a magnifica obra que apresenta, o fervor desse seu enredo.

A FOX E O ALHAMBRA

Já é de dominio publico ser o Alhambra, de Francisco Serrador, o primeiro exhibidor da producção da Fox para 1934. Talvez não seja ainda de dominio publico, as grandes reformas que passará o grande cinema, logo após os festejos carnavalescos. Completamente modificado, installações sonóras, decorações mais apropriadas para reter a sonoridades, fardamentos dos porteiros, letreiros luminosos elegantissimo, projecção etc., emfim um novo Alhambra irá surgir para receber o mundo "chic" do Rio de Janeiro que por certo elegerá como o seu cinema predilecto.

Para o mez inicial da temporada estão reservados por emquanto — "Ver e Amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter; "Melodia Prohibida.", com Mojica e Conchita Montenegro, "Meu "Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres; entretanto ainda não foi decidido qual o que será padrinho da "season" o que possivelmente depois do carnaval será dado a publicidade.

SAGRADO DILEMA

Ella era assim... Conhecia os homens de San Francisco e todos os homens a conheciam... Uns a amavam, outros lhe deviam dinheiro, todos a temiam... Frisco Jenny era o seu nome, por que era a mulher mais famosa de S. Francisco! Mas não essa vida a que ella primeiro desejára viver... Amou... Amou muito, apaixonadamente... Porém o terremoto de San Francisco se encarregou de levar o seu bem amado... e a deixou só, a enfrentar as fraquezas da vida! E não teve outro recurso... Jogou o jogo que os homens preferem... Foi falsa, cruel, impiedosa, o só a interessava o dinheiro! Porém para seu filho quiz todos os bens da terra e educou-o longe de seu carinho, educou-o as direitas, fez delle um homem de caracter, honrado, digno, que amparado por ella, sempre anonyma, chegou a occupar postos destacados na magistratura! E foi desse homem que ouviu, já no fim da vida essa accusação terrivel, quando culpada de um crime de morte em defesa da honra delle, seu filho, foi parar num tribunal! E foi esse filho, ignorando que se tratava de sua propai mãe, quem declarou aos jurados: "Não ha na vida della um vislumbre de honradez ou de bondade!

O SPORT DOS REIS, PORQUE?

O "turf" é uma paixão dominante de todos os povos mais adiantados do mundo, e acontecimentos nenhuns, como os do turf, dão occasião a tão brilhante mostra da belleza ede elegancia em todas as grandes metropoles do mundo. O "Derby" de Lyson, o "Garnd Prix" de Paris são famosos em todo o mundo, e o tempo passa sem que percam a sua voga essas provas de honra para as grandes solipedes corredores.

Já se chamou mesmo "sport dos Reis" ao sport hippico. E' uma phrase que a miudo apparece nas resenhas elegantes, sem que se conheça a sua origem, aliás bem simples. E' que durante os velhos jogos olympicos da Grecia, era commum os reis governarem os seus proprios cavallos e ha mesmo registro de que no anno de 776, antes de Christo, quando se celebraram os primeiros jogos, diversos monarchas foram, elles proprios, disputantes das principaes provas de hippismo.

"Vidas Cruzadas", o bello film da Paramount que o Gloria vae exhibir bréve faz um grande premio, disputado no sdl dos Estados Unidos o "pivot" da sua acção, cujos principaes personagens são desempenhados por Carole Lombard, Jack Oakie, Adirnno Ames, David Menners, e outros artistas selectos da Marca das Estrellas.

Um bello film cujos valores são realçados por uma interpretação e direcção primorosas.

"TREZE MULHERES"

Irene Dunne em "Treze mulheres" film da R. K. O. Radio que veremos ao lado de Ricardo Cortez e Myrna Loy amanhã no Broadway

"SERPENTE DE LUXO"

Uma scena do film "Serpente de Luxo" da Warner First National

Serpente de Luxo, o segundo grande film da Number One Company no Odeon, a 22 do corrente, traz em todas as suas sequencias luxuosas, figura centralissima, entre um bloco de estrellas, essa mulher inesquecivel, Barbara Stanwyck! Barbara, nesse drama de acção intensissima juntamente com suas qualidades de fina interprete, exhibe uma serie de deslumbrantes toilettes. Ella incarna a heroina com uma identificação admiravel, intelligentissima. Serpente de Luxo é uma producção superior de profundo molde pathetico e que nos relata o drama de uma mulher que nasceu linda e miseravel e que de miseria o crime se viu cercada desde menina, quando os dias deveriam ser roseos e cheios de illusões. Para ella não houve o desabrochar encantadora. Se uma alma para o mundo. E a miseria physica e moral lhe ensinaram a transformar o seu caracter... Resolveu tirar proveito do seu rosto de anjo e foi com alma fria e calculista, meros instrumentos com que galgava posições, que enfrentou o amor que todos os homens lhe offereciam... A pobreza, desde então lhe causou horror... Quanto mais accumulava mais receio tinha de se ver novamente andrajosa e faminta. Aquelle dinheiro lhe custára muita lagrima, muito soffrimento e por isso não o quiz largar nem mesmo para o homem a que devia adorar, para o homem que a encontrou na sargeta maculada e desprezada e lhe offereceu um nome e um lar... Barbara Stanwyck vem muito bem acompanhada nesse celluloide.

UM FILM DA FOX

Scena do film "Meu Benjamim" tendo como interpretes Lilian Harvey e Lew Ayres a ser apresentado na "season" deste anno